# REVISTA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

| ANNO XI<br>NUMERO, 111 | MAIO DE 1936 | VOLUME XX<br>1.º SEMESTRE |
|---|---|---|


***O que é util saber:***



## SUMMARIO

Ilha Porchat — Santos.

# COLLABORAÇÃO

# Como preparar um bom café de terreiro

***Gastão de Faria***
Inspector Geral do Serviço Technico do Café

**(Especial para a Revista do Instituto de Café).**

Em face da campanha em boa hora emprehendida em prol dos cafés finos e devendo ter inicio, dentro em breve, a colheita da safra actual, parece-nos o momento opportuno para trazer ao conhecimento dos lavradores patricios os resultados a que teem chegado os estudos e observações technicas em relação ao melhor preparo do producto basico da nossa economia.

Dois são os processos praticos até agora adoptados no preparo do café : *via secca* e *via humida*. O primeiro é usado quasi que exclusivamente no Brasil. Podemos affirmar que 99% da nossa producção obedecem ás regras desse processo. O outro, o da *via humida* é o de preferencia empregado pelos nossos concorrentes. E reside ahi a razão principal da superioridade delles, quanto ao valor qualitativo das suas safras, compostas, em sua quasi totalidade, dos afamados cafés *mild* ou *suaves*. Estes se obteem de fructos colhidos em perfeito estado de maturação ou em *cereja*, os quaes, immediatamente despolpados, bem lavados e assim livres da materia mucilaginosa, são, em seguida, seccos, á sombra.

Sendo, entretanto, o methodo da *via humida* pouco usado entre nós, e, mesmo quando usado, isto se faz de maneira imperfeita, demanda a sua vulgarização algum tempo e boa vontade. Esse systema seria o ideal, mas, como o nosso problema exige solução urgente, vamos, dentro das normas existentes — producção em larga escala de cafés de terreiro — tratar de melhorar a sua qualidade. Para conseguirmos esse *desideratum*, taes normas teem que ser, em parte, modificadas e aperfeiçoadas e é o que vamos expôr aos leitores desta revista.

*A agua como factor prejudicial no preparo dos cafés de terreiro.*

Até agora, considerava-se fazendeiro adeantado o que melhor lavava o seu café. Para isso, tinha que dispor de agua em abundancia — o que nem sempre é possivel — e de apparelhamentos caros e complicados. Verifica-se, actualmente, depois dos estudos, observações e conclusões a que chegou o *Serviço Technico do Café*, que a agua tem sido o grande inimigo dos cafés de terreiro. Expliquemos porque : dadas as vigentes condições de colheita, o producto se compõe, ao vir da roça, em sua maior parte, de café já secco, commummente chamado *boia* e, por conseguinte, physiologicamente em ponto de germinação. Ora, posto em ambiente humido, se activará e precipitará a sua faculdade germinativa. Como é sabido, a germinação transforma a natureza da semente, mobilizando os elementos que constituem suas reservas nutritivas necessarias á alimentação da planta, até que esta, por suas raizes possa retirar da terra as substancias indispensaveis á sua vida. Mobilizados esses elementos, a semente perde os attributos intrinsecos que concorrem, positivamente, para a boa qualidade do producto, tanto em bebida, como no rendimento em chicaras. Além disso, a agua contribue para a fermentação, que, em determinadas zonas, é a causa da producção de cafés de má qualidade, denominados *duros* e *Rio*.

Deante dos resultados, já ha tempos obtidos e divulgados pelo S. T. C., muitos interessados, com a collaboração do mesmo, trataram de inventar e construir

apparelhos destinados a substituir os lavadores, evitando-se, dessa forma, os máos effeitos do emprego da agua no preparo do café.

Muitos teem sido os apparelhos ultimamente inventados e experimentados para a solução do problema, alguns com optimos resultados. Dentre elles, podemos citar os produzidos por lavradores e outros interessados no assumpto, como, por exemplo : o *Selleccionador Castro*, invenção do Sr. Galvão de Castro, gerente da fazenda Val de Palmas, em Baurú ; o do Sr. Ricardo Lunardelli, fazendeiro em Catanduva ; o do Sr. José Henrique Ferraz, fazendeiro em Baurú ; o A. O. M., do Sr. Alvaro de Oliveira Machado, funccionario do S. T. C. ; a *Metralhadora Paulista*, da Companhia Itaúna.

O papel de todos elles é o de substituir os lavadores, executando a secco o que elles fazem por meio da agua e evitando, assim, os supra mencionados inconvenientes desta. Separam, como os lavadores, o *boia* do *cereja*, expurgando-os, ao mesmo tempo, dos corpos extranhos, vindos do cafezal, taes como : pedras, paus, terra, cisco, etc. e proporcionando, além disso, muitos delles, uma selecção mais completa do producto, quanto ao seu estado de maturação. Isto se dá com uma separação mais perfeita dos *coquinhos, verdes, cerejas, boias melosos, boias sêccos, chochos, cabeças, casquinhas*, etc.. Tal sellecção, além dos seus effeitos relativamente á qualidade, redunda tambem em grande reducção do tempo de seccagem e, portanto, em incontestavel vantagem de ordem economica.

Excusado é dizer que não visamos, aqui, a reclame dos alludidos apparelhos, sinão chamar, para elles, a attenção dos interessados, afim de que estudem a conveniencia ou não do emprego de qualquer delles, sendo certo, que todo o fazendeiro que disponha de uma pequena officina, poderá fabricar o seu proprio apparelho, dada a simplicidade dos requisitos para a consecução do fim que se tem em vista.

Tudo isso, porém, não é o bastante para se conseguir um optimo café de terreiro. Torna-se imprescindivel, como complemento desses cuidados, uma secca racional, mais á sombra do que ao sol, porque este, matando o poder germinativo da semente, contribue tambem para prejudicar a qualidade do producto. O que acabamos de dizer tem sido amplamente sanccionado pela experiencia.

# O momento cafeeiro

*Rod. Edw. Caseron*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Preponderando na entrosagem da vida economica nacional, a questão do café está a reclamar, incessantemente, a attenção e os cuidados dos homens que enfeixam em suas mãos os destinos da nossa nacionalidade.

Agora, por exemplo, nestes instantes precisos em que se inicia a campanha dos cafés finos, e se erguem, atravez a Imprensa, judiciosos clamores em prol da melhoria dos preços, — surge o problema da manutenção do reequilibrio estatistico do café, ameaçado pelas perspectivas sombrias do volume da safra que se approxima.

Como, entretanto, promover a melhoria geral dos preços do café, sem se removerem os obices decorrentes dos excessos da offerta sobre a procura, que, segundo se proclama, estão a ameaçar a Lavoura?

### O volume das proximas safras

A desigualdade do volume com que se succedem as safras é, como sabemos, justificativa irrecusavel para que, na solução do problema do reequilibrio estatistico do café, a analyse dos factores se extenda a uma série de safras.

Alinhemos, portanto, os algarismos relativos ás ultimas safras de café do Brasil:

Safra de:

| | | |
|---|---|---|
| 1926/27 | 15.800.000 | |
| 1927/28 | 26.100.000 | + 10.300.000 |
| 1928/29 | 13.600.000 | |
| 1929/30 | 29.000.000 | + 15.400.000 |
| 1930/31 | 16.500.000 | |
| 1931/32 | 27.900.000 | + 11.400.000 |
| 1932/33 | 16.500.000 | |
| 1933/34 | 30.000.000 | + 13.500.000 |
| 1934/35 | 15.500.000 | |
| 1935/36 | 18.500.000 | + 3.000.000 |

Verifica-se, pois, com agradavel surpreza, que, contrariando a base empirica, a safra de 1935/36, recem-embarcada, ao envez dos 28 1/2 milhões que deveria ter produzido, não alcançou senão 18 e meio milhão, ultrapassando a safra precedente em 3 milhões de saccas, apenas, quando a deveria ter excedido em mais de 12 milhões!

Eis porque ninguem ousará mais por em duvida a tendencia das nossas colheitas cafeeiras, inflectidas agora num "descendo" que implicará, em breve, no reequilibrio natural da offerta e da procura.

Releva notar, entretanto, que, para determinar esse declinio da producção cafeeira, concorrem, hoje, multiplos factores, dentre os quaes preponderam :

1.°) A baixa de preços verificada em fins de 1929, determinando o desinteresse no plantio de novos cafeeiros.

2.°) O enfraquecimento das terras.

3.°) O interesse despertado pelo algodão, incentivando a transformação das lavouras de café em lavouras de algodão.

4.°) A falta de braços desviados para a lavoura de algodão, etc..

Disso se conclue, pois, que a producção cafeeira tende, insophismavelmente, á decadencia. Eis porque a safra de 1935/36, que deveria ter excedido aquella de 1934/35, em cerca de 12 milhões, não a ultrapassou senão em 3 milhões apenas !

Alicerçados, pois, nestas premissas, e mais, no presuposto de que a safra de 1936/37, em vesperas de embarque, attinja, approximadamente, 20 milhões de saccas, — não hesitaremos em concluir que a safra que se lhe vae seguir, — a safra de 1937/38 alcançará, no maximo, 14 milhões de saccas.

## As sobras

Vejamos agora, entretanto, qual a perspectiva das sobras para esse futuro proximo.

| | | |
|---|---|---|
| Sobras de 1934/35 | 6.000.000 | |
| Safra 1935/36 | 18.500.000 | 24.500.000 |
| Export. 1935/36, calculada sobre 9 primeiros mezes | 16.500.000 | |
| Compra D.N.C. | 4.000.000 | 20.500.000 |
| Sobras 30 Junho proximo | — | 4.000.000 |
| Safra 1936/37 | 20.000.000 | |
| Safra 1937/38 | 14.000.000 | 34.000.000 |
| Somma | — | 38.000.000 |
| Exportação 1936/37 | 16.000.000 | |
| 1937/38 | 16.000.000 | 32.000.000 |
| Sobras 30 Junho 1938 | — | 6.000.000 |

## Quota de retenção indefinida

Ora, como nesse lapso de tempo em apreço, deveremos arrostar, alem das seccas, os perigos das geadas de Junho a Agosto e os ventos frios de Outubro — factores esses determinantes da reducção das colheitas, — e como, alem disso, está ainda o D.N.C. na sua phase incipiente da execução do Convenio de Julho ultimo, — seria conselhavel que no plano da distribuição das quotas de embarque

da proxima safra, fosse inserida, não uma quota de expurgo ou de sacrificio propriamente dita, porem, uma *quota de retenção indefinida*, que já entrou na cogitação dos dirigentes da nossa politica cafeeira, e a ser preenchida com 30% de cada embarque.

Assim, durante o mez de Abril do anno proximo, quando já estiver reunido o novo Convenio Cafeeiro, e quando, então, for conhecido o volume exacto da safra hoje em colheita, e se tiver, ainda, uma idéa mais approximada da safra de 1937/38, — poderá ser determinado o destino da referida quota de retenção, adquirindo-a o D.N.C. si a posição estatistica do café então o exigir.

## Conclusão

Em tal conjunctura, a posição estatistica do café se nos apresentaria com estas perspectivas :

| | | |
|---|---|---|
| Sobras em 30 Junho proximo . . . . . . . . . . . . | 4.000.000 | |
| 70% quotas D.R. da safra 1936/37 . . . . . . . . . | 14.000.000 | 18.000.000 |
| Exportação 1936/37 . . . . . . . . . . . . . . . . . | — | 16.000.000 |
| Sobras 30 Junho 1937 . . . . . . . . . | — | 2.000.000 |
| Safra 1937/38 . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | — | 14.000.000 |
| | — | 16.000.000 |
| Exportação 1937/38 . . . . . . . . . . . . . . . . . | — | 16.000.000 |
| Sobras Junho 1938. . . . . . . . . . . | — | nihil |

O problema do equilibrio estatistico do café é uma questão de summa transcendencia, e que envolve os superiores interesses da nação.

Eis porque, para elle, se não admittem vacillações.

Oxalá, pois, que os dirigentes da nossa politica cafeeira não hesitem em estabelecer, agora, essa quota de retenção, da qual depende o exito dos esforços que se vem dispendendo para fortalecer a Lavoura — o factor maximo da nossa grandeza economica.

# O espirito local na propaganda

*Fajardo da Silveira*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Muitas são as suggestões que apparecem, toda vez que se toca no assumpto do melhor modo de se fazer a propaganda de um producto nosso e com especialidade o café.

Sob o ponto de vista em que nos collocamos para apreciar essa materia, atravez do pensamento assim sub-dividido, queremos tomar por sinceras as suggestões referidas.

Não duvidamos de que muita gente ha, capaz de apresentar planos onde apenas é consultado um interesse pessoal immediato, uma vantagem, como occorreria num negocio a entabolar.

Para o raciocinio que nos importa fazer, porém, vale como collaboração, tudo aquillo que se offerece em torno de uma verdadeira vontade de ser util a uma finalidade grandiosa, como essa de promover os meios de vender mais café.

Por mais impressionistas que sejam as idéas aventadas ao redor da propaganda a mais efficiente para o café, não poderemos abandonar, entretanto, aquillo que se poderia em sã consciencia, considerar como a base de qualquer trabalho, em tal sentido.

Queremos referir-nos ás condições locaes de cada região onde se pretenda lançar um producto ou promover, melhormente, a extensão do seu consumo.

O estudo das exigencias regionaes é o pilar sobre que deve assentar todo e qualquer plano de propaganda, para colher os esperados fructos. Em linguagem synthetica, poderemos dar a esse ambiente o qualificativo de exigencia do mercado.

Sem duvida, jámais se poderá, em materia de propaganda, agir num sentido rigido. Esse erro tem sido notado em varias das suggestões que de vez em quando surgem, pretendendo reger a materia.

Os meios de propaganda de um producto variam no tempo e no espaço, principalmente no espaço. Um processo de propaganda podia ser muito productivo ha vinte ou trinta annos ; hoje seria quasi innocuo. O gosto, a par de modalidades novas da vida moderna, intensa, dynamica, tomou outro aspecto e não se contentaria com um producto considerado velho, embora a sua origem marcasse dias, apenas de existencia.

Exemplifiquemos. Nos Estados Unidos, até poucos annos, os vendedores de marcas de café limitavam a propaganda dos seus productos á linguagem, tão commum ainda hoje em nossa terra, capaz de fazer resaltar a "melhor" qualidade da sua marca. Porque era "melhor", raramente se dizia. Em geral tudo se tinha resumido em aconselhar a que se bebesse aquelle café, após o jantar, por exemplo, para a digestão ser mais facil ; ou pela manhã, para melhor disposição ao trabalho, por ser tal marca de café um verdadeiro licor, um elixir de prazer, etc..

Hoje o consumidor adquiriu novo paladar, com as facilidades fornecidas pela civilização. As suas exigencias puzeram-se de accôrdo com os transportes mais rapidos, os conhecimentos mais aprofundados, a technica mais perfeita. E não

se contenta em acceitar o café simplesmente "melhor", segundo o annuncio do vendedor. Foi mais longe e valendo-se da força desse ambiente mais favoravel, preferiu conhecer detalhes dessa apregoada melhoria. A conclusão foi que os torradores ou negociantes tiveram de acompanhar a exigencia e hoje offerecem o café, procurando mostrar ao consumidor o processo de torração, a "idade" do café torrado. E, como era natural, chegou-se assim ao maximo de vantagem que cada um poderia offerecer, inclusive o café torrado no dia do fornecimento, na hora da venda, distribuido "ainda quente" á freguezia.

Um café torrado na hora, diz a propaganda, conserva os seus oleos essenciaes, o seu aroma ; não faz mal á saude e, pelo contrario, promove um estimulo maior das funcções digestivas, quando seja bebido com esse intuito.

Um café torrado por um processo indicado no annuncio é uma bebida que leva enorme vantagem sobre os outros productos, torrados por methodos retrogados.

E, dessa maneira, os torradores e vendedores atiram-se á conquista da freguezia, buscando offerecer os dados mais precisos sobre o que seria a melhor bebida. Em taes condições, nada venderia, o negociante que tivesse os seus pacotes ou latas de café com uma ou duas semanas de torração.

Attendendo-se para essa miniatura da propaganda, pallido exemplo do complexo que ella representa, de accôrdo com as regiões onde tenha de desenvolver-se, vê-se logo quanto é falho qualquer programma fixo, rigido, em torno de um tal assumpto.

O estudo do mercado é tudo, em materia de propaganda. E entenda-se por estudo do mercado, os habitos do povo, as suas tendencias, os processos de annuncio no paiz em questão, as varias modalidades que concorrem para uma adaptação local da propaganda como sejam os meios de transporte, os recursos de que o ambiente dispõe para a propaganda, aquillo que é mais suggestivo para o povo em questão, seja o cartaz, o radio, o prospecto, a amostra, o brinde, o jornal, etc..

Todo e qualquer plano de propaganda que tenha por principio estabelecer rigidez de orientação, sem attentar para o estudo local de cada mercado, tem a sua finalidade compromettida.

O modo como se chegaria ao estudo desses mercados a conquistar ou ampliar, tem provocado opiniões divergentes.

Entendem alguns apreciadores do assumpto que esse trabalho deva ser confiado a technicos nacionaes ; e pensam outros de maneira absolutamente diversa. Esses que preferem o technico local, a empreza especializada em propaganda, allegam maior economia para os productores ou interessados mediatos. E fazendo sua profissão de fé nesse recurso, demonstram com isso exclusivamente o máo veso em que nos mettemos em nosso paiz promovendo em tudo e por tudo o favor pessoal. No caso em foco e se preciso fora enviar technicos nacionaes a estudar mercados e systemas locaes de propaganda, de inicio se formariam commissões de leigos que afinal custariam rios de dinheiro e por força mesma da sua incompetencia, os resultados colhidos das conclusões de taes "technicos" se mediriam pelo favor pessoal com que foram contemplados.

Não devemos pensar assim. Poderiamos apresentar objeções não menos ponderaveis ás empresas estrangeiras, as quaes nunca podem ter o interesse encontrado no nacional para trabalhar com sincero empenho de ver augmentado o volume de negocios do paiz.

O technico estrangeiro tem, apenas, a responsabilidade que lhe confere a profissão. O nacional tem, alem disso, aquella outra muito maior, que a sua qualidade de cidadão põe em relevo para forçal-o á dar contas aos seus co-nacionaes, do senso de patriotismo que teve occasião de revelar.

Não devemos acceitar, sem melhores argumentos, essa preferencia que se tem procurado frisar em favor das "emprezas especialisadas" estrangeiras.

O estudo do mercado é um serviço de simples observação local. Não depende sinão de honestidade de trabalho e intelligencia sufficiente para a percepção dos phenomenos que rodeiam o observador.

Deixemos o caso das commissões carissimas e falsos technicos num plano de simples hypothese, um caso fortuito que depende menos do systema do que do Governo da occasião.

---

A simplicidade desta vista, não dá uma ideia da magnitude da obra que se faz para dentro do batente desta porta — a obra da propaganda do café. Este é um ponto de reunião dos verdadeiros apreciadores do grão de ouro — que tanto ouro de propaganda tem custado ao Brasil.

Esta pequena é a grande estrella deste CAFE', que se denomina "OUR GANG CAFE'". Gang não é palavra de facil traducção, mas no espirito em que está empregada neste caso poderiamos dar-lhe o pallido significado de "Bando". Pois é o bando dos que verdadeiramente fazem a propaganda da preciosa rubiacea, não só fazendo reuniões constantes e tomando cafés uns após outros, mas trazendo amigos e convertendo-os ao "vicio". Se fosse de alguma efficacia o interesse das nossas embaixadas de ouro para a propaganda do café, ellas haviam de descobrir logares como este, e cooperar com o proprietario, collocando cartazes vistosos e significativos apontando o café de Santos, o café do Brasil como o melhor de todos os cafés do mundo. Emquanto dormimos, São Salvador, Colombia e Venezuela estão de olho vivo na propaganda do seu producto.

# O café brasileiro nos Estados Unidos

Por *G. A. Brauling* (E. Unidos)

**(Especial para a Revista do Instituto de Café).**

Para os norte-americanos é o Brasil o mais conhecido dos paizes da America do Sul pela razão muito simples de que a maior parte de sua bebida predilecta, o café, procede daquelle paiz.

Com a recente inauguração da Agencia Brasileira de Informações, em Rockefeller Center, sob a competente direcção do sr. Raphael Correia de Oliveira, serão promovidas excursões de turismo entre o Brasil e os E. Unidos, iniciativa das mais felizes pois já é mais que tempo para os cidadãos desses dois paizes chegarem a um conhecimento mais intimo.

Já se nota nas nossas escolas e universidades um visivel interesse pelo Brasil, pela variedade infinita das suas riquezas naturaes e dos seus productos, que dia a dia se tornam mais divulgados proccurados nos mercados mundiaes.

O café, entretanto, o artigo basico das exportações brasileiras, conserva o primeiro lugar na lista de mercadorias importadas do Brasil pelos Estados Unidos.

Campanhas de propaganda intensiva, realizadas por alguns dos nossos maiores torradores, ensinaram ao povo norte-americano a apreciar devidamente uma boa chicara de café e insistiram na affirmação de que as qualidades raras da bebida adquirem maior plenitude quando o pó de café é de torração e moagem recentes, e a bebida convenientemente preparada, seja em casa ou em restaurantes.

Infelizmente, os dois paizes tiveram que enfrentar, no decurso do historico das suas relações commerciaes, difficuldades de ordem technica. Nem pode deixar de ser assim, devido a particularidades inherentes ao volume e qualidade das safras. Não obstante, considerando-se em conjuncto, o Brasil conseguiu manter uma media annual tão boa sob o ponto de vista qualidade, que o consumo dos seus cafés conservou aqui nos EE. UU. a um nivel estavel.

Nas condições actuaes é muito difficil, mesmo aos technicos, precisar com relativa exactidão a quantidade dos cafés brasileiros vendidos puros e a que entra na composição de misturas com outras procedencias. O gosto do povo é muito variavel e emquanto assim for, ha de haver sempre exigencias divergentes quanto ao aroma, sabor e outros requisitos. Isto se verifica, igualmente, com relação a varios outros generos alimenticios.

Não tem passado despercebido aos nossos technicos em assumptos cafeeiros e a um certo publico, os esforços que vem sendo desenvolvidos no Brasil pelos responsaveis da sorte do café em prol dos cafés finos. Não permanecemos insensiveis a estes esforços e fazemos votos para que prosigam sem esmorecimento. Devem ser calorosamente incentivadas as pesquisas nas estações experimentaes e nos laboratorios, mormente a experiencia referente á enxertia de certas variedades seleccionadas do Brasil, com variedades afamadas da Colombia, conseguindo-se, talvez, por este processo um producto requintado que lograria unir aos caracteristicos mais desejaveis do café brasileiro, o aroma e a "suavidade" dos Bogotas. Si a sciencia pode auxiliar no augmento da procura internacional dos cafés brasileiros essa opportunidade não deve ser menospresada.

Os primeiros contractos de café brasileiro admittidos na Bolsa de Café e Assucar de Nova York foram os cafés velhos, Rio, typo 7, a base de tolerancia, inaugurados numa epoca em que esses cafés, cujas favas, devido a uma armazenagem prolongada, adquiriam um tom amarello claro, (golden) eram os melhores cafés produzidos no Brasil e eram procurados sempre que se desejava uma bebida de paladar mais pronunciado.

Com o decorrer dos annos, o Brasil, percebendo a evolução do paladar dos seus clientes estrangeiros, dedicou-se aos typos Santos e Bourbon. Não foi preciso muito tempo para que estes cafés, graças á suavidade do seu sabor e aroma inconfundivel, lograssem uma justa preferencia sobre os Rio. O contracto Rio, 7, se viu, entretanto, assediado por cafés exoticos, taes como os Surinam, Java, Liberia, Abyssinia, Robusta Natural e cafés de procedencias novas ou desconhecidas, todos elles offerecendo typos, possibilidades commerciaes e qualidades de bebida francamente diversos. Devido a essa circunstancia, o contracto Rio, 7, foi submettido a varias revisões, evitando-se desta forma, que fossem feitos, nesse contracto offertas de cafés de classificação incertas que seriam pagos nas condições do contracto Rio, 7.

O anno passado, entretanto, foi tal a afluencia de cafés de bebida aspera, procedentes da Africa que os vendedores tentaram a entrega de cafés inferiores, ao typo 7, Rio. Devido a estas condições desfavoraveis, o typo 7, Rio se encontrou deprimido em seu valor para entrega ; suas importações se viram cerceadas pela falta de garantia creada por estas concorrencias desvantajosas.

Acaba de ser suggerido uma modificação no Rio typo 7, ou seja o contracto "A", de maneira que cafés de outras procedencias que não sejam Rio, possam ser classificados, avaliados e cotados de accordo com uma tabella exacta. Virá esta medida repor em preeminencia o contracto Rio, como em epocas anteriores e impedir a invasão de origens estrangeiras. As compras C & F dos cafés Rio registariam augmento e ver-se-iam aplainadas as difficuldades peculiares a estas transacções. O Brasil e todos os importadores regozijar-se-iam com o advento de melhores negocios. Estas propostas modificações são razoaveis e não é intenção da Bolsa de Café e Assucar de Nova York excluir todo e qualquer café negociavel mas antes determinar a sua classificação geral e colloca-los no contracto que melhor lhes convier.

A 30 de Março do corrente anno, os membros da Bolsa serão chamados a se manifestar a respeito desta questão e, sem duvida alguma, approvarão a modificação do novo contracto "A", para que as entragas que deveriam iniciar-se em Maio de 1937, o sejam a 1.º de Maio do corrente anno.

A tabella n.º 1, que damos abaixo, define e controla a differença de valores existente entre typos e procedencia do contracto "A", para entrega em Maio 1937.

| | |
|---|---|
| Typo padrão n.º 1 . . . . . . . . . | 100 pontos acima. |
| Typo padrão n.º 2 . . . . . . . . . | 100 pontos acima. |
| Typo padrão n.º 3 . . . . . . . . . | 80 pontos acima. |
| Typo padrão n.º 4 . . . . . . . . . | 60 pontos acima. |
| Typo padrão n.º 5 . . . . . . . . . | 40 pontos acima. |
| Typo padrão n.º 6 . . . . . . . . . | 20 pontos acima. |
| Typo padrão n.º 7 . . . . . . . . . | Typo base |
| Typo padrão n.º 8 . . . . . . . . . | 20 pontos abaixo |

Verifica-se deste modo a reintegração dos Rio, typo 7, como base para a classificação e valor, uma base livre e não perturbada por influencias extranhas. As cinco justificativas que abaixo damos são simples, razoaveis e interessantes :

1 — Para cafés brasileiros, excluidos os Santos, o typo 5 será o typo maximo com direito a agio.

2 — Para os cafés Santos e typos molles ("Natural Milds"), o typo 4 será o typo maximo com direito a agio, com 35 pontos addicionaes sobre o typo base.

3 — Para os Robusta despolpados (de qualquer procedencia) o typo 3 será o typo maximo com direito a agio. Nenhum café abaixo do typo 5 poderá ser entregue.

4 — Para os "milds" despolpados, o typo 2 será o typo maximo com direito a agio, com 100 pontos addicionaes sobre o typo base.

5 — Para os cafés procedentes da Africa, o typo 4 será o typo maximo com direito a agio ; nenhum café abaixo do typo 5 poderá ser entregue ; desconto de 20 pontos sobre o typo base.

E' interessante notar como estas estipulações acompanham, em larga escala, as qualidades de bebida dos diversos cafés, de accordo com a opinião geral dos technicos. Fez-se o possivel para conservar intacta a verdadeira base do typo 7, Rio, e os cafés africanos, conforme ficou estipulado na disposição 5, só serão negociaveis com desconto. Até o presente, os especuladores podiam se prevalecer das facilidades que lhes offerecia o contracto antigo : era para elles um bom negocio comprar os cafés africanos com um desconto nas operações C & F. ou em qualquer outro contracto e atira-los na Bolsa após sua chegada, realizando um lucro apreciavel de 20 pontos. Actualmente, esses cafés africanos foram confinados para o lugar que lhes compete na tabella de classificação com desconto de valor.

Toda Bolsa de Café, de qualquer parte do mundo, deve, de um modo geral, estipular os typos de café e os preços que logicamente lhes correspondem si quizer garantir a seus membros negocios realizados sempre com lealdade e vantagens.

# Exportação paulista e poder acquisitivo brasileiro

*Christovam Dantas*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Não são apenas os economistas brasileiros que, nos ultimos tempos, vêm accentuando o imperativo de as forças de construcção da nacionalidade se volverem com maior dose de cuidados e de espirito objectivo para o mercado de consumo interno do paiz.

Tambem economistas extrangeiros, notadamente britanicos, estão preoccupados com o futuro desse mesmo mercado, accentuando em trabalhos recentes que o Brasil, depois dos Estados Unidos, conta com o maior e o mais volumoso "home market" da America.

No entender desses estudiosos e pesquizadores da evolução economica brasileira, andariam bem acertados os portadores de capitaes da Grã Bretanha e os seus economistas e commerciantes se conjugassem esforços com os animadores e os promotores do progresso manufactureiro brasileiro, vizando a inversão de capitaes inglezes nos centros industriaes de nosso paiz, collimando a um só tempo a dilatação de nosso mercado domestico e a elevação de seu poder acquisitivo.

Essas informações podemos asseverar que as colhemos em fonte segura. Aliás, quando da visita de Lord d'Abernon ao Brasil, em 1929, já esse illustre financista salientára que seria mais conveniente para o Reino Unido, ao emvez de procurar competir com as nossas industrias, associar parte de seus capitaes ao nosso industrialismo, desta maneira participando mais intimamente dos progressos economicos levados a effeito pelo Brasil.

* * *

Não se diga que a collaboração de capitaes europeus na promoção de nosso industrialismo e na ascensão do poder de absorpção de nosso mercado nacional seja um facto historico virgem.

Os Estados Unidos devem grande parte de seu adiantamento economico á irrigação, nos seculos XVIII e XIX, de capitaes britanicos, francezes, belgas, suissos e hollandezes, não só em seu metabolismo industrial, senão tambem em sua agricultura, em seu commercio e na ampliação da capacidade acquisitiva de seu mercado interno, do qual ainda depende fundamentalmente o industrialismo "yankee". Tambem no Japão, foi ao capital de fóra que os reformadores nipponicos se dirigiram, quando se tratou, na epoca Meji, e mais recentemente, de propulsionar industrialmente a nação.

No Brasil, é conhecido que o nosso mercado de consumo é ainda de baixo poder acquisitivo. Todavia, a despeito das difficuldades de communicações, da falta de uma assistencia bancaria efficiente, do desconhecimento da propria nação, da circulação lenta, irregular e defficiente da riqueza e dos valores economicos, e de outras circumstancias inhibotorias, já conseguimos crear um commercio intranacional, que cada dia se adensa, crescendo de importancia.

* * *

A titulo de cotejo, por exemplo, entre o poder acquisitivo do ambiente nacional e de outros povos extrangeiros, vejamos quanto comprou em nosso Estado individualmente, um norte-americano, um allemão, um francez, um britanico e um hollandez, no anno passado, que foi, como é notorio, uma das epocas de grande exportação, em valor em moeda brasileira, de São Paulo.

Em 1935, cada um cidadão dessas nacionalidades adquiriu em media em São Paulo productos alimentares e materias primas accusando estas importancias :

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 90$000 |
| Allemanha | 42$000 |
| França | 38$000 |
| Inglaterra | 32$000 |
| Hollanda | 11$000 |

Esses calculos foram baseados no valor total das exportações bandeirantes, no anno p. findo, para os melhores clientes externos de São Paulo e de accordo com os ultimos dados estatisticos, referentes á população de cada um.

Tambem no anno passado,os melhores clientes brasileiros da economia paulista — gauchos, pernambucanos, bahianos, cariocas e cearenses — adquiriram-nos os valores abaixo discriminados :

| | |
|---|---|
| Rio Grande do Sul | 43$000 |
| Pernambuco | 29$000 |
| Bahia | 19$000 |
| Districto Federal | 32$000 |
| Ceará | 20$000 |

Releva notar que os resultados, no tocante ao commercio de São Paulo com os demais Estados da Federação, dizem respeito apenas á nossa exportação de cabotagem pelo porto de Santos, não se levando em consideração o que vendemos por outras vias de transporte. Dest'arte, os totaes alcançados para cada habitante desses cinco Estados Brasileiros estão ainda aquem da realidade aequisitiva brasileira.

A comparação entre os melhores compradores extrangeiros e nacionaes da economia bandeirante, em 1935, demonstra que, com excepção dos Estados Unidos, um gaucho compra em media mais do que um francez, um allemão, um inglez e um hollandez ; que um bahiano compra mais do que um hollandez ; que um carioca, tanto quanto um britanico ; que um pernambucano compra quase tanto quanto um inglez, e assim por diante. Um cearense adquire quase duas vezes mais de artigos paulistas do que um hollandez.

* * *

Ha annos passados, Alberto Torres tinha a intuição de que a estabilidade do equilibrio economico do Brasil dependeria do alargamento de seu mercado domestico. Ao maximo pensador politico de nossa patria não passára desapercebido o perigo que representa para uma nação basear o seu vigor apenas no commercio internacional, sobretudo quando esse commercio repousava em "exportações de sobremesa."

Economistas allemães, por outro lado, em estudos recentes, têm mostrado como é indesejavel para os paizes de estructura economica ainda simples fundamentar a sua vida sobre a economia de exportação, quando a esta não corresponde à expansão do mercado interior.

O dever, pois, da economia brasileira consiste em elevar cada vez mais o nivel das compras individuaes e collectivas de cada unidade nacional em São Paulo, e vice-versa. E' por esse meio que se forja a cadeia economica capaz de supportar o edificio da unidade politica de uma nação. Aprofundar o sulco que torna os nossos Estados interdependentes é preparar o solo economico do Brasil para receber o adubo de sua futura força e vitalidade.

---

# O problema do café

*Alvaro de Oliveira Machado*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Em trabalho, por nós publicado no "Diario da Noite" dos dias 13-17 e 21 de junho de 1930, demonstramos, estatistica e economicamente, que a solução do problema do café deveria começar por pôr a machina productora em movimento. Só possivel facilitando-lhe capital de movimento por meio da compra dos "stocks" retidos e reajustando a producção ao consumo por meio da eliminação de trechos das lavouras que estavam produzindo antieconomicamente quer em *preço* quer em *qualidade*, tudo de accôrdo com os seguintes itens :

*a*) compra, pelo governo, de todo o stock retido ;

*b*) preço da compra 60$000 por sacca para a média do nosso café ;

*c*) prohibição da exportação dos typos abaixo de 8 ;

*d*) imposto de 2$000 por pé sobre plantações futuras ;

*e*) eliminação de 400.000.000 de cafeeiros escolhidos, de preferencia, os trechos de producção antieconomica e os atacados por broca.

Levado esse trabalho ao conhecimento do snr. Ministro da Fazenda, apoz algum tempo veio a luz, o decreto do governo Federal referendando o plano solucionador, concertado pelos banqueiros José Maria Whitaker, então ministro da Fazenda, Numa de Oliveira e Souza Dantas, constante das medidas seguintes :

*a*) compra de todo o stock retido ;

*b*) preço da compra 60$000 para o typo 5 (média do nosso café) ;

*c*) prohibição de exportação dos typos abaixo de 8 ;

*d*) imposto de 1$000 por pé, por anno, sobre plantações futuras ;

*e*) imposto de 20% em especie sobre as duas safras futuras.

Logo apoz a publicação do decreto, mostramos em trabalho lido na Sociedade Rural Brasileira e publicado no Diario da Noite, que o 5.º item, modificado pelos banqueiros, invalidava o plano por impossibilitar o reajustamento da producção ao consumo, visto a medida actuar no *effeito* (producto) e não na *causa* (productor).

Inviavel o imposto em especie, foi substituido pela taxa dos 10 shillings e criado o C.N.C.. Agravando-se sobremodo a situação, os productores se reunem na Sociedade Rural Brasileira em 11-11-1931 para propugnarem a *Queima Immediata dos Stocks*.

Nessa mesma secção mostramos que a *queima* não passaria de paliativo : o erro permanecia o mesmo, isto é, arranjar meios financeiros para actuar sobre o *effeito !*

Em 30-11-1931 veio a publico o plano concertado pelos convencionaes.

Na secção de 11-12-1931 demonstramos na Sociedade Rural Brasileira o aggravamento que tal plano representava para a Lavoura, trabalho esse publicado no "Diario de S. Paulo", dos dias 27-12-31 e 1-2-3 de Janeiro de 1932.

Passados apenas 11 mezes a situação se aggravou a ponto do Governo Federal absorver o C.N.C., transformando-o no D.N.C.

A acção do D.N.C. foi a mais efficiente possivel no que respeita a destruição dos cafés visto como até agora, já destruio 36.000.000 de saccas que, com as cafés guardados, eleva a 50.000.000 a eliminação de café do mercado.

Para eliminar esse volume de café gastou elle 5 milhões de contos, representados pela arrecadação da taxa dos 45$000 e mais pelo debito do D.N.C., o que corresponde a uma despeza de 100$000 por sacca.

Em numeros redondos temos :

Café eliminado — 50.000.000 custando 5 milhões contos.

Café exportado (6 annos) — 90.000.000 — rendendo 5 milhões contos

Esses 5 milhões de contos se refere ao preço recebido pela Lavoura por ... 90.000 de saccas (média menos de 60$000) quando o D.N.C. gastou 100$000 por sacca !

Resultado, depois de tanto sacrificio, a despeito de ter sido apregoada a consecução do equilibrio estatistico, estamos como dantes isto é, prorogada a acção do D.N.C. até 31-12-37, estando nós a braço com o café guardado, mais a sobra de 1935. (4.000.000) e mais a sobra da safra de 1936 (6.000.000) sommando tudo muito mais do que o stock de 21 milhões em 31 !

Surge, agora, nova illusão : só a *melhoria* do nosso café será capaz de por em cheque os nossos concurrentes e de nos salvar !

Necessidade de *melhoria* é um turismo, qualquer que seja o producto maxime n'um paiz de viação difficil como o *Brasil* onde, portanto, devemos elevar ao maximo a *densidade economica* dos productos, sobretudo os destinados a exportação, sendo que a *melhoria da qualidade* é o maior factor da elevação da *densidade ecomica* de qualquer producto, pois, a um *melhor producto* corresponde relativamente sempre *maior preço.*

**Média de Producção**

A situação do *café* do *Brasil* permanece a mesma depois desses tremendos sacrificios, isto é,

| | |
|---|---|
| Média da producção . . . . . . . . . . . . . | 21.000.000 |
| M dia da exportação. . . . . . . . . . . . . . | 15.000.000 |
| Excesso médio annual . . . . . . . . . . . . . | 6.000.000 |

Para a média da producção dos 21 milhões concorrem :

S. Paulo com 1.500.000.000 cafeeiros, média 36 arroas ou 13.500.000.

Outros Estados 1.500.000.000 cafeeiros, média 20 arrobas ou 7.500.000.

Calculando-se o custo de producção, de accôrdo com as médias acima, tomando-se para S. Paulo, um custeio médio de 250$000 para carpas, 100$000 para administração e conservação e mais 4$000 por arroba, relativas a colheita, secca, beneficio e transportes, etc., teremos :

$$\text{Custo 36 arrobas} = \frac{250\$000 + 100\$000 + 36 \times 4\$000}{36} = 13\$700$$

Essa pequena média de producção condiciona um custo de producção de 54$800 por sacca.

Reduzindo-se essas parcellas em relação ao café produzido nos outros *Estados* teremos :

$$\text{Custo 20 arrobas} = \frac{150\$000+50\$000+20\times 3\$000}{20} = 13\$000$$

O custo por sacca é, pois, quasi igual ao de S. Paulo visto ser de 52$000 por sacca.

Será entretanto, de facto esse o custo real da producção do café Brasileiro?

Não. Para facilidade de calculo, tomemos como sendo de 54$000 o custo médio da sacca na fazenda.

Como só exportamos 15 milhões e esse preço se refere a 21 milhões, o custo dos 15 milhões exportados representa

$$\frac{21.000.000\times 54\$000}{15.000.000} = 75\$600$$

Ao custo real de 54$000 na fazenda, corresponde de verdade a 75$600 na exportação, determinando um encareamento de 40% sobre os 54$000 !

Precisamos acabar com illusões : uma parte da Lavoura precisa ser destruida, devendo ser eliminados aquelles trechos que estão produzindo anti-economicamente quer em *preço* quer em *qualidade.*

A destruição do *producto* quer por *retenção* quer pelo *fogo*, na intenção de condicionar a vida da totalidade das *lavouras* condicionará a ruina paulatina de todas ellas. Só a destruição do productor (o cafeeiro) condicionará a possibilidade de vida para a parte que está produzindo efficientemente.

O excesso condiciona prejuizo *individual*, por encarecer o custo de producção da fazenda, mercê da pequena média de producção dos trechos de producção antieconomica e, sobretudo, em vista da acção depressiva sobre os preços.

O excesso condiciona prejuizo *collectivo* por difficultar a expansão do nosso café, mercê do seu encarecimento na exportação.

Só existem 3 maneiras de eliminarmos o excesso :

*a*) alargamento do consumo do café ;

*b*) entrada na quota dos nossos concurrentes ;

*c*) restricção da producção.

O alargamento do consumo obedece a um rythmo muito pequeno maxime dado o subconsumo generalisado e as altas tarifas

A entrada na quota dos nossos concurrentes é quasi impossivel já por se tratar de paizes coloniaes ou então, de paizes onde o producto é ultrafino e consumido por mercados de élite.

Resta-nos apenas a diminuição da producção pela destruição dos maus productores, isto é, d'aquelles trechos das *lavouras*, que estão produzindo antieconomicamente quer em *preço* quer em *qualidade.*

Só por essa forma sobrará ao productor, aliviado da parte má dos seus cafesaes, *tempo, braços* e *dinheiro* para cuidar da *melhoria.*

Tudo o mais é fazer buraco n'agua.

Precisamos selleccionar o nosso café mas, sobretudo, sellecionar os nossos cafeeiros.

# O nacionalismo economico e um pamphleto de Van Loon

*Jorge Martins Rodrigues*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Na esphera da economia, não ha nada mais caracteristico, na actualidade, que a politica proteccionista, adoptada em maior ou menor escala em quasi todas as nações civilizadas. O "nacionalismo economico" é a luz que inspira e guia os governos de hoje. Catecismo desta hora angustiada do mundo, que se agita no paradoxo de dividir-se, economicamente, em compartimentos estanques á medida que se crêam novas formas de approximação de homens de todos os cantos do globo, — a politica do "compremos o que é nacional" tem seduzido espiritos dos mais brilhantes, em todos os paizes, levando-os á negação de toda uma serie de velhos principios da economia liberal. Os exemplos podem ser colhidos em toda a parte. Ao "Buy British" dos inglezes, responde o "Buy American" do outro lado do Atlantico. E a esses "slogans" das duas nações seguem-se lemmas identicos da França, da Italia, da Allemanha...

Já ha alguns annos, porém, se trava a luta surda desses nacionalismos que, nem por lhes faltar a agressividade do espirito militarista, se tornam menos perigosos á paz do mundo. E, desse periodo de incomprehensões e de represalias, que beneficios se têm recebido?

* * *

Nenhuma outra nação do mundo terá talvez menos motivo para ser nacionalista, no sentido economico, que o Brasil. Paiz que precisa da exportação como os seus habitantes precisam de oxygenio, soffreria elle fortemente os effeitos de uma politica feita de excessivas restricções ao commercio estrangeiro. Se os Estados Unidos, cuja exportação é uma porcentagem diminuta do commercio interno, podem dar-se ao luxo de manter um novo "esplendido isolamento", e ainda assim sabem-se os damnos que o proteccionismo dos ultimos annos tem causado á grande Republica, já o Brasil seria attingido em suas fontes de vida se a quizesse imitar. E' exacto que nossa patria tem tido certa orientação proteccionista, aliás não apenas industrial, como geralmente se acredita, mas tambem agricola. Sair porem, dos limites traçados por essa politica para acceitar, na sua inteira rigidez, o postulado imperativo em que se resume todo o nacionalismo economico, significaria cobrir de um impulso só um grande abysmo.

* * *

Para os seus leitores de todo o mundo, escreveu recentemente o notavel historiador Van Loon um admiravel pamphleto, intitulado "Mundo dividido é mundo perdido". Delle traduzo o trecho abaixo, digno de meditação de todos, mormente de quem tem em suas mãos o destino das duas maiores lavouras de São Paulo e do Brasil.

Van Loon encontra, no interior dos Estados Unidos, um lavrador, que typifica bem a numerosa população rural daquelle paiz e que, como legitimo "Babitt", tem meia duzia de idéas proconcebidas. Attribue elle, por exemplo, aos russos, aos inglezes, aos chinezes, o facto de ter não vendido todos os seus fardos de algodão da ultima colheita...

Van Loon ouve-o e conta-lhe uma pequena historia.

— Supponha, meu caro, que v. quer jogar bilhar em sua casa. De que é que v. precisa? Naturalmente, de uma meza. Sem ella, as coisas seriam difficeis. Mas, poderia usar o soalho e não necessitaria de um taco. Bastaria uma vassoura. O que v. não dispensaria, seriam as bolas de bilhar, de marfim. Usar bolas de marmore, mesmo que fossem muito bem polidas, seria impossivel. Tambem não poderia usar bolas de borracha. Ou arranjaria bolas de marfim ou desistiria do jogo. Agora, uma pergunta — donde vem o marfim?

— Da Africa.

— Certo. O elephante vive na Africa. E' lá que é preciso caçal-o. Mas é claro que v. não deixaria o seu algodão para obter alguns kilos de marfim. Alguem, em seu logar, caça o bicho. Alguem que soffre privações, faz despesas, etc.. Ora é, logico que esse alguem precisa viver. De posse do marfim, vende-o. Vende-o, porém, por um preço de accôrdo com o que v., a 8.000 kilometros de distancia, deseja pagar pela mercadoria, que, passando pelas mãos de um fabricante inglez, chega aqui sob a forma de bolas de bilhar.

Portanto, o importador americano de bolas de bilhar, em Nova York, a quem o vendedor de bilhares, desta cidade, paga o dinheiro que v. lhe dá por esses dois pedaços de marfim, manda esse dinheiro para a Inglaterra.

O fabricante inglez de bolas de bilhar entrega-o a um banco, que o remette para Zanzibar, para as mãos de um negociante arabe, que, por sua vez, paga o indigena cuja vida correu risco na caça ao elephante...

— E que acontece?

— Então o negro toma aquelle dinheiro e volta á sua aldeia e reune a familia. Todos precisam de roupas, roupas de algodão e, assim, elle volta á loja do mercador arabe e emprega o dinheiro — que veio da Louisiana — na compra de camisas, calças, etc.. Compra tecidos de algodão — do algodão que v. vendeu por intermedio do seu agente em Nova Orleans, que o vendeu, em Nova York ou Londres, ao arabe de Zanzibar — com o dinheiro que v. lhe deu em pagamento das bolas de marfim, e, assim, quando v. pensa, ao jogar bilhar, que está dando tacadas em bolas de marfim — v. está, na realidade, jogando com fardos de algodão e, muito provavelmente, os seus proprios fardos de algodão.

E agora — termina Van Loon — se v. me quer dizer onde é o barbeiro, irei fazer a barba, pagando-lhe com o dinheiro que ganhei em livros, impressos com papel de cellulose canadense, escriptos com uma caneta-tinteiro de borracha procedente da Asia e de ouro que veiu do Sul da Africa, cheia de tinta que Deus sabe donde provem, e imaginados por um cèrebro importado da Hollanda — e o barbeiro que talvez tenha nascido na Sicilia e cuja esposa terá vindo da Irlanda, me ensaboará com uma escova de fios importados da Austria e me barbeará com uma lamina feita de aço inglez e...

Mother Takes a Hand
GEE....I WISH THIS HEADACHE WOULD QUIT! I'VE GOT A DATE TO GO SKATING WITH BILL ADAMS!
OH, I'M SO THRILLED, DEAR! HE'S THE RICHEST YOUNG MAN IN TOWN!
-HE MAY BE RICH... BUT IF BRAINS WERE MONEY HE'D BE IN THE POOR HOUSE!
MR. COFFEE-NERVES
-IT'S ABOUT TIME YOU SHOWED UP! YOU'VE CERTAINLY KEPT ME ON PINS AND NEEDLES!
WHY, MILDRED... WE'VE GOT LOTS OF TIME!
THERE HE GOES.... STARTING AN ARGUMENT! TELL HIM TO PIPE DOWN!
WATCH WHAT YOU'RE DOING! YOU ALMOST PUSHED ME OVER!
I'M SORRY, MILDRED, I WAS JUST TRYING TO HELP YOU!
BEING SARCASTIC, IS HE? TELL HIM WHERE HE GETS OFF!
BILL DIDN'T ASK ME TO THE BIG DANCE NEXT MONTH, - SUPPOSE THE SNOB THINKS HE'S TOO GOOD FOR ME!
-WHY MILDRED, I'M SURE BILL LOVES YOU... BUT NO MAN WOULD PUT UP WITH YOUR CROSS, IRRITABLE WAYS!
SAY.... IF SHE FELT AS BAD AS YOU DO, SHE WOULDN'T EVEN HAVE A NICE WORD FOR SANTA CLAUS!
-YOU'LL LOSE BILL FOR GOOD IF YOU DON'T GET RID OF YOUR MEANNESS. THE DOCTOR TOLD YOU TO QUIT DRINKING COFFEE AND SWITCH TO POSTUM.
OH, RATS! NONSENSE! PAY NO ATTENTION TO SUCH GUFF!
THIS HAS GONE FAR ENOUGH! I'LL SEE THAT YOU DO AS THE DOCTOR SAID!
OH, ALL RIGHT... ALL RIGHT!! -ANYTHING TO STOP YOUR NAGGING!
CURSES! I CAN'T STAY HERE IF POSTUM IS COMING INTO THE HOUSE!
LATER
OH MOTHER... I'M SO HAPPY! BILL ASKED ME TO MARRY HIM!
I'VE BEEN EXPECTING IT, DARLING! YOU'VE BEEN THE SWEETEST GIRL IN THE WORLD — SINCE YOU SWITCHED TO POSTUM!
TAKE A TIP FROM ME.... IF YOU'VE GOT COFFEE-NERVES.... SWITCH TO POSTUM!!
Of course, you know that children should never drink coffee. But do you realize that the caffein in coffee disagrees with many grown ups, too?
whole wheat and bran, roasted and slightly sweetened. It is easy to make, and costs less than one-half cent a cup. It's a delicious drink, too... and may prove a real help. A product of General Foods.
FREE—Let us send you our first week's supply of Postum free! Simply mail the coupon.
Name
Street
City
State

# O CAFÉ EM MAIO

# O mercado americano de café

(Do nosso correspondente especial nos Estados Unidos)

*Março 30 a Abril 7.*

O mercado do termo em ambos os contractos, A e D, melhorou de 5–9 e de 8–15 pontos respectivamente nestes ultimos dias. Apesar do cambio tambem ter apresentado uma melhora de cerca de 250 réis, essa melhora tanto do cambio como do termo ainda não se manifestou quer no disponivel ou mercado de custo e frete que continuam estagnados.

E' geral a desanimação com esta continua falta de negocios, estando todos ansiosos para uma "virada", pois todo o commercio, principalmente os corretores, anda a pão e laranja, se tanto.

A maior alta verificada desde o principio do anno foi a do dia 3 de Fevereiro, e o mercado hoje ainda está a cerca de 3/4 cents abaixo deste nivel mais alto.

Os "milds" tambem não tiveram melhor sorte, pois os negocios continuam escassos e os preços deprimidos. Para se ter uma ideia destes preços, cito alguns. Estes preços são ex-ship, Nova York, menos 2% de desconto para pagamento dentro de dez dias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Medellins | 11 | Natural Maracaibos (fair) | 7.1/8 |
| Manizales | 10.1/2 | Washed Maracaibos | 9.1/2 a 9.3/4 |
| Washed Bucks | 10.3/8 | Guatemalas (Bourbons) | 8.1/4 |
| Girardots & Hondas | 10.1/4 | Guatemala (good) | 8.3/4 |
| Consumos | 8.3/4 | Guatemalas (prime) | 9.1/4 |
| Pasillas | 7.1/4 | Africans (amboin) | 6.1/4 |
| Natural Maracaibos (good) | 7.1/2 | Africans (encoge) | 6.1/8 |

Com a excepção dos quatro primeiros, que são justamente os melhores typos colombianos, verifica-se que os melhores cafés de Santos são aqui cotados a egual ou preços superiores aos demais.

*Cafés de Qualidade.* — Observações sobre a safra 1935/36.

A qualidade da safra de 1935/36 foi simplesmente lastimavel, como é do conhecimento de todos. Os aborrecimentos e prejuizos que a pessima qualidade dos cafés embarcados desta safra causaram em toda a linha, são sem conta. Embora ainda seja cedo para se ter uma avaliação exacta do que será a qualidade da proxima safra, notam-se alguns rumores de que não será melhor do que a anterior.

Seria, portanto, de toda e urgente conveniencia desfazer esses boatos, caso sejam infundidos. O commercio aqui está saturado com os effeitos maleficos que a ultima safra lhes trouxe e anseiam por melhores cafés. Se Santos puder apresentar uma safra melhor, especialmente quanto á bebida, vamos ter um sensivel augmento de consumo para os cafés Santos; pois com a guerra de preços que tem havido aqui, o que todo torrador deseja, é poder dispor dum café com as qualidades intrinsecas que o café Santos possue. Toda a nossa attenção sobre este importante assumpto será nunca demais.

Sinto não poder ainda enviar informações mais esperançosas sobre o mercado. Os compradores continuam com um minimo de interesse e absolutamente

se recusam a entrar no mercado. Dizem uns que as grandes compras realizadas em fins de Janeiro e principios de Fevereiro são o motivo principal da falta de negocios, e que os stocks, tanto nas mãos dos torradores como nos armazens geraes são voluminosos. No ultimo caso este stock, attingiu no dia 14 do corrente a cifra mais alta do anno : pois segundo o New York Coffee & Sugar Exchange, existiam nos Armazens geraes no dia 14 nada menos de 2.555.075 sacas, ou um augmento de 106.817 saccas sobre o ponto mais baixo do anno (dia 6 de Janeiro).

O mesmo se dá com os cafés suaves cujo stock era de 285.436 saccas, ou um augmento de 83.914 saccas sobre o ponto mais baixo, que foi em Janeiro 27 proximo passado.

Entretanto, com a Colombia, cujos cafés suaves estão incluidos no total de cafés "Milds", se dá o contrario, pois o total de cafés colombianos no dia 14 nos armazens geraes era de 112.868 saccas. A cifra mais alta do anno de cafés colombianos foi de 131.554 saccas em principios de 1935.

E' voz corrente, entretanto, que, julgando estarem os torradores esperando uma certa estabilidade no mercado antes de novamente operarem. No meiado de Março os cafés em transito do Brasil para os Estados Unidos attingiram acima de 750.000 saccas, ao passo que no dia 14 não ultrapassaram estes cafés em transito de mais de 450.000 saccas, ou uma differença respeitavel de perto de trezentas mil saccas.

Isto parece demonstrar que os effeitos do *super-abastecimento* havido em fins de Janeiro e principios de Fevereiro está entrando na sua phase de consumo e que uma pequena firmeza do mercado fará os compradores re-abastecerem-se.

Os preços de cafés suaves que remetti no meu relatorio de 8 do corrente, mantem-se inalteraveis, sendo que o movimento aqui na praça é quasi nullo. O mesmo succede com os preços para cafés brasileiros que estão, aliás, um pouco mais accessiveis.

Na Bolsa de Nova York, durante a ultima semana os preços soffreram um declinio de 7–9 pontos para o contracto D e 10–12 pontos para o contracto A. Este declinio acompanhou de perto a fraqueza que houve no cambio, pois no dia 8 do corrente estava o dollar cotado a Rs. 17$550, tendo ido hontem até Rs.... 17$750, melhorando hoje cincoenta réis.

# A situação do café

*Na circular de 2 de Abril, o Sr. Nortz analysa, como se segue, a situação mundial do café:*

A' medida que se observa o desenvolvimento do commercio entre nós torna-se evidente a preponderancia das grandes organisações e a crescente difficuldade que encontra o individuo para conseguir, isoladamente, meios para subsistir. As estatisticas já demonstraram que mais da metade dos negocios do paiz estão em mãos de 200 firmas, approximadamente ; e esta tendencia de concentrar o commercio sob a direcção de um pequeno numero de pessoas, é hoje mais accentuada que nunca. E' facil prever que, em consequencia dessa tendencia, teremos que enfrentar grande numero de problemas sociaes e financeiros. A Russia, a Italia e a Allemanha, para só mencionar esses tres paizes, estão tentando, cada um a seu modo, soluccionar problemas dessa naturesa. A Allemanha, principalmente, de accôrdo com a these de que os lucros da classe média constituem a principal base para a collecta de impostos, desenvolveu sua legislação nesse sentido. São problematicos os resultados desse esforço, e emquanto isso, o destino da classe média continua incerto.

| | ABRIL 1-1936 | MARÇO 1-1936 | ABRIL 1-1935 | MARÇO 1-1934 |
|---|---|---|---|---|
| Disponivel e s/agua, E. Unidos . . . . | 1.650.500 | 1.661.000 | 1.305.000 | 1.532.000 |
| Disponivel e s/agua, Europa & Outros . . | 2.968.000 | 2.930.000 | 2.981.000 | 3.276.000 |
| Stocks no Brasil . . . . . . . . . . . . | 3.497.000 | 3.255.000 | 2.629.000 | 3.276.000 |
| Suprimento visivel mundial. . . | 8.115.500 | 7.846.000 | 6.915.000 | 8.084.000 |
| | 1935/36 | 1934/35 | 1933/34 | 1932/33 |
| Entregas, 9 mezes nos E. Unidos . . . | 10.283.500 | 8.572.000 | 9.585.000 | 8.429.000 |
| Entregas, 9 mezes na Europa . . . . . | 8.683.000 | 7.426.000 | 8.364.000 | 7.628.000 |
| Entregas, 9 mezes nos Portos do Sul . . | 979.000 | 793.000 | 975.000 | 768.000 |
| Total das Entregas . . . . | 19.945.500 | 16.791.000 | 18.924.000 | 16.825.000 |
| Total da Safra . . . . . . | — | 22.681.000 | 24.453.000 | 22.484.000 |
| Chegada de Milds, 9 mezes, EE.UU. . . | 3.371.000 | 2.761.000 | 2.628.000 | 3.235.000 |
| Chegada de Milds, 9 mezes, Europa . . | 3.792.000 | 2.774.000 | 3.437.000 | 3.585.000 |
| Total da chegada de "Milds" . | 7.163.000 | 5.535.000 | 6.065.000 | 6.820.000 |
| Total da Safra . . . . . . . . . | — | 7.682.000 | 8.952.000 | 9.276.000 |

Foi bem elucidativa a recente publicação do "Jornal do Commercio" de Nova York sobre a lucta pela supremacia que se vem travando ultimamente entre os principaes destribuidores de café torrado e os grandes armazens (chain stores).. O artigo mostra que só tres dos nossos maiores torradores e distribuidores impor-

taram 48% do café brasileiro que entrou nesta praça, e que essas 3 firmas fazem mais de metade da distribuição de café torrado nos E. U. As grandes compras do principio do anno elevaram o preço do café de Santos para 9 3/4 e o de Medellin para 14c. Taes preços, entretanto, não puderam ser mantidos e, desde o principio de Fevereiro o typo 4 de Santos cahiu para 8 3/4 e o de Medellin para 11 1/4 c. Este movimento, e a grande quantidade de café accumulado deveriam ter estimulado as compras, entretanto isto não aconteceu, por ter o nosso principal "Chain Store" se negado a elevar os preços. Emquanto isso a concurrencia no varejo continua intensa. Soubemos que nos mercados do oeste vende-se café torrado entre 13 e 15 c por libra. Convem não esquecer de que esta cifra inclue cerca de 16 ou 17% de quebra de torração, custo de embalagem, despezas de distribuição etc.. O que reduz a margem de lucro, — se houver lucro — a uma insignificancia.

Os nossos informantes do Brasil concordam agora que a safra actual é um pouco maior que a avaliação primitiva. No momento, procedem-se aos preparativos para a colheita da proxima safra, e pelas informações que temos será ella de volume igual ao da actual ou mesmo um pouco maior, digamos 13 1/2 milhões de saccas para S. Paulo. Todos os nossos informantes concordam em que a zona de Ribeirão Preto vae colher uma safra grande e boa, o que significa que não haverá mais a escassez de café fino de Santos que determinou a grande differença entre os dous contractos negociados na Bolsa de Café e Assucar de New York. A safra da Sorocabana, Noroeste e Norte do Paraná, que foi grande o anno passado, não será volumosa este anno, especialmente na chamada Variante da Noroeste. Consta que os cafeeiros tem bom aspecto mas que a maturação é muito irregular. Na melhor das hypotheses a safra renderá 90 arrobas por mil pés, o que não é excessivo para uma lavoura nova.

Ha poucos dias o D. N. C. annunciou que já havia comprado 950.000 saccas dos 4 milhões. Apezar de serem bons os preços que estão sendo pagos, é provavel que muitos não venderão o seu café. O D.N.C. compra os conhecimentos e quando acontece que um mesmo conhecimento cafés de diversos typos, vigora o preço do typo interior — perdendo assim, o productor, o premio para os typos melhores.

Um outro telegramma ultimamente recebido do Brasil da noticia da resolução do D.N.C. de conceder aos fazendeiros, premios para cafés finos, lavados ou não, estes ultimos de peneira 16 para cima. A grande concorrencia para cafés lavados de procedencia não brasileira, tem sido motivo de aborrecimentos para o Brasil. Lá ainda se pensa na utopia de um preço que lhe seja compensador, mas que não estimule a concorrencia dos outros paises productores de café. Seja como for, não nos devemos esquecer de que não ha perspectiva de grandes safras no Brasil, ao passo que a posição estatistica vem melhorando com firmeza.

A Bolsa de Nova York approvou as modificações propostas para o contracto "A", a vigorarem de Maio do anno que vem em diante. Trabalha-se agora para obter permissão de negociar mais cedo, pela nova modalidade, e se isso for concedido, teremos 2 contractos "Rio" em andamento simultaneamente, até Março do proximo anno. O contracto "L" foi supprimido. Para effeito de comparação, reproduzimos abaixo a tabella de differenças publicada em nossa circular de 12 de Março.

### Tabella de differença entre typos para diversas procedencias

| TYPO | Portos do Brasil excepto Santos | Santos sem descripção | Robusta lavado | "Milds" naturaes | "Milds" lavados | Costa Orient. e Occ. da Africa |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | + 40 | + 95 | + 80 | + 95 | + 200 | + 40 |
| 2 | + 40 | + 95 | + 80 | + 95 | + 200 | + 40 |
| 3 | + 40 | + 95 | + 80 | + 95 | + 180 | + 40 |
| 4 | + 40 | + 95 | + 60 | + 95 | + 160 | + 40 |
| 5 | + 40 | + 75 | + 40 | + 75 | + 140 | + 20 |
| 6 | + 20 | + 55 | + 20 | + 55 | + 120 | typos 6, 7 e 8 |
| 7 | Base | + 35 | — | + 35 | + 100 | não é permittida a entrega |
| 8 | — 20 | + 10 | — 25 | + 10 | + 80 | |

### Tabella antiga

| TYPO | Portos do Brasil, excepto Santos Robusta lavado | Santos | Todas as outras procedencias |
|---|---|---|---|
| 1 . . . . . . . | + 180 | + 260 | + 300 |
| 2 . . . . . . . | + 150 | + 230 | + 250 |
| 3 . . . . . . . | + 120 | + 200 | + 200 |
| 4 . . . . . . . | + 90 | + 150 | + 150 |
| 5 . . . . . . . | + 60 | + 100 | + 100 |
| 6 . . . . . . . | + 30 | + 50 | + 50 |
| 7 . . . . . . . | Base | Base | Base |
| 8 . . . . . . . | — 50 | — 50 | — 50 |

Robusta Natural, Surinam, Java Liberias e de outros cafés do mesmo typo não é permittida a entrega.

*Haiti.* — Telegramma vindo da Europa, informa-nos que a França denunciou o tratado commercial que tinha com o Haiti. Alguns esclarecimentos sobre o assumpto devem ser de interesse para o nosso commercio. Por muitos annos a França quasi que monopolizou a producção de café do Haiti, em parte por motivos de ordem sentimental, pois embora os francezes tivessem sido expulsos da costa do Haiti n'uma revolução victoriosa, sempre existiu uma certa afinidade entre os dois paizes. O francez continuou a ser a lingua official daquelle paiz. Outra razão — e talvez a melhor é a excellente qualidade do café do Haiti, que sempre foi apreciado pelos francezes, — um pouco gulosos, que sabem sempre apreciar o que é bom. Ainda o anno passado a França pagava pelo café catado do Haiti o mesmo preço que pagavamos para os Manizales da Colombia. A safra foi pequena e a França teve que comprar esses cafés por serem indispensaveis nas suas ligas. Uma das principaes razões pelas quaes esses famosos cafés só muito raramente vinham ter aos nossos mercados, é que até ha poucos annos, poucos paizes preparavam o seu producto tão mal e por processos tão primitivos como o Haiti, e isso era, para o productor desses cafés, uma desvantagem na concorrencia com as outras procedencias. Entretanto, houve nesse capitulo, uma mu-

dança radical, — grandemente devida á occupação americana e tambem em virtude das severas medidas adoptadas pelo Governo de Haiti — e esse paiz produz agora qualidades que rivalizam com os melhores cafés não lavados de outras procedencias. Outra razão pela qual a França denunciou o tratado que tinha com o Haiti, é que aquelle paiz produz, na sua maioria, artigos de luxo que o Haiti não pode comprar, mesmo porque o Japão offerece maiores vantagens. Por essas razões as exportações francezas para o Haiti tem sido ultimamente muito pequenas e assim sendo, as sympathias seculares parecem ter sido annuviadas. O Haiti taxa o café com 3 c por libra, o que reduz em muito a margem de lucro do productor. Apezar disso esse paiz colhe este anno uma safra de 460.000 saccas contra uma média de 300.000. Nunca vimos safra melhor, no Haiti, que a deste anno.

Damos estas explicações para mostrar que nunca existiu melhor opportunidade do que esta, para os nossos torradores conseguirem o seu quinhão desses cafés, cujo preço, actualmente é vendido com um desconto em relação a Santos typo 4, em vez de agio.

Ao mesmo tempo é opportuno um pequeno aviso. Nem todo o café daquella procedencia serve para o nosso consumo, que requer cafés moles. A qualidade varia de accôrdo com o porto de embarque, (e ha cerca de 10 no Haiti) e com o exportador. Não podemos desenvolver mais este assumpto aqui; basta-nos dizer que ha 40 annos mantemos intimo contacto com essa Ilha, e que, portanto, temos autoridade para falar, e que pomos a nossa experiencia á disposição dos que nos honram com a sua confiança. Temos certeza de que lhes será vantajosa.

*Noruega.* — O anno passado os exportadores norueguezes de peixe, tinham grandes sommas a receber do Brasil, e, para se cobrirem, e tambem para sustentar a industria da pesca daquelle paiz, — onde é muito importante — os Governos dos dois paizes fizeram um accôrdo, pelo qual a Noruega deveria comprar ... 50.000 saccas de café brasileiro — mais do que o seu consumo normal — e que deveriam ser collocadas até 15 de Dezembro de 1935. O pagamento foi arranjado por meios de compensação. Uma grande parte deste café provou ser duro e houve, por isso, grandes aborrecimentos. Assim sendo, é duvidoso que se faça novo accôrdo para novas compras. O assumpto já foi discutido, mas a má experiencia do passado difficultará qualquer novo arranjo.

*Hollanda.* — Pretende cobrar um imposto sobre o café. Até agora havia isenção de direitos, mas falla-se num imposto de Fl. 12, sobre todos os cafés com excepção dos das Indias Hollandezas, que gozarão de preferencia. A Hollanda costuma consumir cerca de 600.000 saccas de café por anno, ou cerca de 9 lbs. "per capita". E' bem possivel que, de futuro, as importações de café sejam feitas por meio de quotas como já se faz em muitos paizes da Europa.

*Custo & Frete.* — As offertas directas do Brasil, cahiram em parallelo com o nosso mercado de futuros, e o café Santos, typo 4 de boa descripção, está sendo offerecido hoje de 8,30 a 8,50 e o typo 7/8 de Victoria, a 55.55. Os nossos compradores estão ainda digerindo as grandes compras de Janeiro, mas ultimamente já se nota algum interesse para embarques Abril/Maio/Junho. Tem havido, de vez em quando, grandes negocios de "Milds", especialmente Colombianos. Entretanto, as ideias de preços entre compradores e vendedores, estão frequentemente bem distantes, comquanto os exportadores da Colombia sejam de opinião que a safra de "milds" — a começar em Maio — será inferior, tanto em qualidade co-

mo em quantidade. Zonas ha — como por exemplo a Armenia — que parecem ter soffrido muito com a secca.

O mercado de futuros permaneceu extraordinariamente firme até ha 2 dias, quando devido a liquidações do Contracto Rio, os preços cahiram 15 pontos. Desde então o mercado tem mostrado tendencia para firmar de novo.

Conquanto, no momento a incerteza da situação politica continua a affectar os negocios, a attenção geral continua voltada para as tentativas do Brasil em manter o controle do mercado, até se tornarem dispensaveis as intervenções artificiaes, isto é, se desenvolvam num mercado em alta, ou até que os acontecimentos mundiaes, economicos e estatisticos, forcem uma mudança de orientação. O commercio continua a considerar a situação do Brasil — o elemento controlador — com scepticismo. O facto é que a firmeza do mercado, em face da actual paralysação quasi completa da procura, tem sido simplesmente extraordinaria, conquanto o facto em si possa nada ter de significativo. Achamos que uma melhora na situação politica da Europa, terá reação favoravel nos preços aqui.

# A situação do café

*São da circular Nortz, de 24 de Abril, as considerações abaixo:*

A situação politica internacional continua a perturbar os negocios. Fazer prognosticos sobre o futuro, seria futilidade — cada um póde tirar suas proprias conclusões. A nossa opinião pessoal é que não haverá guerra. Não porque o mundo se tenha tornado melhor, mas, porque não ha dinheiro nem credito com que custeal-a e o principal armamento de guerra, hoje em dia, é o gaz asphixiante.

Aqui nos EE.UU. as actividades economicas têm a sua importancia diminuida pela crescente agitação que se vae processando em torno da succesão presidencial e por isso recrudescem as animosidades dos ultimos trez annos por parte daquelles que são chamados a tomar parte activa na campanha, mas, como estes constituem a minoria e como até agora o Partido Republicano parece não ter um candidato de projeção nacional, a probabilidade de vitoria, é para elles diminuta.

De nossa parte estamos mais interessados n'uma questão de que já tivemos occasião de fallar, pela sua forte actuação no mercado dos generos, isto é, o desenvolvimento das grandes corporações e o seu effeito sobre a distribuição do café, para só mencionarmos um artigo. Trez ou quatro grandes casas estão agora fazendo 50% do negocio. Antigamente havia cerca de 42.000 mercearias independentes que hoje, no que nos consta, se acham reduzidos a cerca de metade. Seu logar foi conquistado pelos grandes armazens seriados, um dos quaes tem 16.000 filiaes, emquanto que varios o são os que tem de 500 a 2.000 filiaes. Quem quer que viage pelo interior do paiz notará que os jornaes publicam diariamente de 3 a 5 paginas inteiras de reclame por conta dos maiores distribuidores de generos alimenticios, sem contar a quantidade de annuncios de casas menores — na ancia de conseguir maior volume de vendas que o collega, atravez de uma concorrencia asphixiante. O café torrado está sendo vendido de 14 a 15 c por libra e os typos mais finos, acondicionados em envolucros de metal custam cerca de 21 c. Condições semelhantes prevalece tambem em outros ramos. E' verdade que a distribuição barata de mercadorias, inclusive generos alimenticios de boas qualidades — do ponto de vista do preço — está fazendo obra social de apreciavel valor e, trazendo o assumpto a baila, não temos intenção de fazer critica, — apenas queremos chamar a attenção do leitor para a tendencia do commercio, visto como ella encerra serissimo problema publico.

Alliado a propaganda intelligente, esse systema de distribuição desenvolveu-se em proporção inesperada, mas, dentro das previsões de Karl Marx. Na Alemanha, por exemplo, o Governo insiste em que o intermediario tenha o seu provento até mesmo fazendo que a compra directa de mercadorias importadas, dependa de licença e impondo a presença de um corrector na transacção, não somente porque taes intermediarios representam elementos necessarios para a collecta de impostos, mas tambem porque a manutenção do maior numero possivel de pessoas independentes constitue um dos postulados do estado moderno.

## Estatistica

| | ABRIL 21/1936 | MARÇO 21/1936 | ABRIL 21/1935 | ABRIL 21/1934 |
|---|---|---|---|---|
| Stocks e s/agua, Brasil. . . . . . . . . | 1.044.000 | 1.247.000 | 874.000 | 913.000 |
| Stocks, outras procedencias. . . . . . . | 444.000 | 415.000 | 390.000 | 305.000 |
| | 1.488.000 | 1.662.000 | 1.264.000 | 1.218.000 |
| Entregas nos EE. UU. desde 1.º Abril . | 819.000 | 733.000 | 787.000 | 740.000 |
| Chegada de "Milds" desde 1.º de Abril . | 329.000 | 309.000 | 283.000 | 292.000 |
| Taxa cambial, Dollar (Cambio Official) . | 11$630 | 11$630 | 11$570 | 11$290 |
| Taxa cambial, Dollar (Cambio livre). . . | 17$720 | 17$700 | 16$520 | — |

Não tendo occorrido nada que estimulasse o negocio, o mercado conservou-se muito calmo durante as trez ultimas semanas. O commercio, na sua maioria, esteve occupado em movimentar as grandes compras de Janeiro/Fevereiro, effectuadas a preços muito mais altos que as actuaes. Os nossos principaes torradores continuaram inactivos e a atmosphera de incerteza geral não foi favoravel a iniciativas. Havia antigamente um adagio, segundo o qual, quando o Rei Augusto da Polonia se divertia, o resto do paiz, se embebedava. Hoje em dia, com a constante diminuição do commercio attacadista, parece que quando um dos quatro batutas não está comprando, o resto da "Front Street" cahe no marasmo. Tudo isto se transformará, no dia em que o consumo se nivele aos stocks, — se algum dia isso acontecer — ou quando o supprimento ou a produção cahir no nivel da procura. Emquanto, porem, isso não se dá, temos que tira o partido que pudermos das circumstancias.

A liquidação de Maio vae se processando em boa ordem. Os premios entre mezes proximos e distantes, augmentaram visto como — ao contrario do que se esperava — os grandes compradores de Maio, em vez de receberem, parecem preferir reportar sua posição para mezes mais remotos.

*Brasil.* — Um facto notavel, que aqui se observou, foi as compras espasmodicas feitas, ao que se suppõe, por conta de firmas brasileiras, o que, até certo ponto leva-nos a crer que os mercados brasileiros mostram tendencia para firmeza. Fontes particulares explicam esse phenomeno, dizendo que a grande safra brasileira de algodão terá, provavelmente, influencia no cambio, forçando assim, uma alta nos preços ouro. Em outros assumptos, as informações que recebemos de lá, elucidam muito pouco a situação. De vez em quando sabemos de compras feitas aqui e ali — no Rio, em Santos e no interior, e tambem de vendas esporadicas, cuja procedencia é difficil de se conhecer, mas que são geralmente attribuidas ás actividades do D.N.C..

Entretanto, ninguem mais se incommoda com essas coisas, pois que todos estão convictos de que o Brasil fará tudo que fôr humanamente possivel, para manter o controle da situação, e que taes actividades, do mesmo modo que a destruição dos excessos já se tornaram mais ou menos permanentes, não preoccupando a ninguem mais que aos nossos amigos brasileiros.

A destruição de café desde 1.º de Janeiro, somma 574.000 saccas, elevando o total desde 1.º de Julho a 1.254.000 saccas e desde 1/6/1931 a 36.375.000. E' quasi inacreditavel.

*Estimativas de safra.* — As cifras definitivas da safra actual, dão 12.800.000 para a safra que o D.N.C. calculou em 11.000.000 de saccas (cifra revista). O Instituto de Café de São Paulo calcula a proxima safra do Estado entre 12 e 13 milhões, emquanto que as estimativas particulares variam entre 15 e 16 milhões. A safra bahiana é avaliada em 275.000 saccas. Ha algum tempo que as estimativas officiaes brasileiras vêm sendo bastante precisas, e será pena se — na ancia de influenciar o sentimento do commercio — houver a tendencia de retornar ao velho systema de diminuir as avaliações da safra.

Em vista das possibilidades da proxima safra, já se discute o destino a ser dado as sobras. Ha boatos de uma nova quota de sacrificio de 20%, sem pagamento. Isto entretanto, encontra a formal opposição dos Estados cafeeiros com a possivel excepção de São Paulo, visto como aquelles sempre puderam vender toda a sua safra.

*Propaganda.* — A questão da propaganda do café — especialmente nos EE. UU. continua a ser objecto de grandes discussões. Faz-se constantemente, no Brasil, numerosas suggestões para o augmento do consumo do café aqui. Toda a sorte de boatos correm em Santos : um diz que o D.N.C. (Rio) deu 75.000 de saccas de café de Santos, do seu stock, e outro que o D.N.C. designará 700.000 para propaganda americana. Duvidamos.

Actualmente suggere-se que a Colombia e o Brasil concordem n'um imposto de 10 c por sacca, cujo producto seja posto á disposição da "Associated coffee Industries", para propaganda. Duvida-se que os actuaes preços baixos de café torrado sejam incentivos para o consumo e, por isso, opina-se no sentido de que as suas qualidades beneficas, sejam demonstradas ao publico de maneira variada e convincente. Desnecessario será dizer-se que qualquer propaganda que visar favorecer um unico interessado prejudicará a sua finalidade.

*Haiti.* — Até agora não se refez a brécha aberta nas relações commerciaes entre aquelle paiz e a França. Não se encontrou ainda a forma de conciliar os pontos de vista dos dois paizes — primeiramente quanto ao pagamento em ouro de um velho emprestimo feito ao Haiti, e depois, quanto ao elemento Syrio lá residente, que monopolizou, por assim dizer, o pequeno commercio que o Haiti queria reservar para os seus cidadãos.

A proxima safra está sendo affectada pela falta de chuvas em Março e, por esse motivo, espera-se que seja muito menor que de facto seria, se o tempo corresse bem.

*São Salvador.* — A safra actual é avaliada entre 620.000 e 650.000 saccas. Falla-se de grandes quantidades que serão retidas pelos donos, para especulação. Consta-nos que cerca de 400.000 saccas foram vendidas para os EE.UU.. As perspectivas da proxima safra são excellentes. Falla-se em cifras taes como ... 850.000 saccas.

A safra actual da Nicaragua parece que será 50% menor que a anterior. O Banco da Venezuela, por suggestão do Ministerio da Agricultura daquelle paiz, decidiu fazer emprestimos com garantia dos stocks de café e cacau, adeantando 80% do valor e aos juros de 4% ao anno, correndo por conta do Governo a

armazenagem e o seguro. Alem disso, o Governo assume, perante o Banco a responsabilidade decorrente de qualquer baixa de preço.

A Suissa, cuja importação de café attingiu a 18.540 toneladas, o anno passado, decidiu agora estabelecer quotas para o anno que vem, baseadas na importação de 1933 que sommou 11.778 toneladas. Acredita-se que assim o Governo Suisso poderá cobrar do Brasil 8.000.000 de francos suissos (ou $2.500.000 dollares americanos) devidos aos seus cidadãos, applicando na amortização do debito brasileiro o excedente da quota de importação de café, destinada ao Brasil.

Por ahi vê-se claramente que o systema de compensação, está se introduzindo cada vez mais nas relações commerciaes internacionaes.

As *Offertas Custo e Frete* do Brasil estão apenas um pouco mais baixas. Offerece-se Santos 4 entre 8.15 e 8.45 c e 7/8 de Victoria a 5.60 c, havendo noticia de vendas a 5.55 c. Os cafés da Colombia ainda estão fracos, sendo as seguintes as cotações correntes : Manizales Excelso 10–/ 4 c e Medellin Excelso a 10-3/4 c. A fraqueza é mais devida á falta de compradores, que a qualquer pressão das offretas. Outros cafés lavados são tambem offerecidos por baixo hoje em dia — parece que algum possuidor de disponivel tem estado a fazer concessões para liquidar seus stocks de cafés da America Central.

O *nosso Contracto "A" reformado* (Contracto Rio) a 15 de Abril, a Bolsa de New York decidiu permittir negocios na nova modalidade do Contracto "A" a partir de 1.° de Maio, sendo Julho o primeiro mez a ser cotado, emquanto que a velha modalidade, será automaticamente relegada em Março de 1937. Para que os nossos leitores possam bem avaliar a importancia do assumpto, reproduzimos abaixo — ainda uma vez — a tabella comparativa das differenças, que já publicamos em nossos relatorios de 12 de Março e 2 de Abril.

**Tabella de differença entre typos para diversas procedencias**

| TYPO | Portos do Brasil excepto Santos | Santos sem descripção | Robusta lavado | "Milds" naturaes | "Milds" lavados | Costa Orient. e Occ. da Africa |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | + 40 | + 95 | + 80 | + 95 | + 200 | + 40 |
| 2 | + 40 | + 95 | + 80 | + 95 | + 200 | + 40 |
| 3 | + 40 | + 95 | + 80 | + 95 | + 280 | + 40 |
| 4 | + 40 | + 95 | + 60 | + 95 | + 160 | + 40 |
| 5 | + 40 | + 75 | + 40 | + 75 | + 140 | + 20 |
| 6 | + 20 | + 55 | + 20 | + 55 | + 120 | — |
| 7 | Base | + 35 | — | + 35 | + 100 | — |
| 8 | — 20 | + 10 | — 25 | + 10 | + 80 | — |

A modificação principal foi a eliminação dos cafés Surinam e Liberia.

Certa quantidade deste ultimo é produzida em Java — cerca de 14.000 saccas annuaes — mas, dessa porção, muito pouco vem ter ao nosso mercado. A producção de Surinam, Goyana Hollandeza, augmentou de 16.396 em 1920 para 57.719 saccas em 1928, e, d'ahi por deante, tem permanecido quasi que estacio-

naria. Antigamente, os principaes mercados para taes cafés eram a Italia, a Hespanha e tambem a Escandinavia, mas por motivos bem conhecidos, estão elles fechados actualmente. As importações americanas foram de 13.534 em 1935, 311 em 1934 e 2.486 em 1933, desde 1.º de Janeiro deste anno, já chegaram mais de 10.000 e, actualmente, o stock invisivel é avaliado em cerca de 20.000 saccas. A exportação total de cafés Surinam e Demerara, durante a safra passada, foi de 33.000 saccas de 198 lbs cada uma. A actual safra de cafés Surinam está terminada, mas é possivel que se recebam novos fornecimentos, provenientes da safra entrante e entregaveis na Bolsa até Março de 1937. Podemos avaliar a quantidade em 25.000 saccas de maneira que por tudo, 40.000 a 50.000 saccas (correspondentes a cerca de 65.000 saccas de café Santos armazenados aqui) poderão ter que ser gradativamente lançadas ao mercado, e menos que as condições europeas melhorem tanto que permittam á nova safra ser encaminhada para aquelle continente.

Antigamente taes cafés eram entregaveis na Bolsa com premio de 150 pts. O seu valor actual no disponivel, corresponderia, portanto, a 8-1/2 c a dinheiro menos 2% o que, afinal não é muito, comparado com o preço actual do typo 7 do Rio (igualmente cotado a 6-1/2 c) ou dos cafés Africanos (que se podem comprar entre 6 e 6-1/2 c).

Outro caracteristico do novo Contracto é que cafés não lavados de procedencia Africana, podem ser entregues quando de typo 5 para melhor. Os cafés produzidos nas Colonias Francezas e Belga, na Africa, não entram em conta, porque gosam de tarifas preferenciaes em suas respectivas metropoles. Cafés não lavados "Bukobas", "Uganda" e "Kenya" não podem ser entregues, porque são em geral abaixo de typo 5. Portanto, só nos interessam os cafés produzidos em Angola, dos quaes recebemos as seguintes quantidades:

| | |
|---|---|
| 1935 . . . . . . . . . . . | 58.727 saccas |
| 1934 . . . . . . . . . . . | 52.271 saccas |
| 1933 . . . . . . . . . . . | 30.699 saccas |

Até agora, todo este café tem sido promptamente absorvido pelo consumo. Devido ao seu baixo preço, quasi não encontram concorrencia, especialmente porque o Brasil continua a comprar e queimar os seus typos baixos. Não achamos, portanto, que em tempo algum, taes cafés possam constituir ameaça para o mercado. Não ha quasi stock de taes cafés.

Os cafés do Equador que até aqui eram acceitos com um premio médio de 2 c, d'aqui por deante só poderão obter um premio maximo de 95 pontos, e os cafés "Robusta" lavados, de Java, que eram entregaveis com premio de cerca de 150 pts., só conseguirão daqui por deante, um agio de 80 pts. no maximo.

A opinião geral é que o novo Contracto valerá de 50 a 65 pts. mais que o velho, mas, na realidade, é possivel que as differenças entre o Contracto Rio ("A") e o Santos ("D"), tendam a diminuir, visto como quasi todos os paizes estão trabalhando para produzir qualidades melhores, afim de compensar o abaixo preço do artigo.

Em conclusão, lembremo-nos mais uma vez, de que com respeito ao futuro do artigo, temos hoje que considerar mais as condições que as estatisticas. Houve tempo em que o Brasil achava que os distribuidores americanos estavam ganhando muito dinheiro no café, e isto, em parte, foi o que o levou a estabelecer a valorização, na crença de que a caridade deve começar em casa.

Agora as cousas offerecem aspecto opposto, visto como se reconhece que á medida que as vendas controladas do Brasil são compensadas pelas compras concentradas, aqui, a sua posição torna-se mais difficil. O fornecimento visivel de café nos EE. UU. cahiu para 1.471.000, de 1.661.000 que era em 2 de Abril. Os stocks sobre-agua para os EE. UU. vieram para 402.000 saccas comparadas a 773.000 em 11 de Março.

Os supprimentos da America Central vão agora cahir gradativamente, como normalmente se dá. Isto quer dizer que dentro em pouco, o nosso mercado terá que se fornecer do Brasil.

Ahi teremos a situação geral, amplamente debatida, e as condições economicas com a sua tendencia incerta.

Quanto ao mais, os tributos sobre a producção cafeeira, principalmente no Brasil, já são altos demais para permittirem qualquer queda digna desse nome, emquanto que uma possivel melhoria do cambio e o facto de que já nos approximamos do periodo em que ha perigo de geadas no Brasil, são, ambos, factores a serem tomados em linha de conta.

Acreditamos que o café continue a ser uma boa compra em todas as oscillações de baixa.

# Modernizando as cafeteiras das nossas avós

Si os meus leitores estão propensos a pensar que os desenhistas e constructores modernos confinaram os motivos aerodinamicos aos automoveis, trens e areoplanos, vejam um pouco a influencia do modernismo sobre o mais tradicional dos utensilios culinarios na America, a cafeteira.

Com a enorme variedade de urnas, bules, coadores-crivos, etc. que hoje em dia se encontra á venda, leva a dona de casa moderna uma incontestavel vantagem sobre as cozinheiras dos tempos de dantes, quando estas chegavam para preparar o café da manhã para os nossos avós.

Os apetrechos para preparar o café são, actualmente, de facil manipulação e geralmente produzem um café melhor. Independente dos typos de utensilios usados existem, entretanto, regras que devem ser observadas á risca pela dona de casa que fizer questão de preparar sempre um bom café.

E' pena, em se tratando de uma bebida que goza de popularidade por assim dizer universal, que tantas donas de casa ainda não tenham se tornado mestras na arte de preparar um bom café, com segurança e regularidade. Tanto mais que, dando-se o trabalho de seguir umas tantas instrucções de nimia simplicidade, toda dona de casa poderá fazer jus aos elogios dos seus e dos seus amigos pelo delicioso café que lhes servir.

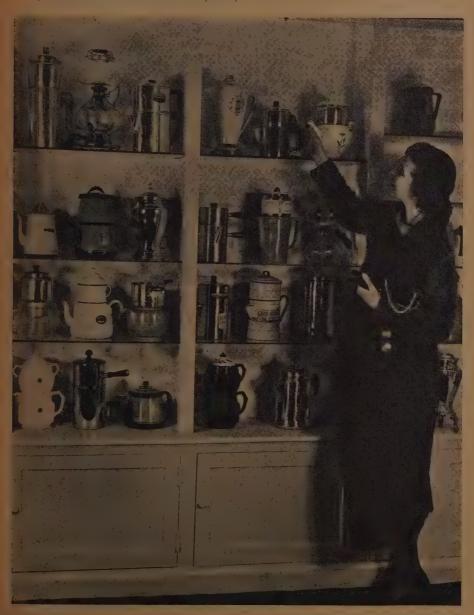
Não se pode, na verdade, chamar de regras os pontos assignalados nesta chronica. Não passam de suggestões de bom senso que a toda dona de casa deveriam occorrer mas das quaes ella, não raras vezes se esquece ou descuida na pressa de fazer o serviço.

Não é necessario dizer que o pó de café a ser usado deve ser fresco. Obter-se-á isto adquirindo café de torração recente ou enlatado a vacuo. Uma vez aberto o envolucro, o pó de café deve passar a ser guardado num recipiente hermeticamente fechado e de preferencia de vidro ou louça. O bule deve ser conservado sempre rigorosamente limpo. Use-se unicamente agua fresca, apanhada da torneira na hora. E sobretudo, tenha utensilios que lhe possam servir de medidas exactas para poder com segurança usar sempre a quantidade certa tanto de agua como do pó (duas colheres de mesa, rasas, de pó de café para a quantidade de agua correspondente a uma chicara de café). Muitos entendidos aconselham uma colher a mais para o bule, mas este detalhe é facultativo.

Si der preferencia ao systema de preparar o café empregando o bule munido de coador-crivo ("percolator") não deixe a bebida ferver, nem demorar no fogo.

Uma vez prompto, sirva o café immediatamente pois é quando acaba de ser coado que o café está no seu apogeu.

Vereis, leitoras amigas, que si preparardes o vosso café de accordo com estes conselhos, ouvireis, de sua familia e dos amigos da casa, um côro de elogios.

(Do "Modern Science Institut,.Inc.).

# Frete de uma sacca de café até o porto de Santos

## Departamento de Estatistica

Damos em seguida o custo do frete de uma sacca de café das diversas estações despachantes até Santos. Damos a média do frete por Municipio e a média para cada Zona de producção.

Este trabalho, executado com os mais recentes dados fornecidos pelas Estradas de Ferro, constitue um valioso elemento para o estudo do custo actual de uma sacca de café no porto de Santos.

### Resumo

ZONA "A" — 75.524.600 cafeeiros, 31 Municipios, 48 Estações.
Média do frete por sacca até Santos . . . . . . . . . . . . . 5$535

ZONA "B" — 301.114.900 cafeeiros, 57 Municipios, 201 Estações.
Média do frete por sacca até Santos . . . . . . . . . . . . . 7$151

ZONA "C" — 584.940.800 cafeeiros, 58 Municipios, 225 Estações.
Média do frete por sacca até Santos . . . . . . . . . . . . . 9$010

ZONA "D" — 597.082.000 cafeeiros, 60 Municipios, 123 Estações.
Media do frete por sacca até Santos . . . . . . . . . . . . . 9$645
Total de cafeeiros do Estado . . . . . . . . . . . . . 1.558.662.300
Total de Municipios Cafeeiros . . . . . . . . . . . . . 206
Media do frete do Estado por sacca . . . . . . . . . . . . . 7$835

### ZONA "A'

#### Exposição dos fretes por sacca, das Estações desta Zona até Santos.

(Taxas ferroviarias inclusas).

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| APPARECIDA : | | | | |
| Roseira . . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 267 | 5$749 | 5$749 |
| AREIAS : | | | | |
| Queluz . . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 348 | 6$732 | 6$732 |
| ATIBAIA : | | | | |
| Atibaia . . . . . . . . . . | S.P.R. | 162 | 4$589 | |
| Caetetuba . . . . . . . . . . | S.P.R. | 158 | 4$440 | |
| Campo Largo . . . . . . . . | S.P.R. | 144 | 3$922 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| ATIBAIA (*cont.*) | | | | |
| Canedo | S.P.R. | 176 | 5$107 | |
| Guaxinduva | S.P.R. | 168 | 4$811 | |
| Maracanã | S.P.R. | 151 | 4$182 | |
| Tanque | S.P.R. | 168 | 4$811 | |
| Taboão | S.P.R. | 180 | 5$255 | |
| Itatiba | E.F.I. | 176 | 5$386 | |
| Piracaia | S.P.R. | 189 | 5$588 | 4$809 |
| BANANAL: | | | | |
| Bananal | E.F.C.B. | 447 | 6$278 | |
| Queluz | E.F.C.B. | 348 | 6$732 | 6$505 |
| BRAGANÇA: | | | | |
| Bragança | S.P.R. | 183 | 5$366 | |
| Bandeirantes | S.P.R. | 205 | 6$187 | |
| Curitybanos | S.P.R. | 190 | 5$625 | |
| Guaripocaba | S.P.R. | 197 | 5$884 | |
| Taboão | S.P.R. | 180 | 5$255 | |
| Tanque | S.P.R. | 168 | 4$811 | |
| Amparo | C.M. | 247 | 6$559 | |
| Visc. Soutello | C.M. | 278 | 7$443 | 5$891 |
| BUQUIRA: | | | | |
| S. José dos Campos | E.F.C.B. | 187 | 4$674 | 4$674 |
| CAÇAPAVA: | | | | |
| Caçapva | E.F.C.B. | 210 | 4$983 | 4$983 |
| CACHOEIRA: | | | | |
| Cachoeira | E.F.C.B. | 310 | 6$278 | |
| Lorena | E.F.C.B. | 295 | 6$099 | 6$189 |
| CRUZEIRO: | | | | |
| Cruzeiro | E.F.C.B. | 323 | 6$433 | 6$433 |
| GUARATINGUETÁ: | | | | |
| Guaratinguetá | E.F.C.B. | 282 | 5$944 | |
| Lorena | E.F.C.B. | 295 | 6$099 | |
| Roseira | E.F.C.B. | 267 | 5$749 | 5$930 |
| ITATIBA: | | | | |
| Itatiba | E.F.I. | 176 | 5$386 | |
| Joaquim Egydio | C.C.T.L.F. | 204 | 5$534 | |
| Cabras | C.C.T.L.F. | 211 | 5$954 | |
| Campo Limpo | S.P.R. | 128 | 3$268 | |
| Campo Largo | S.P.R. | 144 | 3$922 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| ITATIBA (*cont.*): | | | | |
| Tapera Grande | E.F.I. | 167 | 4$771 | |
| Taboão | S.P.R. | 180 | 5$255 | |
| Rocinha | C.P. | 162 | 4$102 | |
| Vallinhos | C.P. | 170 | 4$326 | |
| Campinas | C.P. | 184 | 4$707 | |
| Luiz Gonzaga | E.F.I. | 160 | 4$294 | |
| Cavalcanti | C.C.T.L.F. | 193 | 5$113 | |
| Arraial dos Souzas | C.C.T.L.F. | 199 | 5$343 | 4$767 |
| JACAREHY: | | | | |
| Jacarehy | E.F.C.B. | 169 | 4$420 | |
| S. José dos Campos | E.F.C.B. | 187 | 4$674 | 4$547 |
| JAMBEIRO: | | | | |
| Caçapava | E.F.C.B. | 210 | 4$983 | |
| S. José dos Campos | E.F.C.B. | 187 | 4$674 | |
| Taubaté | E.F.C.B. | 231 | 5$266 | 4$974 |
| JOANOPOLIS: | | | | |
| Taboão | S.P.R. | 180 | 5$255 | |
| Bragança | S.P.R. | 183 | 5$366 | |
| Curitybanos | S.P.R. | 190 | 5$625 | |
| Bandeirantes | S.P.R. | 205 | 6$187 | |
| Piracaia | S.P.R. | 189 | 5$588 | 5$604 |
| JUNDIAHY: | | | | |
| Jundiahy | S.P.R. | 139 | 3$359 | |
| Itupeva | E.F.S. | 245 | 4$762 | |
| Ermida | E.F.S. | 258 | 4$508 | |
| Ermida Fabrica | E.F.S. | 263 | 4$605 | |
| Quilombo | E.F.S. | 235 | 4$938 | |
| Campo Limpo | S.P.R. | 128 | 3$268 | |
| Louveira | C.P. | 155 | 3$890 | |
| Monte Serrat | E.F.S. | 241 | 4$823 | |
| Rocinha | C.P. | 162 | 4$102 | |
| Luiz Gonzaga | E.L.I. | 160 | 4$294 | |
| Tapera Grande | E.F.I. | 167 | 4$771 | |
| Itatiba | E.F.I. | 176 | 5$386 | 4$329 |
| LORENA: | | | | |
| Lorena | E.F.C.B. | 295 | 6$099 | |
| Guaratinguetá | E.F.C.B. | 282 | 5$944 | 6$021 |
| NAZARETH: | | | | |
| Atibaia | S.P.R. | 162 | 4$589 | |
| Piracaia | S.P.R. | 189 | 5$588 | 5$088 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| PARAHYBUNA : | | | | |
| S. José dos Campos . . . | E.F.C.B. | 187 | 4$674 | 4$674 |
| PEDREIRA : | | | | |
| Pedreira . . . . . . . . . | C.M. | 227 | 5$991 | |
| Coqueiro . . . . . . . . . | C.M. | 236 | 6$245 | |
| Amparo . . . . . . . . . | C.M. | 247 | 6$559 | 6$265 |
| PINDAMONHANGABA : | | | | |
| Pindamonhangaba . . . . . | E.F.C.B. | 250 | 5$521 | |
| Moreira Cezar . . . . . . | E.F.C.B. | 261 | 5$669 | |
| Roseira . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 267 | 5$749 | 5$646 |
| PINHEIRO : | | | | |
| Lavrinhas. . . . . . . . . | E.F.C.B. | 330 | 6$517 | 6$517 |
| PIRACAIA : | | | | |
| Piracaia . . . . . . . . . | S.P.R. | 189 | 5$588 | |
| Arpuhy . . . . . . . . . | S.P.R. | 185 | 5$435 | |
| Canedo . . . . . . . . . | S.P.R. | 176 | 5$107 | |
| Bandeirantes . . . . . . . | S.P.R. | 205 | 6$187 | |
| Bragança . . . . . . . . . | S.P.R. | 183 | 5$366 | |
| Taboão . . . . . . . . . | S.P.R. | 180 | 5$255 | 5$489 |
| QUELUZ : | | | | |
| Queluz . . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 348 | 6$732 | |
| Cruzeiro . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 323 | 6$433 | 6$582 |
| REDEMPÇÃO : | | | | |
| Taubaté . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 231 | 5$266 | 5$266 |
| S. JOSÉ BARREIRO : | | | | |
| Queluz . . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 348 | 6$732 | 6$732 |
| S. JOSÉ CAMPOS : | | | | |
| S. José dos Campos . . . | E.F.C.B. | 187 | 4$674 | |
| Caçapava . . . . . . . . | E.F.C.B. | 210 | 4$983 | |
| Eugenio de Mello . . . . . | E.F.C.B. | 200 | 4$849 | 4$835 |
| SÃO ROQUE : | | | | |
| Dona Catharina . . . . . | E.F.S. | 172 | 4$351 | |
| Itú. . . . . . . . . . . . | E.F.S. | 202 | 5$597 | 4$974 |
| SANTA BRANCA : | | | | |
| Jacarehy . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 139 | 4$420 | 4$420 |
| SILVEIRAS : | | | | |
| Cachoeira . . . . . . . . | E.F.C.B. | 310 | 6$278 | |
| Queluz . . . . . . . . . | E.F.C.B. | 348 | 6$732 | 6$505 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| TAUBATÉ : | | | | |
| Taubaté | E.F.C.B. | 231 | 5$266 | |
| Caçapava | E.F.C.B. | 210 | 4$983 | 5$124 |
| TREMEMBÉ : | | | | |
| Tremembé | E.F.C.B. | 239 | 5$373 | |
| Quiririm | E.F.C.B. | 223 | 5$168 | |
| Taubaté | E.F.C.B. | 231 | 5$266 | 5$269 |

NOTA. — Média do frete por sacca desta zona até Santos — 5$535.

## ZONA "B"

### Exposição dos fretes por sacca, das Estações desta Zona até Santos.

(Taxas ferroviarias inclusas).

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| AMPARO : | | | | |
| Amparo | C.M. | 247 | 6$559 | |
| Dr. C. Norberto | C.M. | 273 | 7$297 | |
| Monte Alegre | C.M. | 264 | 7$043 | |
| Tres Pontes | C.M. | 254 | 6$759 | |
| Pedreira | C.M. | 227 | 5$991 | |
| Itatiba | E.F.I. | 176 | 5$386 | |
| Cabras | C.C.T.L.F. | 211 | 5$954 | |
| Coqueiros | C.M. | 236 | 6$245 | |
| Visc. Soutello | C.M. | 278 | 7$443 | |
| Alfredo Rodrigues | C.M. | 256 | 6$813 | |
| Pantaleão | C.M. | 263 | 7$013 | |
| Brumado | C.M. | 271 | 7$243 | |
| Santo Aleixo | C.M. | 277 | 7$412 | |
| Serra Negra | M.C. | 287 | 7$660 | |
| Resaca | C.M. | 235 | 6$221 | 6$736 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| ANGATUBA: | | | | |
| Angatuba . . . . . . . . | E.F.S. | 327 | 6$589 | 6$589 |
| ANNAPOLIS: | | | | |
| Annapolis . . . . . . . . | C.P. | 314 | 7$115 | |
| Oliveira . . . . . . . . . | C.P. | 317 | 7$139 | |
| Ityrapina . . . . . . . . | C.P. | 314 | 7$115 | |
| Pirassununga . . . . . . . | C.P. | 325 | 7$212 | |
| Morro Grande . . . . . . | C.P. | 288 | 6$794 | |
| Corumbatahy . . . . . . . | C.P. | 300 | 6$945 | |
| Aurora . . . . . . . . . . | C.P. | 377 | 7$532 | 7$121 |
| ARARAS: | | | | |
| Araras . . . . . . . . . . | C.P. | 274 | 6$552 | |
| Elihú Root . . . . . . . | C.P. | 284 | 6$733 | |
| Loreto . . . . . . . . . . | C.P. | 278 | 6$643 | |
| Remanso . . . . . . . . . | C.P. | 266 | 6$461 | |
| São Bento . . . . . . . . | C.P. | 293 | 6$861 | |
| Tujuguaba . . . . . . . . | E.F.S. | 344 | 7$310 | |
| Conchal . . . . . . . . . | E.F.S. | 350 | 7$430 | |
| Leme. . . . . . . . . . . | C.P. | 301 | 6$957 | 6$868 |
| BOFETE: | | | | |
| Piramboia . . . . . . . . | E.F.S. | 315 | 6$529 | |
| Conchas . . . . . . . . . | E.F.S. | 288 | 6$329 | |
| Remedio . . . . . . . . . | E.F.S. | 325 | 6$602 | |
| Botucatú . . . . . . . . . | E.F.S. | 375 | 6$965 | 6$606 |
| CABREUVA: | | | | |
| Jundiahy . . . . . . . . . | S.P.R. | 139 | 3$359 | |
| Itú. . . . . . . . . . . . | E.F.S. | 202 | 5$597 | |
| Itupeva. . . . . . . . . . | E.F.S. | 245 | 4$762 | 4$572 |
| CACONDE: | | | | |
| Itaiquara . . . . . . . . . | C.M. | 407 | 9$379 | |
| Julio Tavares . . . . . . | C.M. | 424 | 9$463 | |
| Moraes Salles . . . . . . | C.M. | 418 | 9$433 | |
| S. José Rio Pardo. . . . . | C.M. | 387 | 9$288 | 9$390 |
| CAJURÚ: | | | | |
| Cajurú . . . . . . . . . . | C.M. | 475 | 9$699 | |
| Corredeira . . . . . . . . | C.M. | 449 | 9$578 | |
| Sampaio Moreira . . . . . | C.M. | 460 | 9$633 | |
| Altinopolis . . . . . . . . | S.P.M. | 520 | 11$071 | |
| Canoas . . . . . . . . . . | C.M. | 424 | 9$463 | |
| Mocóca. . . . . . . . . . . | C.M. | 417 | 9$427 | 9$811 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| CAMPINAS: | | | | |
| Campinas | C.P. | 184 | 4$707 | |
| Anhumas | C.M. | 194 | 5$053 | |
| Arraial dos Souzas | C.C.T.L.F. | 199 | 5$346 | |
| Barão Geraldo | E.F.S. | 272 | 5$936 | |
| Boa Vista | C.P. | 193 | 4$943 | |
| Cabras | C.C.T.L.F. | 211 | 5$954 | |
| Carlos Gomes | C.M. | 211 | 5$537 | |
| Cavalcanti | C.C.T.L.F. | 193 | 5$113 | |
| Cosmopolis | E.F.S. | 305 | 6$577 | |
| Descampado | E.F.S. | 241 | 5$422 | |
| Desemb. Furtado | C.M. | 208 | 5$452 | |
| Guatemosim | E.F.S. | 297 | 6$420 | |
| Joaquim Egydio | C.C.T.L.F. | 204 | 5$534 | |
| José Paulino | E.F.S. | 285 | 6$190 | |
| Pedro Americo | C.M. | 200 | 5$222 | |
| Quedas | C.C.T.L.F. | 211 | 5$801 | |
| Rebouças | C.P. | 209 | 5$330 | |
| Sete Quedas | E.F.S. | 249 | 5$573 | |
| Tanquinho | C.M. | 204 | 5$343 | |
| Vallinhos | C.P. | 170 | 4$326 | |
| Jundiahy | S.P.R. | 139 | 3$359 | |
| Helvetia | E.F.S. | 234 | 5$283 | |
| Arthur Nogueira | E.F.S. | 315 | 6$771 | |
| Rocinha | C.P. | 162 | 4$102 | |
| Villa Americana | C.P. | 221 | 5$596 | |
| Jaguary | C.M. | 217 | 5$706 | |
| Pedreira | C.M. | 227 | 5$991 | 5$429 |
| CAPIVARY: | | | | |
| Capivary | E.F.S. | 271 | 6$003 | |
| Elias Fausto | E.F.S. | 254 | 5$652 | |
| Mombuca | E.F.S. | 286 | 6$287 | |
| Villa Raffard | E.F.S. | 275 | 5$957 | |
| Itú | E.F.S. | 202 | 5$597 | |
| Rio das Pedras | E.F.S. | 301 | 6$529 | |
| Tietê | E.F.S. | 253 | 5$779 | 5$972 |
| CASA BRANCA: | | | | |
| Casa Branca | C.M. | 353 | 8$768 | |
| Cocaes | C.M. | 342 | 8$592 | |
| Engenheiro Rohe | C.M. | 371 | 9$064 | |
| Itoby | C.M. | 367 | 8$816 | |
| Palmeiras | C.P. | 362 | 7$478 | |

(Continúa)

(Continuação)

| Municipios e suas Estações despachantes | Estrada de ferro | Distancia da estação até Santos kms. | Frete por sacca de cada estação á Santos | Média do frete de cada municipio á Santos |
|---|---|---|---|---|
| Casa Branca (*cont.*): | | | | |
| Sta. Veridiana | C.P. | 368 | 7$502 | |
| Cascavel | C.M. | 309 | 8$036 | |
| Lagoa | C.M. | 335 | 8$477 | |
| Vargem Grande | C.M. | 354 | 8$786 | |
| Villa Costina | C.M. | 375 | 9$125 | |
| S. José Rio Pardo | C.M. | 387 | 9$288 | 8$539 |
| Conchas: | | | | |
| Conchas | E.F.S. | 288 | 6$329 | |
| Jurú Mirim | E.F.S. | 257 | 5$851 | |
| Laranjal | E.F.S. | 266 | 6$009 | |
| Piramboia | E.F.S. | 315 | 6$529 | 6$179 |
| Descalvado: | | | | |
| Descalvado | C.P. | 363 | 7$484 | |
| Aurora | C.P. | 377 | 7$532 | |
| Pantano | C.P. | 373 | 7$520 | |
| São Carlos | C.P. | 346 | 7$381 | |
| Sta. Eudoxia | C.P. | 409 | 7$629 | |
| Pirassununga | C.P. | 325 | 7$212 | |
| Annapolis | C.P. | 314 | 7$115 | |
| Babylonia | C.P. | 364 | 7$490 | |
| Capão Preto | C.P. | 376 | 7$526 | |
| Alfredo Ellis | C.P. | 401 | 7$605 | 7$449 |
| Espirito Santo do Pinhal: | | | | |
| Espirito Santo do Pinhal | C.M. | 302 | 7$915 | |
| Motta Paes | C.M. | 294 | 7$781 | |
| Itapira | C.M. | 277 | 7$412 | |
| Eleuterio | C.M. | 303 | 7$933 | |
| Nova Louzã | C.M. | 285 | 7$630 | |
| S. João Boa Vista | C.M. | 339 | 8$538 | 7$868 |
| Gramma: | | | | |
| Vargem Grande | C.M. | 354 | 8$786 | |
| Paula Lima | C.M. | 382 | 9$239 | |
| S. José Rio Pardo | C.M. | 387 | 9$288 | |
| S. João Boa Vista | C.M. | 339 | 8$538 | |
| Cascata | C.M. | 367 | 8$997 | 8$969 |
| Indaiatuba: | | | | |
| Indaiatuba | E.F.S. | 232 | 5$228 | |
| Cardeal | E.F.S. | 244 | 5$476 | |
| Itaicy | E.F.S. | 226 | 5$131 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| INDAIATUBA (*cont.*): | | | | |
| Salto | E.F.S. | 209 | 5$458 | |
| Pimenta | E.F.S. | 210 | 5$246 | |
| Helvetia | E.F.S. | 234 | 5$283 | |
| Descampado | E.F.S. | 241 | 5$422 | |
| Quilombo | E.F.S. | 235 | 4$938 | |
| Elias Fausto | E.F.S. | 254 | 5$652 | 5$315 |
| ITAPIRA: | | | | |
| Bar. Atalb. Nogueira | C.M. | 293 | 7$763 | |
| Itapira | C.M. | 277 | 7$412 | |
| Brumado | C.M. | 271 | 7$243 | |
| Eleuterio | C.M. | 303 | 7$933 | |
| Santo Aleixo | C.M. | 277 | 7$412 | |
| Conselheiro Laurindo | C.M. | 275 | 7$358 | |
| Espirito Santo do Pinhal | C.M. | 302 | 7$915 | 7$576 |
| ITAPETININGA: | | | | |
| Morto Alto | E.F.S. | 263 | 5$954 | 5$954 |
| LARANJAL: | | | | |
| Laranjal | E.F.S. | 266 | 6$009 | |
| Maristella | E.F.S. | 273 | 6$130 | |
| Juru Mirim | E.F.S. | 257 | 5$851 | 5$996 |
| LEME: | | | | |
| Leme | C.P. | 301 | 6$957 | 6$957 |
| LIMEIRA: | | | | |
| Limeira | C.P. | 245 | 6$086 | |
| Cordeiro | C.P. | 256 | 6$286 | |
| Tatú | C.P. | 233 | 5$850 | |
| Araras | C.P. | 274 | 6$552 | |
| Arthur Nogueira | E.F.S. | 315 | 6$771 | |
| Villa Americana | C.P. | 221 | 5$596 | |
| Piracicaba | C.P. | 263 | 6$413 | |
| Remanso | C.P. | 266 | 6$461 | 6$251 |
| MOCOCA: | | | | |
| Mocóca | C.M. | 417 | 9$427 | |
| Commd. Guimarães | C.M. | 409 | 9$391 | |
| Canoas | C.M. | 424 | 9$463 | |
| S. José Rio Pardo | C.M. | 387 | 9$288 | |
| Venerando | C.M. | 400 | 9$348 | |
| Itaiquara | C.M. | 407 | 9$379 | |
| Moraes Salles | C.M. | 418 | 9$433 | |
| Sampaio Moreira | C.M. | 460 | 9$633 | 9$420 |

(Continúa)

(Continuação)

| Municipios e suas Estações despachantes | Estrada de Ferro | Distancia da estação até Santos kms. | Frete por sacca de cada estação á Santos | Média do frete de cada municipio á Santos |
|---|---|---|---|---|
| **Mogy-Guassú:** | | | | |
| Mogy-Guassú | C.M. | 266 | 7$098 | 7$098 |
| **Mogy-Mirim:** | | | | |
| Mogy-Mirim | M.C. | 257 | 6$844 | |
| Cons. Mar. Francisco | C.M. | 246 | 6$529 | |
| Arthur Nogueira | E.F.S. | 315 | 6$771 | |
| Conchal | E.F.S. | 350 | 7$430 | |
| Jaguary | C.M. | 217 | 5$706 | |
| Resaca | C.M. | 235 | 6$221 | |
| Cosmopolis | E.F.S. | 305 | 6$577 | |
| Engenheiro Coelho | E.F.S. | 329 | 7$019 | |
| Tujuguaba | E.F.S. | 344 | 5$667 | |
| Araras | C.P. | 274 | 6$552 | |
| Pedreira | C.M. | 227 | 5$991 | |
| Amparo | C.M. | 247 | 6$559 | |
| Pantaleão | C.M. | 263 | 7$013 | |
| Itapira | C.M. | 277 | 7$412 | 6$592 |
| **Monte Mor:** | | | | |
| Indaiatuba | E.F.S. | 232 | 5$228 | |
| Cardeal | E.F.S. | 244 | 5$476 | |
| Elias Fausto | E.F.S. | 254 | 5$652 | |
| Capivary | E.F.S. | 271 | 6$006 | |
| Campinas | C.P. | 184 | 4$707 | |
| Boa Vista | C.P. | 193 | 4$943 | |
| Rebouças | C.P. | 209 | 5$330 | 5$334 |
| **Palmeiras:** | | | | |
| Palmeiras | C.P. | 362 | 7$478 | |
| Sta. Silveria | C.P. | 353 | 7$423 | |
| Sta. Veridiana | C.P. | 368 | 7$502 | 7$467 |
| **Patr. Sapucahy:** | | | | |
| Franca | C.M. | 601 | 10$129 | 10$129 |
| **Pereiras:** | | | | |
| Jurú-Mirim | E.F.S. | 257 | 5$851 | |
| Laranjal | E.F.S. | 266 | 6$009 | 5$930 |
| **Piracicaba:** | | | | |
| Piracicaba (P.) | C.P. | 263 | 6$413 | |
| Piracicaba (S.) | E.F.S. | 317 | 6$825 | |
| Barão Rezende | E.F.S. | 321 | 6$874 | |
| Tupy | C.P. | 245 | 6$086 | |
| Taquaral | C.P. | 254 | 6$250 | |

(Contináa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| PIRACICABA (*cont.*): | | | | |
| Paraizo | E.F.S. | 346 | 7$328 | |
| Recreio | E.F.S. | 340 | 7$207 | |
| Xarqueada | E.F.S. | 355 | 7$367 | |
| Costa Pinto | E.F.S. | 331 | 7$049 | |
| Porto J. Alfredo | E.F.S. | 341 | 7$225 | |
| Rio das Pedras | E.F.S. | 301 | 6$529 | 6$832 |
| PIRASSUNUNGA: | | | | |
| Pirassununga | C.P. | 325 | 7$212 | |
| Baguassú | C.P. | 342 | 7$357 | |
| Leme | C.P. | 301 | 6$957 | |
| Souza Queiroz | C.P. | 311 | 7$078 | |
| Sta. Silveria | C.P. | 353 | 7$423 | 7$205 |
| PORANGABA: | | | | |
| Tatuhy | E.F.S. | 238 | 5$519 | 5$519 |
| PORTO FELIZ: | | | | |
| Anisio Moraes | E.F.S. | 236 | 5$554 | |
| Boituva | E.F.S. | 228 | 5$343 | |
| Tietê | E.F.S. | 253 | 5$779 | |
| Cerquilho | E.F.S. | 245 | 5$640 | |
| Itú | E.F.S. | 202 | 5$597 | |
| Capivary | E.F.S. | 271 | 6$003 | 5$652 |
| PORTO FERREIRA: | | | | |
| Porto Ferreira | C.P. | 345 | 7$375 | |
| Sta. Silveria | C.P. | 353 | 7$423 | 7$399 |
| RIO CLARO: | | | | |
| Rio Claro | C.P. | 273 | 6$570 | |
| Corumbatahy | C.P. | 300 | 6$945 | |
| Graúna | C.P. | 302 | 6$970 | |
| Ityrapina | C.P. | 314 | 7$115 | |
| Sta. Gertrudes | C.P. | 265 | 6$449 | |
| Morro Grande | C.P. | 288 | 6$794 | |
| Campo Alegre | C.P. | 330 | 7$260 | |
| Paraizo | E.F.S. | 346 | 7$328 | |
| Xarqueada | E.F.S. | 355 | 7$367 | |
| Limeira | C.P. | 245 | 6$086 | |
| Cordeiro | C.P. | 256 | 6$286 | |
| Piracicaba (P.) | C.P. | 263 | 6$413 | |
| Araras | C.P. | 274 | 6$552 | |
| Leme | C.P. | 301 | 6$957 | 6$792 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| SALTO: | | | | |
| Itú | E.F.S. | 202 | 5$597 | |
| Indaiatuba | E.F.S. | 232 | 5$228 | |
| Elias Fausto | E.F.S. | 254 | 5$652 | |
| Capivary | E.F.S. | 271 | 6$003 | 5$587 |
| SANTA BARBARA: | | | | |
| Sta. Barbara | C.P. | 231 | 5$808 | |
| Capivary | E.F.S. | 271 | 6$003 | |
| Rio das Pedras | E.F.S. | 301 | 6$529 | |
| Villa Americana | C.P. | 221 | 5$596 | |
| Taquaral | C.P. | 254 | 6$250 | 6$037 |
| S. ANT. D'ALEGRIA: | | | | |
| Cajurú | C.M. | 475 | 9$699 | |
| Altinopolis | S.P.M. | 520 | 11$071 | |
| Congonhal | S.P.M. | 530 | 11$084 | |
| Cobiça | S.P.M. | 540 | 11$096 | |
| Antonio Justino | S.P.M. | 547 | 11$102 | 10$810 |
| S. C. CONCEIÇÃO: | | | | |
| Leme | C.P. | 301 | 6$957 | |
| Souza Queiroz | C.P. | 311 | 7$078 | |
| Pirassununga | C.P. | 325 | 7$212 | 7$082 |
| S. RITA P. QUATRO: | | | | |
| Procopio Carvalho | C.P. | 362 | 7$478 | |
| Santa Olivia | C.P. | 377 | 7$532 | |
| Santa Rita | C.P. | 372 | 7$514 | |
| Vassununga | C.P. | 393 | 7$580 | |
| Bento Carvalho | C.P. | 381 | 7$544 | |
| Sta. Silveria | C.P. | 353 | 7$423 | |
| Ibó | C.P. | 354 | 7$429 | |
| Tambahú | C.M. | 391 | 9$306 | |
| Corrego Fundo | C.M. | 408 | 9$385 | 7$910 |
| SANTA ROSA: | | | | |
| Santa Rosa | C.M. | 432 | 9$500 | |
| Nhumirim | C.M. | 426 | 9$469 | 9$484 |
| SÃO CARLOS: | | | | |
| São Carlos | C.P. | 346 | 7$381 | |
| Agua Vermelha | C.P. | 385 | 7$556 | |
| Alfredo Ellis | C.P. | 401 | 7$605 | |
| Ararahy | C.P. | 396 | 7$587 | |
| Babylonia | C.P. | 364 | 7$490 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| SÃO CARLOS (*cont.*): | | | | |
| Canchim | C.P. | 371 | 7$514 | |
| Capão Preto | C.P. | 376 | 7$526 | |
| Conde do Pinhal | C.P. | 335 | 7$302 | |
| Floresta | C.P. | 368 | 7$502 | |
| Ibaté | C.P. | 361 | 7$472 | |
| Jacaré | C.P. | 369 | 7$508 | |
| Sto. Ignacio | C.P. | 375 | 7$526 | |
| Sta. Eudoxia | C.P. | 409 | 7$629 | |
| Monjolinho | C.P. | 359 | 7$460 | |
| Ityrapina | C.P. | 314 | 7$115 | |
| Visconde do Rio Claro | C.P. | 327 | 7$229 | |
| Tamoyo | C.P. | 367 | 7$502 | |
| Chibarro | C.P. | 375 | 7$526 | |
| Annapolis | C.P. | 314 | 7$115 | |
| Oliveiras | C.P. | 317 | 7$139 | |
| Campo Alegre | C.P. | 330 | 7$260 | 7$426 |
| S. JOÃO DA BOA VISTA: | | | | |
| S. João da Boa Vista | C.M. | 339 | 8$538 | |
| Bairro Alegre | C.M. | 347 | 8$671 | |
| Cascavel | C.M. | 309 | 8$036 | |
| Girivá | C.M. | 324 | 8$290 | |
| Prata | C.M. | 352 | 8$749 | |
| Matto-Secco | C.M. | 297 | 7$830 | |
| Vargem Grabde | C.M. | 354 | 8$786 | |
| Canoas | C.M. | 424 | 9$463 | 8$545 |
| S. JOSÉ RIO PARDO: | | | | |
| S. José Rio Pardo | C.M. | 387 | 9$288 | |
| Dr. José Eugenio | C.M. | 399 | 9$342 | |
| Engenheiro Gomide | C.M. | 396 | 9$330 | |
| Paula Lima | C.M. | 382 | 9$239 | |
| Ribeiro do Valle | C.M. | 394 | 9$318 | |
| Venerando | C.M. | 400 | 9$348 | |
| Villa Costina | C.M. | 375 | 9$125 | |
| Vargem Grande | C.M. | 354 | 8$786 | |
| Itoby | C.M. | 377 | 8$816 | |
| Itaiquara | C.M. | 407 | 9$379 | 9$197 |
| SÃO PEDRO: | | | | |
| São Pedro | E.F.S. | 375 | 7$836 | |
| Porto V. Maria | E.F.S. | 389 | 7$340 | |
| Capim Fino | C.P. | 409 | 7$629 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| SÃO PEDRO (*cont.*): | | | | |
| Piracicaba (S.) | E.F.S. | 317 | 6$825 | |
| Xarqueada | E.F.S. | 355 | 7$367 | |
| Porto Itaúna | E.F.S. | 389 | 7$219 | |
| Torrinha | C.P. | 367 | 7$502 | 7$388 |
| SÃO SIMÃO: | | | | |
| São Simão | C.M. | 440 | 9$536 | |
| Bento Quirino | C.M. | 444 | 9$554 | |
| Chanaan | C.M. | 452 | 9$596 | |
| Gironda | C.M. | 470 | 9$681 | |
| Sta. Eliza | C.M. | 455 | 9$609 | |
| Tatuca | C.M. | 479 | 9$723 | |
| Jatahy | C.M. | 462 | 9$639 | |
| Tamanduazinho | S.P.M. | 457 | 10$025 | |
| Nhumirim | C.M. | 426 | 9$469 | |
| Santa Rosa | C.M. | 432 | 9$500 | |
| Tibiriçá | C.M. | 464 | 9$651 | |
| Cravinhos | C.M. | 471 | 9$681 | 9$638 |
| SERRA AZUL: | | | | |
| Serra Azul | S.P.M. | 464 | 10$351 | |
| Bento Quirino | C.M. | 444 | 9$554 | |
| Serrana | C.M. | 500 | 9$796 | 9$900 |
| SERRA NEGRA: | | | | |
| Alferes Rodrigues | C.M. | 256 | 6$813 | |
| Santo Aleixo | C.M. | 277 | 7$412 | |
| Amparo | C.M. | 247 | 6$559 | |
| Monte Alegre | C.M. | 264 | 7$043 | |
| Visc. Soutello | C.M. | 278 | 7$443 | |
| Soccorro | C.M. | 296 | 7$818 | |
| Brumado | C.M. | 271 | 7$243 | |
| Serra Negra | C.M. | 287 | 7$660 | |
| Itapira | C.M. | 277 | 7$412 | 7$267 |
| SOCCORRO: | | | | |
| Soccorro | C.M. | 296 | 7$818 | |
| Barão Ibitinga | C.M. | 286 | 7$648 | |
| Visc. Soutello | C.M. | 278 | 7$443 | |
| Itapira | C.M. | 277 | 7$412 | 7$580 |
| SOROCABA: | | | | |
| Itú | E.F.S. | 202 | 5$597 | 5$597 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| TAMBAHÚ: | | | | |
| Tambahú | C.M. | 391 | 9$306 | |
| Faveiro | C.M. | 396 | 9$348 | |
| Sta. Silveria | C.P. | 353 | 7$423 | |
| Sta. Veridiana | C.P. | 368 | 7$502 | |
| Corn. J. Egydio | C.M. | 383 | 9$258 | |
| Nnhumirim | C.M. | 426 | 9$469 | |
| Santa Rosa | C.M. | 432 | 9$500 | |
| Amalia | C.M. | 438 | 9$530 | 8$917 |
| TAPIRATIBA: | | | | |
| S. José R. Pardo | C.M. | 387 | 9$288 | |
| Itahyquara | C.M. | 407 | 9$379 | |
| Moraes Salles | C.M. | 418 | 9$433 | |
| Julio Tavares | C.M. | 424 | 9$463 | 9$390 |
| TATUHY: | | | | |
| Tatuhy | E.F.S. | 238 | 5$519 | |
| Laranjal | E.F.S. | 266 | 6$009 | 5$764 |
| TIETE: | | | | |
| Tietê | E.F.S. | 253 | 5$779 | |
| Cerquilho | E.F.S. | 245 | 5$640 | |
| Jurú-Mirim | E.F.S. | 257 | 5$851 | |
| Anisio Moraes | E.F.S. | 236 | 5$554 | |
| Laranjal | E.F.S. | 266 | 6$009 | |
| Rio das Pedras | E.F.S. | 301 | 6$529 | |
| Piracicaba (S.) | E.F.S. | 317 | 6$825 | |
| Piracicaba | C.P. | 263 | 6$413 | 6$075 |
| VARGEM GRANDE: | | | | |
| Vargem Grande | C.M. | 354 | 8$786 | 8$786 |
| VILLA AMERICANA: | | | | |
| Villa Americana | C.P. | 221 | 5$596 | |
| Nova Odessa | C.P. | 215 | 5$469 | |
| Guathemozim | E.F.S. | 297 | 6$420 | 5$828 |
| ITÚ: | | | | |
| Dona Catharina | E.F.S. | 172 | 4$351 | |
| Pimenta | E.F.S. | 210 | 5$246 | |
| Pirapitinguy | E.F.S. | 186 | 4$617 | |
| Itú | E.F.S. | 202 | 5$597 | |
| Salto | E.F.S. | 209 | 5$458 | |
| Itúpeva | E.F.S. | 245 | 4$762 | 5$005 |

NOTA. — Média do frete por sacca desta zona até Santos — Rs. 7$151.

(Continúa)

## ZONA "C"

**Exposição dos fretes por sacca, das Estações desta Zona até Santos.**

(Taxas ferroviarias inclusas)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| ALTINOPOLIS : | | | | |
| Congonhal | S.P.M. | 530 | 11$084 | |
| Batataes | C.M. | 544 | 9$947 | |
| Aguas Virtuosas | S.P.M. | 484 | 10$842 | |
| Altinopolis | S.P.M. | 520 | 11$071 | |
| Cobiça | S.P.M. | 540 | 11$096 | |
| Antonio Justino | S.P.M. | 547 | 11$102 | 10$857 |
| ARARAQUARA : | | | | |
| Araraquara | C.P. | 393 | 7$580 | |
| Am. Brasiliense | C.P. | 405 | 7$617 | |
| Chibarro | C.P. | 375 | 7$526 | |
| Motuca | C.P. | 442 | 7$726 | |
| Ouro | C.P. | 384 | 7$550 | |
| Rincão | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Santa Lucia | C.P. | 411 | 7$635 | |
| Tamoyo | C.P. | 367 | 7$502 | |
| Tymbiras | C.P. | 432 | 7$695 | |
| Cesario Bastos | E.F.A. | 407 | 7$987 | |
| Gavião Peixoto | E.F.D. | 444 | 9$403 | |
| Ibitiry | E.F.A. | 419 | 8$181 | |
| Nova Paulicéa | E.F.D. | 450 | 9$584 | |
| Ibaté | C.P. | 361 | 7$472 | |
| Mattão | E.F.A. | 435 | 8$514 | |
| Pedra Branca | E.F.D. | 426 | 8$846 | |
| Nova Europa | E.F.D. | 458 | 9$832 | 8$137 |
| BARIRY : | | | | |
| Bariry | E.F.D. | 469 | 10$171 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Bica de Pedra | E.F.D. | 470 | 10$201 | |
| Marambaia | E.F.D. | 461 | 9$923 | |
| Taboca | E.F.D. | 453 | 9$675 | |
| Santa Eulalia | E.F.D. | 459 | 9$862 | |
| Moraes Barros | E.F.D. | 456 | 9$771 | 9$611 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| BARRA BONITA: | | | | |
| Barra Bonita | E.F.B.B. | 436 | 8$126 | |
| Campos Salles | C.P. | 423 | 7$671 | |
| Iguatemy | C.P. | 434 | 7$702 | |
| P. Barra Bonita | E.F.S. | 389 | 7$485 | |
| Mineiros | C.P. | 401 | 7$605 | |
| Falcão Filho | C.P. | 418 | 7$653 | 7$707 |
| BARRETOS: | | | | |
| Barretos | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Frigorifico | C.P. | 587 | 8$167 | |
| Collina | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Luiz Barreto | S.P.G. | 592 | 10$444 | |
| Olympia | S.P.G. | 608 | 10$957 | 9$171 |
| BATATAES: | | | | |
| Batataes | C.M. | 544 | 9$947 | |
| Macahubas | C.M. | 560 | 10$002 | |
| Jardinopolis | C.M. | 520 | 9$869 | |
| Guayuvira | M.C. | 551 | 9$972 | |
| Salles Oliveira | C.M. | 560 | 10$002 | |
| Engenheiro Brodowski | C.M. | 530 | 9$899 | |
| Altinopolis | S.P.M. | 520 | 11$071 | 10$108 |
| BAURÚ: | | | | |
| Baurú (P.) | C.P. | 494 | 7$883 | |
| Baurú (S.) | E.F.S. | 504 | 7$896 | |
| Tibiriçá | N.B. | 576 | 8$472 | |
| Val de Palmas | N. B. | 561 | 8$170 | |
| Conceição | E.F.S. | 493 | 7$818 | |
| Piratininga | C.P. | 512 | 7$938 | |
| Cabralia | C.P. | 540 | 8$022 | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Nogueira | N.B. | 587 | 8$677 | |
| Avahy | N.B. | 599 | 8$925 | 8$186 |
| BEBEDOURO: | | | | |
| Bebedouro | C.P. | 537 | 8$016 | |
| Andes | C.P. | 528 | 7$986 | |
| Mandembo | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Atalaia | S.P.G. | 557 | 8$920 | |
| Dona Luiza | S.P.G. | 559 | 9$011 | |
| Botafogo | S.P.G. | 552 | 8$696 | |

NOTAS. — Os fretes das Estações da Estrada de ferro Noroeste do Brasil até Santos foram calculados por VIA PAULISTA.

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| BEBEDOURO (*cont.*): | | | | |
| Areia | C.P. | 529 | 7$992 | |
| Tayuva | C.P. | 518 | 7$774 | |
| Ibitiuva | C.P. | 517 | 7$956 | |
| Viradouro | C.P. | 536 | 8$010 | |
| Monte Azul | S.P.G. | 569 | 9$397 | |
| Rosario | S.P.G. | 564 | 9$234 | 8$421 |
| BICA DE PEDRA: | | | | |
| Bica de Pedra | E.F.D. | 470 | 10$201 | |
| Josué Prado | E.F.D. | 478 | 10$443 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Pederneiras | C.P. | 455 | 7$768 | |
| Marambaia | E.F.D. | 461 | 9$923 | 9$202 |
| BOA ESPERANÇA: | | | | |
| Boa Esperança | E.F.D. | 415 | 8$507 | |
| Trabijú | E.F.D. | 407 | 8$265 | |
| Java | E.F.D. | 423 | 8$755 | |
| Ponte Alta | E.F.D. | 432 | 9$034 | |
| Pedra Branca | E.F.D. | 426 | 8$846 | |
| Araraquara | C.P. | 393 | 7$580 | |
| Dourado | E.F.D. | 406 | 8$235 | |
| Santa Clara | E.F.D. | 413 | 8$447 | |
| Major Novaes | E.D.F. | 419 | 8$634 | 8$478 |
| BOCAYUVA: | | | | |
| Porto Ribeiro | E.F.S. | 389 | 7$630 | |
| Paranhos | E.F.S. | 434 | 7$388 | |
| Alfredo Guedes | E.F.S. | 441 | 7$443 | |
| Lençóes | E.F.S. | 451 | 7$515 | |
| P. Barra Bonita | E.F.S. | 389 | 7$485 | |
| Pederneiras | C.P. | 455 | 7$768 | 7$538 |
| BOM SUCCESSO: | | | | |
| Avaré | E.F.S. | 452 | 7$521 | 7$521 |
| BORBOREMA: | | | | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ibitinga | E.F.D. | 495 | 10$945 | |
| Itapolis | E.F.D. | 504 | 11$199 | 10$857 |
| BOTUCATÚ: | | | | |
| Botucatú | E.F.S. | 375 | 6$965 | |
| Victoria | E.F.S. | 359 | 6$844 | |
| Oity | E.F.S. | 347 | 6$759 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| BOTUCATÚ (*cont.*): | | | | |
| Rubião Junior | E.F.S. | 383 | 7$019 | |
| Paula Souza | E.F.S. | 400 | 7$146 | |
| Toledo | E.F.S. | 396 | 7$116 | |
| Egualdade | E.F.S. | 403 | 7$164 | |
| São Manoel | E.F.S. | 410 | 7$219 | |
| Araquá | E.F.S. | 381 | 7$007 | |
| Itatinga | E.F.S. | 424 | 7$315 | |
| Andrades | E.F.S. | 434 | 7$370 | 7$084 |
| BRODOWSKI: | | | | |
| Engenheiro Brodowski | C.M. | 530 | 9$899 | |
| Jardinopolis | C.M. | 520 | 9$869 | |
| Sarandy | C.M. | 514 | 9$844 | |
| Visconde Parnahyba | C.M. | 521 | 9$869 | |
| Batataes | C.M. | 544 | 9$947 | 9$885 |
| BROTAS: | | | | |
| Brotas | C.P. | 347 | 7$387 | |
| Campo Alegre | C.P. | 330 | 7$260 | |
| Espraiado | C.P. | 351 | 7$411 | |
| Torrinha | C.P. | 367 | 7$502 | |
| Ventania | C.P. | 383 | 7$550 | |
| Dois Corregos | C.P. | 392 | 7$635 | |
| Ribeirão Bonito | C.P. | 386 | 7$556 | |
| Canella | C.P. | 359 | 7$460 | 7$470 |
| CAJOBY: | | | | |
| Monte Verde | S.P.G. | 589 | 10$335 | |
| Monte Azul | S.P.G. | 569 | 9$397 | |
| Marcondesia | S.P.G. | 579 | 9$906 | |
| Luiz Barreto | S.P.G. | 592 | 10$444 | |
| Olympia | S.P.G. | 608 | 10$957 | 10$208 |
| COLLINA: | | | | |
| Collina | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Palmar | C.P. | 579 | 8$143 | |
| Barretos | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Terra Roxa | C.P. | 550 | 8$052 | |
| Monte Azul | S.P.G. | 569 | 9$397 | |
| Luiz Barreto | S.P.G. | 592 | 10$444 | 8$720 |
| CRAVINHOS: | | | | |
| Cravinhos | C.M. | 471 | 9$681 | |
| Bifurcação | C.M. | 478 | 9$717 | |
| Manoel Amaro | C.M. | 486 | 9$754 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| CRAVINHOS (*cont.*): | | | | |
| Alvarenga | C.M. | 492 | 9$772 | |
| Fagundes | C.M. | 487 | 9$754 | |
| Serrana | C.M. | 500 | 9$796 | |
| Tibiriçá | C.M. | 464 | 9$651 | |
| Arantes | C.M. | 493 | 9$778 | |
| Buenopolis | C.M. | 476 | 9$705 | |
| Villa Bomfim | C.M. | 485 | 9$748 | |
| Ribeirão Preto | C.M. | 497 | 9$790 | 9$740 |
| DOURADO: | | | | |
| Dourado | E.F.D. | 406 | 8$235 | |
| Trabijú | E.F.D. | 407 | 8$265 | 8$250 |
| DOIS CORREGOS: | | | | |
| Dois Corregos | C.P. | 392 | 7$635 | |
| Ventania | C.P. | 383 | 7$550 | |
| Porto Itaúna | E.F.S. | 389 | 7$219 | |
| P. Barra Bonita | E.F.S. | 389 | 7$485 | |
| Torrinha | C.P. | 367 | 7$502 | |
| Mineiros | C.P. | 401 | 7$605 | |
| Banharão | O.P. | 410 | 7$629 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Saldanha Marinho | C.P. | 401 | 7$605 | |
| Capim Fino | C.P. | 409 | 7$629 | 7$554 |
| FARTURA: | | | | |
| Pirajú | E.F.S. | 532 | 8$102 | 8$102 |
| FRANCA: | | | | |
| Franca | C.M. | 601 | 10$129 | |
| Mandihú | C.M. | 580 | 10$068 | |
| Restinga | C.M. | 589 | 10$099 | |
| Chrystaes | C.M. | 616 | 10$171 | |
| Boa Sorte | C.M. | 574 | 10$050 | |
| Indayá | C.M. | 631 | 10$214 | |
| Pedregulho | C.M. | 640 | 10$238 | 10$138 |
| GUAHYRA: | | | | |
| Collina | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Barretos | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Alberto Moreira | C.P. | 610 | 8$234 | |
| Orlandia | C.M. | 568 | 10$032 | |
| Morro Agudo | E.F.M.A. | 552 | 9$239 | 8$758 |
| GUARÁ: | | | | |
| Guará | C.M. | 609 | 10$153 | |
| Bacury | C.M. | 599 | 10$123 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| GUARÁ (*cont.*) . | | | | |
| São Joaquim | C.M. | 587 | 10$093 | |
| Ituverava | C.M. | 623 | 10$189 | |
| Mandihú | C.M. | 580 | 10$068 | |
| Franca | C.M. | 601 | 10$129 | 10$125 |
| GUARIBA : | | | | |
| Guariba | C.P. | 466 | 7$798 | |
| Hammond | C.P. | 459 | 7$780 | |
| Motuca | C.P. | 442 | 7$726 | |
| Martinho Prado | C.P. | 461 | 7$786 | |
| Taquaritinga | E.F.A. | 476 | 9$282 | 8$074 |
| IACANGA : | | | | |
| Baurú (S.) | E.F.S. | 504 | 7$896 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Pederneiras | C.P. | 455 | 7$768 | |
| Baurú (P.) | C.P. | 494 | 7$883 | |
| Ibitinga | E.F.D. | 495 | 10$945 | |
| Bariry | E.F.D. | 469 | 10$171 | |
| Avahy | N.B. | 599 | 8$925 | |
| Pirajuhy | N.B. | 637 | 9$693 | 8$870 |
| IBITINGA : | | | | |
| Ibitinga | E.F.D. | 495 | 10$945 | |
| Tabatinga | E.F.D. | 476 | 10$382 | |
| Tabatinga Norte | E.F.A. | 477 | 9$306 | 10$211 |
| IGARAPAVA : | | | | |
| Igarapava | C.M. | 673 | 10$328 | |
| Aramina | C.M. | 659 | 10$286 | |
| Chrystaes | C.M. | 616 | 10$171 | |
| Pedregulho | C.M. | 640 | 10$238 | |
| Igaçaba | C.M. | 662 | 10$298 | 10$264 |
| ITAHY : | | | | |
| Avaré | E.F.S. | 452 | 7$521 | 7$521 |
| ITAPOLIS | | | | |
| Itapolis | E.F.D. | 504 | 11$199 | |
| S. Lourenço | E.F.D. | 486 | 10$691 | |
| Mattão | E.F.A. | 435 | 8$514 | |
| Sta. Ernestina | E.F.A. | 457 | 8$937 | |
| Taquaritinga | E.F.A. | 476 | 9$282 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| TAPOLIS (*cont.*): | | | | |
| Curupá | E.F.A. | 464 | 9$064 | |
| Tabatinga | E.F.A. | 476 | 10$382 | |
| Ibitinga | E.F.D. | 495 | 10$945 | 9$973 |
| TATINGA: | | | | |
| Itatinga | E.F.S. | 424 | 7$315 | |
| Botucatú | E.F.S. | 375 | 6$965 | 7$140 |
| TUVERAVA: | | | | |
| Ituverava | C.M. | 623 | 10$189 | |
| São Joaquim | C.M. | 587 | 10$093 | |
| Guará | C.M. | 609 | 10$153 | |
| Canindé | C.M. | 646 | 10$250 | |
| Franca | C.M. | 601 | 10$129 | |
| Chrystaes | C.M. | 616 | 10$171 | 10$164 |
| ABOTICABAL: | | | | |
| Jaboticabal | C.P. | 489 | 7$871 | |
| Corrego Rico | C.P. | 477 | 7$835 | |
| Ibitirama | C.P. | 505 | 7$919 | |
| Graminha | C.P. | 498 | 7$895 | |
| Tayuva | C.P. | 518 | 7$774 | |
| Guariba | C.P. | 466 | 7$798 | |
| Bebedouro | C.P. | 537 | 8$016 | |
| Martinho Prado | C.P. | 461 | 7$786 | |
| Barrinha | C.P. | 476 | 7$829 | |
| Ibitiuva | C.P. | 517 | 7$956 | |
| Fernando Prestes | E.F.A. | 511 | 11$055 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | |
| Botafogo | S.P.G. | 552 | 8$696 | |
| Monte Azul | S.P.G. | 569 | 9$397 | |
| Monte Verde | S.P.G. | 589 | 10$335 | |
| Tabarana | C.M.M.A. | 529 | 8$761 | |
| Vista Alegre | C.M.M.A. | 537 | 8$931 | 8$801 |
| AHÚ: | | | | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Ayrosa Galvão | C.P. | 445 | 7$738 | |
| Banharão | C.P. | 410 | 7$629 | |
| Moraes Barros | E.F.D. | 456 | 9$771 | |
| Marambaia | E.F.D. | 461 | 9$923 | |
| Mineiros | C.P. | 401 | 7$605 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| JAHÚ (*cont.*): | | | | |
| Falcão Filho | C.P. | 418 | 7$653 | |
| Campos Salles | C.P. | 423 | 7$671 | |
| Iguatemy | C.P. | 434 | 7$702 | |
| Bocaina | E.F.D. | 437 | 9$185 | 8$255 |
| JARDINOPOLIS: | | | | |
| Jardinopolis | C.M. | 520 | 9$869 | |
| Cresciuma | C.M. | 530x | 9$899 | |
| Porangaba | C.M. | 542 | 9$947 | |
| Visconde Parnahyba | C.M. | 521 | 9$869 | |
| Sarandy | C.M. | 514 | 9$844 | |
| Guayuvira | C.M. | 551 | 9$972 | |
| Barracão | C.M. | 490 | 9$796 | |
| Engenheiro Brodowski | C.M. | 530 | 9$899 | |
| Candia | M.A. | 527 | 8$483 | 9$731 |
| MATTÃO: | | | | |
| Mattão | E.F.A. | 435 | 8$514 | |
| Dobrada | E.F.A. | 447 | 8$756 | |
| Pimenta Bueno | E.F.A. | 441 | 8$641 | |
| Silvania | E.F.A. | 425 | 8$308 | |
| Sta. Ernestina | E.F.A. | 457 | 8$937 | |
| Taquaritinga | E.F.A. | 476 | 9$282 | |
| Toryba | E.F.A. | 431 | 8$429 | |
| Uparoba | E.F.A. | 450 | 8$810 | |
| São Lourenço | E.F.D. | 486 | 10$691 | 8$930 |
| MINEIROS: | | | | |
| Mineiros | C.P. | 401 | 7$605 | |
| Capim Fino | C.P. | 409 | 7$629 | |
| Falcão Filho | C.P. | 418 | 7$653 | |
| Dois Corregos | C.P. | 392 | 7$635 | |
| Banharão | C.P. | 410 | 7$629 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Barreirinho | B.B. | 442 | 8$308 | 7$734 |
| MONTE ALTO: | | | | |
| Monte Alto | C.M.M.A. | 513 | 8$417 | |
| Engenheiro H. de Mello | C.M.M.A. | 523 | 8$634 | |
| Tabarana | C.M.M.A. | 529 | 8$761 | |
| Vista Alegre | C.M.M.A. | 537 | 8$931 | |
| Fernando Prestes | E.F.A. | 511 | 11$055 | |
| Candido Rodrigues | E.F.A. | 500 | 9$693 | |
| Tayuva | C.P. | 518 | 7$774 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| MONTE ALTO (*cont.*): | | | | |
| Bebedouro | C.P. | 537 | 8$016 | |
| Taquaritinga | E.F.A. | 476 | 9$282 | |
| Jurema | E.F.A. | 489 | 9$524 | |
| Ucoarama | E.F.A. | 496 | 9$675 | |
| Santa Sophia | E.F.A. | 520 | 9$972 | |
| Santa Adelia | E.F.A. | 528 | 10$081 | |
| Jacahuna | E.F.A. | 536 | 10$189 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Jaboticabal | C.P. | 489 | 7$871 | |
| Ibitirama | C.P. | 505 | 7$919 | 9$250 |
| MONTE AZUL: | | | | |
| Monte Azul | S.P.G. | 569 | 9$397 | |
| Bebedouro | C.P. | 537 | 8$016 | |
| Botafogo | S.P.G. | 552 | 8$696 | |
| Marcondesia | S.P.G. | 579 | 9$906 | |
| Monte Verde | S.P.G. | 589 | 10$335 | 9$270 |
| NOVA GRANADA: | | | | |
| Nova Granada | S.P.G. | 686 | 12$881 | |
| Onda Verde | S.P.G. | 677 | 12$780 | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | |
| Olympia | S.P.G. | 608 | 10$957 | 11$960 |
| NUPORANGA: | | | | |
| Salles Oliveira | C.M. | 560 | 10$002 | |
| Orlandia | C.M. | 568 | 10$032 | |
| São Joaquim | C.M. | 587 | 10$093 | |
| Engenheiro Brodowski | C.M. | 530 | 9$899 | |
| Batataes | C.M. | 544 | 9$947 | 9$994 |
| OLYMPIA: | | | | |
| Olympia | S.P.G. | 608 | 10$957 | |
| Alvora | S.P.G. | 598 | 10$662 | |
| Luiz Barreto | S.P.G. | 592 | 10$444 | |
| Ribeiro Santos | S.P.G. | 628 | 11$739 | |
| Monte Verde | S.P.G. | 589 | 10$335 | 10$827 |
| ORLANDIA: | | | | |
| Orlandia | C.M. | 568 | 10$032 | |
| Candia | M.A. | 527 | 8$483 | |
| Georgia | M.A. | 541 | 8$906 | |
| Morro Agudo | M.A. | 552 | 9$239 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| ORLANDIA (*cont.*): | | | | |
| Salles Oliveira | C.M. | 560 | 10$002 | |
| Guayuvira | C.M. | 551 | 9$972 | |
| Jussara | C.M. | 577 | 10$062 | |
| São Joaquim | C.M. | 587 | 10$093 | |
| Batataes | C.M. | 544 | 9$947 | 9$637 |
| PEDERNEIRAS: | | | | |
| Pederneiras | C.P. | 455 | 7$768 | |
| Guayanaz | C.P. | 472 | 7$816 | |
| Bica de Pedra | E.F.D. | 470 | 10$201 | |
| Baurú (P.) | C.P. | 494 | 7$883 | |
| Porto Ribeiro | E.F.S. | 389 | 7$630 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | |
| Bariry | E.F.D. | 469 | 10$171 | 8$449 |
| PEDREGULHO: | | | | |
| Pedregulho | C.M. | 640 | 10$238 | |
| Chapadão | C.M. | 646 | 10$250 | |
| Igaçaba | C.M. | 662 | 10$298 | |
| Riffaina | C.M. | 675 | 10$328 | |
| Indaiá | C.M. | 631 | 10$214 | |
| Franca | C.M. | 601 | 10$129 | |
| Chrystaes | C.M. | 616 | 10$171 | |
| Jaguara | C.M. | 687 | 10$365 | 10$249 |
| PITANGUEIRAS: | | | | |
| Pitangueiras | C.P. | 503 | 7$913 | |
| Plinio Prado | C.P. | 511 | 7$938 | |
| Ibitiuva | C.P. | 517 | 7$956 | |
| Viradouro | C.P. | 536 | 8$010 | |
| Tayuva | C.P. | 518 | 7$774 | |
| Andes | C.P. | 528 | 7$986 | |
| Bebedouro | C.P. | 537 | 8$016 | |
| Areia | C.P. | 529 | 7$992 | |
| Azevedo Marques | C.P. | 526 | 7$980 | 7$952 |
| RIBEIRÃO BONITO: | | | | |
| Ribeirão Bonito | C.P. | 386 | 7$556 | |
| Santa Clara | E.F.D. | 413 | 8$847 | |
| Sampaio Vidal | E.F.D. | 400 | 8$048 | |
| Araraquara | C.P. | 393 | 7$580 | |
| Jacaré | C.P. | 369 | 7$508 | |
| Santo Ignacio | C.P. | 375 | 7$526 | |
| Dourado | E.F.D. | 406 | 8$235 | |
| Pedra Branca | E.F.D. | 426 | 8$846 | 8$018 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| RIBEIRÃO PRETO: | | | | |
| Ribeirão Preto | C.M. | 497 | 9$790 | |
| Alto | C.M. | 505 | 9$814 | |
| Arantes | C.M. | 493 | 9$778 | |
| Barracão | C.M. | 490 | 9$796 | |
| Domg. Villela | C.M. | 522 | 9$875 | |
| Capão da Cruz | C.M. | 487 | 9$814 | |
| Pontal | C.P. | 511 | 7$938 | |
| Iracema | C.M. | 510 | 9$832 | |
| Joaquim Firmino | C.M. | 540 | 9$935 | |
| Guatapará | C.P. | 436 | 7$708 | |
| Guarany | C.P. | 446 | 7$738 | |
| Francisco Maximiano | C.M. | 532 | 9$905 | |
| Silveira do Valle | C.M. | 551 | 9$972 | |
| Sta. Thereza | C.M. | 491 | 9$766 | |
| Villa Bomfim | C.M. | 485 | 9$748 | 9$427 |
| S. JOÃO BOCAINA: | | | | |
| Bocaina | E.F.D. | 437 | 9$185 | |
| Izar | E.F.D. | 444 | 9$403 | |
| Pedro Alexandrino | E.F.D. | 429 | 8$937 | |
| Taboca | E.F.D. | 453 | 9$675 | |
| Jahú | C.P. | 425 | 7$677 | 8$975 |
| SÃO JOAQUIM: | | | | |
| São Joaquim | C.M. | 587 | 10$093 | |
| Jussará | C.M. | 577 | 10$062 | |
| Orlandia | C.M. | 568 | 10$032 | |
| Morro Agudo | M.A. | 552 | 9$239 | 9$856 |
| SÃO MANOEL: | | | | |
| São Manoel | E.F.S. | 410 | 7$219 | |
| Egualdade | E.F.S. | 403 | 7$164 | |
| Ignacio Pupo | E.F.S. | 426 | 7$334 | |
| Araquá | E.F.S. | 381 | 7$007 | |
| Alfredo Guedes | E.F.S. | 441 | 7$443 | |
| Porto B. Bonita | E.F.S. | 389 | 7$061 | |
| Porto Elyseu | E.F.S. | 389 | 7$539 | |
| Barra Bonita | B.B. | 436 | 8$126 | 7$304 |
| SERTÃOZINHO: | | | | |
| Barrinha | C.P. | 476 | 7$829 | |
| Macuco | C.P. | 487 | 7$865 | |
| Cascalho | C.P. | 504 | 7$913 | |
| Martinho Prado | C.P. | 461 | 7$786 | |

(Continúa)

**(Continuação)**

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| SERTÃSINHO (*cont.*): | | | | |
| Pontal | C.P. | 511 | 7$938 | |
| Julio Pontes | C.M. | 519 | 9$863 | |
| Sertãozinho | C.M. | 522 | 9$875 | |
| Guariba | C.P. | 466 | 7$798 | |
| Guarany | C.P. | 446 | 7$738 | |
| Fco. Franco Maximiano | C.M. | 532 | 9$905 | |
| Ribeirão Preto | C.M. | 497 | 9$790 | |
| Iracema | C.M. | 510 | 9$832 | 8$677 |
| TABAPUAN: | | | | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | |
| Japurá | E.F.A. | 581 | 10$819 | |
| Olympia | S.P.G. | 608 | 10$957 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Monte Verde | S.P.G. | 589 | 10$335 | 10$690 |
| TABATINGA: | | | | |
| Tabatinga | E.F.D. | 476 | 10$382 | |
| Tabatinga Norte | E.F.A. | 477 | 9$306 | |
| Nova Europa | E.F.D. | 458 | 9$832 | |
| Curupá | E.F.A. | 464 | 9$064 | |
| Nova Paulicéa | E.F.D. | 450 | 9$584 | |
| Ibitinga | E.F.D. | 495 | 10$945 | |
| São Lourenço | E.F.D. | 486 | 10$691 | 9.972 |
| TAQUARITINGA: | | | | |
| Taquaritinga | E.F.A. | 476 | 9$282 | |
| Carlos Magalhães | E.F.A. | 462 | 9$082 | |
| Icoarana | E.F.A. | 496 | 9$675 | |
| Jurema | E.F.A. | 489 | 9$524 | |
| Sta. Ernestina | E.F.A. | 457 | 8$937 | |
| Guariba | C.P. | 466 | 7$798 | |
| Jaboticabal | C.P. | 489 | 7$871 | |
| Mattão | E.F.A. | 435 | 8$514 | |
| Dobrada | E.F.A. | 447 | 8$756 | |
| Candido Rodrigues | E.F.A. | 500 | 9$693 | |
| Fernando Prestes | E.F.A. | 511 | 11$055 | 9$10[illegible] |
| TORRINHA: | | | | |
| Torrinha | C.P. | 367 | 7$502 | |
| Canella | C.P. | 359 | 7$460 | 7$481 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| VIRADOURO : | | | | |
| Viradouro | C.P. | 536 | 8$010 | |
| Terra Roxa | C.P. | 550 | 8$052 | |
| Bebedouro | C.P. | 537 | 8$016 | |
| Ibitiúva | C.P. | 517 | 7$956 | 8$008 |

Média do frete por sacca desta zona até Santos — Rs. : 9$010.

## ZONA "D"

### Exposição dos fretes por sacca, das Estações desta Zona até Santos

(Taxas ferroviarias inclusas)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇyO ATg SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇyO A SANTOS | MgDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO A SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| AGUDOS : | | | | |
| Agudos | E.F.S. | 478 | 7$709 | |
| Agudos (Plsta.) | C.P. | 485 | 7$859 | |
| Itaquã | C.P. | 498 | 7$895 | |
| Conceição | E.F.S. | 493 | 7$818 | |
| Piatan | C.P. | 472 | 7$816 | |
| Alfredo Guedes | E.F.S. | 441 | 7$443 | |
| Boreby | E.F.S. | 476 | 7$697 | |
| Coronel Leite | E.F.S. | 479 | 7$715 | |
| Batalha | C.P. | 505 | 7$919 | |
| Piratininga | C.P. | 512 | 7$938 | |
| Alba | C.P. | 520 | 7$962 | |
| Cabralia | C.P. | 540 | 8$022 | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | 7$834 |
| ARAÇATUBA : | | | | |
| Araçatuba | N.B. | 832 | 12$688 | |
| Aguapehy | N.B. | 903 | 13$390 | |
| Alto Pimenta | N.B. | 884 | 13$208 | |
| Guararapes | N.B. | 860 | 10$944 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| ARAÇATUBA (*cont.*): | | | | |
| Lussanvira | N.B. | 958 | 13$722 | |
| Corrego Azul | N.B. | 852 | 12$906 | |
| Piqueroby | E.F.S. | 921 | 10$927 | |
| Presidente Epitacio | E.F.S. | 970 | 11$284 | |
| Biriguy | N.B. | 812 | 12$470 | |
| Rubiacea | N.B. | 874 | 13$111 | |
| Valparaizo | N.B. | 895 | 13$311 | 12$542 |
| ARIRANHA: | | | | |
| Graminha | C.P. | 498 | 7$895 | |
| Fernando Prestes | E.F.A. | 511 | 11$055 | |
| Santa Sophia | E.F.A. | 520 | 9$972 | |
| Santa Adelia | E.F.A. | 528 | 10$081 | |
| Jacaúna | E.F.A. | 536 | 10$189 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | 10$069 |
| ASSIS: | | | | |
| Assis | E.F.S. | 681 | 9$185 | |
| Cervinho | E.F.S. | 693 | 9$270 | |
| Candido Motta | E.F.S. | 666 | 9$076 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | 8$927 |
| AVAHY: | | | | |
| Avahy | N.B. | 599 | 8$925 | |
| Nogueira | N.B. | 587 | 8$677 | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Fernão Dias | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | |
| Pirajuhy | N.B. | 637 | 9$693 | |
| Val de Palmas | N.B. | 561 | 8$150 | |
| Presidente Alves | N.B. | 622 | 9$391 | 8$642 |
| AVANHANDAVA: | | | | |
| Avanhandava | N.B. | 753 | 11$829 | |
| Capituva | N.B. | 742 | 11$647 | |
| Lins | N.B. | 703 | 10$933 | |
| Promissão | N.B. | 729 | 11$405 | |
| Urutago | N.B. | 762 | 11$932 | 11$549 |
| AVARÉ: | | | | |
| Avaré | E.F.S. | 452 | 7$521 | |
| Barra Grande | E.F.S. | 470 | 7$654 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| AVARÉ (*cont.*): | | | | |
| Ouro Branco | E.F.S. | 462 | 7$594 | |
| Boreby | E.F.S. | 476 | 7$697 | |
| Ezequiel Ramos | E.F.S. | 440 | 7$443 | 7$581 |
| BERNARDINO DE CAMPOS: | | | | |
| Bernardino Campos | E.F.S. | 530 | 8$090 | |
| Francisco Sodré | E.F.S. | 541 | 8$169 | |
| Luiz Pinto | E.F.S. | 542 | 8$175 | 8$144 |
| BIRIGUY: | | | | |
| Biriguy | N.B. | 812 | 12$470 | |
| Guatambú | N.B. | 821 | 12$567 | |
| Coroados | N.B. | 802 | 12$361 | |
| Araçatuba | N.B. | 832 | 12$688 | 12$521 |
| CAFELANDIA: | | | | |
| Cafelandia | N.B. | 676 | 10$437 | |
| Renato Werneck | N.B. | 669 | 10$310 | |
| Paredão | N.B. | 685 | 12$601 | |
| Guarantan | N.B. | 661 | 10$165 | |
| Lins | N.B. | 703 | 10$933 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | 10$437 |
| CAMPOS NOVOS: | | | | |
| Salto Grande | E.F.S. | 599 | 8$586 | |
| Paúd'Alho | E.F.S. | 616 | 8$713 | |
| Palmital | E.F.S. | 639 | 8$876 | |
| Assis | E.F.S. | 681 | 9$185 | |
| Cervinho | E.F.S. | 693 | 9$270 | |
| Paraguassú | E.F.S. | 724 | 9$493 | |
| Quatá | E.F.S. | 754 | 9$711 | |
| Piratininga | C.P. | 512 | 7$938 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Vera Cruz | C.P. | 611 | 8$240 | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | 8$717 |
| CANDIDO MOTTA: | | | | |
| Candido Motta | E.F.S. | 666 | 9$076 | |
| Assis | E.F.S. | 681 | 9$185 | 9$130 |
| CATANDUVA: | | | | |
| Catanduva | E.F.S. | 553 | 10$426 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | 10$453 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| CEDRAL: | | | | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Eng. Schimidt | E.F.A. | 612 | 11$139 | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | 10$962 |
| CERQUEIRA CEZAR: | | | | |
| Cerqueira Cezar | E.F.S. | 486 | 7$769 | |
| Oliveira Coutinho | E.F.S. | 479 | 7$715 | |
| Avaré | E.F.S. | 452 | 7$521 | |
| Barra Grande | E.F.S. | 470 | 7$654 | 7$664 |
| CHAVANTES: | | | | |
| Chavantes | E.F.S. | 559 | 8$296 | |
| Fortuna | E.F.S. | 569 | 8$368 | |
| Ipaussú | E.F.S. | 550 | 8$235 | |
| Ourinhos | E.F.S. | 580 | 8$453 | 8$338 |
| COROADOS: | | | | |
| Coroados | N.B. | 802 | 12$361 | |
| Pennapolis | N.B. | 771 | 12$021 | |
| Glycerio | N.B. | 791 | 12$246 | |
| Biriguy | N.B. | 812 | 12$470 | |
| Alto Pimenta | N.B. | 884 | 13$208 | 12$461 |
| DUARTINA | | | | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Esmeralda | C.P. | 561 | 8$089 | |
| Piratininga | C.P. | 512 | 7$938 | |
| Fernão Dias | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | 8$065 |
| ESP. STO. TURVO: | | | | |
| Coronel Leite | E.F.S. | 479 | 7$715 | |
| Mandury | E.F.S. | 507 | 7$920 | |
| Cabralia | C.P. | 540 | 8$022 | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Esmeralda | C.P. | 561 | 8$089 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | 7$990 |
| GALLIA: | | | | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | |
| Fernão Dias | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | |
| Presidente Alves | N.B. | 622 | 9$391 | 8$419 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| GARÇA: | | | | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | |
| Jaffa | C.P. | 601 | 8$210 | |
| Vera Cruz | C.P. | 611 | 8$240 | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | |
| Cafelandia | N.B. | 676 | 10$437 | 8$581 |
| GLYCERIO: | | | | |
| Glycerio | N.B. | 791 | 12$246 | |
| Coroados | N.B. | 802 | 12$361 | |
| Biriguy | N.B. | 812 | 12$470 | |
| Pennapolis | N.B. | 771 | 12$028 | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | |
| Quatá | E.F.S. | 754 | 9$711 | 11$183 |
| IBIRÁ: | | | | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | |
| Japurá | E.F.A. | 581 | 10$819 | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | 10$857 |
| IGNACIO UCHOA: | | | | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | |
| Japurá | E.F.A. | 581 | 10$819 | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | 10$783 |
| IPAUSSÚ: | | | | |
| Ipaussú | E.F.S. | 550 | 8$235 | |
| Chavantes | E.F.S. | 559 | 8$296 | 8$265 |
| ITAJOBY: | | | | |
| Santa Adelia | E.F.A. | 528 | 10$081 | |
| Jacaúna | E.F.A. | 536 | 10$189 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | 10$245 |
| JOSÉ BONIFACIO: | | | | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | |
| Mirasol | E.F.A. | 643 | 11$387 | |
| Promissão | N.B. | 729 | 11$405 | 11$272 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| LENÇÓES: | | | | |
| Lençóes | E.F.S. | 451 | 7$515 | |
| Alfredo Guedes | E.F.S. | 441 | 7$443 | |
| Boreby | E.F.S. | 476 | 7$697 | |
| Coronel Leite | E.F.S. | 479 | 7$715 | |
| São Manoel | E.F.S. | 410 | 7$219 | |
| Ignacio Pupo | E.F.S. | 426 | 7$334 | |
| Paranhos | E.F.S. | 434 | 7$388 | |
| Porto Ribeiro | E.F.S. | 389 | 7$630 | 7$492 |
| LINS: | | | | |
| Lins | N.B. | 703 | 10$933 | |
| Monlevade | N.B. | 695 | 10$788 | |
| Guayçara | N.B. | 714 | 11$133 | |
| Promissão | N.B. | 729 | 11$405 | |
| Cafelandia | N.B. | 676 | 10$437 | |
| Paredão | N.B. | 685 | 12$601 | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | 10$797 |
| MARACAHY: | | | | |
| Assis | E.F.S. | 681 | 9$185 | |
| Cardoso Almeida | E.F.S. | 708 | 9$379 | |
| Paraguassú | E.F.S. | 724 | 9$493 | 9$352 |
| MARILIA: | | | | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | |
| Jaffa | C.P. | 601 | 8$210 | |
| Lacio | C.P. | 619 | 8$264 | |
| Vera Cruz | C.P. | 611 | 8$240 | 8$249 |
| MIRASOL: | | | | |
| Mirasol | E.F.A. | 643 | 11$387 | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | |
| Nova Granada | S.P.G. | 686 | 12$881 | 11$641 |
| MONTE APRAZIVEL: | | | | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | |
| Biriguy | N.B. | 812 | 12$470 | |
| Araçatuba | N.B. | 832 | 12$688 | 12$127 |
| MUNDO NOVO: | | | | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ibarra | E.F.A. | 569 | 10$649 | |
| Japurá | EF..A. | 581 | 10$819 | 10$545 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| NOVO HORIZONTE: | | | | |
| Santa Adelia | E.F.A. | 528 | 10$081 | |
| Jacaúna | E.F.A. | 536 | 10$189 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Ibitinga | E.F.D. | 495 | 10$945 | |
| Itapolis | E.F.D. | 504 | 11$199 | 10$582 |
| OLEO: | | | | |
| Mandury | E.F.S. | 507 | 7$920 | |
| Baptista Botelho | E.F.S. | 518 | 7$999 | |
| Bernardino de Campos | E.F.S. | 530 | 8$090 | 8$003 |
| OURINHOS: | | | | |
| Ourinhos | E.F.S. | 580 | 8$453 | 8$453 |
| PALMITAL: | | | | |
| Palmital | E.F.S. | 639 | 8$876 | |
| Pau d'Alho | E.F.S. | 616 | 8$713 | 8$794 |
| PARAGUASSÚ: | | | | |
| Paraguassú | E.F.S. | 724 | 9$493 | |
| Caramurú | E.F.S. | 735 | 9$578 | 9$535 |
| PENNAPOLIS: | | | | |
| Pennapolis | N.B. | 771 | 12$028 | |
| Urutago | N.B. | 762 | 11$932 | |
| Promissão | N.B. | 729 | 11$405 | |
| Avanhandava | N.B. | 753 | 11$829 | |
| Glycerio | N.B. | 791 | 12$246 | |
| Biriguy | N.B. | 812 | 12$470 | 11$985 |
| PINDORAMA: | | | | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | |
| Jacaúna | E.F.A. | 536 | 10$189 | |
| Santa Adelia | E.F.A. | 528 | 10$081 | |
| Catanduva | E.F.A. | 553 | 10$426 | 10$245 |
| PIRAJÚ: | | | | |
| Pirajú | E.F.S. | 532 | 8$102 | |
| Ataliba Leonel | E.F.S. | 517 | 7$993 | |
| Mandury | E.F.S. | 507 | 7$920 | |
| S. Bartholomeu | E.F.S. | 498 | 7$854 | |
| Baptista Botelho | E.F.S. | 518 | 7$999 | |
| Bernardino Campos | E.F.S. | 530 | 8$090 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| PIRAJÚ (*cont.*): | | | | |
| Luiz Pinto | E.F.S. | 542 | 8$175 | |
| Ipaussú | E.F.S. | 550 | 8$235 | |
| Chavantes | E.F.S. | 559 | 8$296 | |
| Cerqueira Cezar | E.F.S. | 486 | 7$769 | 8$043 |
| PIRAJUHY: | | | | |
| Pirajuhy | N.B. | 637 | 9$693 | |
| Cincinato | N.B. | 651 | 9$978 | |
| Guarantan | N.B. | 661 | 10$165 | |
| Laurro Muller | N.B. | 643 | 9$826 | |
| Piza | N.B. | 634 | 9$633 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Avahy | N.B. | 599 | 8$925 | |
| Presidente Alves | N.B. | 622 | 9$391 | |
| Cafelandia | N.B. | 676 | 10$437 | 9$581 |
| PIRATININGA | | | | |
| Piratininga | C.P. | 512 | 7$938 | |
| Alba | C.P. | 520 | 7$962 | |
| Brasilia | C.P. | 528 | 7$986 | |
| Cabralia | C.P. | 540 | 8$022 | |
| Conceição | E.F.S. | 493 | 7$818 | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Baurú (P.) | C.P. | 494 | 7$883 | 7$952 |
| PLATINA: | | | | |
| Palmital | E.F.S. | 639 | 8$876 | |
| Candido Motta | E.F.S. | 666 | 9$076 | |
| Assis | E.F.S. | 681 | 9$185 | 9$046 |
| POTYRENDABA: | | | | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | 11$083 |
| PRESIDENTE ALVES: | | | | |
| Presidente Alves | N.B. | 622 | 9$391 | |
| Mirante | N.B. | 615 | 9$252 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Avahy | N.B. | 599 | 8$925 | 8$777 |
| PRESIDENTE PRUDENTE: | | | | |
| Presidente Prudente | E.F.S. | 866 | 10$528 | |
| Alvares Machado | E.F.S. | 882 | 10$619 | |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| PRESIDENTE PRUDENTE (*cont.*) : | | | | |
| Indiana | E.F.S. | 838 | 10$322 | |
| Presidente Bernardes | E.F.S. | 893 | 10$722 | |
| Rejente Feijó | E.F.S. | 849 | 10$401 | |
| José Theodoro | E.F.S. | 824 | 10$219 | |
| Sto. Anastacio | E.F.S. | 907 | 10$824 | 10$519 |
| PRESIDENTE WENCESLAU : | | | | |
| Presidente Wenceslau | E.F.S. | 937 | 11$042 | |
| Caiuã | E.F.S. | 955 | 11$175 | |
| Piqueroby | E.F.S. | 921 | 10$927 | 11$048 |
| PROMISSÃO : | | | | |
| Promissão | N.B. | 729 | 11$405 | |
| Monlevade | N.B. | 695 | 10$788 | |
| Lins | N.B. | 703 | 10$933 | |
| Guayçara | N.B. | 714 | 11$133 | |
| Capituva | N.B. | 742 | 11$647 | |
| Avanhandava | N.B. | 753 | 11$829 | 11$289 |
| QUATÁ : | | | | |
| Quatá | E.F.S. | 754 | 9$711 | |
| João Ramalho | E.F.S. | 765 | 9$796 | |
| Rancharia | E.F.S. | 781 | 9$911 | 9$806 |
| RIO PRETO : | | | | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | |
| Engenheiro Schmidt | E.F.A. | 612 | 11$139 | |
| Ignacio Uchoa | E.F.A. | 591 | 10$952 | |
| Cedral | E.F.A. | 604 | 11$073 | |
| Olympia | S.P.G. | 608 | 10$957 | 11$069 |
| SALTO GRANDE : | | | | |
| Salto Grande | E.F.S. | 599 | 8$586 | |
| Pau d'Alho | E.F.S. | 616 | 8$713 | |
| Palmital | E.F.S. | 639 | 8$876 | 8$725 |
| SANTA ADELIA : | | | | |
| Santa Adelia | E.F.A. | 528 | 10$081 | |
| Candido Rodrigues | E.F.A. | 500 | 9$696 | |
| Fernando Prestes | E.F.A. | 511 | 11$055 | |
| Pindorama | E.F.A. | 543 | 10$286 | 10$279 |
| S. BARBARA R. PARDO : | | | | |
| Mandury | E.F.S. | 507 | 7$920 | |
| Cerqueira Cezar | E.F.S. | 486 | 7$769 | 7$844 |

(Continúa)

(Continuação)

| MUNICIPIOS E SUAS ESTAÇÕES DESPACHANTES | ESTRADA DE FERRO | DISTANCIA DA ESTAÇÃO ATÉ SANTOS KMS. | FRETE POR SACCA DE CADA ESTAÇÃO Á SANTOS | MÉDIA DO FRETE DE CADA MUNICIPIO Á SANTOS |
|---|---|---|---|---|
| S. CRUZ R. PARDO: | | | | |
| Mandury | E.F.S. | 507 | 7$920 | |
| Baptista Botelho | E.F.S. | 518 | 7$999 | |
| Bernardino de Campos | E.F.S. | 530 | 8$090 | |
| Francisco Sodré | E.F.S. | 541 | 8$169 | |
| S. Cruz Rio Pardo | E.F.S. | 554 | 8$259 | |
| Luiz Pinto | E.F.S. | 542 | 8$175 | |
| Chavantes | E.F.S. | 559 | 8$296 | 8$130 |
| STO. ANASTACIO: | | | | |
| Sto. Anastacio | E.F.S. | 907 | 10$824 | |
| Piqueroby | E.F.S. | 921 | 10$927 | |
| Presidente Bernardes | E.F.S. | 893 | 10$722 | 10$824 |
| S. PEDRO TURVO: | | | | |
| Ourinhos | E.F.S. | 580 | 8$453 | |
| S. Cruz Rio Pardo | E.F.S. | 554 | 8$259 | |
| Chavantes | E.F.S. | 559 | 8$296 | |
| Salto Grande | E.F.S. | 599 | 8$586 | |
| Pau d'Alho | E.F.S. | 616 | 8$713 | |
| Cabralia | C.P. | 540 | 8$022 | |
| Duartina | C.P. | 552 | 8$058 | |
| Esmeralda | C.P. | 561 | 8$089 | |
| Fernão Dias | C.P. | 568 | 8$107 | |
| Gallia | C.P. | 577 | 8$137 | |
| Garça | C.P. | 592 | 8$180 | |
| Marilia | C.P. | 625 | 8$282 | 8$265 |
| SAPEZAL: | | | | |
| Paraguassú | E.F.S. | 724 | 9$493 | |
| Caramurú | E.F.S. | 735 | 9$578 | |
| Santa Lina | E.F.S. | 746 | 9$657 | |
| Quatá | E.F.S. | 754 | 9$711 | |
| Rejente Feijó | E.F.S. | 849 | 10$401 | 9$768 |
| TANABY: | | | | |
| Rio Preto | E.F.A. | 623 | 11$224 | |
| Mirasol | E.F.A. | 643 | 11$387 | 11$305 |

NOTAS. — Os fretes das estações da E. F. Noroeste do Brasil, até Santos, foram calculados por VIA PAULISTA.

Média do frete por sacca desta zona até Santos. — Rs. 9$645.

# RESUMOS E TRANSCRIPÇÕES

# Autarchias economicas e autarchias intellectuaes

## A velha phrase das Cartas de Junius

As condições geraes da politica do mundo exigem de nos todos da America Latina um esfor no sentido de garantir o nosso proprio progresso.

E' claro que o proprio regime de compressão que se vae extendendo em grandes regiões terra será um elemento de prosperidade para as nações do nosso typo.

Através da historia, em todos os periodos de crise, as perturbações na politica interior uns povos repercutem na vida economica dos outros. Os Estados totalitarios, percebendo es lei, prohibem a emigração.

Entretanto, de uma ou de outra forma, a evasão de capital e de gente se vae processand em pequena proporção, mas na quantidade sufficiente de levar aos outros paizes o influxo novos bens e novos elementos de trabalho.

O capital procura segurança, e as sahidas e as entradas de ouro, nos diversos paizes, s como o indice da estabilidade de suas instituições politicas e financeiras.

Nós, na America Latina, poderemos organizar um conjunto de garantias que permittam collaboração geral e sem prejuizo de nossa soberania. O mal é o *controle* politico, a transmiss para o estrangeiro da propriedade dos instrumentos de producção, a colonização dirigida de fó a influencia administrativa disfarçada em situação commercial. A collaboração espontanea dispersa, sem o dominio politico, é, entretanto, vantajosa a todos os povos.

A melhor e a maior defesa nacional é a moeda. A depreciação monetaria pode entregar, n paizes do nosso typo, o *controle* commercial aos vendedores dos machinismos. Não podendo pag o que precisam, as empresas das nações de moeda fraca acceitam a commandita ou a direcç do capitalista estranjeiro. O que foi, portanto, emprestimo para a direcção. O financiamen transforma-se em commando.

Dahi os esforços dos actuaes dirigentes da Allemanha, organizando todos os systemas de i flação interna mas de molde a evitar a sua repercussão externa, para não se dar a desapropriaç

Esse mecanismo, que pode garantir a estabilidade ou apresar nova fallencia catastrophica, n é necessario em paizes do nosso typo. Nós não precisamos da complexa organização politica financeira do nazismo para impedir algumas das consequencias da depreciação monetaria. Poss mos os meios para evitar a propria queda do poder acquisitivo do papel em circulação. Ness condições, sob este ponto de vista, a nossa situação é muito mais simples e mais segura.

A propria estabilidade do poder acquisitivo do mil réis não permittirá uma invasão desapr priadora — e não carecemos de medidas violentas, cujos effeitos vão além das intenções de se proprios promotores.

A *economia dirigida* dos Estados totalitarios é uma prova. Combatendo o communismo, n affectando de facto a propriedade privada, o nazismo realiza, ao mesmo tempo, uma obra de de propriação. Não estou aqui aggredindo ou defendendo idéas politicas. Estou resumindo fact para mostrar a evolução politica de alguns paizes.

Os economistas classicos estavam de accordo com os jurisconsultos da Roma antiga, procl mando que a propriedade implicava o *jus utendi et abutendi*, isto é, o direito do uso e do abu O radicalismo inglez e o socialismo começaram a considerar legitima a intervenção do Estado pa

or meio da legislação e do imposto cercear o *jus abutendi* para compensar e custear os serviços ociaes de assistencia. Esta concepção, acceita hoje pelos liberaes e pelos conservadores inglezes, elos norte-americanos, pelos radicaes francezes, não é semelhante á dos Estados totalitarios. A egislação sanitaria e social restringem o *jus abutendi*, mas com o fim de beneficiar a grande massa a população.

Nos Estados totalitarios, a intervenção só tem por fim reforçar os recursos e os elementos de cção do Governo.

O nazismo, por exemplo, reduziu theoricamente a *desoccupação*, determinando que os sem tra-alho pensionados fossem empregados em estradas de rodagem. Houve, portanto, apenas um eslocamento de rubrica das despesas, que redunda na criação de uma especie de escravidão : — omens que trabalham em funcções que não são de sua escolha e que percebem pensão e não alario.

Outro caso typico : — a lei de 1934 considera á disposição do Estado todo o lucro indus-rial que exceda a 6%. Krupp, Thyssen, I. G. Torbennis, industriaes, supportam o onus pela lta cifra de seus negocios. A maior parte se resente.

Na Italia, o Governo monopolizou, de facto as industrias ligadas á guerra.

Quero accentuar apenas que a economia dirigida, de uma ou de outra maneira, leva ao mono-olio do Estado e ao confisco. A pretexto de cercear ou abolir o *jus abutendi*, prejudica o pro-rio exercicio do *jus utendi*.

Na França, ha, entretanto, um movimento pronunciado das *direitas* para a mesma forma de overno. Os jornaes da extrema-esquerda accusam o *Comité de Forjes* de subvencionar a propa-anda fascista.

Entretanto, a concepção e a pratica dos Estados totalitarios, se não supprimem a proprie-ade privada nas grandes empresas como no communismo e na Russia dos Soviets, reduzem de

muito o *jus utendi* e o *jus abutendi* que caracterizavam a propriedade dos jurisconsultos romanos e dos economistas classicos.

Paul Leroy Beaulieu, que era para os brasileiros do fim do Imperio e do começo da Republica a propria encarnação da economia politica e da sciencia das finanças, escreveu, entretanto, no seu tratado :

"E' necessario que a propriedade confira tanto o direito de abusar como o direito de usar. Sob o ponto de vista moral, o *jus abutendi* é naturalmente excessivo ; mas sob o ponto de vista estrictamente legal, é indispensavel. De outra forma, a propriedade torna-se condicional, submettida a todo instante ao arbitrio, aos preconceitos, á intervenção mais ou menos ignorante e impertinentemente importuna das autoridades publicas. Sem o *jus abutendi,* a propriedade estaria nas condições tão desfavoraveis como as concessões de terras feitas sob certas clausulas imperativas ou restrictivas em algumas colonias, notadamente na Argelia, systema que tem sido constantemente condemnado pela experiencia".

Para Paul Leroy Beaulieu o *jus abutendi* faz parte do direito de propriedade.

A legislação social e sanitaria limitou o direito de propriedade no tocante á parte abusiva, para resolver o bem-estar e a saude do grande numero. Foi a obra dos liberaes, conservadores e socialistas inglezes, dos radicaes e socialistas francezes, dos catholicos e socialistas allemães, dos democratas e liberaes dos Estados Unidos.

Nos Estados totalitarios, entretanto, o direito de propriedade está limitado como a liberdade de pensamento e de reunião, pelas razões do Estado.

Em todos os tempos, quando ha guerras e depressões, sob qualquer forma de Governo, ha intervenção official para tentar uma regulamentação, para impedir ou ter a illusão de evitar a aggravação dos prejuizos evidentes. Nos Estados totalitarios, onde ha sempre uma especie de guerra civil, essa intervenção é uma consequencia natural.

Como já frisei, não estou, neste momento, dizendo o que é melhor e o que é peor.

Estou calmamente registrando factos que não podem passar despercebidos dos observadores dos acontecimentos contemporaneos. Essa evolução póde reforçar a situação de alguns grandes productores ou empresas e arruinar os restantes? Essa interrogação envolve problema de grande importancia para o proprio futuro da Europa ou do mundo. Além disso, quaes as consequencias dessa evolução no caso em que se verifique? Haverá depois absorpção pelo Estado?

Tudo isso mostra a significação de certos acontecimentos. Os Estados totalitarios acceitarão as suas tendencias para Estados de civilização militar como os assyrios e os babylonicos?

* * *

A ultima reforma bancaria executada pelo Governo fascista da Italia corresponde á nacionalização dos bancos do programma dos partidos socialistas. Não se permitte mais a propriedade particular de acções. Não ha mais autonomia bancaria.

Todos os bancos e casas bancarias passam a ser dirigidos e mais ou menos de propriedade do Estado fascista.

Nessas condições, apesar de objectivos diversos, apesar de servirem a classes e partidos differentes, sob o ponto de vista juridico, os dois extremismos, o da *direita* e o da *esquerda,* se confundem na mesma obra de expropriação.

O interesse da recuperação do mando, feito, sem duvida, com o auxilio e cooperação dos poderes publicos, está, entretanto, no livre jogo das actividades privadas e do mecanismo dos preços.

No Brasil, a iniciativa particular continua a realizar grandes coisas. O lucro de momento proporciona conquistas definitivas. O que parece transitorio pode criar forças permanentes.

De facto, o deslocamento continuo das populações para as zonas de terras virgens empobrece as regiões relativamente abandonadas e encarece o transporte e outros elementos auxiliares da producção.

Mas, por outro lado, o incentivo do grande lucro immediato continua a ser, no seculo XX, como no seculo XIX, como nos seculos XVIII, XVII e XVI, o elemento criador de novas areas cultivaveis.

Derrubar mattaria, nivelar, estacar, aradear, lavrar — preparar o terreno e o transporte do que possa produzir — exige despesas, um capital que não existe. As safras immediatas de preços altos proporcionam, entretanto, a indemnização rapida. Por isso, as culturas no Brasil se têm extendido por esse methodo. Foi assim com o café, vae sendo agora com o algodão

O *bom* é seguido muitas vezes de um *slump* arruinador. Mas, quando vem a depressão, os terrenos estão limpos, lavrados, estacados, o transporte e o commercio relativamente organizados.

Nessas condições, a crise do producto que custou a installação surge quando só existe um apparelhamento que garanta outras actividades e a prindipal, mas com lucro melhor.

A *Revista do Instituto de Café* de São Paulo publica a respeito dados elucidares.

Estudando o custo da producção nas diversas zonas do territorio paulista, o referido orgão technico divide o territorio paulista em quatro zonas cafeeiras.

A primeira zona "A" comprehende os municipios situados no Valle do Parahyba e na Bragantina. A zona "B" apanha a media Mogyana, de Campinas a Cajurú; a média Paulista, até São Carlos; e uma faixa da Sorocabana, na qual se incluem Tietê, Itú, Tatuhy, Conchas, Itapetininga, Faxina e Itararé. A zona "C" reune a Alta Mogyana, a São Paulo-Goyaz, parte da Paulista, como Jaboticabal, Bebedouro, Barretos, Collina, Jahú, Araraquara, Barra Bonita, alcançando mais ao sul, municipios da Sorocabana, como Baurú, São Manoel, Botucatú, Itatinga, Fartura e Itapo-

ranga. A zona "D" é formada pela Noroeste, Ramal do Tibagy e linha de Marilia, na nova Paulista.

Os dados sobre o custo medio da producção em cada zona são os seguintes:

*Zona "A" média* — Custeio por cafeeiro $330; custo de producção por arroba, 18$330; custo de producção por sacca, 73$320.

*Zona "B" média* — Custeio por cafeeiro $500; custo de producção por arroba, 17$860; custo de producção por sacca, 71$440.

*Zona "C" média* — Custeio por cafeeiro, $600; custo de producção por arroba, 17$640; custo de producção por sacca, 70$560.

*Zona "D" média* — Custeio por cafeeiro, $700; custo de producção por arroba, 14$000; custo de producção por sacca, 56$000.

A média de producção por mil cafeeiros é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Zona "A" . . . . . . . . . . . . . . | 18 arrobas |
| Zona "B" . . . . . . . . . . . . . . | 29 arrobas |
| Zona "C" . . . . . . . . . . . . . . | 34 arrobas |
| Zona "D" . . . . . . . . . . . . . . | 50 arrobas |

Isso corresponde ao schema da conquista dos territorios ferteis do Brasil. A media da producção e de seu lucro augmenta das zonas velhas para as novas e o custo se eleva das novas para as velhas. Esses indices mostram o objectivo economico do deslocamento dos cafesaes do Valle do Parahyba, para o Oeste, para a Paulista, para o Noroeste e para o Valle do Rio do Peixe.

O algodão vae exigindo a mesma funcção civilizadora.

Esse esforço representa a actividade gerada pela iniciativa particular.

Essa esplendida actividade é prejudicada, entretanto, pela applicação dos capitaes nas cidades, onde tudo repousa nas novas formas de pagamento e pela politica economica e financeira dos Governos.

* * *

Na defesa do proteccionismo, o economista norte-americano Simon N. Patten, fez uma distinção fundamental entre os paizes em estado dynamico e paizes em estado estatico.

Nos paizes em estado estatico, a elevação de renda reduz os salarios e nos paizes em estado dynamico, a remuneração do trabalho ,livre dessa concurrencia da renda, attinge a um grau elevado e representa um grande poder de consumo. Nos Estados Unidos, portanto, a abundancia e a variedade das materias-primas, levando a uma alta remuneração da mão de obra, assegura aos salariados um *standard of life* superior aos dos paizes de renda.

Ora, segundo Patten, o livre-cambio tornaria iguaes as condições em todos os paizes, e, sendo assim, os salarios baixariam nos Estados Unidos. Por isso, elle conclue que é preciso manter de qualquer forma o proteccionismo.

De facto, quando o capital se contenta com um pequeno juro, os salarios não podem ser naturalmente elevados. Mas ha factores diversos, e dos principios formulados por Patten só este é, incontestavelmente, verdadeiro e verdadeiramente scientifico.

A impressão, entretanto, vae mudando nos Estados Unidos. A doutrina de altos salarios de Ford e Fileve está ainda sustentada por grandes empresas, mas a concurrencia interior já attingiu o seu *optimum*, deslocando, portanto, o aspecto das suas applicações.

Hoje, então, ha o recurso da venda a prestações para não perder a clientela ou para conservar a illusão de uma clientela em crescimento.

"A venda a prestações, escreveu Seligman, não se limita a adiantar o momento em que a procura se tornaria effectiva, ella provoca um augmento real do poder de compra; ella tende, por

conseguinte, a regularizar e a estabilizar a producção, mas, antes de tudo, a fazel-a crescer e accelerar". Essa venda a prestações conduziu a "verdadeira revolução nos negocios, uma mudança radical nos methodos de collocação das mercadorias". Reveste-se de formas variadas, que nas suas complexidades vão criando difficuldades e novos mecanismos de credito. Entretanto, convem accentuar que "permitte ao consumidor viver, além dos seus recursos presentes sobre seus recursos futuros, e, sendo assim, o problema que se levanta é o de saber se o consumo supplementar que autoriza são susceptibilidades de garantir disponibilidades proximas".

Tratando do mesmo assumpto, o economista francez Charles Bodin acha que as vendas a prestação são uma das formas da economia dirigida, procuram tambem estabilizar os preços e lances. Assim conduz a graves problemas monetarios.

Podemos, entretanto, definir um dos aspectos mais interessantes do problema dos preços nos Estados Unidos. A fabricação em serie obteve, a principio, o alargamento natural do consumo, porque attendeu a necessidade de conforto, de alimentação e outras de consumidores que tinham elementos para comprar o que precisavam. Tendo esgotado os consumidores desse typo, houve a racionalização para produzir mais barato e alcançar consumidores de recursos menores. Foi uma conquista natural. Entretanto, esgotados por sua vez esses dois typos e não tendo muitos dos pertencentes a essa categoria recursos para fazer as antigas acquisições, os fabricantes e os commerciantes applicaram outro processo — a venda a prestações, não só para conquistar novas categorias de consumidores como para proporcionar a rapida renovação de productos do que já tinham adquirido antes mas estavam com menores disponibilidades.

Os consumidores médios, por sua vez, que iam outrora fazendo compras successivas, pagando-as com o producto de salarios, rendas ou poupanças, passaram a comprar simultaneamente, para ficar logo, de posse de tudo, adiando os pagamentos, para obter as quitações em prestações a longos prazos. Ainda outra categoria de consumidores que nunca comprariam certos objectos á vista passaram a adquiril-os, porque as facilidades de pagamento os seduziram.

De modo que as vendas a prestação são casos typicos de inflacção, pois criam instrumentos artificiaes de pagamento, que, embora provisorios, são falsos porque no momento da compra não ha recursos para satisfazel-o. São saques sobre o futuro, que exigem operações bancarias equivalentes á inflacção de credito.

São conclusões a que vão chegando os economistas norte-americanos da escola de Seligman, um pouco impressionados com o grande desenvolvimento das vendas a prazo e que consideram uma das formas da economia dirigida.

* * *

O Brasil apresenta elementos para recuperar rapidamente a prosperidade.

A formula de liberdade de commercio, dentro das contingencias actuaes e da necessidade de uma relativa coordenação official, é a unica que convém ao Brasil e aos brasileiros, á America e aos americanos.

As ligas dos Estados Unidos estão revivendo a celebre phrase — principio das cartas de Junius-Liberty-Property, escriptas pelo secretario de Lord Chatam. Ph. Francis, e que popularizam a doutrina da época moderna.

O mundo é muito grande, os interesses são communs. Devemos combater as autarchias economicas. Devemos tambem combater as autarchias intellectuaes, a intelligencia fechada que não percebe o que se passa além de um certo circulo.

Ha pessoas no mundo latino que vivem numa autarchia perigosa. Mostrar como se vão elaborando as novas tendencias em todos os povos é um dever de patriotismo.

VICTOR VIANA

The Port of Santos

# Methodos de cafeicultura (1844)

***Affonso de E. Taunay***

Passavam os annos e cada vez mais se avolumava o cafeeiro precaudalipitada das terras do planalto para as aguas da Guanabara. A enorme catadupa moderna despejada sobre o lagamar santense ainda não passava de pequeno filete.

No anno financeiro de 1839 a 1840 haviam sahido, pelo porto do Rio de Janeiro, 5.616.000 arrobas, dizia o Presidente da Provincia do Rio.

Entre 1841 e 1842, arrobas 5.557.068. Prosperava pois e immenso a cafeicultura brasileira e tomava, dia a dia, feição mais progressista e civilizada.

Os irmãos Laemmert, Eduardo e Henrique, os conhecidissimos editores tão notaveis nos fastos do progresso de nossa cultura, chegados não havia muito ao nosso paiz, entenderam conveniente, e rendoso, para a sua industria editorial, encetar uma obra em diversos volumes subordinados ao titulo geral *Manual do Agricultor Brasileiro.*

O primeiro volume da série só podia ser consagrado ao café. E o foi. Delle se encarregou o Dr. Augustinho (sic) Rodrigues da Cunha, que se intitulou, no rosto do seu livrinho, "antigo discipulo externo da Escola Polytechnica de França".

Nada se sabe do autor deste opusculo. O proprio Sacramento Blake infatigavel em suas pesquizas bio-bibliographicas não conseguiu sequer descobrir qual a sua nacionalidade. Era provavelmente brasileiro e Blake encontra a hypothese de que não tenha concluido o curso de forense escola franceza de que, na folha de rosto de sua obrinha, ufanava-se de haver frequentado.

Assim se applica, ao que parece, ao nosso autor o alexandrino francez conhecido.

*Son nom sombra dans la nuit noire de l'Oubli.*

E' no emtanto interessante a leitura das paginas do Dr. Cunha. Constituem documento de certa importancia para o estudo da evolução das idéas sobre a cafeicultura brasileira e o historico dos progressos agronomicos de nosso paiz.

Tornou-se rarissimo o opusculo de 1844 que pudemos consultar mercê de generoso presente do prezadissimo primo Peraro Pacheco e Silva sabedor conscripto das coisas cafeeiras nas terras paulistas e brasileiras.

A *Arte de cultura e preparação do café* representa, sobre as suas congeneres brasileiras mais ou menos contemporaneas, real avanço.

Já, em 1843, haviam os Laemmert, aliás, publicado o opusculosinho de C. A. S. (Antonio da Silveira Caldeira), segundo Basilio de Magalhães : *a Memoria sobre um novo methodo de preparar o café.*

A folha de rosto de seu opusculo declara o nosso autor que a sua monographia ventila largo e notavel programma agronomico : trata da cultura dos cafeeiros, e seus melhoramentos, modo de se adaptar a rubiacea ás terras frias, expõe a melhoria dos processos de seu beneficiamento, descreve-lhe o machinario, explica as causas das colheitas fartas e falhas, etc..

Não podia o Brasil tratar da agricultura, affirmava o Dr. Cunha, pela enorme falta de braços que nelle se notava. E a lavoura preferida devia ser a do café. Mas os productos de nossos cafesaes viam-se mal cotados e com muita razão. O seu beneficiamento era pessimo e assim os cafés do Brasil não tinham o aroma dos de Moka.

Induzira isto o nosso autor a estudar um systema novo, de sua inventiva, tendente a melhoria da apresentação do producto.

Fraquissimo o historico pelo qual o nosso agronomo, discipulos da Polytechnica parisiense, expõe a introducção do café no Brasil a ponto de escrever verdadeiros disparates como este de acreditar que o cafeeiro sejá planta indigena da Amazonia.

Entre nós, não se sabia ao certo como foi introduzido no paiz. Occorrera isto mais ou menos pelos annos de 1800, época em que algumas pessoas o cultivaram em seus jardins, e somente para uso proprio, até que seu commercio do grão tornando-se cada vez mais importante, haviam as plantações começado a augmentar, pela procura nos mercados, de modo que em 1844 formara-se o principal ramo do commercio brasileiro.

Segundo os naturalistas affirma o Dr. Cunha, "o café é indigena na provincia do Pará, onde se tem encontrado nos sertões immensos que fazem a grande riqueza daquella provincia".

O capitulo consagrado aos usos therapeuticos da infusão arabica revela muita coisa obsoleta e hoje certamente abandonada como por exemplo o uso do decocto do café crú contra os ophtalmias e certas febres intermittentes. Assim — preconizavam os Drs. Richard e Grindel.

No Brasil não se sabia tomar o café! avançava o Dr. Cunha. Que differença entre o sabor deste producto entre nós e em Paris!

Depois de expor o que se conhecia, na época, da composição chimica do café passa o nosso autor a tratar da cultura da rubiacea.

Na provincia do Rio, convinha fazel-a nas encostas dos morros ou outeiros, de preferencia a se lavrarem os vargedos.

Estes recebiam excesso de humus descido dos morros com as chuvas. Tal superabundancia provocava uma super-alimentação nefasta ás plantas.

"O terreno cheio de toda essa substancia alimenticia cança a planta, por sua excessiva abundancia, e ella não pode transformar, nem assimilar os succos, que seus stomas sempre fartos têm recebido. Os cafeeiros pois, plantados nas varzeas são muito frondosos, mas seu grão depois de preparado é d'uma qualidade inferior, como se devia esperar, porque durante a secca do grão, como elle contém uma maior quantidade d'agua, seu peso diminue por meio da evaporação, e seu gosto não é o mais delicado".

Plantar desordenadamente o cafezal era difficultar as capinas; alinhal-o morro abaixo segundo uma linha de declive, favorecia a exposição do seu raizame ao ar e ao sol e a formação de regos.

Era preferivel não ficarem os renques de arvores perpendiculares ás bases dos morros e sim parallelas, e não obliquas, para a retenção das aguas pluviaes transportadores dos saes. O ideal seria o estabelecimento de terraços ou socalco como se praticava em França e em Portugal com as videiras.

Já em 1844, o Dr. Cunha chamava a attenção dos fazendeiros para os perigos da erosão. Em 1841 chuvas dilluviaes haviam desabado sobre as lavouras fluminenses. Pois bem, o aspecto dos cafezaes se mostrara desolador, depois destes temporaes.

Com as estiagens prolongadas o inconveniente dos renques sem protecção era frisante. A terra drenada ficava sobremodo secca e o orvalho não era sufficiente para imprimir alento as arvores.

Na Arabia os plantadores protegiam as raizes dos cafeeiros por meio de pedras ou intercalavam ás arvores choupos e outras plantas de sombra. Fossem os nossos cafeeiros plantados em quadras de mil pés, separados por carreadouros de 15 pés (cerca de 5 metros). Era excellente precaução contra o incendio. E nunca se levasse a plantação até o cabeço dos morros onde a matta devia subsistir para reter a humidade e refrescar as terras.

Ninguem ignorava quanto a lavoura do café se desenvolvia bem em terrenos de matta virgem.

Valia a pena, porém, pôr em confronto esses terrenos virgens e as chamadas terras cansadas, graças aos phenomenos meteorologicos.

"Logo que os mattos virgens são derrubados e entregues ás chammas, as terras recebem uma quantidade de saes proprios á vegetação: a planta pode adquirir todo o seu vigor e vegetar com essa pompa que caracteriza os vegetaes da zona torrida.

Mas essa terra tão fertil, tão abundante em succos nutritivos, formando a primeira camada dos morros e oiteiros expostas ás chuvas, aos raios solares e aos ventos, que roubam a quantidade dagua precisa a seu estado hygrometrico, vae-se pouco a pouco, ou successivamente, acamando a ponto de formar uma massa dura, e homogenea que resiste aos instrumentos aratorios: não se observa nas cavas, que se fazem até a profundidade de 4 a 5 pés, senão a camada de humus ou terra vegetal da altura de 6 pollegadas, mas já impropria á vegetação e argila contendo mais ou menos agua".

Era preciso por força arejar e muito a terra! Tornal-a solta, permeavel, capaz de absorver as aguas das enxurradas.

Não haveria terra cansada se estes conselhos fossem seguidos. Os cafeeiros plantados em solos montanhosos, não afogados, davam o que no Brasil se chamava café de Moka, mas taes arvores não passavam de verdadeiros abortos desnutridos, degenerados, cacheticos.

Assim acabava o nosso autor de verificar em fazendas de Cantagallo, Nova Friburgo e S. João do Principe. Os cafeeiros velhos só produziam os taes grãos Moka. Havia na Provincia do Rio de Janeiro areas das chamadas terras frias que os fazendeiros de café desprezavam por estereis.

Geralmente eram as que tinham altitude superior a dois mil pés (660 metros).

Assim delimitava esta zona o Dr. Cunha.

"Taes são, principiando da parte mais occidental da provincia do Rio de Janeiro, a serra da Ilha Grande ou Serra d'Agua, que, começando no cabo da Trindade em Paraty, se estende fazendo diversas sinuosidades, e deixando varias ramificações na direcção de O. a E. N. E. e entrando no municipio do Pirahy, vae morrer sobre a margem direita do Parahyba, e se levanta com o nome de serra de Valença, ou antes se considere como um appendice da serra de Mantiqueira, e seguindo, forma as differentes elevações no municipio de Vassouras com o nome de serra de Matacões, serra da Viuva, serra de Santa Anna, e serra de Tinguá, cuja altura é de tres mil e quinhentos pés acima do nivel do mar. A serra da Viuva, entrando no municipio do Parahyba, forma uma curva, e vae terminar na margem do Parahyba com as pequenas assentadas, que ahi se notam.

Seguindo a primeira direcção, nota-se a serra da Estrella, a serra dos Orgãos, a serra do Queimado que, ramificando-se para o N. E., toma o nome de serra de Sebastianna; a serra dos Canudos, a serra das Bananeiras, ficando o municipio de Nova Friburgo e Cantagallo sobre um plató, que vae acabar na margem do Parahyba, e sobre o qual se levantam rochedos e montanhas.

E' nestas differentes alturas, que se nota uma vegetação extremamente variada, dependendo das differenças de temperaturas. Estes terrenos não são proprios somente para a cultura dos cafeeiros. Ahi se pode cultivar quasi todas as plantas da zona temperada".

O que se perdia em quantidade, nas lavouras desta zona, ganhava-se, e muito, em qualidade do producto. Cafés de gosto muito mais delicado, incomparavelmente mais gratos ao paladar. Podiam em verdade competir, quando bem preparados, com os melhores cafés arabicos, de legitima procedencia. Dahi o accrescimo do preço de suas cotações. Em logares de altitude média, abaixo das terras frias, havia colheitas abundantes, mas frequentemente cheias de anomalias.

"Ha mesmos logares na provincia do Rio de Janeiro, onde o grão de café cresce e amadurece perfeitamente, porém, interiormente não se acha mais do que os tegumentos do fructo; este estado do grão é denominado chocho; e ha ainda uma singularidade, que consiste em que o café chocha alternativamente. Seu fructo é semelhante ás fructas de Sodoma e Gomhorra".

Em 1841 trouxe o inverno excepcionaes frios. Na serra do Capim, a 14 de Agosto, matou o frio muitas lavouras. Chegou o thermometro a descer um grau Réaumur (1°.25). E geou até a margem do Parahyba! Esta serra do Capim prolonga-se pelas terras hoje do Magé, Friburgo e Sapucaia e tem aliás elevações consideraveis.

Persistiu o frio durante uma semana e o vento gelado liquidou com milhares e milhares de cafeeiros. Escaparam os que pela situação topographica de seus talhões tinham abrigo e defesa contra estas trombas frigidas. Nem pareciam contiguas aos outros victimados pela frialdade. Verberava o Dr. Cunha a mentalidade de certos lavradores:

"Situada debaixo destas condições se acha em Nova Friburgo a fazenda conhecida por o nome de Paiol do Rei : os cafeeiros ahi dão colheitas irregulares, mas dão todos os annos, e o café, ainda que mal preparado, é dum gosto excellente. Eu tive occasião de comparar os cafés de terras frias com os outros, e pude notar a differença que todos conhecem, porém que desprezando os meios, que podiam pôr os cafeeiros a salvo dessas vicissitudes atmosphericas, antes querem ou perder um anno, ou mudar de logar, para se estabelecer noutro mais propicio".

Achava o Dr. Cunha que uma bordadura de grandes arvores quebrantadoras da acção dos ventos frios. durante as floradas, daria optimo resultado nas lavouras das chamadas terras frias.

Assim diminuia immenso a porcentagem dos grãos chochos.

Fossem as plantações abrigadas quanto possivel, topographicamente do effeito das ondas frias.

Singela e bastante ingenuamente explicava o nosso monographista a causa dos maleficios das aragens geladas.

"Nas regiões dos tropicos são as correentes de ventos, que se estabelecem em tal, ou tal direcção, que vem produzir estes effeitos. O ar impellido em grande massa, diminue a temperatura aponto de produzir gelo : é uma lei dos fluidos, quer liquidos, quer gazosos. Na China se obtem gelo expondo-se a agua em vasos nimiamente abertos durante o noite. (sic.)

Se pois os cafezeiros forem plantados, de modo que não fiquem sujeitos aos rigores dessas alternativas, elles darão mais, ou menos regularmente suas collheitas".

Ninguem desistisse de plantar café nas terras frias fluminenses seu producto era mil vezes superior ao das terras quentes. Quando bem preparado alcançava cotações sobremaneira remuneradoras.

"Não convem abandonar as terras, que se acham collocadas debaixo destas condições. Seu café é dum gosto muito exquisito, mesmo preparado por esses processos informes : quando este café fôr bem preparado, e conhecido nos mercados, seu preço compensará sobremaneira o trabalho do lavrador. Se o café de Minas Geraes pudesse chegar ao mercado bem acondicionado sendo preparado do mesmo modo, que o café d'Arabia poderia talvez obter um terço mais sobre seu preço, do que o café do Rio de Janeiro ; mas como elle se deteriora em grande parte nas longas viagens".

Na Provincia do Rio de Janeiro cafeeiro de 20 a 25 annos era consoante a expressão vulgar : bananeira de cacho dado. Plantar-se no logar onde estas arvores prematuramente velhas morriam passava por insensatez. Não supportava a terra nova lavoura, lavada, erosada, exhausta.

Dahi o recurso ao processo da poda a um palmo do nó vital, ou quando muito a dous. Os cafeeiros podados recomeçavam a produzir dentro de tres annos.

Queria o Dr. Cunha que o tronco das arvores fossem cordados entre cinco e sete palmos da raiz, os ramos a palmo e meio ou dous do tronco.

Devia ser a terra revolta em torno do pé receber o entulho das hervas das capinas.

Era por demais brutal a poda radical : transtornava por complete as funcções physiologicas vegetaes. Esta perturbação violenta reflectia-se na duração das plantas que só tinham mais oito ou dez annos de vida e com colheitas pouco abundantes. Prolongamento util, muito maior, traria o segundo processo, afiançava o nosso autor.

Muito cuidado com a época escolhida para a poda só devia ser feita na minguante de Agosto, ou antes de Julho.

Explicava o Dr. Cunha :

"Talvez pareça indifferente podar os cafezeiros em qualquer occasião, e que essa influencia lunar não passe duma mera supposição : opinião mesmo irrisoria para muitos ; mas são os factos e a experiencia que vêm em apoio desta asserção ; taes são as enchentes e vasantes das marés, o corte das madeiras brancas a quem o verme destroe, e as madeiras de lei, que estalam e abrem, sem poderem ser utilizadas.

E' facil conhecer a causa destes effeitos, porém só diremos que assim como, quando o sol se acha em conjuncção com a lua, se notam as maiores marés, e por o contrario se observam as menores nas quadraturas, o que é devido á direcção das forças, que obram conjunta ou ceparadamente, dependerá pois da maior ou menor quantidade dagua que a planta contiver em seus tecidos".

Circumstancia interessante abonada pelo depoimento do Dr. Cunha é que as alternativas de colheitas abundantes e falhas nos cafezaes fluminenses começaram a occorrer do nono anno de existencia da planta em diante. Tornava-se até inillulivel a tal respeito o aspecto dos cafeeiros.

"Vê-se que seus ramos bastante longos apresentam a parte junto ao tronco despida de folhas, com signaes de já ter florescido, e dado fructo, a parte media, que se acha carregada de flores ou fructos, e a parte extrema, ou extremidade, coberta de folhas; além disto a casca do ramo é duma côr parda ,que vae tirando sobre o verde, á medida que se aproxima da ponta, onde se nota uma côr verde canna".

A parte media florescida, que dera fructo na anno anterior, não florescia no anno immediato.

Ministrando lições de physilogia vegetal e valendo-se de argumentos dellas decorrentes affirma o nosso autor que a causa principal dessa irregularidade provinha da demora da colheita encetada quando já grande parte de café começava a seccar.

Dahi a povidencia do decote ou, como se dizia na Provincia do Rio, da capação das arvores. Fosse cortado o pennacho das arvores a um ou dois palmos da ponta do tronco. A seiva visitaria, mais abundante, as extremidades dos galhos que, bem arejados e insolados, adquiriam novo vigor fructificando com outra vantagem.

Afirma o Dr. Cunha que os cafesaes fluminenses aos cinco e aos seis annos davam por arvore, em termo médio, 4 a 5 libras de fructos (1 k., 936 a 2 k., 295) ou admittamos em média cerca de dois kilos por arvore.

Os das varzeas, em fralda da montanha, cresciam muito: chegavam a ter de 15 a 20 pés de altura (de 5 a 6 ms., 70). Estas arvores chegavam ás vezes a dar 9 kilos de cerejas. Vira o agronomo, em Cantagalo, um cafeeiro de 25 annos de que se colhera quasi uma arroba de cerejas.

Estas arvores geralmente muito frondosas, e que tanto carregavam, não eram porém as que melhor café davam. Na Arabia os cafeeiros produziam de 3 á 4 libras por pé, bem menos, portanto, do que os fluminenses. Muitos fazendeiros se enganavam redondamente contando com a média de quatro libras por arvore. Elle, autor, conhecia fazendas onde, em terra fertilissima, esperavam os lavradores cargas de 125 arrobas por mil pés. E no emtanto as colheitas os desapontavam, baixando esta cifra para 40 arrobas, um terço da esperada portanto.

Cem mil pés de café exigiam praticamente cem mil braças quadradas de solo, dez alqueires geometricos, isto quando de arvore a arvore medeiava a distancia de uma braça (2 m,. 20). Em muitos logares as lavouras se espazavam de 12 a 15 palmos (2 m., 64 a 3 m., 30). Cem mil cafeeiros exigiam no minimo cincoenta escravos, trabalhando 8 horas por dia.

A colheita era a cada paso defeituosamente realizada entre os lavradores fluminenses. Misturavam alguns delles cafés verdes e maduros e outros esperavam em Maio a manuração.

Aconselhava o agronomo:

"A colheita deve ser feita, antes que tenha de todo amadurecido ou seccado, para que a florescencia que principia na primavera logo depois das primeiras aguas, o que faz variar entre o mez de Agosto e Setembro ,não seja retardada e a planta tenha tempo de se refazer dos succos necessarios, que devem servir para a florescencia da colheita seguinte.

E' um erro pretender demorar a colheita até que todo o café tenha amadurecido, e mesmo seccado em grande parte: esta é talvez a principal causa das colheitas se tornarem cada vez mais irregulares á medida que os cafeeiros vão sendo mais antigos".

Para elle já em fins de Março, em algumas zonas, ou, pelo menos, em meiado de Maio, devia-se proceder colheitas. Só os cafeeiros de serra abaixo podiam ser despojados da carga antes de Maio.

Podia-se apanhar o café de vez e sem susto. A má qualidade do typo procedia da maneira de se o beneficiar. Os arabes, e os inglezes, em suas colonias, procuravam despolpar em 24 horas o producto da colheita da vespera. O seu café despolpado cahia num tanque onde se punha agua de cal.

Escorria a agua superficial do café despolpado podia ir para os terreiros ou para os seccadores artificiaes.

Quer nos parecer que a miudo empregando a palavra eira, tão pouco usada no Brasil, em logar de terreiro, revela o Dr. Cunha não se achar ainda muito familiarizado com a nossa technnologia nacional, fructo talvez de sua permanencia na Europa. Preconizava muito o despolpamento pela economia immensa de tempo que proporcionava assim como a secca em estufas que produziam productos homogeneos.

E a tal proposito recorre a uma serie de argumentos apoiados em considerações chimicas embora empregando a linguagem de uma sciencia muito pouco vulgarizada no Brasil".

Põe-se então a explicar as fermentações alcoolicas ou vinhosa e acetica pelas quaes passam os grãos da rubiacea, phenomenos estes que tornavam o café do Brasil depreciado.

Lavrador intelligente não podia preferir o terreiro ao seccador sobretudo se não tinha eiras ladrilhadas.

Affirmava o Dr. Cunha:

"O café, que se obtem pois por este processo é um café muito inferior em qualidade; seu cheiro é desagradavel, seu sabor nauseante e acre, sua côr variando entre o amarello esverdinhado, e verde negro, não apresenta uma bella vista: entretanto comparando o café preparado e secco nas estufas ou em terreiros bem arejados, nota-se um agradavel aroma similhante ao de passas; seu sabor, quando se prova, é adocicado e sem ardor; sua côr emquanto novo, dum verde carregado muito differente do outro, o que se conhece á primeira vista, e vae descahindo pouco a pouco sobre o amarello esbranquiçado, o que se observa no fim de dois annos, segundo os logares onde tem sido guardados, e dos pannos em que tem sido ensaccado".

O ensaque era tambem operação digna de todo o cuidado, dada a hydrophilia do grão. Nada de saccos de linho; os de algodão lhes levavam enorme vantagem. O melhor era o transporte em barricas de madeiras leves.

Tal a especulação e falta de escrupulos de certos estranjeiros que impunham o uso de saccos de linho ao Brasil, em detrimento até da saccaria de algodão!

O café envelhecido era muito melhor, mas, para a exportação, o novo lhe levava vantagem porque os grãos velhos á passagem do Equador se deterioravam absorvendo muita humidade.

Reconhecia o nosso autor, comtudo, que com os transportes do Brasil, feitos em lombos de muares, esta circumstancia excluia o emprego das barricas. Assim recommendada a pintura a oleo dos saccos para se os impermeabilizar.

# Acerca do café

## Alguns problemas chimicos e physiologicos

*Conferencia realizada pelo prof. K. H. Slotta, do Instituto Butantan, no Instituto Biologico, a 28 de Fevereiro de 1936.*

O professor Rocha Lima teve a gentileza de me convidar para fazer uma conferencia nes-
e illustre meio. Não quero perder o ensejo de lhe expressar os meus melhores agradecimentos
ela honra com que me distinguiu.

Sei que o meu mau portugez será um martyrio para os seus ouvidos, mas desculpo-me
edindo-lhes que levem em conta a minha curta estada no paiz e o facto de ter estado a maior
arte do tempo preso em gesso em minha casa devido a uma fractura do tornozello.

O campo especial de minhas investigações está ha doze annos situado no limite entre a chi-
nica e a physicologia. Mereceu sempre o meu interesse especial o isolar e esclarecer chimica-
nente as substancias de maior efficacia physiologica. Em 1934, consegui isolar o primeiro ver-
ladeiro hormonio sexual: fui o primeiro a obter no estado puro o hormonio da gravidez do
orpo amarello, a fixar a sua constituição. Tive tambem a sorte de conseguir em 1935 a am-
la purificação do hormonio do lobio intermedio da hypophyse, o "intermedin", devendo em
reve offerecer uma publicação minha sobre isso. No dominio dos venenos das plantas de acção
oderosa, o meu interesse se dirigiu menos á descoberta de alcailodes novos, do que á synthe-
e e transformação de substancias conhecidas. Synthetisei o veneno de peyotl, o "mescalin",
tentei nos ultimos annos esclarecer o modo pelo qual se produz a sua tão interessante acção
nebriante. Construi tambem, a partir da quinina, substancias novas que são efficazes con-
ra a pneumomia. Logrei encontrar nestes trabalhos os medicamentos até hoje unicos, cuja ex-
ellente efficacia nesta perigosa doença pode ser constatada inequivocamente não só no tubo
le ensaio, mas tambem nas experiencias com animaes e na clinica. Como os senhores vêm,
dominio entre chinica e medicina, azsynthese de medicamentos, sobre o que já escrevi um li-
ro, representa o meu principal campo de trabalho.

Não é de admirar, pois, que lhes apresente aqui na terra do café alguns plobremas que
elle se referem e que são de interesse tanto para chimicos como para medicos. Junta-se ainda
ue sou discipulo de Heinrich Biltz, o melhor conhecedor da chimica da cafeina. Os senhores
omprehendem que achando-me aqui, no seu maravilhoso paiz, cuja gentil hospitalidade goso,
om gratidão, a cafeina, e com ella o café, foram desde logo alvo do meu especial interesse.
Não nego que a cafeina é minha paixão antiga, e "onrivent toujours á ses premieres amours".

Já me referi aqui ao café e á cafeina num só folego, antecipando com isso o muito impor-
ante ponto das discussões dos ultimos annos, motivo de constantes controversias na Europa:
a acção do café é simplesmente igual á da cafeina. A opinião da maior parte dos autores
ério é actualmente a seguinte: sim, pelos menos a acção decisiva é a da cafeina. Os senhores
abem que na Europa muitas fabricas preparam café isento de cafeina. Estas accentuam por
sso, muito naturalmente, a propagação do reconhecimento scientifico de que a cafeina não é
ompletamente inoffensiva. Dos milhões de pessoas que constantemente ouvem e lêm como é
rejudicial a cafeina, a maior parte continua a beber o seu café como sempre; uma parte, passa
tomar o café sem cafeina e uma outra grande parte não toma mais café de especie alguma.

A solução scientifica do problema: — deve-se considerar a acção do café simplesmente
gual á da cafeina, e é a cafeina de facto tão prejudicial? — é, por essa razão, de grande

importancia para o Brasil. Quero, pois mencionar alguns trabalhos dos ultimos annos sobr essas questões.

E' muito interessasnte o facto que as tres methyl-xanthinas: cafeina, theophyllina e thec bromina possuem acção tão differente. Todas ellas têm o mesmo esqueleto de um anel-hex. e outro penta, sendo differente apenas a posição dos dois grupos — methyla na theophyllin. e na theobromina; a cafeina tem um grupo — methyla a mais. Emquanto que a theobromin. só tem acção diuretica, a theophyllina tem, além disso, uma forte acção sobre o coração, e a ca feina, acção poderosa sobre a diurese, coração e systema nervoso central. A cafeina revolu ciona, pois, o organismo todo, é um medicamento que ataca por todos os lados. Não é d admirar portanto que uma parte dos scientistas sempre aconselhem a não entrada desse al caloide communista no corpo.

No que se compete ás funcções superiores do cerebro, acharam alguns que a cafeina aguç a sua producção combinatoria. Outros, porém, provaram que esta acção da cafeina é produzid justamente pelo facto de serem irritados mais fortemente pela cafeina as partes mais elevada e finamente organizadas do systsma nervoso. A acção pura da cafeina sobre o trabalho do musculos é considerada ultimamente, por scientistas respeitaveis, como sem importancia alguma

No que competé á acção do coração, diz-se que a cafeina excita não só os pontos onde s forma a excitação no coração, mas tambem o centro de vagos. E' o mesmo como se ao mesm tempo se accelerasse e refreasse um motor. Conforme a dóse pode haver excessos de aceleraçã ou de freio, isto é, o pulso pode ser accelerado ou refleado. Conclue-se disso naturalmente uma sobrecarga pelo menos parcialmente inutil do coração. Pretende-se tambem ter provado elec trographicamente uma disposição diminuida do corpo para o trabalho, depois de se ter tomad cafeina. Publicaram-se tambem esperiencias feitas em Institutos de Gymnasticas, segundo as quaes se diz que a faculdade productora dos orgams da circulação soffre pela acção do café.

A acção da cafeina sobre a diurése e augmento de secreção do succo gastrico é tomada em geral como favoravel, mas segundo a opinião dos inimigos do café, podem-se conseguir justamente essas acções por outro meio. Elles accentuam em todo caso, que é perigoso introduzir no corpo em quantidades relativamente grandes, uma substancia superflua a prejucidial. Sobretudo tambem porque só é eliminada muito lentamente. E' facto que na urina do coelho, a cafeina ainda se apresenta depois de 4 a 7 dias. O consumidor de café acha-se, pois constantemente sob a influencia desse excitante, que não deixa de ter tambem sua influencia sobre as glandulas germinadas. Segundo experiencias publicadas só em 1935, os filhos de coelhos os quaes constantemente se dava café eram mais fracos e menos numerosos que os dos animaes de controle.

Os senhores vêm, por estes poucos trabalhos cujos resultados lhes mencionei abreviadamente, que, na literatura scientifica dos ultimos annos, ha uma forte corrente contra a cafeina, muito mais forte do que se poderia desejar do ponto de vista dos interessados no café.

Mas aqui lembremo-nos da historia do tempo em que surgiram o café e o chá da Suecia e os medicos discutiram qual delles era o mais prejudicial. O rei liberal Gustavo III, pro-

curou pôr termo á luta entre os partidos, por meio de uma generosa experiencia: dois assassinos, irmãos-gemeos, estavam condemnados á forca. O rei commutou-lhes a pena para prisão perpetua e ordenou que um delles tomasse diariamente uma enorme chicara de café forte e outro a mesma quantidade de chá forte. Dois medicos, um do partido do chá, outro do café, tinham de controlar a experiencia. Para seu grande desapontamento, os dois malfeitores não passaram tão rapidamente desta para a melhor, pela acção do terrivel veneno. Passaram-se dias, semanas, mezes, annos: um dos professores morreu, depois o outro, o rei foi assassinado em 1792 e os dois candidatos á morte continuaram vivendo e tomando diariamente a sua racção mortifera de café e chá. Afinal morreu primeiro o bebedor de chá com a edade de 83 annos. O chá é pois, mais prejudicial que o café. Porém, se tomando café todos nós alcançamos a edade superior a 83 annos, creio que podemos dar-nos por satifeitos.

Essa espirituosa experiencia de Gustavo III é porém, na actualidade, menos conhecidas do que os resultados da physiologia moderna ,e por isso cresce cada vez mais, principalmente na Europa, o medo da cafeina. Junta-se a isso ainda o interessante facto que a cafeina indubitavelmente é menos saudavel nos paizes frios do que nos mais quentes. Só essa póde ser a razão pela qual o café turco apparentemente é tão mais saudavel que o preparado á moda Européa. Sobre esta questão, surgiu na literatura uma larga discussão ha quatro annos. Attribuia-se a apparente saudabilidade do café turco, ao costume dos typos do café, empregados na torrefacção, e ao preparo. O café turco é fervido junto com o assucar, e acreditou-se que a cafeina ahi era absolvida pela borra do café. Um yugoslavo pretende tambem ter descoberto que no café turco só passa á solução a metade da cafeina. Isso certamente não se dá, segundo experiencias de outros. Acreditou-se então que a borra do café .tomado junta o café turco, absorvesse a cafeina nos intestinos, porém, isso é completamente inverosimel. O café turco contem em todo caso, tanta cafeina como o commum, e a cafeina não é afastada por absorpção alguma. E' que na Turquia, como aqui no Brasil, supporta-se melhor a cafeina que em paizes mais frios.

Não é pois, sem razão que na Allemanha e na America do Norte se gaste tanto café isento de cafeina. Segundo muitas patentes, pode-se extrahir a cafeina do café. O processo mais conhecido, executado desde ha 30 annos, consiste em tratar os grãos de café com vapor de agua superaquecido, extrahir a cafeina com hydratos de carbono chlorados, separar cuidadosamente os grãos do dissolvente e torral-os. E' certo que com o preparo de café sem cafeina se conservaram como consumidores de café ,tambem doentes e receosos da cafeina. E' uma pena para o Brasil que uma parte do café precisa ser primeiro despachado para Bremen, e que a cafeina que lá é extrahida pelos menos em parte só então volte para cá para ser tomado sobretudo juntamente com aspirina. Na verdade deveria render aqui a preparação da cafeina e café sem cafeina, criando assim uma nova industria nacional.

Isso tudo foi acerca do desenvolvimento mais recente do problema; café e cafeina.

Nos annos de 1930 até 1935, porém, um outro problema da chimica do café despertou com igual vivacidade, principalmente na Allemanha, o interresse dos chimicos, physiologicos e outras pessoas: boi a questão do acido chlorogenico. A cafeina não se encontra no grão de café, em estado livre, mas sim encadeada ao sal de potassio de um acido adstringente. Estranhamente complicado. Esse acido chama-se acido chlorogenico e só foi esclarecido definitivamente na sua constituição, em 1932, por H. O. L. Fischer, em trabalhos nos quaes tambem collaborou o nosso collega, dr. Stettiner, actualmente em São Paulo. Mostro-lhe aqui a figura da formula deste acido que é um ester de uma mollecula de um dioxy-acido de canella, o assim chamado acido de café, com um acido de quinina tambem conhecido como casca de quina. O optimo é um hexahydrobenzolacido que tem mais quatro grupos-hydroxyla. Não foi facil fixar a posição dessas hydroxylas entre si e em relação ao plano do anel, mas agora ella está perfeitamente esclarecida. Como todos os esteres, o acido clhorogenico tambem pode ser saponificado; elle se decompõe com hydrolyse, isto é, recepção de agua, numa mollecula de acido de café e outra de acido de quinina.

Tambem ao torrar o café, o acido chlorogenico é parcialmente decomposto, sendo em primeiro logar, provavelmente, o não ligado á cafeina, que só representa 5 % do grão de café, mas depois tambem o acido do complexo: acido chlorogenico-cafeina-potassio, que importa em cerca de 3 % do peso do grão de café. Ao todo, o conteudo de acido chlorogenico baixa, ao torrar, de cerca de 8 a 4 %. Attribuiu-se a differença entre o typo de café de gosto aspero, e o preferido, de gosto ameno, ao excesso de acido chlorogenico cujo gosto adstringente provém da sua ligação com albumina na bocca.

Em 1927 surgiu então na Allemanha e logo depois tambem em diversos outros paizes, uma patente affirmando que se podia hydrolysar o acido chlorogenico no grão de café crú, por meio de um tratamento con vapor d'agua e addicão de pequena quantidade de alcali ou de acido, sob uma pressão de duas atmospheras. Em Hamburgo construi-se uma fabrica e o café que á base dessa idéa, passava por ser liberto de acido clhorogenico, foi lançado ao mercado com grande reclame, sob o nome de café-idéa (= Idee-Kaffe). Naturalmente formaram-se logo juisos confirmando que o acido chlorogenico não só tem mau gosto, cono tambem é mesmo venenoso. Chegou-se a dizer até que, delle e não da cafeina é que provém toda a hypersensibilidade de muitas pessoas ao café. Alguns medicos confirmaram promptamente que o café-idéa, isento de acido chlorogenico, tenha acção mais fraca sobre o systema nervoso central, representando um optimo alimento para neurasthenicos, anemicos e doentes do coração, vesicula biliar e estomago. Tambem alguns chimicos acharam que o café-idéa continha 50 a 60% menos acido chlorogenico que o café commum. Depois, porém, surgiram duvidas sobre se a determinação do acido de café e a do acido chlorogenico era inatacavel do ponto de vista analytico, e outros chimicos analyticos e departamentos de saude publica acharam que o café-idéa não continha menos acido chlorogenico que o café commum. Duvidou-se muito tambem de que o gosto do café tratado com vapor d'agua comprimido se tivesse tornado melhor; pelo contrario, affirma-se que o café-idéa tem um gosto peculiarmente insipido. E' no concernente á assercão de que o acido chlorogenico era prejudicial e até venenoso, como já tinha sido affirmado no calor da luta, aconteceu que dois excellentes pharmacologos, em Athenas e em Betizig, provaram que elle é completemente inoffensivo. Pois o coelho póde supportar sem accidente 2 grs. de acido chlorogenico.

O acido chlorogenico não merece pois a fantasia de Diabo que lhe vestiram. O barulho todo que em torno delle se fez com a corneta da reclame, emmudeceu um pouco. Este episodio da chimica e physiologia do café dissolveu-se como um cordão carnavalesco: cansados e atordoados, todos se admiram de ter podido empregar tanto esforço e dinheiro para nada mais que barulho. Uma coisa boa, porém, resultou da lida com o acido chlorogenico: na renhida luta em volta do café-idéa, foram examinados com criterio, nos ultimos 5 annos, os methodos

e determinação do acido de café e do acido chlorogenico, de que ha de tirar grandes provei-
os a proxima pesquisa do café.

Quando lhes falei, no começo, ácerca do problema da cafeina e tambem agora, no trata-
nento da questão do acido chlorogenico, mencionei que sempre de novo se levantam voges que
ornam responsaveis pela má ou boa influencia do café, outras substancias que não a cafeina.
Diz-se que a reacção contra a cafeina deve ser distinguida da reacção contra o café. Com isso
urge naturalmente a questão : quaes as outras substancias da acção physiologica, que ainda
xistem no extracto de café? E' verdade que no grão de café se achou ainda 1/4 % de tri-
onellin, um alcaloide, do qual porém não se póde reconhecer influencia especial, mesmo quan-
o tomado em maior quantidade. Além das substancias de extracção naturaes, formam-se po-
ém ao torrar ainda outras chamadas pyrogeneticas, as quaes tambem se gostaria de tornar
esponsaveis pela acção do café.

Acido formico, acido acetico, acetona, amoniaco e trimethylamina, desprendem-se na sua
naior parte. Com resorcina, bases de pyridina e furfurol, que se pretende ter reconhecido, o
aso já podia ser outro : ficam em párte no grão e poderiam exercer uma acção no escaldar,
nas é completamente impossivel que possam ser prejudiciaes nas quantidades usuaes, No caso
o furfurol, recentemente ainda se provou isso claramente. Agora surge sempre de novo o mys-
erioso cafeon. Diz-se que póde ser visto através do ultramicoscopio, em forma de finos pon-
inhos de fluorescencia especialmente pronunciada. Sem rigorosas provas sceintificas,affirma-se
ue não a cafeina, mas sim este cafeon é que produz a acção excitante e prejucidial do café.
Talvez tambem as graxas do grão de café, as quaes são pouco atacadas ao torrar, ou pelo me-
os certos componentes dellas, possuem uma importancia physiologica até agora desconhecida.
No tempo dos hormonios e vitaminas já se tinham descoberto vitamina D no grão de café, o
ue entretanto se provou ser falso. E' certo porém que o grão de café e especialmente o oleo de
afé encerram ainda muitos segredos e muitos interessantes problemas chimicos e physiologicos.

Isto que os senhores ouviram, foi essencialmente um relatorio de cerca de 60 trabalhos dos
ltimos 6 annos. Receio já ter tomado do seu tempo mais do que devia e a minha esperança
que em breve tenha de novo occasião de lhes relatar sobre meus proprios trabalhos neste
ominio. Espero que meu laboratorio esteja prompto em pouco tempo e que tambem sejam
encidos outros obstaculos. O caso é que ainda vejo muitos problemas que são importantes
ão só para sciencia como tambem para a producção e o commercio do café. Estes problemas
ão são solvidos por palavras bonitas ou artigos fulminantes, mas sim por trabalhos sérios
exactos na mesa de experiencias. Um tal trabalho é o que eu gostaria de produzir neste bello
ão Paulo.

Do "Estado de S. Paulo".

"*Our Largest Selling Brand*"

# IT'S

# 100% SANTOS

SEE OPPOSITE PAGE

# Largest Sellers Are Usually Brands Containing "All Santos" Coffees

Commenting on their experience with "Dependon" brand coffee, which was featured in this series of advertisements one year ago, Mr. E. B. Dunsworth, Advertising Manager of Red Owl Stores, Inc., Minneapolis, Minn., now says:—

"Santos coffee possesses outstanding competitive qualities. It meets consumer demand for a good coffee at a comparatively low cost."

*Join the growing group of roasters who are packing 100% Santos brands and displaying the words "Santos Coffee" on their packages and featuring it in their advertisements.*

*One of a series of messages illustrating and describing 100% Santos Coffee brands distributed in the United States.*

# SAO PÃULO COFFEE INSTITUTE

## SÃO PAULO, BRAZIL

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo publicado no n.º de março p. p. da Revista "Tea and Coffee").

# Producção, commercio e consumo de café no mundo

## Estados Unidos

*Protesto dos negociantes de café de Nova Orleans.* — Nos circulos cafeeiros de Nova Orleans que, em ordem de importancia occupam o segundo lugar, cabendo o primeiro a Nova York, reinou, a semana passada, grande agitação por accasião do "meeting" de protesto levado a effeito pelos membros da "Green Coffee Association" contra o que elles qualificaram de praticas desleaes, usadas por um torrador do paiz.

Sua indignação se traduziu num protesto formal endereçado em forma de carta ao governador de Louisiania, Honorable Jas. A. Noe. Copia desta carta foi distribuida a todos os membros da Associação.

O motivo da queixa era o prejuizo que, aos torradores independentes, vinham causando os presidentes de Estados, prefeitos, clubs, associações, etc., pela sua cooperação, embora inconscientes dos seus verdadeiros resultados, para fazer convergir a procura dos freguezes para determinados productos amnunciados no radio, em detrimento dos torradores independentes do lugar que, dadas as circumstancias, se viam excluidos.

A mensagem ao Governador foi de uma explicita franqueza ao enumerar os damnos casuados aos torradoers independentes pelos chamados "methodos intelligentes". Frisavam a extranheza que lhes causou ouvir pelo radio, o apoio dado pelo Governador a um torrador extranho aos interesses locaes, nomeando Governador honorario do estado de Louisiania, pelo praso de dois dias, o organizador de um dos programmas por conta do referido torrador.

"Estamos convencidos, diz a missiva em questão, de que V. Excia. não realiza a gravidade de semelhante situação. A empresa a que nos referimos fabrica os seus productos em outros Estados e os importa em Louisiania. O unico lucro que o nosso Estado aufere nessas transacções é o da distribuição que em muitos casos mal dá para cobrir as despesas.

Detalhando factos e cifras referentes á industria do café crú e torrado de Nova Orleans, a carta termina com os seguintes topicos:

"Os torradores de Louisiania tem capital empregado em immoveis, installacões e machinismos de torrefação; pagam impostos estadoaes, fornecem, com regularidade, serviço aos trabalhadores do logar e tem papel saliente na vida commercial dos municipios onde se acham estabelecidos. Assim sendo, não é justo que a nossa gente participe de qualquer iniciativa, por bem orientada que seja, tendente a augmentar a procura do publico por outros cafés, excluindo as marcas dos torradores locaes que são, na realidade, os que concorrem para a prosperidade do nosso Estado.

Esta representação não visa um determinado transgressor mas a todos os particulares e firmas que agirem no sentido de captar os favores officiaes do Estado ou dos governantes municipaes em beneficio de sua campanha contra um outro grupo operando no mesmo Estado ou municipio. Consideramos estas manobras injústas e desleaes".

*A resposta do Governador.* — Em resposta, o Governador Noe apresentou copia do telegramma que endereçara ao organizador da campanha pelo radio agradecendo-o por ter escolhido Monroe, La., a cidade natal do Governador como cidade chave das irradiações e conferindo-lhe o titulo de Governador honorario de Louisiania durante o tempo que durassem essas radio-diffusões. A entrega deste documento aos membros da "Greem Coffee Association" de Nova Orleans foi acompanhada das seguintes palavras do Governador: "Sou de parecer que quanto maior for a publicidade dada á Louisiania, tanto me-

or será para o progresso e prosperidade do osso Estado. Espero que saibam apreciar evidamente o meu ponto de vista".

*Negocios de café nos Estados Unidos até l de Março.* — De accôrdo com a Bolsa de afé e Assucar de Nova York, durante os ove mezes em revista, terminando a 31 de larço do corrente anno, augmentaram de 20 or cento os negocios de café nos Estados nidos em comparação com igual periodo do nno 1934-35.

As entregas ao consumo registraram, de º de Julho de 1935 a 31 de Março de 1936 n total de 10.283.495 saccas, um augmento ortanto de 1.711.371 saccas ou seja 20 por nto sobre igual periodo durante 1934-355.

As procedencias brasileiras concorreram om 6.956.752 saccas em confronto com om 5.789.333 saccas do periodo anterior, erificando-se portanto, uma differença, para ais, de 1.167.418 saccas ao passo que o tol global dos outros paizes productores foi de .326.743 saccas contra 2.782.791 saccas, m accrescimo de 543.952 saccas ou seja ),6 %.

*As importações durante o mez de Janeiro.* - Consoantes dados compilados pela Bolsa e Café de Nova York, attingiram a........ .248.012 saccas de 60 kilos, as importações e café nos Estados Unidos. Na lista figuram nte paizes exportadores, com discriminação os respectivos totaes e porcentagens:

| PROCEDENCIA | SACCAS | % |
|---|---|---|
| rasil . . . . . . . . . | 739.816 | 59,3 |
| olombia . . . . . . . . | 235.884 | 18,9 |
| uatemala . . . . . . . . | 79.063 | 6,3 |
| lexico . . . . . . . . . | 58.064 | 4,7 |
| . Salvador . . . . . . . | 38.782 | 3,1 |
| enezuela . . . . . . . . | 37.502 | 3 |
| ndias Orientaes . . . . | 14.786 | 1,2 |
| frica Or. Ingleza . . . . | 12.005 | 1 |
| ortugal . . . . . . . . | 7.581 | 0,6 |
| nze paizes diversos . . | 24.529 | 1,9 |

*Processo destinado a emprestar ao café de Santos as qualidades caracteristicas dos cafés "Milds".* — Acaba de ser patenteado, sob o N.º 2.027.801, nos Estados Unidos, em favor de Harold K. Wilder, um processo applicavel ao café, antes de ser torrado para melhorar o seu sabor.

Para dar uma ideia do processo em questão, pode-se dizer que o mesmo pode servir para melhorar o sabor do café Santos, typo de procedencia brasileira, de maneira a conferir a estes cafés maior fragancia, equiparando-os a determinados typos produzidos na America Central e outros paizes, e designados no commercio por "milds". Mas o processo visa sobretudo outros cafés, os de bebida aspera e pronunciada, e pode ser resumido da seguinte forma:

Depois de multiplas e variadas experiencias, verificou-se que não existe fundamental differença entre os cafés do Brasil e os chamados "mild", quando colhidos perfeitamente maduros. O que ha é apenas devido ao tempo concedido durante o preparo do café para que a desejada reacção eszymatica tenha lugar. O processo pode ser indistinctamente applicado a cafés recentemente colhidos, seja durante, ou depois do periodo de sua preparação. Tambem pode ser com vantagem applicado a cafés tratados pelo systema secco (café de terreiro) communicando-lhes o typo de aroma caracteristico dos cafés despolpados. O processo em questão não tem em mira melhorar a apparencia do café ou a sua conservação indefinida, e apenas visa promover o desenvolvimento de certas substancias existentes nos grãos de café, que o tratamento secco impediu.

As experiencias demonstraram que o processo privilegiado age de modo tanto mais efficaz quanto mais novo seja o café, devido á sua influencia sobre as substancias chimicas conhecidas por "enzymas" que precisam ser utilizadas quando ainda activas e capazes de influir sobre determinados elementos que se encontram nos grãos de café, provocando reacções chimicas.

O processo applicavel aos grãos de café já preparados e seccos, consiste em humidece-los de modo a augmentar approximadamente quinze por cento de seu peso, e submette-

los em seguida por determinado tempo, que varia de 7 a 15 horas, á temperatura elevada de cerca de 140 graus Fahrenheit dentro de um cylindro perfeitamente fechado, afim de impedir a evaporação da humidade. O cylindro com o café precisa ser mantido em constante rotação durante todo o tempo, afim de assegurar a uniformidade no aquecimento do café. Em seguidá o café é novamente secco até que a sua humidade se reduza a approximadamente 10 %, podendo então ser armazenado, aguardando a occasião de ser torrado.

O processo applicavel aos cafés recentementes colhidos consiste em macera-los até que se desprenda a casca grossa, sendo em seguida levado para tanques de fermentação, afim de que a mucilagem possa ser facilmente removida. Durante este processo é indipensavel um cuidadoso controle da temperatura, afim de poder ser produzido um artigo de aroma e qualidade uniformes.

*O ponto de torração preferido pelos americanos.* — Os Estados Unidos, grandes consumidores de cafés finos e monopolizadores da maior parte dos cafés dessa qualidade, sobretudo os de procedencia brasileira, adoptaram como ponto de torração uma torração pouco apertada, cor de chocolate com leite, o que habilita os torradores a satisfazerem varias exigencias com o mesmo typo de mistura. De facto, é bastante apertar um pouco mais o um pouco menos a torração deste typo base para obter toda uma escala de gostos differentes. Existe nos Estados Unidos uma marca de café torrado denominada "Brocka", marca das mais vulgarizadas e apreciadas, composta de 40 % de cafés suaves latino-americanos e 60 % de Santos, extrafinos. (Traduzido do N.º 77 do 'L'Echo Caféier", de Bruxellas).



*Delegada pela American Can Co. para photographar assumptos cafeeiros na America do Sul.* — Segundo noticias publicadas no "The Spice Mill" numero de Abril, Miss Margaret Bourke-White, afamada photographa de Nova York, acaba de ser commisionada pela American Can Co. para fazer uma série de photographias sobre café, as quaes trarão, certamente, o caracteristico da autora que, alem dum grande senso artistico, possue o dom de dar alma e vida ás scenas e quadros apanhados pela sua objectiva.

Miss Bourke-White deverá focalizar o café em todas as suas phases, abrangendo os processos que offerecem variantes de um paiz para o outro. Estas photographias, reproduzidas em larga escala, servirão para ampliar o conhecimento do café, sob uma forma agradavel e instructiva.

A viagem em questão será effectuada com pleno assentimento do Governo e inclue o seu itinerario o Brasil, a Colombia, a Venezuela, S. Salvador e Guatemala.

Miss Bourke-White que é socia e redactora do "Fortune Magazine", iniciou sua carreira em Cornell para ter meios de continuar seus estudos pois era sua intenção formar-se em biologia. O exito financeiro de seus primeiros trabalhos foi tal que a fez mudar de ideias e dedicar-se a este ramo de actividade onde a belleza e originalidade incomparaveis de suas obras lhe conferiram um lugar de destaque entre os seus congeneres.

## Colombia

*Exportação de café.* — Durante o periodo comprehendido entre 1.º de Julho de 1935 a 1.º de Março de 1936, o total das exportações attingiu a 2.539.950 saccas das quaes .... 1.895.980 destinaram-se aos Estados Unidos e 573.429, á Europa.

Durante o periodo equivalente da safra anterior as exportações sommaram em... 1.854.101 saccas, das quaes 1.538.117 demandaram os Estados Unidos e 276.838, á Europa.

Pesou no augmento das exportações européas os embarqiues effectuados para a Allemanha que se viram duplicados na ultima safra.

*Accôrdo commercial com a Venezuela.* — Em virtude dum accôrdo firmado com a Venezuela e a vigorar pelo praso de um anno, este ultimo paiz concorda em conceder plenos direitos de transito em todo o seu territorio, isentando de impostos,a todo producto colombiano destinado á exportação bem como as importações feitas pela Colombia. Isto é muito importante em vista dos embarques de café do districto de Cucuta serem feitos pela Venezuela. Em compensação a Colombia concedeu entrada liver a quantidades limitadas de determinadas mercadorias da Venezuela.

*As condições nas zonas productoras.* — O ultimo relatorio publicado pela Federação Nacional dos Caficultores e datado de Março, noticiava accentuada quebra na safra cafeeira de Medellin. Em Armeia, as seccas dos ultimos mezes retardaram o amadurecimento da safra intermediaria ou "mitaca". Condições analogas prevaleceram nos districtos de Pereira e Cali onde a colheita intermediaria só poderá ser iniciada em meados de Abril.

## Venezuela

*"Revista Cafetera".* — A Associação Nacional dos Cafeicultores da Venezuela publicou, em Fevereiro do corrente, o primeiro numero da "Revista Cafetera", orgão da referida Associação. Entre outros assumptos de interesse, publica o numero em apreço os estatutos da Associação dos quaes trancrevemos os dois primeiros artigos :

Art. 1.º A Associação Nacional dos Cafeicultores será composta de lavradores de café que na mesma se inscrevam e cumpram as formalidades estipuladas pelo Regulamento.

Art. 2.º A Associação se propõe o seguinte :

a) Trabalhar para melhorar, augmentar e baratear a producção de café.

b) Fazer propaganda do café da Venezuela, dando a comhecer as suas qualidades superiores de forma a augmentar seu consumo tanto externo como interno.

c) Fomentar as relações da Associação com suas congeneres do Exterior.

d) Auxiliar os membros da Associação nas suas difficuldades agricolas.

§) Estas finalidades serão realizadas de de accordo com um plano de acção devidamente aprovado pela Assemblea Nacional dos Cafeicultores.

*Mercado de café.* — No retrospecto do mercado cafeeiro, inserto no "Boletin de la Camara de Comercio" de Caracas, numero de Março, o sr. Ramon Leon, depois de passar em revista a situação do producto venezoelana nos diversos centros consumidores europeus, assim se exprime em relação á Hespanha e aos Estados Unidos :

*Hespanha.* "E' insustentavel a posição do nosso producto naquelle mercado, podendo-se affirmar que as vendas se acham completamente paralizadas. A quota concedida para o primeiro trimestre do anno em curso foi muito pequena com a aggravante da difficuldade quasi insuperavel para o rembolso das quantias devida pelos importadores hespanhoes em pagamento dos cafés recebidos . Estas são retidas pelos bancos do paiz que só as liberam mediante autorização do "Centro de Contratación de la Moneda", outorização que demora mezes e até annos. Para evitar este enome prejuizo, os compradores hespanhoes augmentaram suas compras em libras esterlinas com creditos abertos em Londres para os quaes as licenças do Centro de Contratación eram mais faceis de se obter. De um tempo para cá esta pratica se generalizou de tal modo que os banqueiros inglezes começaram a pôr difficuldades. Actualmente estas difficuldades são taes, que já não é mais possivel fazer-se negocio com a Hsepanha em libras esterlinas.

Um mercado que foi grande para todos os nossos productos cafeeiros pois absorvia desde os typos finos até ao escolha, começou a se restringir, a principio, para os typos finos; em segida para os cafés beneficiados, acabando por ser um mercado inexistente para todas as qualidades. Entretanto o con-

ão de café na Hespanha deve ser mais ou
nos o mesmo. Qual o paiz que estará nos
stituindo no fornecimento deste producto
Iespanha? Eis um ponto sobre o qual mais
uma vez tenho insistido nas columnas des-
Revista, procurando attrahir para o mesmo
attenção dos governantes.

*Estados Unidos.* Noticias recentes de No-
York confirmam as minhas previsões a
peito da baixa esperada como reacção por
te dos compradores aos preços mais altos
lidos pelos paizes productores, principalmen-
a Colombia. Logo que se iniciou a alta
preços, os compradores receiaram que o
ducto viesse a lhes faltar devido á vasan-
do rio Magdalena. Tendo o governo da
lombia soluccionado este contratempo com
a reducção nos fretes ferroviarios, as of-
tas não soffreram solução de continuidade
alta não se estabilizou. As cotações regis-
am cerca de meio dollar de baixa e, a 16
Março, eram mais ou menos as seguintes:
Medellin Excelso, ex-doca, 11 3/8; Ar-
nia, 11 cents; Manizales Excelso 10 3/4;
ardot e Honda Excelso, 10 3/4. Mesmo
im, estes preços não passam de preços no-
naes visto os vendedores não estarem dis-
tos a accerta-los nem os compradores a
lhora-los.

## Equador

*Incremento da cafeicultura.* — Não exis-
dados officiaes sobre as safras cafeeiras
Equador mas de accordo com avaliações
principaes fazendeiros e exportador espo-
ser calculado em cerca de 350.000 quintaes
5,000 saccas de 60 ks.) o volume da safra
1935, o que representa um accrescimo de
por cento sobre a safra anterior.

Ao que parace o mercado não deixa de
affectado pelo systema de restricções e
tas. Os exportadores se esforçam para
ocar o producto do Equador nos Estados
dos e na Allemanha, e seus esforços tem
compensados até certo ponto, visto a ex-
tação para os Estados Unidos, que sof-
a uma depressão de 20.804 saccas em
2 para 5.774, em 1933, subir para 60.874,
1934.

Do ponto de vista global, a exportação
do café do Equador obedeceu a esta progres-
são: 1932, 133.789 saccas; 1933, 116.787
saccas; 1934, 239.259 saccas num valor de
20.656.004 sucres.

Tem-se desenvolvido extraordinariamente,
nestes ultimos 6 annos, as lavouras no Equa-
dor que já contam presentemente, com 32
milhões de cafeeiros, occupando o café o
segundo lugar, tanto em valor como em quam-
tidade, na lista de exportação.

E' raramente praticada em cultura iso-
lada mas geralmente em cultura consorciada
e os cafeeiros intercalados entre as ruas de
cacaueiros. A colheita é feita a dedo, nos me-
zes de Julho e Agosto.

## Paraguay

*A reforma agraria.* — Annunciou o go-
verno revolucionario paraguayo que está pre-
parando os planos de uma reforma agraria,
pela qual a terra deixará de ser objecto de
especulações e monopolios, voltando a per-
tencer aos trabalhadores agricolas. Cogita o
referido plano de limitar o direito de proprie-
dade, sob a allegação de que tal limitação
intensifica a activifade agricola e proporciona
a estabilidade dos lares. Será concedido aos
estrangeiros direito sobre a terra, com a con-
dição de que permaneçan no paiz. O gover-
no indemnizará os proprietarios de terras
que foram expropriadas, emittindo "bonus"
para isso. Será expropriado o total de 2 mi-
lhões de hectares que se dividirão em 70 mil
propriedades ruraes.

## Uruguay

*Os meios de propaganda usados pelos con-
correntes do café.* — O matutino carioca "A
Nação" publicou interessante entrevista na
qual o entrevistado, após se referir a diver-
sas observações suas, feitas na Republica Ar-
gentina e Uruguay, disse:

"Vi, em Montevideo, como se faz a pro-
paganda de um producto succedaneo do café,
denominado "Café de Cevada Malteada".
Acondicionado em recipients de papelão, é

deixada certa porção nas residencias, com suggestivo cartão, aconselhando a experiencia. Os dizeres exaltam as qualidades do café de cevada maltosada marca "Cucharita", que aliás nada tem de café, a qual deve ser preparada segundo os conselhos da referida caixinha;

*Modo de preparar*: Tomem-se 100 grs. ou sejam quatro colheradas grandes de café de Cevada Maltosada moida e ponha-se a ferver em um litro de agua, durante alguns minutos. Coe-se num filtro de flanella e estará prompta para ser servida a bebida.

Pode-se preparar tambem como o café commum, porem pela forma antes indicada, tornar-se-á mais efficaz. Pode ser tomada só ou com leite, fria ou quente, e addicionando-se-lhe agua gelada torna-se um excellente refresco".

"Encontrei tambem exposto á venda, proseguiu o narrador, o melhor café brasileiro com rotulo de procedencia da Colombia. Isto me foi confirmado, justificando-se o commerciante de assim proceder para attender ao gosto da freguezia".

Estes factos vem demonstrar quão intensa é a concorrencia dos succedaneos e o quanto os consumidores apreciam o bom café.

## Cuba

*Reducção da safra futura.* — A provincia de Santa Clara é grande productora de café, sobretudo nas regiões altas do sud'oeste. Em geral, a colheita se inicia em Dezembro e termina em meados de Fevereiro, dando os cafés da safra nova entrada no mercado, em grande quantidade, em principios de Março. A media annual de producção é de 56.750 saccas de 60 kilos. A safra actual entretanto, é avaliada em cerca de 40 por cento inferior á antecedente, devido ás perdas causadas pelo cyclone que varreu a provincia em Setembro de 1935. Mesmo em condições normaes, a safra toda nem sempre consegue supprir o consumo local e a quatidade necessaria para cobrir a differença entre a producção local e o consumo, é trazida da provincia de Oriente.

Tem encontrado a mais viva opposição o projecto do Instituto do Café de reservar 25 por cento da safra para exportação a preços que provavelmente não excederão a 6 cents. por libra. Allegam os fazendeiros que a safra de 1936 não attende siquer ás necessidades locaes e que terão, com toda certeza que importar este producto da provincia de Oriente.

## S. Salvador

*Agencia de propaganda e venda dos cafés de S. Salvador.* — Na Agencia da Associação Cafeeira de S. Salvador, recentemente aberta em Nova York, será mantido um mostruario completo dos diversos typos do producto de S. Salvador e um stock de amostras sempre á mão. Esta medida tem por fim familiarizar os compradores dos centros consumidores do Este com os cafés da referida procedencia e conseguir a expansão de suas vendas.

E. C. Klaus, corrector e E. J. Nolan que trabalharam por muitos annos na firma Hard & Rand estão, presentemente, a serviço dessa Agencia.

## Haiti

*Decreto fixando a 950 o numero de defeitos do typo padrão 5.* — Em vista dos decretos baixados nestes ultimos annos que tiveram como resultado uma notavel melhoria na qualidade dos cafés entregues "tal qual" pelos productores, á Commissão Central de Padronização pareceu que a este progresso deveria corresponder igual progresso na média da qualidade dos cafés exportados. Tendo em mira este objectivo, obteve dos poderes competentes a promulgação do decreto que entrou em vigor a 1.º de Abril do corrente anno, limitando a 350 o maximo de defeitos tolerados para o typo padrão 5.

*Actividades do Serviço Nacional de Producção Agricola em prol da cultura cafeeira.* — O relatorio annual publicado pelo Serviço Nacional de Producção Agricola da Republica de Haiti, traz, sobre os esforços enviados pelo governo em prol da melhoria das culturas interessantes paginas das quaes extrahimos os seguintes trechos:

*"Construcção de terreiros de chão batido.* ...ra conseguir melhorar o preparo do café, ...té Serviço fez construir ou arrumar, em ...gumas zonas, um bom numero de terreiros ... chão batido. Esta qualidade de terreiro ...tá longe de agradar os sitiantes nacio...es como os terreiros de tijolos, cuja cons...ucção pudemos facilitar, no anno passado, ...rnecendo gratuitamente cimento aos interes...dos. Infelizmente, nossas capacidades or...mentarias não nos permittiram proseguir ... programma, este anno. Não restam duvi...s que estes terreiros de chão batido, feitos ... plano elevado, exigem um trabalho de ...nservação constante para manter em xeque ...erosão e o crescimento de matto. Não dei...m, entretanto, de ser uma melhoria na secca ... café, feito em geral sobre o solo sem pre...ro. Scientes desse facto, demos o melhor ... nossa attenção a esta campanha e logra...os, como resultado das actividades annuaes, ... preparo de 45.000 metros desta especie de ...rreiros.

*Vulgarização do uso de despolpadores e ma...inas de beneficio manuaes.* Prosegindo na ...ecução do nosso programma pudemos, mau ...ado a exiguidade dos nossos recursos, ad...irir 24 despolpadores e 27 machinas para ...neficiar café, movidas a mão, achando-nos, ...rtanto, apparelhados para familiarizar os si...antes com o seu manejo e as suas vantagens.

*Desbastes nos cafezaes.* Apesar do decreto ... 2 de Setembro de 1933 que torna obriga...ria o desbaste nos cafezaes, não nos foi pos...vel, até agora, convencer os sitiantes das ...ntagens, da necessidade mesmo, dessa ope...ção. Nossos instructores agricolas esbarra...m ante uma muralha de indifferença, má ...ntade, até mesmo de hostilidade. Assim ...ndo, resolvemos executar, com uma turma ...ga, o serviço que nos foi possivel e dar tem... ao tempo. Verificando os resultados de ...n desbaste racional, esperamos que, pouco ... pouco, os sitiantes se convençam da neces...dade dessa pratica nos seus cafezaes que, ...m paiz de vegetação luxuriante como o ...aiti, soffrem do excesso de vegetação.

O governo, visando a expansão da cul...ra cafeeira, e tendo em mente a natural ...dolencia do nativo, adoptou o systema de auxilio directo ao lavrador. Em terras preparados pelo sitiante, o pessoal do Departamento Agricola executa os serviços de alinhamento, abertura de covas e o plantio do cafeeiro e da planta que lhe fornecerá a sombra. Seria de grande coveniencia que a platna escolhida para o ensombramento provisorio fosse a banana figo, producto agricola de grande extracção.

Foi-nos possivel, por este systema, plantar 21 hectares a 4x2 metros, ao preço de 72,80 "gourdes". As mudas de cafeeiro e de bananeira foram adquiridas na redondeza pelo Serviço Agricola que, além do mais, distribuiu aos fornecedores, ferramentas agricolas, a titulo de premio de estimulo.

As zonas temperadas comprehendidas entre 200 e 1.000 metros de altitude são muito apropriadas a esta cultura consorciada; acima de 1.000 ms. de altitude a bananeira figo seria de resultados aleatorios mas no que diz respeito ao cafeeiro estas regiões são particularmente indicadas para um programma de expansão dessa cultura.

## Nicaragua

*A safra 1935-36 inferior em 50 % á anterior.* — Segundo calculos feitos pelos exportadores e fazendeiros, o volume da safra 1935-36 será igual a 50 % apenas ao da safra anterior. O valor total das exportações de café foi avaliado, summariamente, em $2.800.000 ou seja 55 por cento do valor total das exportações de Nicaragua durante o exercicio em questão.

*Co ferencia dos paizes productores de "milds" a realizar-se na America Central.* — O Banco Nacional de Nicaragua vem cogitando de promover um convenio cafeeiro entre os

paizes da America Central. Proseguindo no seu intento, o Banco em questão forneceu o seguinte communicado:

"Delegados nossos visitaram todos os paizes da America Hespanhola, com exclusão portanto ao Brasil, e, de accôrdo com seus relatorios, as porpostas despertaram o interesse de todos os circulos cafeeiros e mesmo dos dirigentes dos paizes interessados.

Desde Agosto de 1935 quando, pela primeira vez apresentamos nossa suggestão, mantivemo-nos sempre em contacto com varias associações cafeeiras podendo, por conseginte, aquilatar do progressivo interesse despertado por essa conferencia. O ponto importante ainda por ser resolvido pelas partes interessadas é um programma geral a ser desenvolvido durante a conferencia. E' bem provavel que os delegados dos paizes que pretendem comparecer ao conveio se reunam em Washington para estabelecer as directrizes do programma.

Inicialmente falamos desta Capital (Managua) como a séde do projectado convenio mas não temos interesse especial em que se realize aqui ou em qualquer outra cidade mormente depois de verificarmos que outros paizes a não ser os da America Central se interessam pelo assumpto".

Em sua carta, o director do Banco Nacional de Nicaragua formula a esperança de que os torradores americanos dêm provas de um espirito de cooperação cordial "nos esforços em prol da tão desejada melhoria de preços para o nosso producto, visto as actuaes condições de depressão só permittirem uma margem de lucros limitadissima, para não dizer nulla, para todos os interessados, inclusive os torradores".

## Mexico

*Terminada a colheita de café.* — Está virtualmente terminada a colheita nos districtos de Vera Cruz, Chiapas, Oaxaca e S. Luiz Potosi. O volume da safra recentemente colhido é avaliado em cerca de 48.000 toneladas metricas (800.000 saccas de 60 ks.) o que representa um augmento de approximadamente 15 por cento sobre a producção do anno anterior.

## Hollanda

*Auxilio do governo aos productores de chi-corea.* — O governo hollandez resolveu auxi-liar os productores de chicorea. O auxilio se-rá dado na proporção da safra total, sobr[e] um maximo de 360 hectares plantados co[m] chicorea, com um maximo de 34.000 kilos d[e] rendimento. O auxilio será dado em dinheir[o] e na base de um preço médio minimo. Assi[m] caso o preço médio da venda venha a ser 4.5[0] florins por tonelada, o governo completará somma de 5.00 florins. No caso do preço mé-dio attingir mais de 6.50 florins por tonel[a]-da, nenhum auxilio será dado.

*Em vigor os impostos sobre o café impor-tado.* — A Hollanda poz em vigor, a part[ir] de 16 de Abril ultimo, os novos impostos so-bre café, assim estipulados:

| | | POR 100 KL |
|---|---|---|
| Café torrado | Fls. 16 . . . | 194$00[0] |
| Café crú, beneficiado | Fls. 12 . . . | 145$00[0] |
| Café crú, em casca | Fls. 10 . . . | 121$00[0] |

Ao que parece estas tarifas applicam-s[e] indistinctamente a todos os cafés que entra[m] na Hollanda, inclusive os de suas colonia[s]. Em todo caso, a nova taxação visa exclusiva-mente a obtenção de rendas os para os cofr[es] publicos, não tendo fim protecionista.

## Indias Neerlandezas

*Os lavradores de café appellam para [a] protecção do governo.* — Os preços baixos qu[e] prevaleceram para a safra 1935-36 affectara[m] de tal forma a lavoura cafeeira que uma de-legação de lavradores derigiu um appello a[o] governo, solicitando auxilio.

As ultimas noticias relatam ter sido le-vado em consideração este pedido e estar se[n]-do estudado um plano que torne possivel [o] auxilio directo aos lavradores necessitados, ex-cluindo, ao mesmo tempo, os especuladore[s] sempre dispostos a desfructar indevidament[e] dos favores governamentaes. Apesar des[te] appello ter partido sobretudo do grupo d[e] fazendeiros europeus, o grosso das export[a]-ções de café das Indias Neerlandezas, dura[n]-

os ultimos annos, é produzido pelos indi-
nas e, no plano de auxilio á lavoura cafeei-
, medidas favoraveis a esta classe tem for-
samente que serem tomadas. O café é um
s raros productos agricolas de exportação
ja producção não se acha entravada por
edidas de restricção de ordem interna ou
ternacional.

*Producção e area cafeeira.* — De accordo
m o Departamento Central de Estatistica
Batavia, a safra cafeeira, nas Indias Ne-
landezas, durante o anno 1934, foi de ..
3.036 toneladas metricas, das quaes 64.277
oduzidas em propriedades pertencentes a
ropeus e 48.759, por sitiantes indigenas.

As propriedades pertencentes a europeus
evam-se a 442, abrangendo uma area cafe-
rá de 123.238 hectares. Destas fazendas,
7 estão localizadas em Java, e as 115 restan-
s, em outras provincias.

Pouco se sabe a respeito da extensão e
itras condições das lavouras cafeeiras per-
ncentes aos indigenas; estas se acham
asi todas em Sumatra de onde as expor-
ções são igualmente feitas. Tanto os euro-
us como os indigenas se dedicam de pre-
rencia ao cultivo da variedade Robusta
ja producção foi officialmente avaliada em
6.078 toneladas metricas durante o anno
1934.

## Kenya

*O governo em auxilio dos cafeicultores.* —
governo inglez acaba de autorizar o gover-
dor da colonia de Kenya a contrahir um em-
estimo até o maximo de £625.000, de cuja
portancia deverão ser destinadas £ 100.000
ra augmento dos abastecimentos de aguas
capital, Nairobi, e o restante ser entregue
Land Bank, afim de habilital-o a forne-
r aos cafeicultores emprestimos a prazo
rto, com garantia de penhor agricola.

*A Africa Oriental Ingleza pleitea prefe-
ncia para os seus cafés.* — Segundo noti-
a o "The Planter" de Tanganyika, a confe-
ncia realizada em 1935 em Kenya, resol-
u solicitar da Commissão do Café daquella
lonia, que se obtivesse nos mercados da
Grã Bretanha maior preferencia para os ca-
fés produzidos nas colonias inglezas.

Os interessados de Uganda, Kenya e
Tanganiyka vão enviar um memorandum a
Londres, onde é solicitada essa medida. Aliás,
o appello será feito em nome dos interesses
hindús e das Indias Occidentaes Inglezas.

## Angola

*Informação sobre a cafeicultura na fazen-
da "Monte Bello".* — O ultimo numero do
Boletim de Agricultura e Commercio da Co-
lonia de Angola traz interessante artigo as-
signado por John Gossweiler no qual relata
as observações sobre cafeicultura feitas na
fazenda "Monte Bello' pertencente á Socie-
dade Agricola do Zavula, na região de Ca-
zengo. Transcrevemos, em resumo alguns dos
topicos mais interessantes:

"*Physionomia e topographia da região.*
Monte Bello é um terreno montanhoso com
um minimo de 620 metros de altitude. O
ponto mais elevado é o Monte Lau que at-
tinge provavelmente uns 1.200 metros. To-
dos os annos a vegetação herbacea das serras
é destruida no mez de Julho pelas quiemadas
e, havendo vento, o fogo destroi muitas vezes
tambem a faixa marginal da floresta. A épo-
ca mais secca do anno é o mez de Julho. Des-
de Julho até Dezembro as serras do Cazengo
estão envolvidas em nevoeiros quasi todos os
dias até ás 10 horas, e, mesmo a outras horas
nem sempre o sol chega a apparecer.

E' nas faldas destas serras e das suas
extensas ramificações pela região de Cazengo
e Golungo Alto que se encontram as flores-
tas das chuvas e dos nevoeiros periodico, ao
abrigo das quaes existem as melhores lavras
de café. Ali o terreno, formado pela desinte-
gração da rocha primaria misturada com cor-
pos organicos em decomposição, torna-se mui-
to fertil.

Este matto primitivo de chuvas e ne-
voeiros periodicos já não é hoje o virgem ou
primario, sob o ponto de vista botanico. Mui-
to já está destruido pelo homem. Monte Bel-
lo é ainda uma das poucas propriedades onde

existem pequenas ravinas de floresta primitiva mas um grande numero de fazendas desta região foi, durante os ultimos quinze annos, desbravado até o ultimo hectare no alto da serra, onde mal se pode transitar para fazer a capinação e a colheita. Tanta energia e trabalho dispendido para afinal plantar cafeeiro em terrenos onde foram destruidas para sempre plantas endemicas. Em milhares de hectares foram feitas ultimamente plantações de cafeeiros que não poderão ser explorados economicamente nos nossos tempos porque não se prestam para esta cultura.

*Cafeeiro bravo.* Que o cafeeiro é endemico das florestas hygrophilas de regiões montanhosas de Angola não resta a menor duvida. E existem certas ravinas de pequena extensão na região de Ambaca e circumscripção do Duque de Bragança onde se encontra ainda hoje a *Muriansexa* (nome indigena do cafeeiro) expontanea, vegetando á sombra das grandes arvores no seu estado natural e não em resultado de naturalização. Encontra-se escripto nalguns livros que os missionarios portuguezes introduziram o cafeeiro em Angola e é muito possivel que isto succedesse antes de se ter reconhecido a existencia da planta expontanea; todavia, não tendo encontrado até agora vestigios dessa introducção, julgo que já não existem descendentes. Supponho que a casta introduzida pelos missionarios era de origem abyssinica, nessa epoca cultivadas nas Antilhas donde vinha para as possessões portuguezas, incluindo as ilhas de Cabo Verde e São Thomé, onde ainda hoje existe em culturas, distinguindo-se do cafeeiro de Angola, logo á primeira vista.

Só nestes ultimos quinze annos o fazendeiro principiou a fazer viveiros de cafeeiros. Emquanto as cotações do producto limpo não tinha attingido o preço de 12 shllings a arroba nada disto foi praticado. As plantações effectuavam-se com as mudas expontaneas, colhidas no matto. Levou muito tempo para reconhecer-se que o cafeeiro novo arrancado por baixo das plantas mãis não era adequado a novas plantações. Reconheceram tambem a vantagem da selecção da casta brava, tanto assim que a cereja para semente é escolhida dos arbustos antigos, prolificos, bem formados e sem vestigios de doença. Muitos foram de proposito á região d Amboim escolher cereja para os seus viveiro e disto resultou que nos terrenos montanhosos de Cazengo se encontram já algumas centenas de hectares plantados com esses cafeeiros provenientes de sementes escolhidas do melhores arbustos e que em menos de cinc annos devem começar a produzir.

Esse trabalho de selecção que o fazendeiro já hoje considera indispensavel, dev occupar no futuro a attenção da Estação Offical de Café.

*Castas exoticas de café em Angola.* — Em 1899 foram introduzidas pela adninistraçã da fazenda de "Monte Bello" em estufin varias plantas de valor economico importada de um horticultor inglez de nome Christie estabelecido nas proximidades de Londres cafeeiros em vasos, do Coffea arabica da variedade "Amarello", originaria do Estado d São Paulo; da variedade "Blue Mountain" da ilha de Jamaica; da variedade "Maragogipe", originaria do Estado da Bahia e d cafeeiro da Liberia, coffea liberica.

A cultura destes cafeeiros exoticos de resultado negativo e actualmente está muit reduzida. Os pés mais antigos, com a idad de cerca de 20 annos, existem apenas na Estação Official de Café e nas fazendas dos particulares, incluindo o Monte Bello; é rar encontrar um ou outro, todo o terreno est agora replantado com a casta indigena.

Na região de Cazengo a experiencia est feita; sabe-se que nenhuma destas casta exoticas pode concorrer nesta altitude e clim com a indigena sob o ponto de vista de rendimento e robustez. Esses estrangeiros qu com tanto enthusiasmo vem para Angol plantar café, gastando centenas de libras er sementes que importam de toda a parte d mundo, devem tomar nota de que estão a perder tempo e dinheiro com essas experiencias pois não é provavel que consigam introduzi melhor planta do que a indigena. O cafeeir de Cazengo precisa ser melhorado, por selecção e de futuro é preciso fazer experienci para se consrguir por methodos modernos e economicos beneficiar o producto de maneir que fique mais apresentavel no mercado".

# ESTATISTICA

# Existencia de Café Paulista nos Armazens Reguladores, Estações e Vagões

**Em 30 de Abril de 1936**

| SÉRIES | REGULADORES | ESTAÇÕES E VAGONS | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|
| 2-D-35 | — | — | — |
| 3-D-35 | — | 101 | 101 |
| 4-D-35 | — | 21 | 21 |
| 5-D-35 | — | 300 | 300 |
| 6-D-35 | — | 36 | 36 |
| 7-D-35 | 170.223 | 75.886 | 246.109 |
| 8-D-35 | 350.194 | 106.135 | 456.329 |
| 9-D-35 | 251.216 | 41.051 | 292.267 |
| 10-D-35 | 335.746 | 46.108 | 381.854 |
| 11-D-35 | 249.641 | 22.836 | 272.477 |
| 12-D-35 | 243.119 | 19.984 | 263.103 |
| 13-D-35 | 161.980 | 20.918 | 182.898 |
| 14-D-35 | 244.833 | 33.736 | 278.569 |
| 15-D-35 | 178.642 | 24.391 | 203.033 |
| 16-D-35 | 134.837 | 12.954 | 147.791 |
| 17-D-35 | 135.827 | 16.040 | 151.867 |
| 18-D-35 | 332.059 | 72.650 | 404.709 |
| 2-R-35 | 207.282 | 4.701 | 211.983 |
| 3-R-35 | 291.320 | 5.499 | 296.819 |
| 4-R-35 | 516.446 | 12.218 | 528.664 |
| 5-R-35 | 477.970 | 19.409 | 497.379 |
| 6-R-35 | 513.260 | 45.231 | 558.491 |
| 7-R-35 | 426.708 | 38.505 | 465.213 |
| 8-R-35 | 409.856 | 47.902 | 457.758 |
| 9-R-35 | 256.690 | 35.684 | 292.374 |
| 10-R-35 | 330.261 | 51.260 | 381.521 |
| 11-R-35 | 244.343 | 28.854 | 273.197 |
| 12-R-35 | 243.741 | 19.093 | 262.834 |
| 13-R-35 | 163.235 | 18.772 | 182.007 |
| 14-R-35 | 247.995 | 29.752 | 277.747 |
| 15-R-35 | 181.406 | 21.738 | 203.144 |
| 16-R-35 | 136.940 | 10.013 | 146.953 |
| 17-R-35 | 140.167 | 11.770 | 151.937 |
| 18-R-35 | 342.227 | 62.587 | 404.814 |
| Preferencial | 244.745 | 313.194 | 557.939 |
| Safra 35/36 | 8.162.909 | 1.269.329 | 9.432.238 |
| Interditada 34/35 | 2.955 | — | 2.955 |
|  | 8.165.864 | — | 9.435.193 |

# Resumo do movimento de café destinado a Santos

### Até 15 de Maio de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

| SÉRIES | DESPACHADAS | LIBERADAS | DESTINOS ALTERADOS | ANNULADAS | INTERDITADAS | Á LIBERAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Retida 34 . . | 2.672.888 | 2.652.697 | 15.777 | 2.189 | 2.041 | 184 |
| Direta 35 . . | 5.614.826 | 2.553.685 | 7.642 | 743 | 1 | 3.052.755 |
| Retida 35 . . | 5.617.347 | 17.721 | 7.643 | 744 | — | 5.591.239 |
| Pref. 35 . . | 1.936.789 | 1.465.691 | 2.938 | — | — | 468.160 |
| Totaes . | 15.841.850 | 6.689.794 | 34.000 | 3.676 | 2.042 | 9.112.338 |

# Movimento da safra 34/35

SACCAS DE 60 KILOS

| SÉRIES | DESPACHOS | LIBERADOS | ALTERAÇÃO DE DESTINO | ANNULAÇÕES | INTERDIÇÕES OU APRE-HENSÕES | Á LIBERAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 7-R-35 | 88.675 | 88.516 | — | 54 | 105 | — |
| 8-R-35 | 107.190 | 105.621 | 320 | — | 1.249 | — |
| 9-R-35 | 183.689 | 182.707 | 979 | — | — | 3 |
| 10-R-34 | 161.523 | 160.924 | 398 | — | 201 | — |
| 11-R-34 | 261.002 | 258.997 | 1.789 | 162 | — | 54 |
| 12-R-34 | 271.349 | 269.597 | 1.448 | 24 | 280 | — |
| 13-R-34 | 262.214 | 258.675 | 3.315 | 97 | — | 127 |
| 14-R-34 | 303.167 | 301.570 | 591 | 800 | 206 | — |
| 15-R-34 | 316.075 | 312.852 | 2.890 | 333 | — | — |
| 16-R-34 | 287.843 | 285.676 | 1.553 | 614 | — | — |
| 17-R-34 | 319.518 | 317.024 | 2.494 | — | — | — |
| 18-R-34 | 110.643 | 110.538 | — | 105 | — | — |
| Totaes . | 2.672.888 | 2.652.697 | 15.777 | 2.189 | 2.041 | 184 |

# Movimento da safra 1935-36

| SÉRIES | DESPACHOS | LIBERADOS | ALTERAÇÃO DE DESTINO | ANULAÇÕES | INTERDIÇÕES OU APRE-HENSÕES | Á LIBERAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| -D-35 | 216.252 | 211.953 | 4.298 | — | 1 | — |
| -D-35 | 296.661 | 296.660 | — | — | — | 1 |
| -D-35 | 528.582 | 528.561 | — | — | — | 21 |
| -D-35 | 498.242 | 497.942 | — | — | — | 300 |
| -D-35 | 558.365 | 558.354 | — | — | — | 11 |
| -D-35 | 466.382 | 442.288 | — | — | — | 24.094 |
| -D-35 | 458.632 | 8.222 | — | 500 | — | 449.910 |
| -D-35 | 292.543 | 276 | — | — | — | 292.267 |
| -D-35 | 382.404 | — | 400 | 150 | — | 381.854 |
| -D-35 | 273.227 | 1.000 | — | — | — | 272.227 |
| -D-35 | 265.732 | 2.048 | 550 | 31 | — | 263.103 |
| -D-35 | 183.309 | 20 | 391 | — | — | 182.898 |
| -D-35 | 279.541 | 972 | — | — | — | 278.569 |
| -D-35 | 205.034 | 1.698 | 303 | — | — | 203.033 |
| -D-35 | 148.491 | — | 700 | — | — | 147.791 |
| -D-35 | 153.443 | 476 | 1000 | — | — | 151.967 |
| -D-35 | 407.986 | 3.215 | — | 62 | — | 404.709 |
| Totaes . | 5.614.826 | 2.553.685 | 7.642 | 743 | 1 | 3.052.755 |
| -R-35 | 216.281 | 150 | 4.298 | — | — | 211.833 |
| -R-35 | 296.719 | — | — | — | — | 296.719 |
| -R-35 | 528.848 | 238 | — | — | — | 528.610 |
| -R-35 | 498.363 | 984 | — | — | — | 497.379 |
| -R-35 | 558.491 | 442 | — | — | — | 558.049 |
| -R-35 | 466.493 | 1.447 | — | — | — | 465.046 |
| -R-35 | 458.778 | 935 | — | 500 | — | 457.343 |
| -R-35 | 292.650 | 470 | — | — | — | 292.180 |
| -R-35 | 382.571 | 674 | 400 | 150 | — | 381.347 |
| -R-35 | 273.306 | 109 | — | — | — | 273.197 |
| -R-35 | 265.831 | 2.416 | 550 | 31 | — | 262.834 |
| -R-35 | 183.380 | 982 | 391 | — | — | 182.007 |
| -R-35 | 279.668 | 1.921 | — | — | — | 277.747 |
| -R-35 | 205.146 | 1.698 | 304 | — | — | 203.144 |
| -R-35 | 148.545 | 892 | 700 | — | — | 146.953 |
| -R-35 | 153.777 | 740 | 1.000 | — | — | 152.037 |
| -R-35 | 408.500 | 3.623 | — | 63 | — | 404.814 |
| Totaes . | 5.617.347 | 17.721 | 7.643 | 744 | — | 5.591.239 |
| eferencial . | 1.936.789 | 1.465.691 | 2.938 | — | — | 468.160 |
| fra 35/36 . | 13.168.962 | 4.037.097 | 18.223 | 1.487 | 1 | 9.112.154 |

NOTA. — Quanto ás existencias das Séries: 9, 11 a 13 R-34, 3, 4, 5 e 6 D-35, aguarmos solução das Estradas de Ferro.

# Resumo da safra 35/36

## Café paulista recebido a despacho

| SÉRIE | DESTINO | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | SANTOS | RIO | M. GROSSO | OUT. ESTADOS | |
| Directa . . . . | 5.614.826 | 146.615 | — | — | 5.761.441 |
| Retida . . . . | 5.617.347 | 146.736 | — | — | 5.764.083 |
| Preferencial. . . | 1.936.789 | 10.794 | — | — | 1.947.583 |
| F/Série. . . . . | 27.516 | 358 | 13.382 | 43 | 41.299 |
| Total . . . | 13.196.478 | 304.503 | 13.382 | 43 | 13.514.406 |

# Cafés recebidos a despac[...]

Safra de [...]

| | TOTAL ATÉ DEZEMBRO | | | | 1.ª QUINZENA DE JA[...] | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Direta | Retida | Prefer. | Total | 13-D-35 | 13-R-35 | Prefe[...] |
| S. Paulo Railway | 188.283 | 188.366 | 97.443 | 474.092 | 15.034 | 15.047 | 11.46 |
| E.F. Sorocabana | 842.898 | 843.182 | 40.036 | 1.726.116 | 46.367 | 46.384 | 4.07 |
| C. Paulista E. F. | 1.021.817 | 1.022.206 | 436.333 | 2.480.356 | 42.901 | 42.912 | 20.38 |
| C. Mogyana | 258.126 | 258.322 | 643.926 | 1.160.374 | 16.674 | 16.692 | 25.44 |
| E.F. Araraquara | 706.943 | 707.000 | 93.790 | 1.507.733 | 17.272 | 17.276 | 3.41 |
| E.F. do Dourado | 79.144 | 79.174 | 16.866 | 175.184 | 3.090 | 3.094 | 84 |
| E.F. S. Paulo Goyaz | 113.785 | 113.818 | 64.572 | 292.175 | 4.044 | 4.046 | 1.64 |
| E. F. Noroeste | 958.336 | 958.549 | 53.967 | 970.852 | 30.146 | 30.146 | 1.67 |
| C. Itatibense | 2.688 | 2.699 | — | 5.387 | 492 | 492 | |
| C. Campin. T.L. & F. | 6.244 | 6.244 | 1.479 | 13.967 | 94 | 94 | — |
| E.F. S. Paulo e Minas | 5.980 | 5.991 | 25.096 | 37.067 | 904 | 904 | 53 |
| E.F. Barra Bonita | 5.781 | 5.781 | 4.847 | 16.409 | 630 | 630 | 45 |
| E.F. Morro Agudo | 11.383 | 11.385 | 17.354 | 40.122 | 2.465 | 2.467 | 1.80 |
| E.F. Central do Brasil | 35.614 | 35.614 | 237 | 71.105 | 3.196 | 3.196 | — |
| Total | 4.237.022 | 4.238.33 | 1.495.946 | 9.971.299 | 183.309 | 183.380 | 71.79 |

| [...]EIRO | 2.ª QUINZENA DE JANEIRO | | | | 1.ª QUINZENA DE FEVERE[...] | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 14-D-34 | 14-R-35 | Prefer. | Total | 15-D-35 | 15-R-35 | Prefer. |
| 41.548 | 15.796 | 15.809 | 7.712 | 39.317 | 8.918 | 8.925 | 7.752 |
| 96.827 | 73.176 | 73.211 | 4.268 | 150.655 | 62.667 | 62.711 | 3.036 |
| 106.194 | 61.098 | 61.134 | 38.870 | 161.102 | 38.772 | 38.805 | 20.961 |
| 58.814 | 19.210 | 19.238 | 39.623 | 78.071 | 8.305 | 8.326 | 19.856 |
| 37.994 | 39.076 | 39.078 | 5.352 | 83.506 | 29.475 | 29.476 | 3.867 |
| 7.028 | 6.389 | 6.392 | 3.760 | 16.541 | 1.813 | 1.815 | 862 |
| 9.733 | 5.340 | 5.342 | 2.753 | 13.435 | 2.432 | 2.433 | 2.474 |
| 61.971 | 51.514 | 51.519 | 2.261 | 105.294 | 46.501 | 46.502 | 2.686 |
| 993 | 325 | 326 | — | 651 | 868 | 869 | — |
| 188 | 600 | 600 | — | 1.200 | 496 | 496 | — |
| 2.339 | 484 | 486 | 1.949 | 2.919 | 444 | 444 | 538 |
| 1.717 | 313 | 313 | — | 626 | 590 | 590 | — |
| 6.741 | 783 | 783 | 1.213 | 2.779 | 1.283 | 1.284 | 1.121 |
| 6.392 | 5.437 | 5.437 | — | 10.874 | 2.470 | 2.470 | — |
| 438.479 | 279.541 | 279.668 | 107.761 | 666.970 | 205.034 | 205.146 | 63.156 |

# Cafés recebidos a despacho co[...]

Safra de [...]

| | TOTAL ATÉ DEZEMBRO | | |
|---|---|---|---|
| | Direta | Retida | Prefer. |
| S. Paulo Railway | 3.619 | 3.620 | — |
| E. F. Sorocabana | 2.764 | 2.766 | 62 |
| C. Paulista E. F. | 18.441 | 18.460 | 1.600 |
| C. Mogyana E. F. | 35.614 | 35.652 | 7.055 |
| E.F. Araraquara | 1.214 | 1.214 | — |
| E.F. do Dourado | 5.445 | 5.446 | — |
| E.F. S. Paulo Goyaz | 3.479 | 3.482 | 709 |
| E.F. Nor. do Brasil | 3.563 | 3.563 | — |
| E.F. S. Paulo-Minas | 3.082 | 3.083 | 153 |
| E.F. Barra Bonita | 150 | 150 | 700 |
| E.F. Morro Agudo | 2.556 | 2.557 | — |
| E.F. Central do Brasil | 3.043 | 3.043 | 515 |
| Total | 82.970 | 83.036 | 10.794 |

| | 1.ª QUINZENA DE JANEIRO | | | 2.ª QUINZENA DE JANEIRO | | | 1.ª QUINZENA [...] | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 13-D-35 | 13-R-35 | Total | 14-D-35 | 14-R-35 | Total | 15-D-35 | 15-R[...] |
| 7.239 | — | — | — | 2.267 | 2.269 | 4.536 | 628 | |
| 5.592 | 537 | 537 | 1.074 | 400 | 401 | 801 | — | |
| 38.501 | 1.328 | 1.328 | 2.656 | 3.318 | 3.319 | 6.637 | 203 | |
| 78.321 | 6.618 | 6.623 | 13.241 | 5.200 | 5.209 | 10.409 | 3.000 | 3.[...] |
| 2.428 | — | — | — | 1.287 | 1.288 | 2.575 | — | — |
| 10.891 | 187 | 187 | 374 | — | — | — | — | — |
| 7.670 | — | — | — | — | — | — | 1.032 | 1.[...] |
| 7.126 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6.318 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 1.000 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 5.113 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6.601 | 11.789 | 11.793 | 23.582 | 4.904 | 4.912 | 9.816 | 3.929 | 3.[...] |
| 76.800 | 20.459 | 20.468 | 40.927 | 17.376 | 17.398 | 34.774 | 8.792 | 8.[...] |

## ...n destino a Santos

| ...Quinzena de Fevereiro | | | 1.ª Quinzena de Março | | | | 2.ª Quinzena de Março | | | | Total | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 16-R-35 | Prefer. | Total | 17-D-35 | 17-R-35 | Prefer. | Total | 18-D-35 | 18-R-35 | Prefer. | Total | Direta | Retida | Prefer. | Total |
| 7.393 | 4.702 | 19.480 | 7.353 | 7.363 | 6.633 | 21.349 | 37.639 | 37.411 | 17.529 | 92.309 | 280.138 | 280.314 | 153.238 | 713.690 |
| 46.248 | 2.310 | 94.791 | 49.308 | 49.325 | 2.773 | 101.406 | 93.381 | 93.432 | 5.582 | 192.395 | 1.214.030 | 1.214.493 | 62.081 | 2.490.604 |
| 24.490 | 12.945 | 61.911 | 31.531 | 31.820 | 12.709 | 76.060 | 95.939 | 96.266 | 34.169 | 226.374 | 1.316.534 | 1.317.633 | 576.371 | 3.210.538 |
| 11.488 | 12.869 | 35.836 | 8.731 | 8.741 | 13.913 | 31.385 | 37.714 | 37.765 | 37.066 | 112.545 | 360.239 | 360.572 | 792.701 | 1.513.512 |
| 15.772 | 3.172 | 34.714 | 15.219 | 15.222 | 1.727 | 32.168 | 43.851 | 43.855 | 6.101 | 93.807 | 867.606 | 867.679 | 117.455 | 1.852.740 |
| 1.312 | 349 | 2.973 | 2.852 | 2.852 | 180 | 5.884 | 10.481 | 10.497 | 2.936 | 23.914 | 105.081 | 105.136 | 25.797 | 236.014 |
| 1.194 | 1.441 | 3.828 | 4.195 | 4.196 | 5.645 | 14.036 | 10.663 | 10.668 | 5.526 | 26.857 | 141.652 | 141.697 | 84.054 | 367.403 |
| 38.423 | 2.489 | 79.332 | 29.614 | 29.617 | 1.212 | 60.443 | 65.041 | 65.052 | 2.420 | 132.513 | 1.219.572 | 1.219.808 | 66.714 | 2.506.094 |
| 77 | — | 153 | 491 | 491 | — | 982 | 419 | 421 | — | 840 | 5.359 | 5.375 | 9 | 10.743 |
| 30 | — | 60 | 150 | 150 | — | 300 | 3.069 | 3.069 | — | 6.138 | 10.683 | 10.683 | 1.479 | 22.845 |
| 88 | 279 | 455 | — | — | 169 | 169 | 824 | 827 | 294 | 1.945 | 8.724 | 8.740 | 28.856 | 46.320 |
| 448 | 810 | 1.706 | 1.010 | 1.010 | — | 2.020 | 962 | 962 | 126 | 2.050 | 9.734 | 9.734 | 6.240 | 25.708 |
| 319 | — | 637 | 1.469 | 1.470 | — | 2.939 | 1.405 | 1.406 | 60 | 2.871 | 19.106 | 19.114 | 21.557 | 59.777 |
| 1.263 | — | 2.526 | 1.520 | 1.520 | — | 3.040 | 6.868 | 6.869 | — | 13.737 | 56.368 | 56.369 | 237 | 112.974 |
| 148.545 | 41.366 | 338.402 | 153.443 | 153.777 | 44.961 | 352.181 | 407.986 | 408.500 | 111.809 | 928.295 | 5.614.826 | 5.617.347 | 1.936.789 | 13.168.962 |

## ...tino ao Rio de Janeiro

| ...Quinzena de Fevereiro | | | 1.ª Quinzena de Março | | | 2.ª Quinzena de Março | | | Total | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| D-35 | 16-R-35 | Total | 17-D-35 | 17-R-35 | Total | 18-D-35 | 18-R-35 | Total | Direta | Retida | Pref. | Total |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6.514 | 6.517 | — | 13.031 |
| 213 | 213 | 426 | — | — | — | — | — | — | 3.914 | 3.917 | 52 | 7.893 |
| 2.063 | 2.066 | 4.129 | 2.348 | 2.350 | 4.698 | 670 | 671 | 1.341 | 28.371 | 28.399 | 1.600 | 58.370 |
| .745 | 1.747 | 3.492 | 1.327 | 1.331 | 2.658 | 1.702 | 1.702 | 3.404 | 55.206 | 55.267 | 7.055 | 117.528 |
| 574 | 574 | 1.148 | 445 | 445 | 890 | — | — | — | 3.520 | 3.521 | — | 7.041 |
| 685 | 685 | 1.370 | — | — | — | 1.116 | 1.117 | 2.233 | 7.433 | 7.435 | — | 14.868 |
| — | — | — | — | — | — | 549 | 549 | 1.098 | 5.060 | 5.063 | 709 | 10.832 |
| — | — | — | 1.500 | 1.500 | 3.000 | — | — | — | 5.063 | 5.063 | — | 10.126 |
| 364 | 364 | 728 | 488 | 488 | 976 | 541 | 541 | 1.082 | 4.475 | 4.476 | 153 | 9.104 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | 150 | 150 | 700 | 1.000 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.556 | 2.557 | — | 5.113 |
| 627 | 628 | 1.255 | 61 | 61 | 122 | — | — | — | 24.353 | 24.371 | 515 | 49.239 |
| .271 | 6.277 | 12.548 | 6.169 | 6.175 | 12.344 | 4.578 | 4.580 | 9.158 | 146.615 | 146.736 | 10.794 | 304.145 |

# Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RÉIS, PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A"

## Abril de 1936

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE: | | | | | | | VENDAS (Saccas) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Set.º | Out.º | |
| 1 . . . . . . | 10.975 | 11.100 | 11.175 | 11.100 | 10.975 | 10.925 | — | 3.500 |
| 2 . . . . . . | 11.025 | 11.125 | 11.175 | 11.125 | 10.950 | 10.825 | — | 2.000 |
| 3 . . . . . . | 10.925 | 11.050 | 11.100 | 11.075 | 10.900 | 10.850 | — | 1.500 |
| 4 . . . . . . | 10.900 | 11.025 | 11.050 | 11.000 | 10.850 | 10.850 | — | 1.000 |
| 5 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 . . . . . . | 10.950 | 11.075 | 11.100 | 11.050 | 10.950 | 10.900 | — | 6.000 |
| 7 . . . . . . | 10.900 | 11.050 | 11.100 | 11.050 | 10.950 | 10.925 | — | 3.000 |
| 8 . . . . . . | 10.950 | 11.050 | 11.050 | 11.025 | 10.900 | 10.875 | — | 5.000 |
| 9 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 0 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 1 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 . . . . . . | 10.925 | 11.000 | 11.025 | 11.000 | 10.875 | 10.875 | — | 2.000 |
| 4 . . . . . . | 10.925 | 11.000 | 11.000 | 10.900 | 10.850 | 10.850 | — | 9.000 |
| 5 . . . . . . | 10.875 | 11.000 | 11.025 | 10.950 | 10.900 | 10.900 | — | 1.500 |
| 6 . . . . . . | 10.975 | 11.075 | 11.100 | 11.050 | 10.950 | 10.900 | — | 5.500 |
| 7 . . . . . . | 10.975 | 11.075 | 11.125 | 11.075 | 10.975 | 10.975 | — | 3.000 |
| 8 . . . . . . | 10.975 | 11.075 | 11.125 | 11.075 | 11.025 | 10.975 | — | 7.000 |
| 9 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 0 . . . . . . | 11.025 | 11.125 | 11.150 | 11.125 | 11.075 | 11.075 | — | 13.500 |
| 1 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 . . . . . . | 11.000 | 11.100 | 11.125 | 11.125 | 11.100 | 11.050 | — | 8.500 |
| 3 . . . . . . | 10.975 | 11.175 | 11.150 | 11.150 | 11.075 | 11.075 | — | 17.000 |
| 4 . . . . . . | 11.025 | 11.125 | 11.200 | 11.125 | 11.150 | 11.100 | — | 7.500 |
| 5 . . . . . . | 11.150 | 11.225 | 11.250 | 11.225 | 11.225 | 11.175 | — | 5.500 |
| 6 . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7 . . . . . . | 11.200 | 11.300 | 11.300 | 11.250 | 11.200 | 11.175 | — | 22.000 |
| 8 . . . . . . | n/cot. | 11.250 | 11.250 | 11.175 | 11.200 | 11.125 | 11.100 | 3.500 |
| 9 . . . . . . | n/cot. | 11.300 | 11.325 | 11.200 | 11.175 | 11.150 | 11.100 | 7.000 |
| 0 . . . . . . | n/cot. | 11.250 | 11.250 | 11.225 | 11.175 | 11.175 | 11.150 | 11.500 |
| Média . . . | 10.982 | 11.116 | 11.143 | 11.094 | 11.019 | 10.988 | 11.117 | 146.000 |

# Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RÉIS, PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO B

**Abril de 1936**

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE: | | | | | | | VENDA (Saccas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Set.º | Out.º | |
| 1 . . . . . | 11.350 | 11.300 | 11.225 | 11.225 | 11.100 | 11.000 | — | 1.00 |
| 2 . . . . . | 11.300 | 11.325 | 11.250 | 11.275 | 11.000 | 11.000 | — | — |
| 3 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | 11.100 | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 4 . . . . . | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.050 | 11.000 | n/cot. | — | — |
| 5 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 . . . . . | 11.200 | 11.250 | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | 50 |
| 7 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 8 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 9 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 14 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 15 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 16 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 17 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 18 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 19 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 21 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 22 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 23 . . . . . | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | — | — |
| 24 . . . . . | 11.525 | 11.525 | 11.500 | 11.500 | 11.500 | 11.475 | — | 50 |
| 25 . . . . . | 11.600 | 11.575 | 11.575 | 11.550 | 11.550 | 11.500 | — | — |
| 26 . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 . . . . . | 11.700 | 11.625 | 11.650 | 11.625 | 11.600 | 11.600 | — | 2.00 |
| 28 . . . . . | n/cot. | 11.650 | 11.675 | 11.600 | 11.600 | 11.650 | 11.600 | 5.50 |
| 29 . . . . . | n/cot. | 11.750 | 11.825 | 11.675 | 11.675 | 11.675 | 11.600 | 1.50 |
| 30 . . . . . | n/cot. | 11.775 | 11.825 | 11.700 | 11.675 | 11.675 | 11.600 | 8.00 |
| Média . . . | 11.410 | 11.498 | 11.525 | 11.430 | 11.411 | 11.446 | 11.600 | 19.00 |

NOTA — Em Victoria, não cotado.

# Cotações do termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

## Abril de 1936

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE: | | | | VENDAS (Saccas) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Maio | Julho | Setembro | Dezembro | |
| ....... | 8.27 | 8.33 | 8.38 | 8.41 | 15.000 |
| 2 ....... | 8.24 | 8.30 | 8.35 | 8.40 | 5.000 |
| 3 ....... | 8.26 | 8.33 | 8.39 | 8.44 | 5.000 |
| 4 ....... | 8.31 | 8.37 | 8.43 | 8.48 | 5.000 |
| 5 ....... | — | — | — | — | — |
| 6 ....... | 8.35 | 8.42 | 8.49 | 8.54 | 10.000 |
| 7 ....... | 8.31 | 8.42 | 8.49 | 8.54 | 10.000 |
| 8 ....... | 8.28 | 8.35 | 8.44 | 8.51 | 15.000 |
| 9 ....... | 8.25 | 8.35 | 8.41 | 8.47 | 15.000 |
| 0 ....... | — | — | — | — | — |
| 1 ....... | — | — | — | — | — |
| 2 ....... | — | — | — | — | — |
| 3 ....... | 8.21 | 8.31 | 8.37 | 8.44 | 5.000 |
| 4 ....... | 8.16 | 8.25 | 8.32 | 8.39 | 15.000 |
| 5 ....... | 8.20 | 8.28 | 8.35 | 8.42 | 15.000 |
| 6 ....... | 8.17 | 8.26 | 8.34 | 8.39 | 15.000 |
| 7 ....... | 8.16 | 8.24 | 8.32 | 8.40 | 10.000 |
| 8 ....... | 8.14 | 8.23 | 8.31 | 8.38 | 5.000 |
| 9 ....... | — | — | — | — | — |
| 0 ....... | 8.14 | 8.22 | 8.29 | 8.38 | 30.000 |
| 1 ....... | 8.17 | 8.25 | 8.33 | 8.41 | 10.000 |
| 2 ....... | 8.12 | 8.23 | 8.31 | 8.40 | 30.000 |
| 3 ....... | 8.03 | 8.17 | 8.27 | 8.37 | 40.000 |
| 4 ....... | 8.02 | 8.18 | 8.28 | 8.39 | 50.000 |
| 5 ....... | 8.01 | 8.16 | 8.26 | 8.36 | 10.000 |
| 6 ....... | — | — | — | — | — |
| 7 ....... | 7.94 | 8.10 | 8.20 | 8.30 | 5.000 |
| 8 ....... | 8.08 | 8.23 | 8.33 | 8.43 | 20.000 |
| 9 ....... | 8.01 | 8.16 | 8.27 | 8.36 | 15.000 |
| 0 ....... | 7.98 | 8.13 | 8.23 | 8.33 | 5.000 |
| Média ..... | 8.16 | 8.26 | 8.34 | 8.41 | 360.000 |

# Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO RIO

Abril de 1936

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE : | | | | VENDAS (Saccas) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Maio | Julho | Setembro | Dezembro | |
| 1 . . . . . . . | 4.64 | 4.78 | 4.91 | 4.94 | 10.000 |
| 2 . . . . . . . | 4.66 | 4.79 | 4.91 | 4.94 | 10.000 |
| 3 . . . . . . . | 4.73 | 4.85 | 4.95 | 5.00 | 5.000 |
| 4 . . . . . . . | 4.76 | 4.88 | 4.98 | 5.04 | 5.000 |
| 5 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 6 . . . . . . . | 4.78 | 4.91 | 5.04 | 5.10 | 15.000 |
| 7 . . . . . . . | 4.80 | 4.93 | 5.04 | 5.10 | 5.000 |
| 8 . . . . . . . | 4.77 | 4.90 | 5.03 | 5.08 | 10.000 |
| 9 . . . . . . . | 4.73 | 4.86 | 4.98 | 5.05 | 5.000 |
| 10 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 11 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 12 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 13 . . . . . . . | 4.71 | 4.84 | 4.97 | 5.04 | 5.000 |
| 14 . . . . . . . | 4.65 | 4.78 | 4.90 | 4.97 | 5.000 |
| 15 . . . . . . . | 4.65 | 4.79 | 4.92 | 5.00 | 5.000 |
| 16 . . . . . . . | 4.63 | 4.77 | 4.90 | 4.98 | 5.000 |
| 17 . . . . . . . | 4.63 | 4.77 | 4.90 | 4.99 | 15.000 |
| 18 . . . . . . . | 4.62 | 4.76 | 4.89 | 4.98 | 5.000 |
| 19 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 20 . . . . . . . | 4.63 | 4.78 | 4.89 | 4.97 | 10.000 |
| 21 . . . . . . . | 4.66 | 4.81 | 4.93 | 5.01 | 10.000 |
| 22 . . . . . . . | 4.63 | 4.79 | 4.91 | 4.99 | 10.000 |
| 23 . . . . . . . | 4.54 | 4.71 | 4.86 | 4.95 | 15.000 |
| 24 . . . . . . . | 4.54 | 4.71 | 4.86 | 4.95 | 25.000 |
| 25 . . . . . . . | 4.53 | 4.69 | 4.84 | 4.91 | 5.000 |
| 26 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 27 . . . . . . . | 4.46 | 4.62 | 4.77 | 4.87 | 5.000 |
| 28 . . . . . . . | 4.59 | 4.74 | 4.88 | 4.99 | 5.000 |
| 29 . . . . . . . | 4.52 | 4.68 | 4.83 | 4.93 | 10.000 |
| 30 . . . . . . . | 4.46 | 4.62 | 4.76 | 4.88 | 5.000 |
| Média . . . . . | 4.64 | 4.78 | 4.91 | 4.99 | 205.000 |

# Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Abril de 1936

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE: | | | | VENDAS (Saccas) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Maio | Julho | Setembro | Dezembro | |
| 1 | 113 | 118 | 122 3/4 | 126 3/4 | 5.000 |
| 2 | 114 1/2 | 118 3/4 | 123 1/4 | 127 | 2.000 |
| 3 | 114 3/4 | 119 | 123 1/4 | 127 1/2 | 3.000 |
| 4 | 114 1/2 | 118 3/4 | 123 | 127 | 2.000 |
| 5 | — | — | — | — | — |
| 6 | 113 3/4 | 118 | 122 1/4 | 126 1/4 | 3.000 |
| 7 | 114 | 118 1/4 | 122 3/4 | 126 3/4 | 2.000 |
| 8 | 114 1/2 | 118 1/2 | 123 | 127 | 1.000 |
| 9 | 114 1/2 | 118 3/4 | 123 1/4 | 127 | 2.000 |
| 10 | — | — | — | — | — |
| 11 | — | — | — | — | — |
| 12 | — | — | — | — | — |
| 13 | — | — | — | — | — |
| 14 | 114 1/2 | 118 1/2 | 122 3/4 | 126 1/2 | 2.000 |
| 15 | 113 3/4 | 117 3/4 | 122 | 125 3/4 | 7.000 |
| 16 | 114 | 118 | 122 | 126 | 6.000 |
| 17 | 113 1/2 | 117 1/2 | 121 3/4 | 125 1/2 | 3.000 |
| 18 | 113 1/4 | 117 1/4 | 121 3/4 | 125 1/4 | 3.000 |
| 19 | — | — | — | — | — |
| 20 | 113 | 117 | 121 1/4 | 124 3/4 | 3.000 |
| 21 | 112 | 116 | 120 1/4 | 123 1/2 | 5.000 |
| 22 | 112 | 116 | 120 1/4 | 123 1/4 | 9.000 |
| 23 | 111 3/4 | 116 | 120 1/4 | 123 1/4 | 2.000 |
| 24 | 112 1/4 | 116 1/4 | 120 1/4 | 123 1/4 | 5.000 |
| 25 | 112 1/4 | 116 1/2 | 121 | 123 3/4 | 1.000 |
| 26 | — | — | — | — | — |
| 27 | 112 | 116 1/2 | 120 3/4 | 124 | 3.000 |
| 28 | 111 1/2 | 116 | 120 | 123 1/4 | 2.000 |
| 29 | 110 3/4 | 115 1/4 | 119 1/4 | 122 3/4 | 6.000 |
| 30 | 111 3/4 | 116 | 120 | 123 1/2 | 5.000 |
| Média | 113 1/8 | 117 3/8 | 121 5/8 | 125 1/4 | 82.000 |

# Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA (500 GRS.) — CONTRACTO NOVO

## Abril de 1936

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE: | | | | VENDAS (Saccas) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Maio | Julho | Setembro | Dezembro | |
| 1 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 2 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 3 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 4 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 5 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 6 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 7 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 8 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 9 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 10 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 11 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 12 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 13 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 14 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 15 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 16 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 17 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 18 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 19 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 20 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 21 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 22 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 23 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 24 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 25 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 26 . . . . . . . | — | — | — | — | — |
| 27 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 28 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 29 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| 30 . . . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |
| Média . . . . . | 37 | 37 | 37 | 37 | — |

Nota. — Contracto velho: não cotado.

# Cotações do disponivel de cafés não brasileiros em Nova-York

CIF. EM CENTS. POR LIBRA — 454 GRS.

**Abril de 1936**

| PROCEDENCIAS | DIAS | | | | MÉDIA |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2 | 9 | 17 | 24 | |
| **ENEZUELA :** | | | | | |
| Trujillo | 7 1/8 | 7 1/8 | 7 1/8 | 7 1/8 | 7 1/8 |
| **OLOMBIA :** | | | | | |
| Cucuta — Sofrivel para bom | 7 3/4 | 7 3/4 | 7 3/4 | 7 3/4 | 7 3/4 |
| Cucuta — Prime, Catado | 8 3/4 | 8 3/4 | 8 3/4 | 8 3/4 | 8 3/4 |
| Cucuta — Lavado | 9 7/8 | 9 7/8 | 9 7/8 | 9 7/8 | 9 7/8 |
| Ocana | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Bucaramanga — Natural | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| Bucaramanga — Lavado | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Honda | 10 1/2 | 10 1/2 | 10 1/2 | 10 1/2 | 10 1/2 |
| Tolima | 10 3/8 | 10 3/8 | 10 3/8 | 10 3/8 | 10 3/8 |
| Girardot | 10 1/4 | 10 1/4 | 10 1/4 | 10 1/4 | 10 1/4 |
| Medelin | 10 5/8 | 10 5/8 | 10 5/8 | 10 5/8 | 10 5/8 |
| Manizales | 10 1/4 | 10 1/4 | 10 1/4 | 10 1/4 | 10 1/4 |
| Armenia | 10 1/2 | 10 1/2 | 10 1/2 | 10 1/2 | 10 1/2 |
| **EXICO :** | | | | | |
| Mexico — Lavado | 10 3/8 | 10 3/8 | 10 3/8 | 10 3/8 | 10 3/8 |
| **BERIA :** | | | | | |
| Surinam | 6 5/8 | 6 5/8 | 6 5/8 | 6 5/8 | 6 5/8 |
| **DIA ORIENTAL :** | | | | | |
| Robusta — Lavado | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| Robusta — Natural | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| **RICA ORIENTAL :** | | | | | |
| Abyssinia | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| **JATEMALA :** | | | | | |
| Guatemala — Prime | 9 5/8 | 9 5/8 | 9 5/8 | 9 5/8 | 9 5/8 |
| Guatemala — Good | 9 1/8 | 9 1/8 | 9 1/8 | 9 1/8 | 9 1/8 |
| Guatemala — Bourbon | 8 7/8 | 8 7/8 | 8 7/8 | 8 7/8 | 8 7/8 |
| **AITI :** | | | | | |
| Haiti — Catado a mão | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| **O DOMINGOS :** | | | | | |
| São Domingos — Lavado | 9 3/8 | 9 3/8 | 9 3/8 | 9 1/4 | 9 3/8 |
| **STA RICA :** | | | | | |
| Costa Rica | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |

# Cotações do disponive

| DIAS | NOVA-YORK Em Cents. por Libra (454 Grs.) | | | | LONDRES | | HAMBURGO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Typo Rio | | Typo Santos | | Sh. por 112 Lbs. (50,807 Ks.) | | Rm. 50 Kilos |
| | N.º 6 | N.º 7 | N.º 4 | N.º 7 | SANTOS Typo Sup. | RIO Typo 7 | SANTOS Typo Sup. |
| 1 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 37/— | 26/6 | — |
| 2 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/– | — |
| 3 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/– | 37.00 |
| 4 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/– | — |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/– | — |
| 7 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/— | — |
| 8 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/– | — |
| 9 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/6 | 37.00 |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | — | — | — |
| 14 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/6 | — |
| 15 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/6 | — |
| 16 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/6 | — |
| 17 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 36/6 | 37.00 |
| 18 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/6 | — |
| 19 | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/- | 26/6 | — |
| 21 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | — |
| 22 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | — |
| 23 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | — |
| 24 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | 37.00 |
| 25 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | — |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | — |
| 28 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 5/8 | 7 5/8 | 36/– | 26/6 | — |
| 29 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 1/2 | 7 1/2 | 36/- | 26/6 | — |
| 30 | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 1/2 | 7 1/2 | 36/– | 26/6 | — |
| Média. . | 7 1/4 | 6 1/4 | 8 3/4 | 7 3/4 | 36/– | 26/4 | 37.00 |

# em Abril de 1936

| HOLLANDA Em cents. por ½ kilo | | TRIESTE | HAVRE | SANTOS | RIO | VICTORIA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SANTOS Superior | SANTOS Superior | US$ 50 kilos | Frs. por 50 kilos | Em réis papel por 10 kilos | | |
| AMSTERDAM | ROTTERDAM | Typo 7 | SANTOS Terr. bom | Typo 4 | Typo 7 | Typo 7 e 8 |
| — | — | — | — | 16.600 | 11.100 | 9.400 |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.200 | 9.500 |
| 14.50 | 15.50 | n/cot. | — | 16.500 | 11.200 | 9.400 |
| — | — | — | 133 | 16.500 | 11.200 | 9.400 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.200 | 9.700 |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.100 | 9.800 |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.100 | 9.900 |
| 14.50 | 15.50 | n/cot. | 133 | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.000 | 10.100 |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.000 | 10.100 |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.000 | 10.100 |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.100 | 10.100 |
| 14.50 | 15.50 | n/cot. | — | 16.400 | 11.200 | 10.100 |
| — | — | — | 131 | 16.400 | 11.200 | 10.100 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.200 | 10.100 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.300 | 10.200 |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.200 | 10.200 |
| 14.50 | 15.50 | n/cot. | — | 16.500 | 11.000 | 10.200 |
| — | — | — | 129 | 16.500 | 11.300 | 10.200 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 16.500 | 11.300 | 10.200 |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.400 | 10.200 |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.400 | 10.200 |
| — | — | — | — | 16.400 | 11.400 | 10.100 |
| 14.50 | 15.50 | n/cot. | 132 | 16.459 | 11.185 | 9.968 |

# Movimento de café em Santos

## Abril 1936

| DIAS | ENTRADAS | DESPACHOS | EMBARQUES | Café revertido ao stock pelo DNC. | Retirado do stock para trocas | Revertido ao stock por trocas | Retirado do stock pelo DNC. | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 21.984 | 23.271 | 13.446 | 825 | — | — | — | 2.236.450 |
| 2 | 21.448 | 13.861 | 25.563 | — | — | — | — | 2.232.335 |
| 3 | 18.389 | 7.376 | 21.438 | — | — | — | — | 2.229.286 |
| 4 | 19.783 | 18.331 | 14.111 | — | 206 | — | — | 2.234.752 |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 18.744 | 45.518 | 2.795 | — | — | — | — | 2.250.701 |
| 7 | 19.135 | 54.181 | 42.263 | — | 1.908 | — | — | 2.225.665 |
| 8 | 20.404 | 58.500 | 45.494 | — | — | — | — | 2.200.575 |
| 9 | — | — | 47.139 | — | — | — | — | 2.153.436 |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | 31.925 | — | 4.845 | — | — | — | — | 2.180.516 |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 32.127 | 37.709 | 17.553 | 5.110 | — | — | 6.623 | 2.193.577 |
| 14 | 32.344 | 25.195 | 20.909 | — | — | — | — | 2.205.012 |
| 15 | 31.743 | 33.098 | 27.151 | — | — | — | — | 2.209.604 |
| 16 | 31.704 | 18.091 | 26.281 | — | — | 1.152 | — | 2.216.179 |
| 17 | 32.870 | 38.789 | 27.366 | — | — | — | — | 2.221.683 |
| 18 | 19.603 | 35.164 | 60.155 | — | — | — | — | 2.181.131 |
| 19 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 32.401 | 74.923 | 17.020 | — | 139 | — | — | 2.196.373 |
| 21 | — | — | 13.785 | — | — | — | — | 2.182.588 |
| 22 | 31.964 | 42.523 | 47.738 | — | — | — | — | 2.166.814 |
| 23 | 45.691 | 12.953 | 62.802 | — | 228 | — | — | 2.149.475 |
| 24 | 45.615 | 18.678 | 21.457 | — | — | — | — | 2.173.633 |
| 25 | 33.450 | 9.152 | 5.360 | 1.378 | — | — | — | 2.203.101 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 30.697 | 28.290 | 14.905 | — | — | 1.372 | — | 2.220.265 |
| 28 | 18.705 | 31.254 | 20.092 | 22 | — | — | — | 2.218.900 |
| 29 | 31.946 | 45.878 | 37.798 | — | — | — | — | 2.213.048 |
| 30 | 31.080 | 15.887 | 61.838 | 794 | 3.551 | — | — | 2.179.533 |
| Total . . | 653.752 | 688.622 | 699.304 | 8.129 | 6.032 | 2 524 | 6.623 | — |

# Entradas de café em Santos

## Abril de 1936

| DIAS | PAULISTA | MINEIRO | GOYANO | PARANÁ | PAULISTA P.ª TROCAS | MINEIRO P.ª TROCAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 19.535 | 1.547 | 750 | 152 | — | — | 21.984 |
| 2 | 19.984 | 1.464 | — | — | — | — | 21.448 |
| 3 | 16.506 | 1.423 | — | 250 | 210 | — | 18.389 |
| 4 | 17.977 | 1.190 | 241 | 125 | 250 | — | 19.783 |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 17.175 | 1.358 | 86 | 125 | — | — | 18.744 |
| 7 | 17.360 | 1.371 | — | 50 | 354 | — | 19.135 |
| 8 | 19.133 | 1.151 | 120 | — | — | — | 20.404 |
| 9 | — | — | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | 30.358 | 1.192 | — | 375 | — | — | 31.925 |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 29.726 | 1.918 | 333 | — | — | 150 | 32.127 |
| 14 | 30.038 | 2.306 | — | — | — | — | 32.344 |
| 15 | 29.273 | 2.228 | — | 242 | — | — | 31.743 |
| 16 | 29.112 | 2.092 | — | 500 | — | — | 31.704 |
| 17 | 30.594 | 1.914 | 362 | — | — | — | 32.870 |
| 18 | 17.214 | 2.269 | — | 120 | — | — | 19.603 |
| 19 | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 30.944 | 1.287 | 45 | 125 | — | — | 32.401 |
| 21 | — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 29.076 | 2.338 | 250 | 300 | — | — | 31.964 |
| 23 | 44.795 | 732 | — | 134 | — | — | 45.691 |
| 24 | 44.099 | 708 | 74 | 550 | 184 | — | 45.615 |
| 25 | 32.512 | 652 | — | — | 286 | — | 33.450 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 29.577 | 1.120 | — | — | — | — | 30.697 |
| 28 | 17.658 | 1.047 | — | — | — | — | 18.705 |
| 29 | 30.695 | 1.230 | — | 21 | — | — | 31.946 |
| 30 | 29.997 | 1.020 | — | 63 | — | — | 31.080 |
| Total | 613.338 | 33.587 | 2.261 | 3.132 | 1.284 | 150 | 653.752 |

# Entradas de café no Rio de Janeiro

## Abril de 1936

| DIAS | S. PAULO | MINAS | RIO | ESP. SANTO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 790 | 4.651 | 2.912 | 1.163 | 9.516 |
| 2 | — | 4.322 | 3.125 | 1.084 | 8.531 |
| 3 | 1.000 | 5.406 | 2.213 | 1.149 | 9.768 |
| 4 | 1.080 | 5.299 | 2.760 | 1.083 | 10.222 |
| 5 | — | — | — | — | — |
| 6 | 1.033 | 5.060 | 3.086 | 1.102 | 10.281 |
| 7 | 1.144 | 5.118 | 2.660 | 1.088 | 10.010 |
| 8 | 971 | 5.031 | 2.551 | 1.168 | 9.721 |
| 9 | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — |
| 11 | 1.031 | 4.936 | 2.924 | 1.150 | 10.041 |
| 12 | — | — | — | — | — |
| 13 | 1.022 | 4.884 | 3.122 | 1.108 | 10.136 |
| 14 | 1.019 | 4.616 | 3.014 | 1.166 | 9.815 |
| 15 | 1.056 | 4.967 | 2.336 | 1.183 | 9.542 |
| 16 | 1.037 | 5.388 | 3.008 | 1.084 | 10.517 |
| 17 | 183 | 4.689 | 2.935 | 1.109 | 8.916 |
| 18 | 2 | 4.826 | 2.435 | 1.084 | 8.347 |
| 19 | — | — | — | — | — |
| 20 | — | 5.920 | 1.775 | 1.167 | 8.862 |
| 21 | — | — | — | — | — |
| 22 | — | 5.615 | 2.959 | 1.167 | 9.741 |
| 23 | — | 6.398 | 2.765 | 1.333 | 10.296 |
| 24 | — | 5.460 | 3.242 | 1.094 | 9.796 |
| 25 | — | 5.095 | 2.236 | 1.166 | 8.497 |
| 26 | — | — | — | — | — |
| 27 | 481 | 3.724 | 2.254 | 1.100 | 7.559 |
| 28 | — | 5.099 | 1.477 | 1.167 | 7.743 |
| 29 | 100 | 4.765 | 1.987 | 1.084 | 7.936 |
| 30 | — | 5.358 | 1.537 | 1.124 | 8.019 |
| Total | 11.949 | 116.627 | 59.313 | 25.923 | 213.812 |

# Entradas de café no Rio de Janeiro

## Abril de 1936

| DIAS | ENTRADAS | EMBARQUES | BONUS | REVERTIDO AO STOCK | CONSUMO | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 . . . . . . | 9.516 | 730 | — | — | 500 | 735.296 |
| 2 . . . . . . | 8.531 | 15.754 | — | — | 500 | 727.573 |
| 3 . . . . . . | 9.768 | 2.642 | 174 | — | 500 | 734.373 |
| 4 . . . . . . | 10.222 | 245 | — | — | 500 | 743.850 |
| 5 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 6 . . . . . . | 10.281 | 18.301 | — | — | 1.000 | 734.830 |
| 7 . . . . . . | 10.010 | 1.156 | — | — | 500 | 743.184 |
| 8 . . . . . . | 9.721 | 13.194 | — | 322 | 500 | 739.533 |
| 9 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 10 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 11 . . . . . . | 10.041 | 19.782 | — | — | 1.500 | 728.292 |
| 12 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 13 . . . . . . | 10.136 | 12.148 | — | 5 | 1.000 | 725.285 |
| 14 . . . . . . | 9.815 | 11.570 | 19 | 300 | 500 | 723.349 |
| 15 . . . . . . | 9.542 | 789 | — | — | 500 | 731.602 |
| 16 . . . . . . | 10.517 | 1.288 | — | — | 500 | 740.331 |
| 17 . . . . . . | 8.916 | 14.215 | — | — | 500 | 734.532 |
| 18 . . . . . . | 8.347 | 1.594 | — | — | 500 | 740.785 |
| 19 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 20 . . . . . . | 8.862 | 20.943 | — | — | 1.000 | 727.704 |
| 21 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 22 . . . . . . | 9.741 | 1.831 | 240 | — | 1.000 | 734.854 |
| 23 . . . . . . | 10.296 | 10.393 | — | — | 500 | 734.257 |
| 24 . . . . . . | 9.796 | 2.791 | — | — | 500 | 740.762 |
| 25 . . . . . . | 8.497 | 1.892 | — | — | 500 | 746.867 |
| 26 . . . . . . | — | — | — | — | — | — |
| 27 . . . . . . | 7.559 | 4.550 | — | — | 1.000 | 748.876 |
| 28 . . . . . . | 7.743 | 2.047 | 600 | — | 500 | 754.672 |
| 29 . . . . . . | 7.936 | 6.725 | — | — | 500 | 755.183 |
| 30 . . . . . . | 8.019 | 4.051 | — | 1.090 | 500 | 759.741 |
| Total . . . . | 213.812 | 168.831 | 1.033 | 1.717 | 15.000 | — |

# Entradas de café no Rio de Janeiro

## Abril de 1936

| VIAS | PROCEDENCIAS | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | S. PAULO | M. GERAES | R. JANEIRO | ESP. SANTO | |
| E.F.C. Brasil . | 11.949 | 23.192 | 1.075 | — | 36.216 |
| E.F. Leopoldina | — | 75.438 | 17.104 | — | 92.542 |
| Reguladores . . | — | 7.821 | 41.134 | 25.923 | 74.878 |
| Cabotagem . . | — | 10.176 | — | — | 10.176 |
| Total . . . . | 11.949 | 116.627 | 59.313 | 25.923 | 213.812 |

# Entradas e embarques de café no Rio de Janeiro

## SAFRA DE 1935/1936

| SAFRA DE 1935/1936 | ENTRADAS | EMBARQUES |
|---|---|---|
| 1935 : | | |
| Julho | 336.209 | 266.856 |
| Agosto | 299.482 | 276.572 |
| Setembro | 217.932 | 266.220 |
| 1.º Trimestre : total | 853.623 | 809.648 |
| Outubro | 309.815 | 317.031 |
| Novembro | 295.819 | 284.746 |
| Dezembro | 282.449 | 219.503 |
| 2.º Trimestre : total | 888.083 | 821.280 |
| 1.º Semestre : total | 1.741.706 | 1.630.928 |
| 1936 : | | |
| Janeiro | 264.515 | 237.433 |
| Fevereiro | 277.500 | 267.117 |
| Março | 282.186 | 248.378 |
| 3.º Trimestre : total | 824.201 | 752.928 |
| Abril | 213.812 | 168.831 |
| 10 Mezes : total | 2.779.719 | 2.552.687 |

# Movimento de ca

MARÇ

| DATA | ENTRADAS | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | SÃO PAULO | MINAS GERAES | | | | | RIO DE JANE | | |
| | | Central | Leopoldina | Reguladores | Cabotagem | Total | Central | Leopoldina | Reguladores |
| 1–D . . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 . . . . . | 2.072 | 1.359 | 3.944 | 419 | — | 5.722 | — | 457 | 2.211 |
| 3 . . . . . | 2.004 | 1.562 | 3.446 | 151 | — | 5.159 | — | 806 | 2.498 |
| 4 . . . . . | 2.065 | 1.513 | 3.667 | 57 | — | 5.237 | 290 | — | 3.058 |
| 5 . . . . . | 2.028 | 1.256 | 3.491 | 333 | — | 5.080 | — | 960 | 2.154 |
| 6 . . . . . | 2.035 | 1.159 | 3.300 | 662 | — | 5.121 | — | — | 3.138 |
| 7 . . . . . | 2.058 | 1.203 | 3.724 | 16 | — | 4.943 | — | 296 | 3.117 |
| 8–D . . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 . . . . . | 1.961 | 1.174 | 2.668 | 220 | 1.250 | 5.312 | — | 926 | 1.589 |
| 10 . . . . . | 1.904 | 944 | 2.381 | 250 | 1.000 | 4.575 | — | 965 | 1.255 |
| 11. . . . . | 2.028 | 1.147 | 1.848 | 600 | 1.000 | 4.595 | — | — | 2.217 |
| 12 . . . . . | 2.081 | 1.039 | 3.009 | 505 | 1.000 | 5.553 | 480 | 2.650 | — |
| 13 . . . . . | 2.030 | 797 | 3.507 | — | 955 | 5.259 | 175 | — | 2.898 |
| 14 . . . . . | 2.017 | 911 | 2.917 | 250 | 1.400 | 5.478 | — | 1.106 | 1.940 |
| 15–D . . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 16 . . . . . | 2.028 | 734 | 3.307 | 283 | 1.295 | 5.619 | — | 1.199 | 1.490 |
| 17 . . . . . | 2.018 | 868 | 3.538 | 3 | 1.000 | 5.409 | — | — | 3.107 |
| 18 . . . . . | 1.968 | 933 | 3.016 | — | 1.600 | 5.549 | — | 719 | 2.223 |
| 19 . . . . . | 2.012 | 1.010 | 2.971 | — | 1.000 | 4.981 | — | 1.004 | 1.922 |
| 20 . . . . . | 1.594 | 681 | 2.539 | 168 | 1.500 | 4.888 | — | 975 | 2.208 |
| 21 . . . . . | — | 1.514 | 3.846 | — | 1.250 | 6.610 | — | — | 2.688 |
| 22–D . . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 23 . . . . . | — | 934 | 2.890 | 60 | 1.500 | 5.384 | — | 906 | 1.440 |
| 24 . . . . . | 1.876 | 300 | 2.808 | 43 | 2.000 | 5.151 | 155 | 948 | 1.448 |
| 25 . . . . . | 1.859 | 966 | 3.229 | 25 | 1.100 | 5.320 | — | 98 | 2.935 |
| 26 . . . . . | 559 | 1.172 | 3.009 | 448 | 1.327 | 5.956 | — | 614 | 1.934 |
| 27 . . . . . | 445 | 1.516 | 4.023 | 140 | — | 5.679 | — | — | 2.123 |
| 28 . . . . . | 1.001 | 1.051 | 2.871 | 648 | — | 4.570 | — | 504 | 2.269 |
| 29–D . . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 30 . . . . . | 1.053 | 867 | 4.035 | 252 | — | 5.154 | — | 609 | 2.324 |
| 31 . . . . . | 1.077 | 942 | 4.101 | 127 | — | 5.170 | 129 | 1.856 | 957 |
| | 41.773 | 27.552 | 84.085 | 5.660 | 20.177 | 137.474 | 1.229 | 17.598 | 55.143 |

## Resumo:

E. F. C. do Brasil:

| | |
|---|---|
| São Paulo . . . . . . . . . . . . | 41.773 |
| Minas Geraes . . . . . . . . . . . | 27.552 |
| Rio de Janeiro . . . . . . . . . . | 1.229 |
| Total . . . . . . . . . . . . . . | 70.554 |

E. F. Leopoldina:

Minas Geraes .

Rio de Janeiro

Total . . .

Cabotagem:

Minas Geraes .

Total . . .

# fé no Rio de Janeiro

## DE 1936

| RO — Cabotagem | Total | ESPIRITO SANTO | TOTAL GERAL | COTAÇÃO DISPONIVEL TYPO 7 | EMBARQUES | BONIFICAÇÃO | RETIRADO DO MERCADO (Troca) | REVERTIDO AO STOCK (Doação) | PROPAGANDA | CON... LO... DI... |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| — | 2.668 | 1.092 | 11.554 | 11.100 | 11.399 | — | — | — | — | 1 |
| — | 3.304 | 1.083 | 11.550 | 11.100 | 4.221 | — | — | — | — | |
| — | 3.348 | 1.117 | 11.767 | 11.100 | 9.245 | — | — | — | — | |
| — | 3.114 | 1.119 | 11.341 | 11.100 | 3.968 | — | — | — | — | |
| — | 3.138 | 1.166 | 11.460 | 11.000 | 9.906 | — | — | — | — | |
| — | 3.413 | 1.125 | 11.539 | 11.000 | 10.101 | — | — | — | — | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| — | 2.515 | 1.076 | 10.864 | 11.000 | 15.894 | — | — | 260 | — | 1 |
| — | 2.220 | 1.122 | 9.821 | 11.000 | 3.206 | — | — | — | — | |
| — | 2.217 | 1.084 | 9.924 | 11.200 | 43.484 | — | — | — | — | |
| — | 3.130 | 1.082 | 11.846 | 11.200 | 9.339 | — | — | — | — | |
| — | 3.073 | 1.083 | 11.445 | 11.200 | 812 | 20 | — | — | — | |
| — | 3.046 | 1.167 | 11.708 | 11.200 | 355 | — | — | — | — | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| — | 2.689 | 1.094 | 11.430 | 11.200 | 9.472 | 374 | — | — | — | 1 |
| — | 3.107 | 1.185 | 11.719 | 11.200 | 14.585 | — | — | — | — | |
| — | 2.942 | 1.086 | 11.545 | 11.100 | 950 | — | 475 | — | — | |
| — | 2.926 | 1.158 | 11.077 | 11.100 | 5.939 | — | — | — | — | |
| — | 3.183 | 1.117 | 10.782 | 11.100 | 20.762 | — | — | — | — | |
| — | 2.688 | 1.092 | 10.390 | 11.100 | 2.473 | — | — | — | — | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| — | 2.346 | 1.116 | 8.846 | 11.200 | 10.593 | — | — | — | — | 1. |
| — | 2.551 | 1.125 | 10.703 | 11.200 | 2.230 | — | — | — | — | |
| — | 3.033 | 1.133 | 11.345 | 11.200 | 4.925 | — | — | — | — | |
| — | 2.548 | 1.084 | 10.147 | 11.200 | 15.597 | 183 | — | 10 | — | |
| — | 2.123 | 1.134 | 9.381 | 11.300 | 12.306 | — | — | — | — | |
| — | 2.773 | 1.117 | 9.461 | 11.400 | 1.385 | — | — | — | — | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| — | 2.933 | 1.099 | 10.239 | 11.400 | 2.400 | — | — | — | — | 1. |
| — | 2.942 | 1.113 | 10.302 | 11.400 | 22.831 | — | — | — | 150 | |
| — | 73.970 | 28.969 | 282.186 | — | 248.378 | 577 | 475 | 270 | 150 | 15. |

. . . . . . . . . 84.085
. . . . . . . . . 17.598

. . . . . . . . . 101.683

. . . . . . . . . 20.177

. . . . . . . . . 20.177

Reguladores :

| | |
|---|---|
| Minas Geraes . . . . . . . . . . . | 5.660 |
| Rio de Janeiro . . . . . . . . . . | 55.143 |
| Espirito Santo . . . . . . . . . . | 28.969 |
| Total . . . . . . . . . . . . . | 89.772 |

# Movimento de café em Victoria

## Abril de 1936

| DIAS | ENTRADAS | | EMBARQUES | CONSUMO | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|
| | ESP. SANTO | M. GERAES | | | |
| ....... | 3.465 | — | — | 499 | 209.363 |
| ....... | 5.421 | 1.317 | 7.134 | — | 208.967 |
| ....... | 2.191 | 93 | 1.635 | — | 209.616 |
| ....... | 5.372 | 844 | 6.041 | — | 209.791 |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | 1.632 | 430 | 1.205 | — | 210.648 |
| ....... | 4.821 | 925 | 7.484 | — | 208.910 |
| ....... | 6.769 | 75 | 441 | — | 215.313 |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | 6.072 | 77 | 11.628 | 30 | 209.804 |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | 4.311 | 165 | 6.364 | — | 207.916 |
| ....... | 4.197 | 2.016 | 12.730 | — | 201.399 |
| ....... | 3.891 | 328 | — | — | 205.618 |
| ....... | 1.251 | — | 729 | — | 206.140 |
| ....... | 1.383 | 19 | 451 | 50 | 207.041 |
| ....... | 127 | 53 | — | 59 | 207.162 |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | 1.559 | — | 17.354 | 40 | 191.327 |
| ....... | 2.428 | — | — | — | 193.755 |
| ....... | 8.298 | — | 3.235 | — | 198.818 |
| ....... | 4.822 | — | 3.100 | — | 200.540 |
| ....... | — | — | — | — | — |
| ....... | 5.641 | — | 8.820 | — | 197.361 |
| ....... | 3.588 | — | 1.805 | — | 199.144 |
| ....... | 5.109 | — | — | 155 | 204.098 |
| ....... | 5.138 | 16 | 1.625 | — | 207.627 |
| tal ...... | 87.486 | 6.358 | 91.781 | 833 | — |

# Café embarcado pelos principaes portos do Brasil por paizes de destino

SAFRAS 1935/1936

| PAIZES | JULHO A MARÇO | ABRIL | | | | | | | TOTAL DO MEZ | JULHO A ABRIL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | SANTOS | R. JANEIRO | VICTORIA | PARANAGUÁ | BAHIA | PERNAMBUCO | ANGRA DOS REIS | | |
| **AMERICA:** | | | | | | | | | | |
| Argentina | 306.442 | 6.191 | 14.961 | 1.750 | 500 | — | — | — | 23.402 | 329.844 |
| Barbados | 75 | — | — | — | — | — | — | — | — | 75 |
| Canadá | 22.720 | 3.400 | — | — | — | — | — | — | 3.400 | 26.120 |
| Chile | 11.282 | — | 5.330 | — | — | — | — | — | 5.330 | 16.612 |
| Estados Unidos | 7.117.916 | 420.714 | 41.009 | 40.824 | 2.410 | — | — | 7.765 | 512.722 | 7.630.638 |
| Uruguay | 30.366 | — | 1.550 | — | — | — | — | — | 1.550 | 31.916 |
| Trindade | 100 | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 |
| Paraguay | 100 | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 |
| Total | 7.489.001 | 430.305 | 62.850 | 42.574 | 2.910 | — | — | 7.765 | 546.404 | 8.035.405 |
| **EUROPA:** | | | | | | | | | | |
| Albania | 2.789 | — | 966 | — | — | — | — | — | 966 | 3.755 |
| Allemanha | 848.251 | 62.772 | 4.825 | 1.874 | — | — | — | — | 69.471 | 917.722 |
| Belgica | 281.885 | 22.771 | 4.344 | 1.625 | 250 | — | 750 | 2.059 | 31.799 | 313.684 |
| Bulgaria | 3.104 | — | — | — | — | — | — | — | — | 3.104 |
| Creta | 1.937 | — | 187 | — | — | — | — | — | 187 | 2.124 |
| Dantzig | 19.600 | 2.485 | 595 | 1.661 | — | — | — | — | 4.741 | 24.341 |
| Dinamarca | 133.256 | 17.208 | 1.822 | — | — | 125 | — | — | 19.155 | 152.411 |
| Finlandia | 160.450 | 800 | 13.885 | — | — | — | — | — | 14.685 | 175.135 |
| Fiume | 377 | — | — | — | — | — | — | — | — | 377 |
| França | 1.250.718 | 72.243 | 15.343 | 125 | 33.795 | 9.942 | 11.390 | — | 142.838 | 1.393.556 |
| Gibraltar | 7.057 | — | 450 | 125 | — | — | — | — | 575 | 7.632 |
| Inglaterra | 216 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | 2 | 218 |
| Grecia | 103.875 | — | 1.700 | — | — | — | — | 250 | 1.950 | 105.825 |
| Hespanha | 67.042 | 5.984 | 938 | — | — | 1.145 | 575 | — | 8.642 | 75.684 |
| Hollanda | 460.061 | 35.315 | 3.010 | 1.130 | — | — | — | — | 39.455 | 499.516 |
| Hungria | 160 | — | — | — | — | — | — | — | — | 160 |
| Islandia | 4.939 | — | 700 | — | — | — | — | — | 700 | 5.639 |
| Italia | 214.758 | 14.678 | 9.090 | 913 | — | 2.913 | — | — | 27.594 | 242.352 |
| Trieste | 130.384 | 3.663 | 6.406 | 469 | — | 155 | — | — | 10.693 | 141.077 |
| Malta | 9.065 | — | — | — | — | — | — | — | — | 9.065 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Noruega | 67.536 | 513 | 188 | — | — | — | — | — | 701 | 68.237 |
| Polonia | 25.729 | 1.512 | 594 | 3.185 | — | — | — | — | 5.291 | 31.020 |
| Portugal | 20.505 | 60 | 1.801 | 1.225 | — | — | — | — | 3.086 | 23.591 |
| Rumania | 50.841 | — | 465 | — | — | — | — | — | 465 | 51.306 |
| Russia Europea | 875 | — | — | — | — | — | — | — | — | 875 |
| Suecia | 408.716 | 25.525 | 1.125 | 5.150 | — | — | — | — | 31.800 | 440.516 |
| Suissa | 4.077 | 225 | — | — | — | — | — | — | 225 | 4.302 |
| Turquia Europea | 61.300 | — | — | — | — | — | — | — | — | 61.300 |
| Lithuania | 65 | — | — | — | — | — | — | — | — | 65 |
| Tcheco-Slovaquia | 2.684 | 1.043 | — | — | — | — | — | — | 1.043 | 3.727 |
| Yugoslavia | 33.934 | — | 4.826 | 1.158 | — | — | — | — | 5.984 | 39.918 |
| Total | 4.376.186 | 266.798 | 73.261 | 18.640 | 34.045 | 14.280 | 12.715 | 2.309 | 422.048 | 4.798.234 |
| ASIA: | | | | | | | | | | |
| Chypre | 2.863 | — | 63 | — | — | — | — | — | 63 | 2.926 |
| Japão | 30.019 | — | — | — | — | — | — | — | — | 30.019 |
| Palestina | 7.416 | — | 125 | — | — | — | — | — | 125 | 7.541 |
| Rhodes | 1.418 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.418 |
| Syria | 2.682 | — | 125 | — | — | — | — | — | 125 | 2.807 |
| Turquia Asiatica | 22.841 | — | 95 | — | — | — | — | — | 95 | 22.936 |
| Total | 67.239 | — | 408 | — | — | — | — | — | 408 | 67.647 |
| AFRICA: | | | | | | | | | | |
| Algeria | 159.747 | 563 | 11.511 | 9.940 | — | — | 63 | — | 22.077 | 181.824 |
| Canarias | 16.660 | — | 1.810 | — | — | — | — | — | 1.810 | 18.470 |
| Egypto | 52.975 | 877 | 313 | — | — | — | — | — | 1.190 | 54.165 |
| Marrocos | 18.137 | — | 803 | 2.188 | — | — | — | — | 2.991 | 21.128 |
| Moçambique | 6.820 | — | 355 | — | — | — | — | — | 355 | 7.175 |
| Senegal | 1.315 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.315 |
| Suedoeste Africano | 2.676 | — | 200 | 175 | — | — | — | — | 375 | 3.051 |
| Tripoli | 2.021 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.021 |
| Tunis | 14.403 | 188 | 1.476 | — | — | — | — | — | 1.664 | 16.067 |
| União Sul Africana | 111.702 | — | 7.575 | 835 | — | — | — | — | 8.410 | 120.112 |
| Total | 386.456 | 1.628 | 24.043 | 13.138 | — | — | 63 | — | 38.872 | 425.328 |
| Consumo de bordo | 1.542 | 241 | — | — | — | — | — | — | 241 | 1.783 |
| Total exterior | 12.320.424 | 698.972 | 160.562 | 74.352 | 36.955 | 14.280 | 12.778 | 10.074 | 1.007.973 | 13.328.397 |
| Cabotagem | 307.463 | 331 | 8.269 | 14.074 | 2.740 | 3.526 | 105 | — | 29.045 | 336.508 |
| Total geral | 12.627.887 | 699.303 | 168.831 | 88.426 | 39.695 | 17.806 | 12.883 | 10.074 | 1.037.018 | 13.664.905 |

# Café embarcado pelo porto de Santos por paizes de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMBRO | JANEIRO | FEV.° | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA | | | | | | | | | | | |
| Argentina | 10.327 | 15.655 | 8.808 | 13.396 | 9.969 | 6.710 | 5.471 | 5.720 | 6.865 | 6.191 | 89.112 |
| Canadá | 2.695 | 1.825 | 2.500 | 3.325 | 2.625 | 2.250 | 1.660 | 1.148 | 1.767 | 3.400 | 23.195 |
| Estados Unidos | 564.178 | 583.290 | 628.359 | 656.775 | 553.166 | 682.098 | 739.060 | 626.860 | 553.983 | 420.714 | 6.008.483 |
| Uruguay | — | 200 | — | 100 | 97 | — | — | 150 | — | — | 547 |
| Trindade | — | 100 | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 |
| Total | 577.200 | 601.070 | 639.667 | 673.596 | 565.857 | 691.058 | 746.191 | 633.878 | 562.615 | 430.305 | 6.121.437 |
| EUROPA: | | | | | | | | | | | |
| Allemanha | 101.090 | 79.450 | 63.607 | 109.965 | 77.127 | 413.530 | 85.840 | 34.189 | 20.243 | 62.772 | 777.813 |
| Belgica | 19.143 | 26.398 | 22.308 | 40.275 | 23.895 | 18.455 | 17.957 | 19.440 | 17.504 | 22.771 | 228.146 |
| Dantzig | 125 | 125 | 125 | 144 | 376 | 1.050 | 2.265 | 1.107 | 197 | 2.485 | 8.299 |
| Dinamarca | 8.964 | 13.715 | 15.644 | 5.039 | 18.919 | 13.839 | 13.835 | 9.492 | 15.746 | 17.208 | 132.401 |
| Finlandia | 838 | 1.213 | 2.888 | 1.734 | 1.088 | 1.690 | 1.180 | 2.555 | 800 | 800 | 14.786 |
| Fiume | — | — | 63 | — | — | — | — | — | — | — | 63 |
| França | 75.845 | 53.222 | 58.592 | 86.030 | 89.684 | 64.978 | 54.295 | 53.953 | 63.424 | 72.243 | 672.266 |
| Gibraltar | 187 | — | — | 150 | 50 | 75 | 175 | 75 | 60 | — | 772 |
| Inglaterra | 4 | 7 | 76 | 12 | 20 | 12 | 1 | 53 | 21 | 1 | 207 |
| Hespanha | 8.422 | 6.014 | 2.070 | 1.288 | 1.777 | 3.274 | 7.166 | 3.761 | 7.644 | 5.984 | 47.400 |
| Hollanda | 31.665 | 56.065 | 36.315 | 56.027 | 37.641 | 32.922 | 34.726 | 30.988 | 31.677 | 35.315 | 383.341 |
| Italia | 15.015 | 13.007 | 15.943 | 12.486 | 3.487 | 28.435 | 31.076 | 8.543 | 14.052 | 14.678 | 156.722 |
| Trieste | 4.584 | 8.264 | 5.328 | 3.489 | 2.093 | 1.792 | 818 | 251 | 2.711 | 3.663 | 32.993 |
| Noruega | 1.514 | 3.968 | 2.296 | 10.100 | 14.377 | 21.494 | 188 | — | 479 | 513 | 54.929 |
| Polonia | 626 | — | — | 351 | 440 | 991 | 2.665 | 1.002 | 155 | 1.512 | 7.742 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Portugal | — | — | 500 | — | — | 99 | 100 | 100 | — | 60 | 859 |
| Rumania | — | — | — | 125 | — | — | — | — | — | — | 125 |
| Suecia | 23.824 | 50.429 | 32.523 | 70.911 | 33.613 | 30.647 | 29.226 | 34.165 | 22.328 | 25.525 | 353.191 |
| Suissa | 1.351 | 920 | — | — | 781 | 775 | 250 | — | — | 225 | 4.302 |
| Yugoslavia | — | 63 | 63 | — | — | — | 126 | — | — | — | 252 |
| Tchecoslovaquia | — | — | — | — | — | — | 446 | 501 | 1.737 | 1.043 | 3.727 |
| Islandia | — | — | — | — | — | — | — | — | 14 | — | 14 |
| Total | 293.197 | 312.860 | 258.341 | 398.426 | 305.368 | 364.058 | 282.335 | 200.175 | 198.792 | 266.798 | 2.880.350 |
| ASIA: | | | | | | | | | | | |
| Japão | — | — | 16 | 5.000 | 10.000 | 15.000 | 3 | — | — | — | 30.019 |
| Syria | — | 209 | — | 125 | 63 | — | — | — | — | — | 397 |
| Turquia Asiatica | — | — | — | 126 | — | 63 | — | — | — | — | 189 |
| Total | — | 209 | 16 | 5.251 | 10.063 | 15.063 | 3 | — | — | — | 30.605 |
| AFRICA: | | | | | | | | | | | |
| Argelia | 500 | 501 | 500 | 313 | 250 | 375 | 251 | 375 | 315 | 563 | 3.943 |
| Cánarias | 100 | 925 | 50 | 200 | — | 150 | 150 | — | 200 | — | 1.775 |
| Egypto | 2.750 | 2.376 | 1.816 | 3.312 | 2.815 | 437 | 875 | 250 | 875 | 877 | 16.383 |
| Marrocos | — | — | — | — | 75 | — | 50 | 250 | 75 | — | 450 |
| Tripoli | 126 | 125 | — | 63 | 313 | 125 | 188 | — | — | — | 940 |
| Tunis | — | 63 | 126 | 63 | 63 | 189 | — | — | 188 | 188 | 880 |
| U. Sul Africana | 25 | — | 25 | — | 50 | — | — | — | — | — | 100 |
| Total | 3.501 | 3.990 | 2.517 | 3.951 | 3.566 | 1.276 | 1.514 | 875 | 1.653 | 1.628 | 24.471 |
| Consumo de bordo | 111 | 178 | 152 | 167 | 198 | 172 | 205 | 183 | 176 | 241 | 1.783 |
| Cabotagem | 165 | 358 | 341 | 881 | 219 | 280 | 112 | 279 | 400 | 331 | 3.366 |
| Total geral | 874.174 | 918.665 | 901.034 | 1.082.272 | 885.271 | 1.071.907 | 1.030.360 | 835.390 | 763.636 | 699.303 | 9.062.012 |

# Café embarcado pelo porto de Santos

## Por exportadores

### SAFRA 1935/36

| EXPORTADORES | JULHO A MARÇO | ABRIL | | | | | | TOTAL DO MEZ DE ABRIL | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | EUROPA | AMERICA DO NORTE | AMERICA DO SUL | AFRICA | CABOTAGEM | CONSUMO DE BORDO | | |
| A. Martins de Souza | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| A. Sion | 17.826 | 250 | 250 | — | — | — | — | 500 | 18.326 |
| Agencia Transatlantica do Brasil | 90 | — | — | — | — | — | — | — | 90 |
| Almeida Prado & Cia. | 311.345 | 12.874 | 13.298 | — | — | — | — | 26.172 | 337.517 |
| American Coffee Corporation | 746.929 | — | 66.480 | — | — | — | — | 66.480 | 813.409 |
| Arbuckle & Cia. | 125.494 | — | 3.000 | — | — | — | — | 3.000 | 128.494 |
| Assumpção, Irmão & Cia. | 6.608 | 1.500 | — | — | 63 | — | — | 1.563 | 8.171 |
| Antonio Melillo | 12 | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 14 |
| B. Gonçalves & Cia. | 50.482 | 1.458 | — | — | — | — | — | 1.458 | 51.940 |
| Bento de Sousa & Cia. | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Bunck & Cia. Ltda. | 254 | — | — | — | — | — | 50 | 50 | 304 |
| Barros Pinto & Cia. | 27.363 | 250 | 1.875 | 385 | — | — | — | 2.510 | 29.873 |
| C. Poccia & Cia. | 132 | — | — | — | — | — | 33 | 33 | 165 |
| Cioffi Guerra & Cia. | 406 | — | — | — | — | — | — | — | 406 |
| Camargo Pacheco & Cia. | 6.989 | 3.313 | 2.000 | — | — | — | — | 5.313 | 12.302 |
| Cia. Leme Ferreira | 359.418 | 15.143 | 15.375 | 450 | — | — | — | 30.968 | 390.386 |
| Cia. Paulista de Exportação | 96.129 | 4.894 | 3.612 | — | — | — | — | 8.506 | 104.635 |
| Cia. Prado Chaves | 213.108 | 12.650 | 6.585 | 115 | — | — | — | 19.350 | 232.458 |
| Cia. Cafeeira de Minas Geraes | 13.691 | 548 | 804 | — | — | — | — | 1.352 | 15.043 |
| Cia. Nacional Commercio de Café Rio | 3.260 | — | — | — | — | — | — | — | 3.260 |
| Cia. Cafeeira de Armazens Geraes | 224 | — | — | — | — | — | — | — | 224 |
| Carlos B. Vasconcellos & Cia. | 61 | — | — | — | — | — | — | — | 61 |
| Departamento Nacional do Café | 45.816 | 1.400 | 100 | — | — | — | — | 1.500 | 47.316 |
| D. Ferreira | 2.100 | — | — | — | — | — | — | — | 2.100 |
| Duarte Pereira & Cia. Ltda. | 5.365 | — | — | — | — | — | — | — | 5.365 |
| E. Johnston & Cia. Ltda. | 352.958 | 7.213 | 26.960 | — | — | — | — | 34.173 | 387.131 |
| Eduardo M. Hafers | 188 | — | — | — | — | — | — | — | 188 |
| Elias Elbas | 3.620 | — | — | — | — | — | — | — | 3.620 |
| Ennor Cia. Ltda. | 80 | — | — | — | — | — | — | — | 80 |
| Ernesto de Freitas Junior | 16.359 | — | 1.250 | — | — | — | — | 1.250 | 17.609 |
| Eugenio Tauber | 4.472 | — | — | 323 | — | — | — | 323 | 4.795 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | | | | | 11.658 | 169.912 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Eugessio Pabst & Cia. | 5.970 | — | — | — | — | — | — | — | 5.970 |
| E. Assumpção | 5.500 | — | — | — | — | — | — | — | 5.500 |
| Emilio Agrofoglio | 49 | — | — | — | — | — | 15 | 15 | 64 |
| Fed. Paulista das Cooperativas de Café | 12.735 | 250 | — | — | — | — | — | 250 | 12.985 |
| Ferreira Menezes & Cia. | 995 | — | — | — | — | — | 48 | 48 | 1.043 |
| Franco Soares & Cia. | 41.479 | 2.000 | 1.925 | — | — | — | — | 3.925 | 45.404 |
| Girgio Hermano e Pellini Ltda. | 250 | — | — | — | — | — | — | — | 250 |
| Hard Rand & Cia. | 595.324 | 28.532 | 58.651 | — | — | — | — | 87.183 | 682.507 |
| Herman Gaik & Cia. | 34.514 | 1.238 | 625 | — | — | — | — | 1.863 | 36.377 |
| Hadges & Cia. | 375 | — | — | — | — | — | — | — | 375 |
| H. La Domus & Cia. | 350.874 | 4.420 | 22.150 | — | — | — | — | 26.570 | 377.444 |
| Industrias Reunidas F. Matarazzo | 12.122 | 1.559 | — | — | — | — | — | 1.559 | 13.681 |
| Junqueira Meirelles & Cia. | 201.192 | 6.469 | 12.400 | — | — | — | — | 18.869 | 220.061 |
| J. G. Martins & Cia. | 36.500 | 1.996 | 600 | — | — | — | — | 2.596 | 39.096 |
| José Barros Lopes | 67 | — | — | — | — | — | 11 | 11 | 78 |
| João Est | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Knuth Aarseth | 22 | — | — | — | — | — | 5 | 5 | 27 |
| Lamport e Holt Ltda. | 3.396 | — | — | — | — | — | — | — | 3.396 |
| Lineu de Paula Machado | 5 | — | — | — | — | — | — | — | 5 |
| Leon Israel Cia. S/A | 237.737 | 15.089 | 12.277 | — | — | — | — | 27.366 | 265.103 |
| Lima Nogueira & Cia. | 295.660 | 8.786 | 11.741 | 1.865 | — | — | — | 22.392 | 318.052 |
| Lloyd Real Belga | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Luiz Elverdin & Cia. Ltda. | 49.860 | 180 | 1.223 | — | 125 | — | — | 1.528 | 51.388 |
| Leite & Cia. | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Luiz Ferreira & Cia. | 94.877 | 3.034 | 4.920 | — | — | — | — | 7.954 | 102.831 |
| Mac. Laughlin | 35.275 | — | 3.275 | — | — | — | — | 3.275 | 38.550 |
| Manoel Vallejo | 4.839 | — | 500 | — | — | — | — | 500 | 5.339 |
| Martins Gregory & Cia. Ltda. | 122.946 | 6.049 | 4.275 | — | 125 | — | — | 10.449 | 133.395 |
| Mario Lenonello | 5.901 | 550 | — | — | — | — | — | 550 | 6.451 |
| Naumann Gepp & Cia. | 500.947 | 22.916 | 15.210 | — | — | — | — | 38.026 | 538.973 |
| Nioac & Cia. Ltda. | 129.920 | 4.668 | 11.500 | 300 | — | — | — | 16.468 | 146.388 |
| Nossack & Cia. | 64.240 | 3.247 | 600 | — | — | — | — | 3.847 | 68.087 |
| Neto & Irmãos | 7.161 | — | — | — | — | — | — | — | 7.161 |
| Oswaldo Ferreira & Cia. | 236.556 | 1.000 | 15.359 | 159 | — | — | — | 16.518 | 253.074 |
| Paiva Nunes & Cia. | 87.436 | — | 975 | — | — | — | — | 975 | 88.411 |
| Pedro Joest | 12.615 | 1.791 | — | 100 | — | — | — | 1.891 | 14.506 |
| Peirone Penteado & Cia. | 31.727 | 4.111 | 250 | 100 | — | — | — | 4.461 | 36.188 |
| P. Ahlgren | 8 | — | — | — | — | — | — | — | 8 |
| Ramos Silva & Cia. | 77.349 | 136 | 2.375 | — | — | — | — | 2.511 | 79.860 |
| Raphael Sampaio & Cia. | 27.944 | — | — | 1.000 | — | — | — | 1.000 | 28.944 |
| Rebello Alves & Cia. | 45.952 | 125 | 4.045 | 214 | — | — | — | 4.384 | 50.336 |
| Ray Deinninger & Cia. Ltda. | 306.875 | — | 18.729 | — | — | — | — | 18.729 | 325.604 |
| Ribeiro do Valle & Cia. | 27.086 | 1.067 | 500 | 95 | — | — | — | 1.662 | 28.748 |
| Ramos Pinto & Cia. | 500 | — | — | — | — | — | — | — | 500 |
| Sampaio Bueno & Cia. | 155.266 | 4.944 | 6.910 | — | — | — | — | 11.854 | 167.120 |

(Continúa)

(Continuação)

| EXPORTADORES | JULHO A MARÇO | ABRIL | | | | | | TOTAL DO MEZ DE ABRIL | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | EUROPA | AMERICA DO NORTE | AMERICA DO SUL | AFRICA | CABOTAGEM | CONSUMO A BORDO | | |
| S. Santos Coelho | 500 | — | — | — | — | — | — | — | 500 |
| Sociedade Anonyma Levy | 46.209 | 500 | 11.500 | — | — | — | — | 12.000 | 58.209 |
| Sociedade Mogyana Exportadora | 32.956 | 6.975 | 1.500 | — | — | — | — | 8.475 | 41.431 |
| Sociedade Nacional Exportadora | 76.102 | 3.096 | 1.374 | — | — | — | — | 4.470 | 80.572 |
| Sancof Ltda. | 738 | — | — | — | — | — | — | — | 738 |
| S. Menezes | 7 | — | — | — | — | — | — | — | 7 |
| S/A Café Adelino | 2 | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 4 |
| Samuel Gordinho | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Theodor Wille & Cia. | 1.431.461 | 52.271 | 35.648 | — | 1.315 | — | — | 89.234 | 1.520.695 |
| Thorton & Cia. Ltda. | 100 | — | — | — | — | — | 45 | 45 | 145 |
| Troncoso Hermanos & Cia. | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Tarcha & Cia. Ltda. | 209 | — | — | — | — | — | — | — | 209 |
| Vidal & Cia. | 22.880 | — | 1.375 | — | — | — | — | 1.375 | 24.255 |
| Vidigal Prado & Cia. | 56.533 | 4.121 | 1.500 | 625 | — | — | — | 6.246 | 62.779 |
| Wright & Cia. Ltda. | 4.376 | — | — | — | — | — | — | — | 4.376 |
| W. Gieseler | 36.567 | 1.321 | 250 | — | — | — | — | 1.571 | 38.138 |
| Zander & Cia. Ltda. | 127.790 | — | 7.650 | 460 | — | — | — | 8.110 | 135.900 |
| Diversos | 564 | — | — | — | — | — | 30 | 30 | 594 |
| TOTAL EXTERIOR | 8.359.674 | 266.798 | 424.114 | 6.191 | 1.628 | — | 241 | 698.972 | 9.058.646 |
| CABOTAGEM | | | | | | | | | |
| Cia. Cafeeira de Minas Geraes | 500 | — | — | — | — | — | — | — | 500 |
| Departamento Nacional do Café | 71 | — | — | — | — | — | — | — | 71 |
| D. Ferreira | 50 | — | — | — | — | — | — | — | 50 |
| Elias Elbas | 1.688 | — | — | — | — | 325 | — | 325 | 2.013 |
| Barros Pinto & Cia. | 120 | — | — | — | — | — | — | — | 120 |
| G. C. Silveira | 125 | — | — | — | — | — | — | — | 125 |
| Instituto de Café do Est. de S. Paulo | 196 | — | — | — | — | — | — | — | 196 |
| E. Johnston & Cia. Ltda. | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| L. Figueiredo & Cia. | 58 | — | — | — | — | — | — | — | 58 |
| Lima Nogueira | 50 | — | — | — | — | — | — | — | 50 |
| Raphael Sampaio & Cia. | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| S. Magalhães | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Theodor Wille & Cia. | 55 | — | — | — | — | — | — | — | 55 |
| Vidigal Prado & Cia. | 118 | — | — | — | — | — | — | — | 118 |
| Gouveia de Oliveira | — | — | — | — | — | 6 | — | 6 | 6 |

# Cafés embarcados pelo porto de Santos

## Por Companhias de Navegação

### SAFRA 1935/1936

| CIAS. DE NAVEGAÇÃO | JULHO A MARÇO | ABRIL | | | | | | TOTAL DO MEZ DE ABRIL | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | EUROPA | AMERICA DO NORTE | AMERICA DO SUL | AFRICA | CABOTAGEM | CONSUMO A BORDO | | |
| American Republic Line | 465.228 | — | 67.130 | — | — | — | — | 67.130 | 532.358 |
| Blue Star Line | 1.738 | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 1.740 |
| Chargeurs Réunis Sud-Atlantique | 354.136 | 44.837 | — | — | — | — | — | 44.837 | 398.973 |
| Cia. Nacional de Navegação Costeira | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Cia. Navegação Usaka | 328.292 | — | 17.725 | 323 | — | — | — | 18.048 | 346.340 |
| Cosulich Line | 166.771 | 18.566 | — | — | — | — | 41 | 18.607 | 185.378 |
| Companhia Carbonifera | 43 | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 45 |
| Finland South American Line | 25.563 | 750 | — | — | — | — | 7 | 757 | 26.320 |
| Gulf South American Line | 284.072 | — | 22.150 | — | — | — | 1 | 22.151 | 306.223 |
| Forenade Dampkisbs Selskar | 107.501 | 15.833 | — | 1.026 | — | — | 1 | 16.860 | 124.361 |
| Haven Line | 5.692 | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 5.693 |
| Hamburg Amerika Line | 127.357 | 1.063 | — | — | — | — | 6 | 1.069 | 128.426 |
| Hamburg Sued. Damp. Gesselschaft | 592.600 | 62.371 | — | — | — | — | 42 | 62.413 | 655.013 |
| Houlder Line Ltd. | 18 | — | — | — | — | — | 4 | 4 | 22 |
| Hoepcke Empreza de Havegação | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Lamport Holt Line | 199.583 | — | 19.917 | — | — | — | 1 | 19.918 | 219.501 |
| Lloyd Brasileiro | 484.929 | 6.029 | 21.510 | — | — | — | 21 | 27.560 | 512.489 |
| Lloyd Real Belga | 203.505 | 23.622 | — | — | — | — | — | 23.622 | 227.127 |
| Lloyd Real Hollandez | 172.724 | 13.855 | — | — | — | — | 7 | 13.862 | 186.586 |
| Lloyd Sabaudo | 12.750 | — | — | — | — | — | 6 | 6 | 12.756 |
| Linea Sud Americana Inc | 689.136 | — | 33.660 | — | — | — | 3 | 33.663 | 722.799 |
| Lloyd Nacional | 9.014 | — | — | — | — | — | — | — | 9.014 |
| Mooremack Line | 399.802 | — | 44.023 | — | — | — | — | 44.023 | 443.825 |
| Mc. Cornick Steam Ships Co. | 131.619 | — | 5.821 | 639 | — | — | 2 | 6.462 | 138.081 |
| Munson Steam Ships Line | 635.717 | — | 25.427 | — | — | — | 2 | 25.429 | 661.146 |
| Mississipi Shipping Co. | 1.171.535 | — | 106.100 | — | — | — | 2 | 106.102 | 1.277.637 |
| Norddeutscher Lloyd Bremen | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| Nelson Steam Navigation Company | 14.400 | 1 | — | 300 | — | — | 7 | 308 | 14.708 |
| Norske Sud Amerika Linje | 72.503 | 2.063 | — | — | — | — | 5 | 2.068 | 74.571 |
| Prince Line Ltd. | 676.019 | — | 34.877 | — | — | — | 14 | 34.891 | 710.910 |
| Rederiaktiebolaget Nordstjernan | 332.800 | 25.400 | — | 968 | — | — | 7 | 26.375 | 359.175 |
| Rotterdam Zuid Amerika Lijn | 178.829 | 21.841 | — | — | — | — | 4 | 21.845 | 200.674 |
| Royal Mail Steam Packet Co. | 111.322 | 13.864 | — | 1.445 | — | — | 13 | 15.322 | 126.644 |
| Soc. Gen. Transp. Maritimes á Vapeur | 93.777 | 6.722 | — | — | 1.628 | — | — | 8.350 | 102.127 |
| Wilhelmsen Steamships Line | 183.771 | — | 17.491 | — | — | — | 2 | 17.493 | 201.264 |
| Westfal Larsen & Co. Line | 74.880 | — | 8.283 | — | — | — | — | 8.283 | 83.163 |
| Ybarra & Cia. | 48.501 | 5.984 | — | 1.490 | — | — | 11 | 7.485 | 55.986 |
| Zegluga Polska Line | 2.729 | — | — | — | — | — | — | — | 2.729 |
| Cia. Argentina de Nav. Mikanovich | 737 | — | — | — | — | — | — | — | 737 |
| Gdynia America Shipping Line | 3 | 3.997 | — | — | — | — | 10 | 4.007 | 4.010 |
| Diversos | 72 | — | — | — | — | — | 17 | 17 | 89 |
| Total Exterior | 8.359.674 | 266.798 | 424.114 | 6.191 | 1.628 | — | 241 | 698.972 | 9.058.646 |
| CABOTAGEM | | | | | | | | | |
| Hoepcke Empreza de Navegação | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Cia. Nacional de Nav. Costeira | 807 | — | — | — | — | 165 | — | 165 | 972 |
| Lloyd Brasileiro | 832 | — | — | — | — | — | — | — | 832 |
| Lloyd Nacional | 1.315 | — | — | — | — | 166 | — | 166 | 1.481 |

| TOTAL GERAL . . . . . . | 8.362.709 | 266.798 | 424.114 | 6.191 | 1.628 | 331 | 241 | 699.303 | 9.062.012 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

# Cafés embarcados pelo porto do Rio de Janeiro

## Por Companhias de Navegação

### SAFRA 1935/1936

| CIAS. DE NAVEGAÇÃO | JULHO A MARÇO | ABRIL | | | | | | TOTAL DO MEZ DE ABRIL | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | EUROPA | AMERICA DO NORTE | AMERICA DO SUL | AFRICA | ASIA | CABOTAGEM | | |
| American Republic Line | 6.050 | — | — | — | — | — | — | — | 6.050 |
| Andrea Zanchi | 15.380 | — | — | — | — | — | — | | 15.380 |
| Blue Star Line | 16.809 | — | — | — | — | — | — | | 16.809 |
| Chargerus Réunis Sud Atlantique | 170.482 | 8.777 | — | — | 375 | — | — | 9.152 | 179.634 |
| Cia. Navegação Osaka | 124.045 | — | 500 | — | 4.895 | — | — | 5.395 | 129.440 |
| Cosulich Line | 310.564 | 23.035 | — | 1.175 | — | 345 | — | 24.555 | 335.119 |
| Cia. Chilena Navegação Interoceanica | 4.663 | — | — | 2.047 | — | — | — | 2.047 | 6.710 |
| Finland South American Line | 122.619 | 9.060 | — | — | — | — | — | 9.060 | 131.679 |
| Forenade Dampkibs Selskar | 17.305 | 1.822 | — | 1.875 | 320 | — | — | 4.017 | 21.322 |
| Gulf South American Line | 7.150 | — | 1.250 | — | — | — | — | 1.250 | 8.400 |
| Haven Line | 148.779 | 6.269 | — | — | — | — | — | 6.269 | 155.048 |
| Hamburg Amerika Linie | 26.533 | 3.350 | — | 3.283 | — | — | — | 6.633 | 33.166 |
| Hamburg Sued. Damp. Gesselschaft | 35.687 | 875 | — | — | — | — | — | 875 | 36.562 |
| Lamport Holt Line | 68.770 | — | 7.905 | — | — | — | — | 7.905 | 76.675 |
| Lloyd Brasileiro | 195.206 | 4.179 | 2.250 | 8.811 | 90 | — | 5.551 | 20.881 | 216.087 |
| Lloyd Real Belga | 34.961 | 2.213 | — | — | — | — | — | 2.213 | 37.174 |
| Lloyd Real Hollandez | 14.245 | — | — | — | — | — | — | | 14.245 |
| Mooremack Line | 22.850 | — | 5.000 | — | — | — | — | 5.000 | 27.850 |
| Munson Steamships Line | 109.833 | — | 3.575 | — | — | — | — | 3.575 | 113.408 |
| Mississipi Shipping Co. | 114.838 | — | 5.829 | — | — | — | — | 5.829 | 120.667 |
| Mc. Cornick Steamship Co. | 14.803 | — | — | — | — | — | — | — | 14.803 |
| Lloyd Sabaudo | 4.753 | — | — | — | — | — | — | — | 4.753 |
| Lloyd Nacional | 3.888 | — | — | — | — | — | 170 | 170 | 4.058 |
| Norddeutscher Lloyd Bremen | 34.182 | — | — | — | 3.235 | — | — | 3.235 | 37.417 |
| Nelson Steam Nav. Cy | 16.072 | 437 | — | — | — | — | — | 437 | 16.509 |
| Norske Sydamerika Linje | 28.419 | 638 | — | — | 1.490 | — | — | 2.128 | 30.547 |
| Prince Line Ltd. | 105.558 | — | 5.750 | — | — | — | — | 5.750 | 111.308 |
| Pacific-Argentine-Brasil-Line | 94.948 | — | 650 | — | — | — | — | 650 | 95.598 |
| Rederiaktiebolaget Nordtjernan | 49.865 | 1.000 | — | 4.650 | — | — | — | 5.650 | 55.515 |
| Rotterdam Zuid Amerika Lijn | 32.328 | 3.510 | — | — | — | — | — | 3.510 | 35.838 |
| Royal Mail Steam Packet Co. | 31.195 | 2.237 | — | — | — | — | — | 2.237 | 33.452 |
| Soc. Gen. Transp. Maritimes á vapeur | 292.228 | 4.370 | — | — | 13.638 | 63 | — | 18.071 | 310.299 |
| Westfal Larsen & Co. Lire | 48.525 | — | — | — | — | — | — | — | 48.525 |
| Wilhelmsen Steamships Line | 28.484 | — | 8.300 | — | — | — | — | 8.300 | 36.784 |
| Cia. Nacional Navegação Costeira | 4.870 | — | — | — | — | — | 318 | 318 | 5.188 |
| Cia. Commercio e Navegação | 4.725 | — | — | — | — | — | 450 | 450 | 5.175 |
| Cia. Carbonifera | 13.149 | — | — | — | — | — | 745 | 745 | 13.894 |
| Hospcke Empreza de Navegação | 6.120 | — | — | — | — | — | 985 | 985 | 7.105 |
| Soc. Madereira Ltda. | 100 | — | — | — | — | — | 50 | 50 | 150 |
| Gdynia America Ship Line | — | 1.189 | — | — | — | — | — | 1.189 | 1.189 |
| Diversos | — | 300 | — | — | — | — | — | 300 | 300 |
| Total | 2.380.981 | 73.261 | 41.009 | 21.841 | 24.043 | 408 | 8.269 | 168.831 | 2.549.812 |

# Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

## Exportadores por continentes

SAFRA 1935/1936

| EXPORTADORES | JUNHO A MARÇO | ABRIL | | | | | | TOTAL DO MEZ | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | EUROPA | AMERICA do Norte | AMERICA do Sul | AFRICA | ASIA | CABOTAGEM | | |
| A. Duarte Pereira | 827 | — | — | — | — | — | — | — | 827 |
| American Coffee Corporation | 154.137 | — | 20.000 | — | — | — | — | 20.000 | 174.137 |
| Arbuckle & Cia. | 14.328 | 34 | — | — | — | — | — | 34 | 14.362 |
| Cia. Cafeeira de Minas Geraes | 20.555 | 912 | — | — | — | — | — | 912 | 21.467 |
| Cia. Nacional Commercio-Café-Rio | 75.014 | 3.162 | — | 2.225 | 251 | — | — | 5.638 | 80.652 |
| Departamento Nacional do Café | 33 | 300 | — | — | — | — | — | 300 | 333 |
| Duarte Pereira & Cia. Ltda. | 355 | — | — | — | — | — | — | — | 355 |
| Hard Rand & Cia. | 45.093 | 590 | — | 767 | 500 | — | — | 1.857 | 46.950 |
| Hadges & Cia. | 21.211 | — | — | 1.000 | 250 | — | — | 1.250 | 22.461 |
| Leon Israel & Cia. S/A | 217.387 | — | 7.450 | 486 | 450 | — | — | 8.386 | 225.773 |
| Paiva Nunes & Cia. | 26,603 | 596 | — | — | — | — | — | 596 | 27.199 |
| Rebello Alves & Cia. | 87.037 | 95 | 1.079 | — | — | — | — | 1.174 | 88.211 |
| Souza Pimentel & Cia. | 11.317 | — | — | — | — | — | — | — | 11.317 |
| Sociedade Nacional Exportadora | 1.875 | — | — | — | — | — | — | — | 1.875 |
| Sociedade Exportadora Café Ltda. | 1.500 | — | — | — | — | — | — | — | 1.500 |
| Sinner & Cia. | 150.763 | 5.949 | — | 360 | 3.806 | 158 | — | 10.273 | 161.036 |
| Theodor Wille & Cia. | 315.571 | 9.104 | 4.505 | 4.710 | 740 | — | — | 19.059 | 334.630 |
| A. Jabour & Cia. | 190.992 | 13.629 | 3.350 | 1.625 | 2.694 | — | — | 21.298 | 212.290 |
| Castro Silva & Cia. | 113.389 | 3.901 | 1.000 | 4.002 | 1.970 | 125 | — | 10.998 | 124.387 |
| E. G. Fontes & Cia. | 98.822 | 2.428 | 250 | 200 | 4.070 | — | — | 6.948 | 105.770 |
| Cia. Armazens Geraes – S. Paulo | 4.336 | — | — | — | — | — | — | — | 4.336 |
| E. M. de Oliveira Castro | 250 | — | — | — | — | — | — | — | 250 |
| Fraga, Irmão & Cia. | 26.543 | 2.200 | — | — | — | | | 2.200 | 28.743 |
| Irmãos Barreto | 56 | — | — | — | — | — | | — | 56 |
| H. Purper | 1 | — | — | — | — | | | | |
| José Guarino | 5.343 | — | — | — | — | — | — | — | 5.343 |
| Luigi Boggo D'Erminio | 3.340 | — | — | — | — | — | — | — | 3.340 |
| Mac Kinlay & Cia. | 120.786 | 7.845 | 500 | 280 | 2.164 | — | — | 10.789 | 131.575 |
| Marcellino Martins Filho & Cia. | 74.477 | 1.689 | 1.000 | — | 941 | — | — | 3.630 | 78.107 |
| Mario Telles | 2.408 | 1.101 | — | — | — | — | — | 1.101 | 3.509 |
| Norton Megaw & Cia. | 25.910 | 200 | — | 50 | 2.925 | — | — | 3.175 | 29.085 |
| Orqstein & Cia. | 202.954 | 10.221 | 1.000 | 2.411 | 1.832 | 125 | — | [illegible] | [illegible] |
| Pinheiro Ladeira & Cia. | 16.920 | 750 | 125 | 425 | — | — | - | 1.300 | 18.220 |
| | | | | | | | | 4.367 | 69.862 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pinto Lopes & Cia. | 65.495 | 4.307 | | | | | | | |
| S. Pereira & Cia. | 10.152 | — | | — | — | — | — | — | 10.152 |
| Sociedade Exportadora Café S/A | 4.125 | — | 250 | — | — | — | — | 250 | 4.375 |
| Rebello, Irmão & Cia. | 750 | 64 | — | — | — | — | — | 64 | 814 |
| Vivaqua Irmãos S/A | 188.331 | 3.725 | 500 | 3.300 | 1.200 | — | — | 8.725 | 197.056 |
| M. C. Ribeiro & Cia. | — | 399 | — | — | 250 | — | — | 649 | 649 |
| Total Exterior | 2.298.896 | 73.261 | 41.009 | 21.'841 | 24.043 | 408 | — | 160.562 | 2.459.548 |
| CABOTAGEM | | | | | | | | | |
| Cia. Nacional Commercio Café-Rio | 20 | — | — | — | — | — | — | — | 20 |
| Departamento Nacional do Café | 255 | — | — | — | — | — | — | — | 255 |
| Hadges & Cia. | 80 | — | — | — | — | — | — | — | 80 |
| Hard Rand & Cia. | 3.430 | — | — | — | — | — | — | — | 3.430 |
| Paiva Nunes & Cia. | 2.429 | — | — | — | — | — | 50 | 50 | 2.479 |
| Sinner, S/A. | 535 | — | — | — | — | — | — | — | 535 |
| Theodor Wille & Cia. | 5.115 | — | — | — | — | — | — | — | 5.115 |
| A. Jabour & Cia. | 8.165 | — | — | — | — | — | 1.190 | 1.190 | 9.355 |
| Castro Silva & Cia. | 2.271 | — | — | — | — | — | 250 | 250 | 2.521 |
| E. G. Fontes & Cia. | 9.034 | — | — | — | — | — | 1.209 | 1.209 | 10.243 |
| Cia. Nacional Navegação Costeira | 248 | — | — | — | — | — | — | — | 248 |
| Candido Brito | 40 | — | — | — | — | — | — | — | 40 |
| Expresso Nacional | 260 | — | — | — | — | — | — | — | 260 |
| Fabio Netto | 2.167 | — | — | — | — | — | 200 | 200 | 2.367 |
| J. A. Gonçalves & Cia. | 210 | — | — | — | — | — | — | — | 210 |
| José Guarino | 399 | — | — | — | — | — | — | — | 399 |
| Mac Kinlay & Cia. | 15.107 | — | — | — | — | — | 1.392 | 1.392 | 16.499 |
| Marcellino Martins Filho & Cia. | 1.752 | — | — | — | — | — | 35 | 35 | 1.787 |
| Ornstein & Cia. | 19.142 | — | — | — | — | — | 1.930 | 1.930 | 21.072 |
| Mons. Pedro Massa | 300 | — | — | — | — | — | — | — | 300 |
| Moreno Borlidotlia | 40 | — | — | — | — | — | — | — | 40 |
| Pinheiro, Ladeira & Cia. | 625 | — | — | — | — | — | — | — | 625 |
| Pinto Lopes & Cia. | 50 | — | — | — | — | — | — | — | 50 |
| Rabello de Almeida & Cia. | 1.403 | — | — | — | — | — | 83 | 83 | 1.486 |
| S. Pereira & Cia. | 100 | — | — | — | — | — | — | — | 100 |
| Seraphim Fernandes | 8.723 | — | — | — | — | — | 980 | 980 | 9.703 |
| Serviço Technico Café (M.A.) | 5 | — | — | — | — | — | — | — | 5 |
| Salvador Pereira Lima | 20 | — | — | — | — | — | — | — | 20 |
| Vivaqua Irmãos S/A | 70 | — | — | — | — | — | — | — | 70 |
| Rebello Irmão & Cia. | — | — | — | — | — | — | 950 | 950 | 950 |
| Total Geral | 2.380.981 | 73.261 | 41.009 | 21.841 | 24.043 | 408 | 8.269 | 168.831 | 2.549.812 |

# Embarque de café no Rio de Janeiro

## Abril de 1936

| DIAS | EUROPA | AMERICA do Norte | AMERICA do Sul | AFRICA | ASIA | CABOTAGEM | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 500 | — | — | — | — | 230 | 730 |
| 2 | 6.044 | 5.750 | 3.283 | — | — | 677 | 15.754 |
| 3 | 2.062 | — | — | — | — | 580 | 2.642 |
| 4 | — | — | — | — | — | 245 | 245 |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 5.213 | — | 2.700 | 10.230 | — | 158 | 18.301 |
| 7 | 1.106 | — | — | 50 | — | — | 1.156 |
| 8 | 12.944 | — | — | — | 250 | — | 13.194 |
| 9 | — | — | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | 11.537 | 2.500 | — | 4.960 | — | 785 | 19.782 |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 8.764 | 3.204 | — | — | — | 180 | 12.148 |
| 14 | 2.425 | 7.905 | — | — | — | 1.240 | 11.570 |
| 15 | 414 | — | — | 375 | — | — | 789 |
| 16 | 1.013 | — | — | — | — | 275 | 1.288 |
| 17 | 2.164 | 2.650 | 8.811 | — | — | 590 | 14.215 |
| 18 | 1.194 | — | — | — | — | 400 | 1.594 |
| 19 | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 2.667 | 13.300 | 1.175 | 3.408 | 63 | 330 | 20.943 |
| 21 | — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 151 | 1.500 | — | — | — | 180 | 1.831 |
| 23 | 1.913 | 1.075 | 1.950 | 4.725 | — | 730 | 10.393 |
| 24 | 2.291 | 500 | — | — | — | — | 2.791 |
| 25 | 1.127 | — | — | 270 | — | 495 | 1.892 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | — | 2.625 | 1.875 | — | — | 50 | 4.550 |
| 28 | — | — | 2.047 | — | — | — | 2.047 |
| 29 | 6.925 | — | — | — | — | — | 6.925 |
| 30 | 2.902 | — | — | 25 | — | 1.124 | 4.051 |
| Total | 73.356 | 41.009 | 21.841 | 24.043 | 313 | 8.269 | 168.831 |

## Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro — por paizes de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMB. | JANEIRO | FEV.º | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA : | | | | | | | | | | | |
| Argentina | 26.557 | 20.892 | 22.720 | 15.760 | 12.011 | 16.425 | 18.027 | 20.706 | 33.231 | 14.961 | 201.290 |
| Barbados | — | 25 | — | 50 | — | — | — | — | — | — | 75 |
| Canadá | 250 | 100 | 400 | 725 | 250 | 250 | 100 | 750 | 100 | — | 2.925 |
| Chile | 5.634 | — | — | 1.237 | 2.073 | — | 1.055 | 1.283 | — | 5.330 | 16.612 |
| Estados Unidos | 57.102 | 54.915 | 68.625 | 101.653 | 66.103 | 80.293 | 71.047 | 91.858 | 67.498 | 41.009 | 700.103 |
| Uruguay | 1.400 | 3.030 | 3.310 | 3.450 | 1.200 | 4.525 | 2.095 | 5.207 | 5.602 | 1.550 | 31.369 |
| Paraguay | — | 100 | — | — | — | — | — | — | — | — | 100 |
| Total | 90.943 | 79.062 | 95.055 | 122.875 | 81.637 | 101.493 | 92.324 | 119.804 | 106.431 | 62.850 | 952.474 |
| EUROPA : | | | | | | | | | | | |
| Albania | — | 125 | 342 | 473 | 178 | 285 | 735 | 278 | 373 | 966 | 3.755 |
| Allemanha | 5.441 | 11.826 | 11.398 | 17.435 | 5.268 | 2.314 | 2.890 | 4.976 | 5.491 | 4.825 | 71.864 |
| Belgica | 3.505 | 6.636 | 7.828 | 5.486 | 4.903 | 3.467 | 6.708 | 5.275 | 6.266 | 4.344 | 54.418 |
| Bulgaria | — | 659 | 193 | 575 | 775 | 277 | 300 | 325 | — | — | 3.104 |
| Creta | 312 | 125 | 125 | — | — | 250 | 750 | 250 | 125 | 187 | 2.124 |
| Dantzig | 752 | — | — | 513 | 50 | 659 | 664 | 170 | — | 595 | 3.403 |
| Dinamarca | 2.114 | 963 | 2.815 | 1.601 | 1.626 | 1.500 | 2.253 | 689 | 1.139 | 1.822 | 16.522 |
| Finlandia | 16.709 | 21.778 | 23.743 | 15.878 | 19.158 | 11.049 | 10.183 | 12.367 | 11.724 | 13.885 | 156.474 |
| Fiume | 63 | — | 125 | — | 63 | 63 | — | — | — | — | 314 |
| França | 32.404 | 38.101 | 20.317 | 55.819 | 32.385 | 2.923 | 30.845 | 26.758 | 25.775 | 15.343 | 302.670 |
| Gibraltar | — | 663 | 375 | 375 | 688 | 313 | — | 695 | 535 | 450 | 4.093 |
| Inglaterra | — | — | — | — | 2 | — | — | 8 | — | 1 | 11 |
| Grecia | 2.564 | 13.746 | 16.634 | 6.095 | 13.644 | 3.785 | 15.503 | 19.412 | 12.492 | 1.700 | 105.575 |
| Hespanha | 5.354 | 1.392 | — | 250 | 83 | 1.210 | 757 | 307 | 250 | 938 | 10.541 |
| Hollanda | 2.663 | 4.808 | 5.961 | 8.758 | 3.376 | 3.345 | 7.206 | 3.806 | 3.064 | 3.010 | 45.997 |
| Islandia | 250 | 190 | 400 | 1.335 | 1.325 | 100 | 250 | 515 | 560 | 700 | 5.625 |
| Italia | 5.368 | 4.773 | 6.203 | 4.477 | 5.511 | 11.346 | 6.243 | 5.026 | 8.142 | 9.090 | 66.179 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Noruega | 1.452 | 339 | 1.825 | 2.104 | 2.596 | 2.678 | 125 | 562 | 250 | 188 | 12.119 |
| Polonia | 313 | 375 | — | 500 | — | 350 | 245 | 503 | 11 | 594 | 2.891 |
| Portugal | 3.354 | 2.305 | 1.430 | 4.060 | 2.291 | 572 | 925 | 1.065 | 629 | 1.801 | 18.432 |
| Rumania | 24.028 | 8.000 | 1.568 | 685 | 8.377 | 3.059 | 2.874 | 1.500 | — | 465 | 50.556 |
| Russia Europea | — | — | 125 | 125 | 250 | 125 | — | 125 | 125 | — | 875 |
| Suecia | 3.633 | 2.875 | 4.000 | 4.548 | 1.765 | 1.375 | 980 | 2.250 | 2.337 | 1.125 | 24.888 |
| Turquia Europea | 125 | — | 2.125 | 6.000 | 24.275 | 125 | 7.025 | 15.625 | 6.000 | — | 61.300 |
| Yugoslavia | 1.253 | 4.992 | 4.353 | 1.563 | 5.791 | 4.607 | 5.928 | 1.679 | 1.638 | 4.826 | 36.630 |
| Total | 128.070 | 138.329 | 122.824 | 143.341 | 142.916 | 79.614 | 109.041 | 114.012 | 99.755 | 73.261 | 1.151.163 |
| ASIA: | | | | | | | | | | | |
| Chypre | 31 | 974 | 314 | 612 | 490 | 158 | 158 | 126 | — | 63 | 2.926 |
| Palestina | 687 | 1.265 | 1.775 | 1.251 | 2,188 | — | 125 | — | 125 | 125 | 7.541 |
| Rhodes | 188 | — | 188 | 772 | 270 | — | — | — | — | — | 1.418 |
| Syria | 93 | 813 | 751 | 503 | 62 | 63 | — | — | — | 125 | 2.410 |
| Turquia Asiatica | 125 | 63 | 503 | 4.812 | 4.269 | 125 | 3.441 | 3.126 | 6.188 | 95 | 22.747 |
| Total | 1.124 | 3.115 | 3.531 | 7.950 | 7.279 | 346 | 3.724 | 3.252 | 6.313 | 408 | 37.042 |
| AFRICA: | | | | | | | | | | | |
| Argelia | 14.138 | 12.752 | 12.426 | 8.389 | 13.368 | 10.064 | 9.574 | 8.107 | 10.363 | 11.511 | 110.692 |
| Canarias | 1.780 | 730 | 1.515 | 1.895 | 740 | 1.760 | 1.850 | 740 | 3.750 | 1.810 | 16.570 |
| Egypto | 4.189 | 7.693 | 4.576 | 8.940 | 8.504 | 2.066 | 250 | 501 | 750 | 313 | 37.782 |
| Marrocos | 738 | 1.566 | 1.503 | 2.136 | 1.508 | 937 | 688 | 376 | 1.175 | 803 | 11.430 |
| Moçambique | 1.165 | 750 | 1.015 | 675 | 1.315 | 675 | 515 | 305 | 355 | 355 | 7.125 |
| Senegal | — | 125 | 63 | — | 125 | 63 | 125 | — | 188 | — | 689 |
| Sudoeste Africano | 525 | 371 | 310 | 135 | 280 | 200 | 350 | 150 | 305 | 200 | 2.826 |
| Tripoli | 408 | 251 | 296 | 126 | — | — | — | — | — | — | 1.081 |
| Tunis | 565 | 1.473 | 1.483 | 1.537 | 2.367 | 1.662 | 1.409 | 1.503 | 1.662 | 1.476 | 15.137 |
| União Sul Afric. | 11.967 | 14.691 | 13.787 | 10.347 | 17.524 | 12.981 | 9.060 | 9.375 | 8.230 | 7.575 | 115.537 |
| Total | 35.475 | 40.402 | 36.974 | 34.180 | 45.731 | 30.408 | 23.821 | 21.057 | 26.778 | 24.043 | 318.869 |
| Total exterior | 255.612 | 260.908 | 258.384 | 308.346 | 277.563 | 211.861 | 228.910 | 258.125 | 239.277 | 160.562 | 2.459.548 |
| Cabotagem | 11.369 | 12.664 | 7.836 | 8.685 | 7.183 | 7.642 | 8.523 | 8.992 | 9.101 | 8.269 | 90.264 |
| Total geral | 266.981 | 273.572 | 266.220 | 317.031 | 284.746 | 219.503 | 237.433 | 267.117 | 248.378 | 168.831 | 2.549.812 |

# Café embarcado pelo porto de Victoria — por paiz de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMB. | JANEIRO | FEV.º | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA : | | | | | | | | | | | |
| Argentina | 330 | 400 | 2.950 | 1.000 | 5.650 | 5.300 | 4.950 | 4.500 | 250 | 1.750 | 27.080 |
| Estados Unidos | 67.190 | 46.464 | 125.284 | 100.310 | 87.364 | 58.644 | 76.306 | 86.073 | 71.849 | 40.824 | 760.308 |
| Total | 67.520 | 46.864 | 128.234 | 101.310 | 93.014 | 63.944 | 81.256 | 90.573 | 72.099 | 42.574 | 787.388 |
| EUROPA : | | | | | | | | | | | |
| Allemanha | 5.940 | 3.811 | 11.311 | 13.870 | 2.066 | 5.140 | 4.266 | 3.903 | 4.599 | 1.874 | 56.780 |
| Belgica | 1.068 | 1.250 | 882 | 2.562 | 1.415 | 813 | 1.688 | 1.438 | 725 | 1.625 | 13.466 |
| Dantzig | 889 | 125 | 410 | 450 | — | 3.911 | 4.971 | 222 | — | 1.661 | 12.639 |
| Dinamarca | — | 63 | — | — | — | — | — | — | — | — | 63 |
| Finlandia | 275 | 125 | 100 | 975 | 175 | 687 | 438 | 500 | 600 | — | 3.875 |
| França | 2.638 | 5.625 | 3.000 | 6.020 | 562 | 1.076 | 375 | 501 | — | 125 | 19.922 |
| Gibraltar | — | 254 | 525 | 988 | 375 | 250 | 125 | — | 125 | 125 | 2.767 |
| Hollanda | 2.811 | 5.637 | 5.859 | 4.882 | 4.694 | 1.562 | 3.773 | 3.342 | 2.733 | 1.130 | 36.423 |
| Hungria | — | — | — | — | — | 160 | — | — | — | — | 160 |
| Italia | 1.089 | 500 | 2.002 | — | 2.544 | 875 | 1.688 | — | 1.501 | 913 | 11.112 |
| Trieste | 2.358 | 2.785 | 3.788 | — | 2.705 | 313 | 500 | — | 1.760 | 469 | 14.678 |
| Malta | 750 | 1.936 | 1.751 | 750 | — | 1.063 | 250 | — | 312 | — | 6.812 |
| Noruega | 25 | — | — | 126 | 63 | 925 | — | — | 50 | — | 1.189 |
| Polonia | 1.788 | 223 | 1.563 | 1.125 | 500 | 6.047 | 5.106 | 537 | 188 | 3.185 | 20.262 |
| Portugal | — | — | — | 375 | 425 | 1.225 | — | — | 500 | 1.225 | 3.750 |
| Rumania | — | 625 | — | — | — | — | — | — | — | — | 625 |
| Suecia | 4.125 | 7.313 | 7.125 | 7.075 | 8.199 | 5.325 | 6.375 | 4.125 | 5.250 | 5.150 | 60.062 |
| Lithuania | — | — | — | — | — | — | — | — | 65 | — | 65 |
| Yugoslavia | 63 | 125 | 313 | — | 63 | 375 | 314 | — | 625 | 1.158 | 3.036 |
| Total | 23.819 | 30.397 | 38.629 | 39.198 | 23.786 | 29.747 | 29.869 | 14.568 | 19.033 | 18.640 | 267.686 |
| ASIA : | | | | | | | | | | | |
| AFRICA : | | | | | | | | | | | |
| Algeria | 1.588 | 4.290 | 3.429 | 2.865 | 11.153 | 5.876 | 6.089 | 13.642 | 8.191 | 9.940 | 67.063 |
| Marrocos | 501 | 1.420 | 438 | 875 | 1.137 | 438 | 438 | 875 | 688 | 2.188 | 8.998 |
| Moçambique | — | — | — | — | — | — | — | — | 50 | — | 50 |
| Sudoeste Afric. | — | — | — | — | — | — | 50 | — | — | 175 | 225 |
| Tunis | — | — | — | — | — | — | 50 | — | — | — | 50 |
| União Sul Afric. | — | — | — | — | — | 335 | 1.035 | 1.150 | 1.120 | 835 | 4.475 |
| Total | 2.089 | 5.710 | 3.867 | 3.740 | 12.290 | 6.649 | 7.662 | 15.667 | 10.049 | 13.138 | 80.861 |
| Total da Exportação | 93.428 | 82.971 | 170.730 | 144.248 | 129.090 | 100.340 | 118.787 | 120.808 | 101.181 | 74.352 | 1.135.935 |
| Cabotagem | 11.450 | 29.343 | 11.901 | 15.242 | 16.449 | 17.825 | 20.292 | 17.161 | 20.024 | 14.074 | 173.761 |

# Café embarcado pelo porto da Bahia

## Por paizes de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMB. | JANEIRO | FEV.º | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA : | | | | | | | | | | | |
| Argentina | 500 | — | — | — | 500 | 200 | — | — | — | — | 1.200 |
| Estados Unidos | — | 2.000 | — | — | 4.000 | — | 2.500 | 2.000 | — | — | 10.500 |
| Total | 500 | 2.000 | — | — | 4.500 | 200 | 2.500 | 2.000 | — | — | 11.700 |
| EUROPA : | | | | | | | | | | | |
| Allemanha | 250 | 355 | 112 | 150 | 200 | 306 | — | — | — | — | 1.373 |
| Belgica | 487 | 393 | — | 250 | — | — | 250 | 125 | 250 | — | 1.755 |
| Dinamarca | — | — | — | — | — | — | 425 | 125 | 250 | 125 | 925 |
| França | 9.380 | 4.069 | 14.260 | 13.857 | 15.631 | 13.055 | 12.204 | 13.443 | 8.773 | 9.942 | 114.614 |
| Hespanha | 463 | 215 | — | — | — | — | — | 1.059 | 375 | 1.145 | 3.257 |
| Hollanda | — | — | — | — | — | — | — | — | 125 | — | 125 |
| Italia | 1.388 | — | 408 | 235 | 450 | 504 | 235 | 726 | 1.103 | 2.913 | 7.962 |
| Trieste | 188 | 438 | 313 | — | 1.287 | — | — | — | 1.600 | 155 | 3.981 |
| Total | 12.156 | 5.470 | 15.093 | 14.492 | 17.568 | 13.865 | 13.114 | 15.478 | 12.476 | 14.280 | 133.992 |
| ASIA : | | | | | | | | | | | |
| AFRICA : | | | | | | | | | | | |
| Canarias | — | — | 125 | — | — | — | — | — | — | — | 125 |
| Senegal | 63 | — | 188 | 125 | 125 | 125 | — | — | — | — | 626 |
| Total | 63 | — | 313 | 125 | 125 | 125 | — | — | — | — | 751 |
| Total da Exportação | 12.719 | 7.470 | 15.406 | 14.617 | 22.193 | 14.190 | 15.614 | 17.478 | 12.476 | 14.280 | 146.443 |
| Cabotagem | 6.666 | 8.047 | 6.931 | 4.364 | 2.637 | 1.934 | 8.441 | 7.748 | 4.906 | 3.526 | 55.200 |
| Total geral | 19.385 | 15.517 | 22.337 | 18.981 | 24.830 | 16.124 | 24.055 | 25.226 | 17.382 | 17.806 | 201.643 |

# Café embarcado pelo porto de Recife

## Por paizes de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMB. | JANEIRO | FEV.º | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA : | | | | | | | | | | | |
| Estados Unidos | — | — | — | — | 250 | — | 1.010 | 1.000 | 1.150 | — | 3.410 |
| Total | — | — | — | — | 250 | — | 1.010 | 1.000 | 1.150 | — | 3.410 |
| EUROPA : | | | | | | | | | | | |
| Belgica | — | — | — | 875 | 990 | 500 | 625 | 850 | 425 | 750 | 5.015 |
| França | 1.063 | 258 | 1.395 | 2.937 | 5.626 | 2.439 | 3.889 | 3.267 | 4.750 | 11.390 | 37.014 |
| Hespanha | 46 | 425 | 978 | 800 | 1.371 | 50 | 4.806 | 1.653 | 3.782 | 575 | 14.486 |
| Italia | — | — | — | — | 377 | — | — | — | — | — | 377 |
| Trieste | — | — | — | 375 | 500 | — | — | — | — | — | 875 |
| Portugal | — | — | 100 | 200 | 250 | — | — | — | — | — | 550 |
| Total | 1.109 | 683 | 2.473 | 5.187 | 9.114 | 2.989 | 9.320 | 5.770 | 8.957 | 12.715 | 58.317 |
| ASIA : | | | | | | | | | | | |
| AFRICA : | | | | | | | | | | | |
| Algeria | — | — | — | — | — | 63 | — | — | — | 63 | 126 |
| Marrocos | 125 | — | — | — | 125 | — | — | — | — | — | 250 |
| Total | 125 | — | — | — | 125 | 63 | — | — | — | 63 | 376 |
| Consumo de bordo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Cabotagem | 1.357 | 120 | 145 | 69 | 135 | 1.162 | 6.881 | 86 | 1.117 | 105 | 11.177 |
| Total | 2.591 | 803 | 2.618 | 5.256 | 9.624 | 4.214 | 17.211 | 6.856 | 11.224 | 12.883 | 73.280 |

# Café embarcado pelo porto de Paranaguá

## Por paizes de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMB. | JANEIRO | FEV.º | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | | | | | | | | |
| Argentina | — | — | 1.500 | 900 | 3.428 | — | — | — | 1.000 | 500 | 7.328 |
| Estados Unidos | — | — | — | 11.854 | 3.954 | 9.687 | 7.596 | 9.186 | 4.000 | 2.410 | 48.687 |
| Total | — | — | 1.500 | 12.754 | 7.382 | 9.687 | 7.596 | 9.186 | 5.000 | 2.910 | 56.015 |
| EUROPA: | | | | | | | | | | | |
| Allemanha | — | — | — | 500 | 1.767 | 565 | — | 425 | — | — | 3.257 |
| Belgica | — | — | 230 | 1.184 | 219 | — | — | — | 1.062 | 250 | 2.945 |
| Dinamarca | — | — | — | — | — | — | — | 2.500 | — | — | 2.500 |
| França | 3.104 | — | 20.318 | 26.435 | 20.231 | 37.958 | 18.963 | 36.279 | 40.773 | 33.795 | 237.856 |
| Hollanda | — | — | — | 3.219 | — | 22.911 | — | — | 7.500 | — | 33.630 |
| Total | 3.104 | — | 20.548 | 31.338 | 22.217 | 61.434 | 18.963 | 39.204 | 49.335 | 34.045 | 280.188 |
| ASIA: | | — | — | — | | — | — | — | — | — | — |
| AFRICA: | | — | — | — | | — | — | — | — | — | — |
| Total da Exportação | 3.104 | — | 22.048 | 44.092 | 29.599 | 71.121 | 26.559 | 48.390 | 54.335 | 36.955 | 336.203 |
| Cabotagem | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.740 | 2.740 |
| Total geral | 3.104 | — | 22.048 | 44.092 | 29.599 | 71.121 | 26.559 | 48.390 | 54.335 | 39.695 | 338.943 |

# Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis

## Por paiz de destino

SAFRA 1935/1936

| PAIZES | JULHO | AGOSTO | SETEMB. | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMB. | JANEIRO | FEV.º | MARÇO | ABRIL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMERICA : | | | | | | | | | | | |
| Argentina | — | — | — | — | 3.590 | 144 | — | — | 100 | — | 3.834 |
| Estados Unidos | 10.854 | — | 2.872 | 5.500 | 20.070 | 10.682 | 10.913 | 19.275 | 11.216 | 7.765 | 99.147 |
| Total | 10.854 | — | 2.872 | 5.500 | 23.660 | 10.826 | 10.913 | 19.275 | 11.316 | 7.765 | 102.981 |
| EUROPA : | | | | | | | | | | | |
| Allemanha | — | 2.136 | 4.499 | — | — | — | — | — | — | — | 6.635 |
| Belgica | — | — | — | 3.564 | — | 1.472 | — | 310 | 534 | 2.059 | 7.939 |
| França | — | — | — | 500 | 800 | 2.914 | 3.000 | 2.000 | — | — | 9.214 |
| Polonia | — | — | — | — | — | — | — | 125 | — | — | 125 |
| Suecia | — | 2.375 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.375 |
| Grecia | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 250 | 250 |
| Total | — | 4.511 | 4.499 | 4.064 | 800 | 4.386 | 3.000 | 2.435 | 534 | 2.309 | 26.538 |
| ASIA : | | | | | | | | | | | |
| AFRICA : | | | | | | | | | | | |
| Consumo de bordo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Cabotagem | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Total geral | 10.854 | 4.511 | 7.371 | 9.564 | 24.460 | 15.212 | 13.913 | 21.710 | 11.850 | 10.074 | 129.519 |

# Cambio (Mercado Livre)

## Março de 1936

| DIAS | LONDRES | PARIS | HAMBURGO | | | | ITALIA | PORTUGAL | NOVA-YORK | HESPANHA | SUISSA | BELGICA (papel) | BELGICA (ouro) | B. AIRES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Libra | Franco | R. Marco | Verrech-nungsmark | Reisever-kehrsmark | Unterstuet-zungsmark | Lira | Escudo | Dollar | Peseta | Franco | Franco | Belga | Peso |
| 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 87.206 | 1.172 | 7.102 | 5.500 | 4.212 | 5.900 | 1.445 | 798 | 17.468 | 2.436 | 5.790 | 599 | 2.990 | 4.820 |
| 3 | 87.498 | 1.169 | — | 5.500 | 4.183 | 5.876 | 1.456 | 801 | 17.492 | 2.563 | 5.800 | 599 | — | 4.858 |
| 4 | 86.948 | 1.177 | 7.100 | 5.500 | 4.125 | — | 1.450 | 803 | 17.401 | 2.463 | 5.767 | 595 | 2.978 | 4.580 |
| 5 | 87.245 | 1.159 | 7.160 | 5.500 | 4.248 | 5.800 | 1.456 | 801 | 17.494 | 2.433 | 5.794 | 597 | 2.990 | 4.855 |
| 6 | 87.475 | 1.169 | — | 5.500 | 4.200 | 5.781 | 1.454 | 806 | 17.496 | 2.514 | 5.791 | 600 | 2.995 | 4.850 |
| 7 | 87.564 | 1.170 | 7.150 | 5.500 | 4.157 | — | 1.455 | 802 | 17.532 | 2.548 | 5.790 | 602 | — | 4.850 |
| 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 | 87.839 | 1.174 | 7.200 | 5.500 | 4.250 | — | 1.459 | 825 | 17.672 | 2.533 | 5.806 | 600 | 3.015 | 4.879 |
| 10 | 87.830 | 1.172 | 7.198 | 5.500 | 4.250 | 5.877 | 1.461 | 810 | 17.638 | 2.618 | 5.806 | 600 | 3.010 | 4.891 |
| 11 | 87.635 | 1.172 | 7.129 | 5.500 | 4.183 | 5.800 | 1.469 | 804 | 17.563 | 2.620 | 5.782 | 599 | 2.990 | 4.899 |
| 12 | 87.738 | 1.177 | 7.200 | 5.500 | 4.250 | — | 1.457 | 804 | 17.643 | 2.593 | 5.791 | 600 | 3.000 | 4.900 |
| 13 | 88.284 | 1.183 | 7.182 | 5.500 | 4.250 | — | 1.447 | 809 | 17.760 | 2.625 | 5.839 | 602 | — | 4.911 |
| 14 | 88.251 | 1.183 | 7.250 | 5.500 | 4.250 | — | 1.464 | 810 | 17.757 | — | 5.839 | 605 | 3.013 | — |
| 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 16 | 88.672 | 1.187 | — | 5.500 | 4.235 | 5.800 | 1.466 | 812 | 17.864 | 2.650 | 5.859 | 612 | 3.035 | 4.916 |
| 17 | 88.846 | 1.189 | — | 5.500 | 4.200 | 5.800 | 1.467 | 816 | 17.845 | 2.659 | 5.841 | 607 | — | 4.927 |
| 18 | 88.823 | 1.188 | — | 5.500 | 4.116 | 5.800 | 1.468 | 813 | 17.850 | 2.640 | 5.870 | 609 | 3.030 | 4.913 |
| 19 | 88.911 | 1.186 | — | 5.500 | 4.200 | 5.800 | 1.466 | 814 | 17.882 | 2.626 | 5.875 | 608 | 3.040 | 4.928 |
| 20 | 88.946 | 1.188 | — | 5.500 | 4.200 | 5.800 | 1.457 | 814 | 17.894 | 2.600 | 5.879 | 607 | — | 4.919 |
| 21 | 88.680 | 1.186 | 7.232 | 5.500 | 4.200 | — | 1.461 | 814 | 17.875 | 2.445 | — | 608 | 3.030 | — |
| 22 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 23 | 88.669 | 1.185 | 7.250 | 5.500 | 4.117 | — | 1.460 | 814 | 17.882 | 2.571 | 5.869 | 606 | — | 4.941 |
| 24 | 88.521 | 1.185 | 7.220 | 5.500 | 4.113 | 5.800 | 1.462 | 813 | 17.839 | 2.579 | 5.860 | 607 | 3.027 | 4.915 |
| 25 | 88.601 | 1.182 | — | 5.500 | 4.221 | — | 1.462 | 812 | 17.856 | 2.632 | 5.852 | 605 | 3.029 | 4.917 |
| 26 | 88.724 | 1.187 | — | 5.500 | 4.071 | — | 1.464 | 827 | 17.878 | — | — | 608 | 3.035 | 4.932 |
| 27 | 88.791 | 1.184 | — | 5.500 | 4.003 | 5.800 | 1.468 | 815 | 17.916 | — | 5.860 | 607 | 3.042 | 4.936 |
| 28 | 88.928 | 1.187 | — | 5.500 | 3.971 | 5.800 | 1.471 | 814 | 17.973 | 2.660 | 5.870 | 609 | 3.042 | 4.944 |
| 29 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 30 | 89.259 | 1.192 | 7.245 | 5.500 | 4.094 | — | 1.475 | 816 | 18.226 | 2.516 | 5.895 | 611 | 3.052 | 4.966 |
| 31 | 89.405 | 1.191 | — | 5.500 | 3.965 | — | 1.471 | 819 | 17.967 | 2.634 | 5.861 | 610 | 3.063 | 4.967 |
| Média . . . | 88.280 | 1.181 | 7.187 | 5.500 | 4.164 | 5.817 | 1.461 | 811 | 17.756 | 2.572 | 5.833 | 604 | 3.020 | 4.892 |

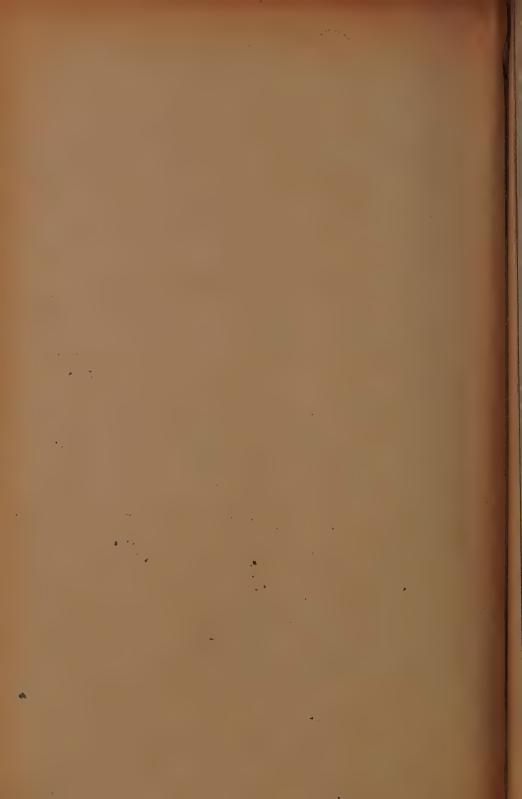
| DIAS | MONTEVIDEO | HOLLANDA | VIENNA | PRAGA | JAPÃO | HUNGRIA | YUGOSLAVIA | POLONIA | CANADÁ | SUECIA | LITHUANIA | DINAMARCA | LETHONIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Peso | Florin | Schil. | Corôa | Yen | Pengo | Dinar | Zloty | Dollar | Corôa | Litas | Corôa | |
| 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | — | 12.009 | — | 768 | — | 5.560 | — | | 17.500 | — | | — | — |
| 3 | 8.500 | — | 3.450 | 767 | 5.105 | | 520 | 3.500 | — | 4.610 | 3.100 | — | — |
| 4 | — | 11.969 | 3.425 | 769 | 5.088 | — | — | 3.500 | — | — | — | — | — |
| 5 | — | 12.100 | 3.450 | 763 | 5.090 | | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 8.495 | — | 3.380 | 766 | 5.138 | — | — | 3.500 | 17.530 | — | | — | — |
| 7 | — | 12.050 | — | 767 | 5.125 | — | — | 3.500 | — | — | — | — | — |
| 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | | — | — | — | — |
| 9 | 8.600 | — | 3.420 | 770 | 5.148 | — | — | 3.500 | — | — | 3.100 | — | — |
| 10 | 8.500 | 12.110 | 3.423 | 754 | 5.113 | — | — | 3.500 | — | 4.540 | — | — | — |
| 11 | 8.525 | 12.070 | 3.400 | 770 | 5.101 | — | 520 | 3.500 | — | — | 3.100 | — | — |
| 12 | 8.548 | — | 3.483 | 769 | 5.150 | — | — | 3.500 | — | — | 3.184 | — | — |
| 13 | — | — | 3.421 | 765 | 5.160 | 5.350 | | 3.526 | 17.775 | — | — | — | — |
| 14 | — | — | 3.400 | 765 | 5.165 | — | — | 3.550 | — | — | 3.200 | — | 5.950 |
| 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 16 | 8.620 | — | 3.450 | 766 | 5.187 | — | — | 3.525 | — | — | — | — | — |
| 17 | 8.553 | — | 3.450 | 769 | 5.200 | — | — | 3.516 | — | — | — | 4.055 | — |
| 18 | 8.260 | 12.240 | 3.450 | 774 | 5.187 | — | 520 | 3.567 | — | — | 3.200 | — | — |
| 19 | 8.600 | — | 3.450 | 765 | 5.200 | — | — | 3.550 | — | — | 3.200 | — | — |
| 20 | — | 12.251 | — | 753 | — | — | — | 3.550 | — | — | 3.200 | — | — |
| 21 | — | 12.210 | — | — | 5.195 | — | — | 3.522 | 17.900 | — | — | — | — |
| 22 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 23 | — | 12.230 | 3.470 | 765 | 5.200 | 5.370 | — | 3.52[illegible] | — | — | 3.200 | — | — |
| 24 | 8.485 | 12.915 | 3.493 | 765 | 5.183 | — | — | 3.5[illegible] | — | — | — | — | — |
| 25 | — | 12.223 | 3.459 | 765 | 5.170 | — | — | 3.52[illegible] | — | — | — | — | — |
| 26 | 8.400 | — | — | 765 | 5.213 | — | | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 8.450 | — | 3.460 | 750 | 5.201 | — | 520 | 3.544 | 17.900 | — | — | — | — |
| 28 | — | 12.210 | — | — | — | — | | | — | — | — | — | — |
| 29 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 30 | — | 12.245 | — | 761 | 5.227 | 5.500 | — | 3.516 | | — | — | — | — |
| 31 | 8.627 | 12.235 | — | 765 | 5.225 | — | — | 3.516 | — | — | — | — | — |
| Média . . . | 8.512 | 12.204 | 3.441 | 765 | 5.164 | 5.445 | 520 | 3.523 | 17.721 | 4.575 | 3.164 | 4.055 | 5.950 |

# Cambio (Mercado Livre)

**Abril de 1936**

| DIAS | LONDRES | PARIS | HAMBURGO | | | | ITALIA | PORTUGAL | NOVA-YORK | HESPANHA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Libra | Franco | R. Marco | Verrechnungsmark | Reiseverkehrsmark | Unterstuetzungsmark | Lira | Escudo | Dollar | Peseta |
| 1 | 88.945 | 1.183 | 7.248 | 5.500 | 4.200 | — | 1.465 | 818 | 17.943 | — |
| 2 | 88.522 | 1.188 | — | 5.500 | 4.176 | — | 1.459 | 314 | 18.205 | 2.630 |
| 3 | 88.511 | 1.178 | 7.200 | 5.500 | 4.052 | 5.431 | 1.460 | 812 | 17.860 | 2.586 |
| 4 | 88.664 | 1.176 | 7.350 | 5.500 | 4.083 | — | 1.457 | 815 | 17.870 | 2.580 |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 88.338 | 1.179 | — | 5.500 | 4.100 | — | 1.460 | 812 | 17.795 | 2 453 |
| 7 | 87.993 | 1.172 | 7.220 | 5.500 | 4.108 | — | 1.453 | 812 | 17 772 | 2 533 |
| 8 | 87.831 | 1.173 | — | 5.500 | 4.102 | 5.600 | 1.453 | 807 | 17.736 | 2.613 |
| 9 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 88.309 | 1.187 | 7.250 | 5.500 | 4.137 | 5.400 | 1.458 | 809 | 17.871 | 2.600 |
| 14 | 88.385 | 1.178 | 7.180 | 5.500 | 4.121 | 5.400 | 1.454 | 809 | 17.891 | 2.640 |
| 15 | 88.357 | 1.174 | 6.975 | 5.500 | 4.200 | — | 1.458 | 809 | 17.848 | 2.496 |
| 16 | 88.050 | 1.174 | — | 5.500 | 4.116 | 5.400 | 1.449 | 807 | 17.840 | 2.600 |
| 17 | 88.277 | 1.178 | 7.250 | 5.500 | 4.152 | — | 1.455 | 809 | 17.686 | 2.507 |
| 18 | 88.345 | 1.182 | — | 5.500 | 4.177 | — | 1.458 | 803 | 17.866 | — |
| 19 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 88.406 | 1.258 | 7.215 | 5.500 | 4.128 | — | 1.460 | 809 | 17.897 | 2.593 |
| 21 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 88.406 | 1.173 | — | 5.500 | 4.138 | — | 1.441 | 810 | 17.885 | 2.600 |
| 23 | 88.493 | 1.175 | — | 5.500 | 4.107 | — | 1.448 | 811 | 17.963 | 2.635 |
| 24 | 88.801 | 1.184 | 7.224 | 5.500 | 4.176 | — | 1.464 | 813 | 17.969 | 2.642 |
| 25 | 89.047 | 1.193 | — | 5.500 | 4.246 | — | 1.466 | 811 | 17.995 | 2.531 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 88.953 | 1.186 | 7.206 | 5.500 | 4.230 | — | 1.468 | 815 | 17.935 | 2.504 |
| 28 | 88.609 | 1.183 | — | 5.500 | 4.246 | — | 1.457 | 813 | 17.903 | 2.597 |
| 29 | 88.849 | 1.178 | 7.300 | 5.500 | 4.182 | — | 1.453 | 811 | 17.921 | 2.519 |
| 30 | 88 663 | 1 184 | 7 300 | 5.500 | 4 226 | — | 1.453 | 810 | 17.924 | 2 513 |
| Média. | 88.489 | 1.183 | 7.224 | 5.500 | 4.155 | 5.446 | 1.457 | 811 | 17.890 | 2.569 |

| DIAS | SUISSA | BELGICA (papel) | BELGICA (ouro) | B. AYRES | MONTEVIDEO | HOLLANDA | VIENNA | PRAGA | JAPÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Franco | Franco | Belga | Peso | Peso | Florin | Schil. | Corôa | Yen |
| 1 | 5.863 | 610 | 3.045 | 4.946 | — | 12.175 | 3.460 | 765 | 5.215 |
| 2 | 5.836 | 608 | 3.028 | 4.970 | — | — | 3.460 | 765 | 5.200 |
| 3 | — | 606 | 3.025 | 4.921 | — | 12.160 | 3.474 | 755 | 5.179 |
| 4 | 5.830 | — | 3.022 | 4.930 | 8.480 | — | 3.460 | — | 5.190 |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 5 826 | 605 | 3 026 | 4.929 | 8.520 | — | 3.460 | 765 | 5.190 |
| 7 | 5 803 | 603 | 3.019 | 4 876 | — | — | 3.450 | 764 | 5.214 |
| 8 | 5.787 | 607 | 3.009 | 4.888 | — | 12.085 | — | 751 | 5.164 |
| 9 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | — | 605 | 3.031 | 4.925 | — | — | 3.450 | — | 5.180 |
| 14 | 5.831 | 607 | 3.029 | 4.929 | 8.430 | 12.150 | 3.450 | 765 | 5.190 |
| 15 | 5.828 | 605 | 3.025 | 4.949 | — | — | 3.420 | 763 | 5.180 |
| 16 | 5.815 | 604 | 3 019 | 4.910 | — | — | 3.450 | 760 | 5.175 |
| 17 | 5.840 | 605 | 3.030 | 4.912 | — | 12.170 | 3.450 | 762 | 5.188 |
| 18 | 5.823 | 605 | — | — | 8.400 | — | 3.450 | 760 | 5.180 |
| 19 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 5.810 | 605 | 3.024 | 4.919 | 8.455 | — | 3.450 | — | 5.176 |
| 21 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 5.834 | 610 | — | 4.928 | — | 12.142 | 3.450 | 756 | 5.179 |
| 23 | 5.840 | 610 | — | 4.769 | 8.440 | 12.172 | 3.450 | 758 | 5.200 |
| 24 | 5.868 | 610 | 3.048 | 4.956 | — | 12.211 | — | 765 | 5.210 |
| 25 | 5.867 | — | 3.050 | 4.960 | 8.470 | 12.240 | 3.470 | 760 | 5.220 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 5.874 | 612 | 3.052 | 4.960 | — | 12.230 | 3.480 | 755 | 5.238 |
| 28 | 5.842 | 607 | 3.041 | 4.945 | — | 12.183 | — | 762 | 5.417 |
| 29 | 5.848 | 606 | 3.030 | 4.940 | — | 12.150 | 3.442 | 757 | 5.201 |
| 30 | 5.833 | — | 3.036 | 4.947 | 8.450 | 12.185 | 3.450 | 760 | 5.234 |
| Média. | 5.835 | 607 | 3.031 | 4.972 | 8.455 | 12.173 | 3.507 | 760 | 5.205 |

| DIAS | HUNGRIA | YUGOSLAVIA | BUCAREST | POLONIA | CANADÁ | SUECIA | LITHUANIA | DINAMARCA | LETHONIA | ESTHONIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Pengo | Dinar | Lei | Zloty | Dollar | Corôa | Litas | Corôa | Lat | Kroon |
| 1 | — | — | — | 3 505 | | — | | — | — | — |
| 2 | — | — | — | 3 520 | 17 850 | - | 3 200 | — | - | — |
| 3 | — | — | — | 3 505 | - | 4.590 | — | 3.200 | — | — |
| 4 | 5.550 | — | — | 3 513 | — | — | - | — | — | — |
| 5 | — | — | — | | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 5.365 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7 | — | — | — | 3 518 | — | — | — | — | — | — |
| 8 | — | — | 270 | 3 480 | - | — | — | — | — | — |
| 9 | — | — | — | - | — | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11 | — | — | — | - | — | — | — | — | — | — |
| 12 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 5.550 | — | — | 3 528 | 17.850 | 4.600 | - | — | 6.050 | — |
| 14 | — | — | — | 3.500 | — | — | 3 200 | — | — | 5.060 |
| 15 | — | — | — | 3.500 | 17 839 | — | - | — | — | — |
| 16 | 5 370 | — | — | — | - | — | — | 3.935 | — | — |
| 17 | — | — | — | 3 500 | - | — | 3 200 | — | — | — |
| 18 | — | — | — | 3.500 | 17.870 | — | — | — | — | — |
| 19 | — | — | — | — | - | — | — | — | — | — |
| 20 | — | — | — | 3 500 | — | — | — | — | — | — |
| 21 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | — | — | — | 3.516 | — | — | 3 200 | — | — | — |
| 23 | 5.550 | — | — | 3 594 | 17 935 | — | — | — | — | — |
| 24 | 5.550 | — | — | — | - | — | — | — | — | — |
| 25 | — | — | — | 3 515 | — | — | 3 200 | — | — | — |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | — | — | — | — | 17 980 | — | — | — | 5.950 | — |
| 28 | — | — | — | 3 540 | 17.980 | — | — | — | — | — |
| 29 | — | — | — | 3 506 | — | — | — | — | — | — |
| 30 | — | 460 | — | 3 052 | — | — | — | — | — | — |
| Média. | 5.489 | 460 | 270 | 3 513 | 17 899 | 4.595 | 3.200 | 3.567 | 6.000 | 5.060 |

# Supprimento visivel mundial de café

## 30 de Abril de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

| MERCADOS | SACCAS | |
|---|---|---|
| EUROPA: | | |
| Existencia de café do Brasil | 972.000 | |
| Existencia de outras procedencias | 1.915.000 | |
| Em viagem do Brasil | 474.000 | |
| Em viagem de outras procedencias | 44.000 | 3.405.000 |
| ESTADOS UNIDOS: | | |
| Existencia de café do Brasil | 558.000 | |
| Existencia de outras procedencias | 482.000 | |
| Em viagem do Brasil | 489.000 | |
| Em viagem de outras procedencias | 2.000 | 1.531.000 |
| BRASIL: | | |
| Existencia em Santos | 2.179.533 | |
| Existencia no Rio de Janeiro | 759.741 | |
| Existencia em Victoria | 207.627 | |
| Existencia em Paranaguá | 236.898 | |
| Existencia na Bahia | 57.932 | |
| Existencia em Angra dos Reis | 24.914 | |
| Existencia em Recife | 18.065 | 3.484.710 |
| TOTAL | | 8.420.710 |

## CIFRAS COMPARADAS

| | 30 ABRIL 1936 | 31 MARÇO 1936 |
|---|---|---|
| Instituto de Café | 8.421.000 | 8.343.000 |
| E. Laneuville | 8.141.000 | 8.162.000 |
| Bolsa de Nova York | 8.128.000 | 8.116.000 |
| G. Duuring & Zoon | 8.169.000 | 8.201.000 |

NOTA. — As cifras apuradas pelo Instituto de Café representam saccas de 60 kilos.

# Cambio (Mer

Abril

| DIAS | LONDRES | PARIS | HAMBURGO | ITALIA | PORTUGAL | NOVA-YORK |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Libra | Franco | R. Marco | Lira | Escudo | Dollar |
| 1 | 58.236 | 780 | 3.800 | 950 | 530 | 11.810 |
| 2 | 58.236 | 780 | 3.800 | 950 | 530 | 11.810 |
| 3 | 58.236 | 780 | 3.800 | 950 | 530 | 11.810 |
| 4 | 58.347 | 780 | 3.800 | 950 | 530 | 11.810 |
| 5 | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 58.347 | 780 | 3.800 | 950 | 530 | 11.810 |
| 7 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 8 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 9 | — | — | — | — | — | — |
| 10 | — | — | — | — | — | — |
| 11 | — | — | — | — | — | — |
| 12 | — | — | — | — | — | — |
| 13 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 14 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 15 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 16 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 17 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 18 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 19 | — | — | — | — | — | — |
| 20 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 21 | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 23 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 24 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 25 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 26 | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 28 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 29 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| 30 | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |
| Média . . . | 58.347 | 780 | 3.700 | 950 | 530 | 11.810 |

# cado Official)

**de 1936**

| HESPANHA | SUISSA | BELGICA (ouro) | B. AIRES | MONTEVIDÉO | HOLLANDA | LONDRES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Peseta | Franco | Belga | Peso | Peso | Florin | Soberanos |
| 1.610 | 3.845 | 1.990 | 3.700 | 5.730 | 8.030 | 159.400 |
| 1.610 | 3.845 | 1.990 | 3.700 | 5.730 | 8.030 | 158.600 |
| 1.610 | 3.845 | 1.990 | 3.700 | 5.730 | 8.030 | 158.600 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.600 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.600 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 157.400 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 157.400 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.200 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 159.000 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 159.000 |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 159.000 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.600 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 157.800 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.600 |
| 1.600 | 3.845 | 1.990 | 3.500 | 5.450 | 8.030 | 158.345 |

# Fretes correspondentes ao café entrado em Santos de 1.° de Novembro a 31 de Dezembro de 1935

## Café despachado e em transito nas diversas Estradas de Ferro

## RESUMO

| PREFIXO | ESTRADAS | DESPACHOS | | EM TRANSITO | | TOTAL DE FRETES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | SACCAS | FRETES | SACCAS | FRETES | |
| 01 | São Paulo Railway | 77.869 | 185:619$409 | 1.794.074 | 5.287:212$941 | 5.472:832$350 |
| 01 | S.P.R. Secção Bragantina | 10.486 | 31:699$608 | — | — | 31:699$608 |
| 02 | Estrada de Ferro Sorocabana | 280.172 | 1.624:854$878 | 120.637 | 640:598$368 | 2.265:444$246 |
| 02 | E.F.S. Via Juquiá | 2.046 | 6:661$776 | — | — | 6:661$776 |
| 03 | Companhia Paulista | 409.202 | 1.819:958$642 | 906.723 | 2.893:990$236 | 4.713:948$878 |
| 04 | Companhia Mogyana | 327.486 | 1.604:707$433 | 10.749 | 51:433$965 | 1.656:141$398 |
| 05 | Estrada de Ferro Araraquarense | 244.156 | 756:668$410 | — | — | 756:668$410 |
| 06 | Estrada de Ferro Douradense | 34.916 | 92:310$267 | — | — | 92:310$267 |
| 07 | E. Ferro São Paulo Goyaz | 37.479 | 99:837$259 | — | — | 99:837$259 |
| 08 | E. F. Melhoramento M. Alto | 8.053 | 8:257$845 | — | — | 8:257$845 |
| 09 | E.F. Noroeste do Brasil | 340.692 | 1.126:342$394 | — | — | 1.126:342$394 |
| 10 | Estrada de Ferro Itatibense | 1.230 | 2:075$625 | — | — | 2:075$625 |
| 11 | Cia. Campineira T. L. F. | 2.143 | 1:864$546 | — | — | 1:864$546 |
| 12 | E. F. São Paulo Minas | 10.749 | 18:388$239 | — | — | 18:388$239 |
| 13 | E. F. São Paulo Paraná | 4.802 | 8:555$584 | — | — | 8:555$584 |
| 14 | E. Ferro Barra Bonita | 1.594 | 1:091$980 | — | — | 1:091$890 |
| 15 | E. Ferro Morro Agudo | 14.060 | 20:907$724 | — | — | 20:907$724 |
| 16 | E. F. Central do Brasil | 16.217 | 63:878$744 | 50.637 | 183:968$654 | 247:847$398 |
| 20 | E. F. Rêde Sul Mineira | 48.511 | 281:839$271 | 2.126 | 11:242$288 | 293:081$559 |
| 21 | E. Ferro Oeste de Minas | 2.126 | 10:771$572 | — | — | 10:771$572 |
| | Totaes | 1.873.989 | 7.766:282$116 | — | 9.068:446$452 | 16.834:728$568 |
| | Via Maritima — Cabotagem | 1.052 | — | — | — | — |
| | Total Geral | 1.875.041 | — | — | — | — |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Café Paulista | SACCAS | 1.721.287 | FRETES | 15.261:172$541 |
| Idem — Via Maritima | ,, | 1.052 | ,, | — |
| Café Mineiro | ,, | 127.357 | ,, | 1.318:465$268 |
| Café Paranaense | ,, | 11.388 | ,, | 103:109$238 |
| Café Goyano | ,, | 13.957 | ,, | 151:981$521 |
| TOTAES | ,, | 1.875.041 | ,, | 16.834:728$568 |

# Importação mundial de café

SACCAS DE 60 KILOS

| PAIZES | DEZEMBRO | |
|---|---|---|
| | 1935 | 1934 |
| Allemanha | 213.183 | 233.200 |
| Austria | 8.983 | 9.983 |
| Belgica | 63.100 | 61.867 |
| Bulgaria | 783 | 1.050 |
| Dinamarca | 26.100 | 32.783 |
| Hespanha | 34.733 | 38.617 |
| Estonia | 83 | 117 |
| Irlanda | 150 | 233 |
| Finlandia | 4.267 | 16.800 |
| França | 287.833 | 227.550 |
| Grã Bretanha e Irlanda do Norte | 52.417 | 32.700 |
| Grecia | 7.517 | 8.100 |
| Hungria | 3.317 | 1.933 |
| Italia | — | — |
| Lethonia | 83 | 117 |
| Lithuania | 767 | 267 |
| Noruega | 35.550 | 18.333 |
| Hollanda | 62.817 | 30.983 |
| Polonia | 6.133 | 7.500 |
| Portugal | 9.450 | 12.750 |
| Suecia | 63.583 | 53.717 |
| Suissa | 25.217 | 19.000 |
| Tcheco-Slovaquia | 16.517 | 15.817 |
| Yugoslavia | 7.933 | 7.600 |
| Canadá | 26.300 | 17.200 |
| Estados Unidos | 1.296.050 | 759.966 |
| Chile | — | — |
| Ceilão | 2.050 | 1.467 |
| Japão | 6.700 | 4.683 |
| Syria e Libano | 1.250 | 2.100 |
| Algeria | — | — |
| Egypto | — | — |
| Tunisia | 1.917 | 2.433 |
| União Sul-Africana | — | — |
| Australia | 2.017 | 1.150 |
| Nova Zelandia | — | — |
| Totaes | 2.266.800 | 1.620.016 |

# Importação mundial de café

## Janeiro de 1936

| PAIZES | JANEIRO | |
|---|---|---|
| | 1936 | 1935 |
| Allemanha | 240.833 | 152.833 |
| Austria | 6.567 | 7.166 |
| Belgica | 74.517 | 64.750 |
| Bulgaria | 983 | 767 |
| Dinamarca | 43.167 | 32.850 |
| Hespanha | 30.217 | 36.916 |
| Esthonia | 100 | 100 |
| Irlanda | 333 | 467 |
| Finlandia | 54.250 | 30.117 |
| França | 286.267 | 285.067 |
| Inglaterra e Irlanda do Norte | 61.350 | 54.266 |
| Grecia | 7.467 | 9.117 |
| Hungria | 2.567 | 2.617 |
| Lethonia | 150 | 183 |
| Lithuania | 367 | 233 |
| Noruega | 30.917 | 16.383 |
| Hollanda | 80.517 | 34.900 |
| Polonia | 6.967 | 8.817 |
| Portugal | 3.550 | 7.417 |
| Suecia | 68.850 | 60.683 |
| Suissa | 25.367 | 20.667 |
| Tchecoslovaquia | 8.383 | 14.800 |
| Yugoslavia | 10.717 | 8.783 |
| Canadá | 23.782 | 18.367 |
| Estados Unidos | 1.245.400 | 1.057.667 |
| Ceilão | 567 | 1.150 |
| Syria e Libano | 1.383 | 883 |
| Tunisia | 2.783 | 2.000 |
| Australia | 1.782 | 1.717 |
| Totaes | 2.320.100 | 1.931.683 |

(Dados do "Boletim Mensal de Estatistica Agricola e Commercial" Instituto Internacional de Agricultura — Roma.

# Importação de café na França

## Janeiro a Fevereiro, 1936

| PROCEDENCIAS | SACCAS DE 60 KILOS | |
|---|---|---|
| | 1936 | 1935 |
| Arabia | 3.328 | 4.152 |
| Brasil | 251.073 | 239.011 |
| Colombia | 12.552 | 10.073 |
| Costa Rica | 1.101 | 928 |
| Cuba | 432 | 1.133 |
| Equador | 13.698 | 20.135 |
| Guatemala | 2.750 | 3.122 |
| Haiti | 47.358 | 43.527 |
| Honduras | 632 | 2.062 |
| India | 8.887 | 7.628 |
| Indias Hollandezas | 53.642 | 62.108 |
| Mexico | 4.847 | 5.522 |
| Nicaragua | 13.437 | 10.020 |
| Perú | 185 | 942 |
| Republica Dominicana | 8.185 | 8.330 |
| Salvador | 5.170 | 6.057 |
| Venezuela | 19.815 | 32.050 |
| Outros paizes da Africa: | | |
| Equatoriaes Orientaes | 3.060 | 9.882 |
| Equatoriaes Occidentaes | 22 | 13 |
| Equatoriaes Meridionaes | 97 | 85 |
| Outros paizes da America: | | |
| Centraes, Continentaes | — | 72 |
| Centraes Insulares | 787 | 492 |
| Outras Ilhas da Oceania | 5 | 76 |
| Outros paizes extrangeiros | 83 | 167 |
| Africa Equatorial Franceza | 2.915 | 1.740 |
| Africa Occidental Franceza | 14.323 | 5.598 |
| Camerum | 1.957 | 2.300 |
| Costa dos Somalis Franceza | 5 | 55 |
| Guadelupa | 818 | 770 |
| Indochina | 1.998 | 1.335 |
| Madagascar | 60.846 | 50.082 |
| Martinica | 67 | 84 |
| Nova Caledonia | 4.172 | 2.340 |
| Ilha da Reunião | 2 | — |
| Togo | 507 | 191 |
| Outros Estabelecimentos da Oceania | 1.364 | 1.173 |
| Outras Colonias Francezas | — | 4 |
| Totaes | 540.120 | 533.260 |

# Importação de café nos Estados Unidos

SACCAS DE 60 KILOS

| PAIZES | 1935 | 1934 | 1933 | 1932 | 1931 |
|---|---|---|---|---|---|
| Aden | 17.943 | 17.384 | 16.531 | 23.069 | 39.587 |
| Arabia | 3.453 | 5.088 | 9.964 | 12.692 | 3.785 |
| Argentina | 5 | — | 500 | 296 | 8.237 |
| Congo Belga | — | — | — | 11.464 | — |
| Bolivia | — | — | 34 | — | — |
| Brasil | 8.582.505 | 7.574.767 | 7.901.574 | 6.993.069 | 9.364.565 |
| Africa Occidental Ingleza | 111.211 | 135.426 | 46.884 | 66.635 | 36.292 |
| Guyana Ingleza | — | — | — | 61 | 47 |
| Malaya Ingleza | — | 244 | — | — | 250 |
| Canadá | 1.472 | 3.304 | 840 | 812 | 1.027 |
| Ceilão | — | — | — | — | 74 |
| Chile | 1 | 286 | — | — | — |
| Colombia | 2.810.188 | 2.435.500 | 2.721.491 | 2.707.366 | 2.454.580 |
| Costa Rica | 71.833 | 22.141 | 109.609 | 57.118 | 40.019 |
| Cuba | 2.188 | 2.645 | 16.882 | 64.410 | 1 |
| Republica Dominicana | 21.260 | 12.312 | 20.391 | 20.215 | 9.877 |
| Equador | 64.198 | 43.242 | 3.933 | 21.272 | 1.688 |
| Ethiopia | 12.319 | 27.258 | 7.020 | 16.214 | 200 |
| França | 443 | 16.277 | — | 297 | 402 |
| Allemanha | 702 | 1.978 | 169 | 2.594 | 386 |
| Guatemala | 265.611 | 191.673 | 148.058 | 206.043 | 125.573 |
| Haiti | 1.144 | 359 | 4.074 | 1.518 | 640 |
| Honduras | 3.745 | 3.984 | 6.405 | 10.025 | 963 |
| Italia | 750 | — | — | 2.702 | — |
| Africa Italiana | — | — | — | 176 | — |
| Jamaica | 306 | 1 | 263 | 3.559 | 7.116 |
| Java e Madura | — | — | — | — | 56.817 |
| Liberia | — | 65 | — | 159 | 126 |
| Mexico | 252.315 | 282.095 | 401.142 | 160.627 | 222.814 |
| Marrocos | — | 337 | 250 | — | — |
| Hollanda | 1.798 | 2.138 | 1.159 | 7.142 | 5.716 |
| Hollanda E. I. | 103.164 | 209.914 | 87.401 | 440.967 | 24.032 |
| Hollanda W. I. | 2.537 | 175 | 53 | — | 190 |
| Nicaragua | 92.984 | 31.741 | 28.485 | 6.128 | 38.795 |
| Nigeria | — | 361 | — | — | — |
| Div. da Africa Franceza | 4.666 | 10.214 | 7.827 | 48.613 | 53.552 |
| Panamá | 4.550 | 5.880 | 1.373 | 4.333 | 21.263 |
| Perú | 28 | 3.341 | 66 | 1.227 | 361 |
| Portugal | 47.709 | 36.519 | 13.387 | 24.188 | 17.163 |
| Africa Portugueza | 11.017 | 15.752 | 17.312 | 7.758 | — |
| Salvador | 405.332 | 196.703 | 197.150 | 85.788 | 128.956 |
| Hespanha | — | — | 509 | 14 | 464 |
| Surinam | 20.301 | 467 | 3.729 | 3.821 | 820 |
| Trinidad e Tobago | 1.980 | 5 | 13 | 151 | 1.092 |
| Inglaterra | 20.592 | 13.473 | 1.970 | 11.781 | 98.710 |
| Uruguay | — | 21.078 | 11.632 | — | — |
| Venezuela | 356.539 | 221.282 | 228.996 | 350.966 | 427.157 |
| Ilhas Philippinas | 180 | — | — | — | — |
| Indias Oriental Ingleza | 4.555 | — | — | — | — |
| Honduras Britannica | 57 | — | — | — | — |
| União Sul-Africana | 169 | — | — | — | — |
| Totaes | 13.301.750 | 11.545.409 | 12.017.076 | 11.375.270 | 13.193.337 |
| Re-Exportação | 70.515 | — | — | — | — |
| Totaes | 13.231.235 | 11.545.409 | 12.017.076 | 11.375.270 | 13.193.337 |

# Importação e re-exportação de café nos Estados Unidos

Janeiro de 1936

| PAIZES<br>COUNTRIES | IMPORTAÇÃO<br>IMPORTS | RE-EXPORTAÇÃO<br>RE-EXPORTS | EXPORTAÇÃO<br>EXPORTS | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Saccas<br>Bags | Saccas<br>Bags | Café em Grão<br>Green Coffee<br>Saccas – Bags | Café Torrado<br>Roasted Coffee<br>Kls. | Succedaneos<br>Coffee substitutes<br>Kls. |
| Austria | — | — | 78 | | |
| Belgica | — | 236 | 118 | | |
| Tchecoslovaquia | — | — | 132 | | |
| Dinamarca | — | — | 76 | | |
| França | — | 2.138 | 1.079 | 340 | 91 |
| Allemanha | — | 1.001 | 2.930 | 4.594 | |
| Gibraltar | — | — | — | 131 | |
| Italia | — | 73 | — | | |
| Lithuania | — | — | — | 1.090 | |
| Malta, Gozo e Chypre | — | — | — | 218 | |
| Hollanda | 104 | 162 | 37 | 3.984 | |
| Noruega | — | 26 | 38 | | |
| Portugal | 7.581 | | | | |
| Hespanha | — | 530 | 367 | | |
| Suecia | — | 1.042 | 228 | 872 | 1.712 |
| Suissa | — | — | 126 | 4 | 11 |
| Inglaterra | 634 | — | — | 790 | 17.221 |
| Canadá | 377 | 137 | 1 | 6.097 | 8.05[illegible] |
| Honduras Britanicas | — | — | — | 3.151 | [illegible] |
| Costa Rica | 4.383 | — | — | — | |
| Guatemala | 79.063 | | | | |
| Nicaragua | — | — | — | 10 | 91 |
| Panamá | 1 | 164 | — | 1.259 | 477 |
| Salvador | 38.024 | — | — | — | |
| Mexico | 58.064 | — | 14 | 6.024 | 480 |
| Miquelon & St. Pierre | — | — | — | 777 | 145 |
| Terra Nova & Lavrador | — | — | — | 2.161 | 49 |
| Bermuda | — | — | 4 | 5.049 | 203 |
| Barbados | — | — | — | 904 | |
| Jamaica | — | — | — | — | 14 |
| Trinidad e Tobago | — | — | — | — | 25 |
| Div. Indias Oc. Brit. | — | 4 | 2 | 1.897 | 65 |
| Cuba | — | 1 | — | 94 | 285 |
| Republica Dominicana | 9.868 | — | — | 22 | — |
| Indias Oc. Hollandezas | — | 1 | 5 | 3.107 | |
| Republica de Haiti | 315 | — | — | — | |
| Argentina | 1.550 | 114 | — | — | — |
| Brasil | 739.816 | — | — | — | — |
| Chile | — | 2 | — | — | 76 |
| Colombia | 235.884 | — | — | — | — |
| Equador | 4.564 | — | — | — | — |
| Surinam | 3.008 | — | — | — | — |
| Perú | — | — | — | 109 | — |
| Venezuela | 37.502 | — | — | — | — |
| Aden | 232 | — | — | — | — |
| Sandi Arabia | — | — | — | 87 | — |
| India Ingleza | — | — | — | 1.079 | 102 |
| Malaya | — | — | — | 1.208 | 572 |
| Ceilão | — | — | — | 136 | 19 |
| China | — | 21 | 8 | 6.252 | 113 |
| India Hollandeza | 14.786 | — | — | 172 | — |
| Hong-Kong | — | — | — | 607 | — |
| Irac | — | — | — | 218 | — |
| Japão | — | 229 | 34 | 4.673 | 232 |
| Kwantung | — | — | 15 | 490 | — |
| Palestina | — | — | — | 746 | 300 |
| Ilhas Philippinas | — | — | 1.381 | 13.131 | 41 |
| Siam | — | — | — | 130 | — |
| Diversos da Asia | — | — | — | 136 | — |
| Australia | — | 303 | 17 | 3.496 | — |
| Oceania Ingleza | — | — | — | 278 | — |
| Oceania Franceza | — | — | — | 27 | — |
| Nova Zelandia | — | 36 | 9 | 104 | — |
| Africa Or. Ingleza | 12.005 | — | — | — | — |
| União Sul-Africana | — | — | — | — | 422 |
| Costa do Ouro | — | 1 | — | 193 | 190 |
| Div. Africa Or. Igleza | — | — | 1 | 27 | — |
| Egypto | — | — | — | 469 | 14 |
| Div. da Africa Franc. | — | — | — | 11 | — |
| Liberia | — | — | — | 87 | — |
| Marrocos | — | — | 20 | 1.239 | — |
| Div. Africa Portugueza | 250 | — | — | — | — |
| Totaes | 1.248.011 | 6.221 | 6.720 | 77.680 | 31.036 |

| DISTRICTOS<br>CUSTOMS DISTRICTS | IMPORTAÇÃO<br>IMPORTS | EXPORTAÇÃO<br>EXPORTS | | |
|---|---|---|---|---|
| | Saccas<br>Bags | Café em Grão<br>Green Coffee<br>Saccas = Bags | Café Torrado<br>Roasted Coffee<br>Kls. | Succedaneos<br>Coffee substitutes<br>Kls. |
| Maine e New Hampshire | — | — | 54 | — |
| Vermont | — | 1 | — | — |
| Massachussets | 42.250 | — | 218 | — |
| St. Lawrence | — | — | 419 | 964 |
| Buffalo | — | — | 211 | 4.147 |
| New York | 681.550 | 4.660 | 26.627 | 21.939 |
| Philadelphia | 17.283 | — | — | — |
| Maryland | 19.202 | — | — | — |
| Virginia | 11.505 | — | — | — |
| Florida | 19.230 | 2 | 664 | 55 |
| Mobile | — | — | 10 | — |
| New Orleans | 258.977 | — | 2.902 | 124 |
| Galveston | 32.592 | — | — | - |
| Santo Antonio | — | — | 769 | 480 |
| El Paso | 208 | — | 156 | — |
| San Diogo | 295 | 14 | 4.673 | - |
| Arizona | — | — | 104 | — |
| Los Angeles | 39.969 | 76 | 4.818 | — |
| San Francisco | 106.074 | 260 | 28.381 | 385 |
| Oregon | 9.727 | — | — | — |
| Washington | 9.063 | — | 3.414 | 272 |
| Hawaii | — | 1.393 | 82 | — |
| Dakota | 1 | — | 184 | 872 |
| Duluth e Superior | — | — | 366 | 817 |
| Michigan | — | — | 3.628 | 981 |
| Chicago | 85 | — | — | — |
| Puerto Rico | — | 314 | — | — |
| Totaes | 1.248.011 | 6.720 | 77.680 | 31.036 |

# Importação de café brasileiro pelo porto de Nova York

## Anno de 1935

Cifras Green Coffee Association de N. York".

| IMPORTADORES | SACCAS DE 60 KILOS |
|---|---|
| Great Atlantic & Pacific Tea Co. | 993.527 |
| Maxwell House Products Co., Inc. | 536.735 |
| Standard Brands, Inc. | 323.258 |
| J. Aron & Co., Inc. | 270.175 |
| Leon Israel & Bros., Inc. | 127.683 |
| Kroger Grocery & Baking Co. | 125.604 |
| Order | 118.826 |
| Hard & Rand, Inc. | 107.501 |
| Woolson Spice Co. | 101.612 |
| Jewel Tea Co,. Inc. | 90.111 |
| Sasco Coffee Co., Inc. | 80.971 |
| Eppens, Smith Co., Inc. | 76.311 |
| Spitzer Bros., Inc. | 66.043 |
| Steinwender, Stoffregen & Co., Inc. | 59.548 |
| Arbuckle Bros | 55.375 |
| Davison & Mourphy | 43.388 |
| F. W. McLaughlin & Co. | 41.113 |
| Dannemiller Coffee Co. | 39.629 |
| Swanson Bros | 36.248 |
| R. C. Wilhelm & Co., Inc. | 31.392 |
| Taffae & Bellion | 26.487 |
| F. J. West, Inc. | 26.058 |
| C. A. Mackey | 25.510 |
| Sanka Coffee Co. | 23.750 |
| Andresen-Ryan Coffee Co. | 23.500 |
| Zander & Co. Inc. | 21.448 |
| W. R. Grace & Co. | 21.247 |
| Albert Ehlers, Inc. | 19.366 |
| Dayton Spice Mills | 19.000 |
| Fisher Bros. Co. | 18.000 |
| R. L. Gerhart & Co. | 15.000 |
| Philip Wechsler & Son | 14.667 |

(Continúa)

(Continuação)

| IMPORTADORES | SACCAS DE 60 KILOS |
|---|---|
| Carl M. Loeb Co. | 13.419 |
| Francis R. Leggett & Co. | 13.341 |
| Euclid Coffee Co. | 13.300 |
| National Grocery Co. | 13.300 |
| Jones Bros. Tea Co., Inc. | 12.725 |
| E. H. & W. J. Peck, Inc. | 12.069 |
| Louis Seitz | 11.555 |
| Geo. E. Bursley & Co. | 11.260 |
| Canadá | 10.125 |
| Lewis Hubbard & Co. | 9.500 |
| The Weppner, Weil Co. | 9.282 |
| I. Neugass & Co., Inc. | 9.235 |
| Stone-Ordean-Wells Co. | 8.950 |
| California Packing Corp. | 8.423 |
| Van Rooy Coffee Co. | 8.375 |
| Jesse C. Stewart & Co. | 7.600 |
| Karavan Coffee Co. | 7.550 |
| L. H. Parke Co. | 7.375 |
| The U. & J. Lenson Co. | 7.076 |
| Antony Gibbs Co. | 6.725 |
| P. H. Butler Co. | 6.050 |
| Diversos | 5.868 |
| Frey-Weaver C. | 5.750 |
| Rust-Parker C. | 5.600 |
| Akron Grocery Co. | 4.835 |
| Dallis Bros | 4.475 |
| The Weideman Co. | 4.300 |
| Austin, Nichols & Co. | 4.206 |
| Lewis C. Young | 3.975 |
| Geo. S. Wallen & Co. | 3.665 |
| Market Basket Corp. | 3.600 |
| Montgomery Mills | 3.415 |
| Githens, Rexamer & Co. | 3.025 |
| Steele, Wedeles Co. | 3.000 |
| Nathor Coffee Co. | 2.790 |
| Dilworth Co. | 2.775 |
| Morris Garfinkel | 2.750 |
| Consolidated Tea Co. | 2.709 |
| Polin Bros. & Berkowitz | 2.635 |
| A. L. Mars & Co. | 2.550 |
| American Stores Co. | 2.500 |
| Van Loan Co. | 2.496 |

(Continúa)

(Continuação)

| IMPORTADORES | SACCAS DE 60 KILOS |
|---|---|
| Young-Mahood Co. | 2.450 |
| Harnit & Hewitt Co. | 2.250 |
| Franklin Coffee Co. | 2.100 |
| R. H. Lyon & Son | 2 050 |
| Monitor Mills | 2 025 |
| Brewster, Gordon Co. | 2.000 |
| Frank De Rosa | 1 950 |
| Sanitary Grocery Co. | 1.750 |
| Wm. S. Scull Co. | 1 600 |
| Arnold & Aborn | 1 500 |
| Venice Inporting Co. | 1 500 |
| Rochester Fruit & Veg. Co. | 1.300 |
| Scoville-Brown Co. | 1.250 |
| Hancock-Nelson Merc. Co. | 1.200 |
| H. H. Pike & Co., Inc. | 1.125 |
| Central Coop. Wholesale | 1.100 |
| Bernhard Bros | 1.050 |
| Fiest National Stores | 1 000 |
| S. A. Levy Co., Inc. | 1.000 |
| Wm. Montgonery & Co. | 1 000 |
| Nortz & Co. | 1.000 |
| E. J. Schwabach & Co. | 1 000 |
| F. Rudloff | 1.000 |
| John Sexton & Co. | 875 |
| Weiss Pure Food Storea | 800 |
| The Coffee Ranch | 750 |
| Dwinell, Wright Co. | 750 |
| Lucian King & Co. | 750 |
| Levering Coffee Co. | 750 |
| Smith, Weihman Co. | 750 |
| Central Grocers Coop., Inc. | 550 |
| Bleecker & Simons, Inc. | 500 |
| Campbell, Woods Co. | 500 |
| National Tea Co. | 500 |
| Paxton & Gallagher Co. | 500 |
| TOTAL | 3.905112. |
| TOTAL DE 1934 | 3.371 793 |

# Movimento de café na Suecia

SACCAS DE 60 KILOS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| RECEBIMENTOS : | | | | | |
| Janeiro | 76.721 | 48.681 | 82.507 | 27.359 | 64.178 |
| Fevereiro | 54.313 | 54.749 | 60.420 | 46.628 | 46.235 |
| Março | 83.371 | 62.646 | 87.530 | 72.381 | 46.882 |
| Total | 214.405 | 166.076 | 230.457 | 146.368 | 157.295 |
| ENTREGAS : | | | | | |
| Janeiro | 68.855 | 60.687 | 76.424 | 62.159 | 93.179 |
| Fevereiro | 58.494 | 55.535 | 63.067 | 55.336 | 32.874 |
| Março | 66.868 | 61.735 | 65.235 | 97.404 | 30.036 |
| Total | 194.217 | 177.957 | 204.726 | 214.899 | 156.089 |
| EXISTENCIAS : | | | | | |
| 1.º de Janeiro | 189.076 | 196.070 | 161.992 | 126.767 | 105.704 |
| 1.º de Fevereiro | 196.942 | 184.064 | 168.075 | 91.967 | 76.553 |
| 1.º de Março | 192.761 | 183.278 | 165.428 | 83.259 | 89.914 |
| 1.º de Abril | 209.264 | 184.189 | 187.723 | 58.236 | 106.760 |

(Cifras de M. A. Seymer & Co. — Stockholm).

# Exportação de café da Venezuela

**Julho a Dezembro de 1935**

SACCAS DE 60 KILOS

(Dados do Boletim da Camara de Commercio de Caras).

| MEZES | LA GUAIRA | MARACAIBO | P. CABELLO | CARUPANO |
|---|---|---|---|---|
| Julho | 12.528 | 51.909 | 16.054 | 133 |
| Agosto | 14.977 | 42.060 | 28.738 | 1.403 |
| Setembro | 20.485 | 59.236 | 22.094 | 63 |
| Outubro | 13.966 | 53.812 | 26.439 | 280 |
| Novembro | 6.612 | 47.548 | 18.021 | — |
| Dezembro | 11.339 | 72.726 | 16.376 | — |
| Totaes | 79.907 | 327.291 | 127.722 | 1.879 |
| Mesmo periodo em : 1934 | 31.325 | 164.949 | 112.874 | 4.806 |

NOTA. — CARUPANO : As cifras correspondentes aos mezes de Novembro e Dezembro de 1935, ainda não foram divulgadas.

# Importação total de café no Japão

## Durante o anno de 1935

| PROCEDENCIAS | VALOR EM YENS | QUANTIDADES SCS. DE 60 KLS. |
|---|---|---|
| Indias Hollandezas (Java) | 803.122 | 24.541 |
| Brasil | 546.672 | 17.224 |
| Arabia | 411.871 | 6.574 |
| Guatemala | 113.217 | 1.973 |
| Somalia Franceza | 68.395 | 1.136 |
| Kenya, Uganda & Tanganyka | 35.562 | 862 |
| Hawaii (Ilhas) | 29.995 | 542 |
| Estados Unidos da America do Norte | 26.428 | 446 |
| Colombia | 25.735 | 480 |
| Equador | 16.921 | 326 |
| Aden | 8.799 | 114 |
| Nicaragua | 6.466 | 133 |
| Perú | 5.340 | 102 |
| Salvador | 2.741 | 45 |
| Argentina | 2.729 | 44 |
| India Ingleza | 1.629 | 17 |
| Mexico | 1.058 | 15 |
| Costa Rica | 799 | 16 |
| Diversos paizes da Africa | 50.749 | 861 |
| Outros paizes | 42.276 | 773 |
| Café depositado nas alfandegas | 24.490 | 461 |
| Totaes | 2.224.994 | 56.685 |

NOTA. — Cifras do Consulado Brasileiro em Yokohama.

# Importação de café na Bulgaria

## Anno de 1935

SACCAS DE 60 KILOS

| PROCEDENCIAS | SACCAS | VALOR EM LEVAS |
|---|---|---|
| Inglaterra | 150 | 189.000 |
| Allemanha | 5.150 | 7.473.000 |
| Egypto | 50 | 60.000 |
| Palestina | 383 | 457.000 |
| Estados Unidos | 33 | 29.000 |
| França | 17 | 14.000 |
| Hollanda | 1.100 | 1.435.000 |
| Tchecoslovaquia | 17 | 14.000 |
| Diversos | 1.050 | 1.164.000 |
| Total | 7.950 | 10.835.000 |
| Anno de 1934 | 8.917 | 12.307.000 |
| Durante o mez de Janeiro de: | | |
| 1936 | 983 | 1.161.000 |
| 1935 | 766 | 1.156.000 |

(Dados do Boletim de Estatistica da Bulgaria).

# Exportação de café de São Domingos

Dados da Secretaria de Agricultura e Trabalho

| DESTINO | JANEIRO 1936 | DEZEMBRO 1935 |
|---|---|---|
| Allemanha | 2.035 | 2.516 |
| Antilhas Francezas | 192 | 507 |
| Antilhas Hollandezas | 415 | — |
| Antilhas Inglezas | 4 | 6 |
| Hespanha | 2.091 | 2.962 |
| Estados Unidos | 5.620 | 4.002 |
| França | 22.125 | 14.842 |
| Hollanda | 1.385 | 59 |
| Ilhas Philipinas | 3 | — |
| Ilhas Virginias | 13 | 2 |
| Italia | — | 2.018 |
| Suecia | 155 | 63 |
| Belgica | — | 127 |
| Total | 34.038 | 29.804 |

# Exportação de café da Colombia

Fevereiro de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

| DESTINO | ATLANTICO | PACIFICO | CUCUTA | TOTAES |
|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 64.624 | 118.718 | 12.334 | 195.676 |
| Allemanha | 30.950 | 14.797 | 2.882 | 48.629 |
| Hespanha | 2.024 | 1.565 | — | 3.589 |
| Canadá | 1.342 | 2.230 | — | 3.572 |
| Suecia | 2.209 | 470 | — | 2.679 |
| Inglaterra | 790 | — | — | 790 |
| Hollanda | 407 | — | 70 | 477 |
| Panamá | — | 468 | — | 468 |
| Polonia | 297 | 118 | — | 415 |
| Finlandia | 305 | — | — | 305 |
| Dinamarca | 114 | 118 | — | 232 |
| França | 202 | — | 17 | 219 |
| Belgica | 173 | — | — | 173 |
| Japão | 55 | 111 | — | 166 |
| Noruega | — | 147 | — | 147 |
| Indias Hollandezas | 142 | — | — | 142 |
| Dantzig | 141 | — | — | 141 |
| Rumania | 71 | — | — | 71 |
| Italia | 27 | — | — | 27 |
| Totaes | 103.873 | 138.742 | 15.303 | 257.918 |

# Exportação de café do Equador pelo porto de Manta

## Safra 1935/36

SACCAS DE 60 KILOS

(Dados do Boletim da Camara de Commercio e Agricultura)

| DESTINO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMB. | DEZEMBRO | JANEIRO | TOTAL DE JULHO A JANEIRO | MESMO PERIODO EM 1934/1935 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Havre | 2.211 | 6.765 | 4.819 | 6.349 | 6.927 | 4.265 | 1.399 | 32.735 | 32.222 |
| Valparaizo | 800 | 1.117 | 2.344 | 837 | 3.067 | 1.200 | 533 | 9.898 | 3.240 |
| Nova York | 775 | 3.218 | 4.003 | 6.106 | 3.058 | 3.916 | 5.908 | 26.984 | 3.649 |
| Marselha | 155 | 239 | 1.007 | 1.201 | 1.036 | 78 | 240 | 3.966 | 6.388 |
| Bordeaux | 232 | 465 | 556 | 543 | 930 | 316 | 78 | 3.120 | 5.124 |
| Sevilha | — | — | — | — | 104 | 313 | — | 417 | 2.302 |
| Nova Orleans | — | — | — | 512 | — | — | — | 512 | 1.358 |
| Cadiz | — | — | — | 233 | 70 | 98 | 388 | 789 | 2.282 |
| Barcelona | — | — | — | 634 | 1.387 | 155 | 1.246 | 3.422 | 1.527 |
| Valencia | — | — | — | 246 | — | 340 | 212 | 798 | 2.551 |
| Hamburgo | 10 | — | — | 1.667 | 2.314 | 775 | 2 | 4.768 | 1.708 |
| Malaga | — | — | — | — | — | — | 104 | 104 | 2.669 |
| Iquique | — | — | 133 | — | 67 | — | — | 200 | — |
| Talcahuano | 67 | — | 226 | — | 67 | — | 133 | 493 | 66 |
| Genova | — | — | 204 | — | — | — | — | 204 | 2.354 |
| Nantes | 78 | — | 77 | — | 271 | 78 | — | 504 | 775 |
| Gijon | — | — | — | 67 | 311 | 204 | 318 | 900 | 493 |
| Corral | — | — | 80 | — | 67 | 313 | — | 460 | — |
| Aviles | — | — | — | 139 | — | — | — | 139 | — |
| Trieste | — | — | — | — | 256 | — | — | 256 | — |
| Brest | — | — | — | — | 78 | — | 78 | 156 | — |
| Bremen | — | — | — | — | — | 338 | — | 338 | — |
| Argelia | — | — | — | — | — | — | 78 | 78 | — |
| S. Sebastião | — | — | — | — | — | — | 81 | 81 | 155 |
| Bilbáo | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.156 |
| Veneza | — | — | — | — | — | — | — | — | 233 |
| Antuerpia | — | — | — | — | — | — | — | — | 627 |
| Copenhague | — | — | — | — | — | — | — | — | 233 |
| Las Palmas | — | — | — | — | — | — | — | — | 47 |
| Amsterdam | — | — | — | — | — | — | — | — | 620 |
| La Coruña | — | — | — | — | — | — | — | — | 498 |
| Alicante | — | — | — | — | — | — | — | — | 78 |
| Dunquerque | — | — | — | — | — | — | — | — | 386 |
| Huelva | — | — | — | — | — | — | — | — | 169 |
| Livornio | — | — | — | — | — | — | — | — | 78 |
| Santander | — | — | — | — | — | — | — | — | 337 |
| Ancona | — | — | — | — | — | — | — | — | 388 |
| Trondhjen | — | — | — | — | — | — | — | — | 178 |
| Ceuta | — | — | — | — | — | — | — | — | 994 |
| Civitá Vecchia | — | — | — | — | — | — | — | — | 155 |
| Totaes | 4.328 | 11.804 | 13.449 | 18.534 | 20.020 | 12.389 | 10.798 | 91.322 | 75.040 |

# Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geographico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Março de 1936

| DIAS | São Paulo |  |  |  |  | Agudos |  |  |  |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  | TEMPERATURA |  |  | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA |  |  | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
|  | Max. | Min. | Média |  |  | Max. | Min. | Média |  |  |
| 1 | 28 | 14 | 21 | — | — | — | — | — | — | — |
| 2 | 28 | 18 | 23 | 0.0 | NW 4 | — | — | — | — | — |
| 3 | 26 | 17 | 21 | 0.0 | NW 1 | — | — | — | — | — |
| 4 | 17 | 13 | 15 | 13.5 | SE 3 | — | — | — | — | — |
| 5 | 18 | 14 | 16 | 6.4 | SE 1 | — | — | — | — | — |
| 6 | 19 | 14 | 16 | 0.3 | NE 5 | — | — | — | — | — |
| 7 | 21 | 16 | 18 | 61.2 | NE 1 | 26 | 14 | 20 | — | — |
| 8 | 26 | 16 | 21 | 14.1 | C 0 | — | — | — | 0.0 | — |
| 9 | 25 | 17 | 21 | 20.0 | NE 1 | — | — | — | — | — |
| 10 | 25 | 15 | 20 | 0 3 | E 1 | — | — | — | — | — |
| 11 | 26 | 15 | 20 | 19.3 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 12 | 26 | 15 | 20 | 6.5 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 13 | 27 | 15 | 21 | 0.1 | NE 1 | — | — | — | — | — |
| 14 | 28 | 17 | 22 | 0.1 | E 3 | 33 | 18 | 25 | — | — |
| 15 | 25 | 18 | 21 | 2.0 | NE 2 | — | — | — | 3.6 | C 0 |
| 16 | 28 | 17 | 22 | 4.8 | N 1 | 30 | 16 | 23 | — | — |
| 17 | 30 | 17 | 23 | 9.4 | C 0 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 18 | 27 | 16 | 21 | 0.0 | SSE 1 | — | — | — | — | — |
| 19 | 29 | 17 | 23 | 0.1 | NE 3 | — | — | — | — | — |
| 20 | 30 | 16 | 23 | 0.1 | NE 1 | 31 | 18 | 24 | — | — |
| 21 | 31 | 16 | 23 | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 22 | 31 | 17 | 24 | 0.0 | NW 1 | — | — | — | — | — |
| 23 | 26 | 18 | 22 | 9.2 | ESE 1 | — | — | — | — | — |
| 24 | 29 | 18 | 23 | 0.0 | NW 3 | — | — | — | — | — |
| 25 | 28 | 17 | 22 | 0.0 | NNW 3 | 30 | 17 | 23 | — | — |
| 26 | 27 | 19 | 23 | 0.0 | NW 5 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 27 | 20 | 15 | 17 | 4.8 | SSE 5 | 26 | 16 | 21 | — | — |
| 28 | 18 | 15 | 16 | 10.1 | SSE - | 23 | 14 | 18 | 0.0 | C 0 |
| 29 | 23 | 16 | 19 | 33.7 | SSE 2 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 30 | 23 | 14 | 18 | 1.8 | SSE 1 | — | — | — | — | — |
| 31 | 23 | 13 | 18 | 0.9 | C 0 | — | — | — | — | — |
| Média | 25 | 16 | 21 | — | — | 28 | 15 | 22 | — | — |

| DIAS | Brotas |  |  |  |  | Campinas |  |  |  |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  | TEMPERATURA |  |  | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA |  |  | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
|  | Max. | Min. | Média |  |  | Max. | Min. | Média |  |  |
| 1 | 30 | 16 | 23 | — | — | 30 | 19 | 24 | — | — |
| 2 | — | — | — | — | C 0 | 28 | 20 | 24 | 31.0 | N 2 |
| 3 | 30 | 16 | 23 | — | — | 30 | 15 | 22 | 51.0 | C 0 |
| 4 | 25 | 15 | 20 | 60.0 | S 3 | 20 | 15 | 17 | 27.0 | SE 2 |
| 5 | — | — | — | 0.0 | S 3 | 20 | 16 | 18 | 60.0 | SE 2 |
| 6 | — | — | — | — | — | 20 | 17 | 18 | 0.0 | E 2 |
| 7 | 26 | 16 | 21 | — | — | 24 | 15 | 19 | 59.0 | C 0 |
| 8 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 29 | 16 | 22 | 0.0 | C 0 |
| 9 | — | — | — | — | — | 28 | 17 | 22 | 24.0 | SE 2 |
| 10 | — | — | — | — | — | 28 | 16 | 22 | 0.0 | E 2 |
| 11 | — | — | — | — | — | 29 | 17 | 23 | 0.0 | E 2 |
| 12 | 27 | 16 | 21 | — | — | 30 | 18 | 24 | 0.0 | E 2 |
| 13 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 32 | 20 | 26 | 0.0 | NE 2 |
| 14 | — | — | — | — | — | 29 | 18 | 23 | 1.0 | C 0 |
| 15 | — | — | — | — | — | 29 | 18 | 23 | 10.0 | C 0 |
| 16 | — | — | — | — | — | 29 | 19 | 24 | 14.0 | C 0 |
| 17 | 26 | 17 | 21 | — | — | 31 | 22 | 26 | 3.0 | E 2 |
| 18 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 30 | 19 | 24 | 0.0 | E 2 |
| 19 | — | — | — | — | — | 30 | 18 | 24 | 0.0 | E 2 |
| 20 | — | — | — | — | — | 31 | 18 | 24 | 1.0 | E 2 |
| 21 | — | — | — | — | — | 32 | 18 | 25 | 0.0 | NE 2 |
| 22 | — | — | — | — | — | 22 | 16 | 19 | 0.0 | C 0 |
| 23 | 31 | 17 | 24 | — | — | 22 | 18 | 20 | 53.0 | SE 2 |
| 24 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 29 | 18 | 23 | 0.0 | SE 2 |
| 25 | — | — | — | — | — | 30 | 19 | 24 | 0.0 | E 1 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | 0.0 | N 3 |
| 27 | — | — | — | — | — | 24 | 17 | 20 | 0.0 | SE 3 |
| 28 | 26 | 17 | 21 | — | — | 20 | 16 | 18 | 0.0 | SE 1 |
| 29 | — | — | — | 0.0 | SE 2 | 24 | 18 | 21 | 0.1 | E 3 |
| 30 | — | — | — | — | — | 28 | 16 | 22 | 2.0 | E 12 |
| 31 | 31 | 17 | 24 | — | — | 27 | 13 | 20 | 4.0 | — |
| Média | 28 | 16 | 22 | — | — | 26 | 17 | 22 | — | — |

| DIAS | Franca |  |  |  |  | Itapetininga |  |  |  |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  | TEMPERATURA |  |  | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA |  |  | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
|  | Max. | Min. | Média |  |  | Max. | Min. | Média |  |  |
| 1 | 22 | 17 | 19 | — | — | 30 | 13 | 21 | — | — |
| 2 | 28 | 19 | 23 | 0.0 | E 3 | — | — | — | 0 0 | SW 1 |
| 3 | 28 | 16 | 22 | 7.0 | C 0 | 26 | 16 | 21 | — | — |
| 4 | 23 | 15 | 19 | 5.0 | C 0 | 20 | 12 | 16 | 3 2 | NE 1 |
| 5 | + | — | — | 19.0 | SW 4 | 21 | 12 | 16 | 1 2 | SE 1 |
| 6 | + | — | — | 2.0 | NE 3 | 23 | 12 | 17 | 1 2 | NE 1 |
| 7 | 20 | 14 | 17 | 1.0 | C 0 | 23 | 13 | 18 | 13 4 | NW 1 |
| 8 | + | — | — | 64.0 | C 0 | 30 | 14 | 22 | 3 2 | SW 1 |
| 9 | + | — | — | — | — | 30 | 13 | 21 | CS. | NE 1 |
| 10 | + | — | — | 1.4 | C 0 | 29 | 13 | 21 | 0 0 | NW 1 |
| 11 | + | — | — | 31.2 | C 0 | — |  |  | 0 0 | NE 1 |
| 12 | + | — | — | 0.0 | NE 1 | 31 | 12 | 21 | — | — |
| 13 | + | — | — | 0.0 | C 0 | 33 | 12 | 22 | 0 0 | NW 1 |
| 14 | + | — | — | — | — | 29 | 13 | 21 | 0 0 | NW 1 |
| 15 | + | — | — | — | — | 30 | 14 | 22 | CS | NE 1 |
| 16 | + | — | — | 24.6 | NW 2 | 27 | 13 | 20 | 1 4 | SW 1 |
| 17 | + | — | — | — | — | 33 | 15 | 24 | 0 0 | NW 1 |
| 18 | + | — | — | 2.7 | C 0 | 33 | 14 | 23 | 0 0 | SE 1 |
| 19 | + | — | — | — | — | 33 | 15 | 24 | 0 0 | SW 1 |
| 20 | 28 | 16 | 22 | 0 0 | NE 1 | - | - |  | CS. | SW 1 |
| 21 | — | — | — | 0 0 | C 0 | 34 | 15 | 24 | — | — |
| 22 | — | — | — | 1 4 | C 0 | 31 | 14 | 22 | 0 0 | NE 1 |
| 23 | — | — | — | 0 0 | C 0 | 29 | 15 | 22 | 3 0 | SE 1 |
| 24 | — | — | — | — | — | 31 | 14 | 22 | 0 0 | NW 1 |
| 25 | — | — | — | 0 0 | C 0 | 33 | 16 | 24 | 0 0 | SE 1 |
| 26 | — | — | — | — |  | 27 | 18 | 22 | 0 0 | SE 1 |
| 27 | — | — | — | — | — | 24 | 18 | 21 | 1 9 | SW 1 |
| 28 | — | — | — | 0 0 | SE 6 | 22 | 13 | 17 | 0 0 | SE 1 |
| 29 | — | — | - | 7 0 | SE 1 |  | — |  | CS. | SW 1 |
| 30 | — | — | — | 40 2 | C 0 | 30 | 12 | 21 | — | — |
| 31 | — | — | — | — |  | 31 | 10 | 20 | 0 0 | SW 1 |
| Média | 24 | 16 | 20 | — | — | 29 | 13 | 21 | — | — |

## Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geographico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Março de 1936

| DIAS | Itú | | | | | Piracicaba | | | | | Rio Claro | | | | | São Carlos | | | | | Taubaté | | | | | São José do Rio Pardo | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
| | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | |
| 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 29 | 20 | 24 | — | — | 27 | 18 | 22 | - | - | 31 | 19 | 25 | | | | | | | |
| 2 | — | — | — | 1.9 | C 0 | — | — | — | — | — | 27 | — | 27 | 0.0 | — | 27 | 18 | 22 | 0.0 | [illegible] 3 | 31 | 22 | 26 | 3.0 | C 0 | — | — | — | 1.3 | W [illegible] |
| 3 | — | — | — | — | — | 21 | 15 | 18 | — | — | 20 | 10 | 15 | 0.0 | N 1 | 27 | 13 | 20 | 0.0 | [illegible] 3 | | | | 0.0 | | 31 | 14 | 22 | 0.0 | N 1 |
| 4 | — | — | — | 9.1 | SE 1 | — | — | — | 8.1 | C 0 | — | 16 | 16 | 0.0 | C 0 | 17 | 13 | 15 | 22.0 | [illegible] 6 | 26 | 17 | 21 | — | | 24 | 12 | 18 | 33.0 | C 0 |
| 5 | — | — | — | 0.0 | SE 8 | 19 | 18 | 18 | — | — | 21 | 17 | 19 | 0.0 | C 0 | 20 | 15 | 17 | 0.0 | [illegible] 3 | | | | 0.0 | C 0 | — | — | — | 21.0 | NE 1 |
| 6 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | 18 | 12 | 15 | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 1.0 | [illegible] 6 | 20 | 16 | 18 | | | — | — | — | 6.5 | E 1 |
| 7 | — | — | — | 7.0 | SE 1 | 26 | 19 | 22 | 53.8 | E 2 | 25 | 18 | 21 | 57.6 | N 1 | — | — | — | 54.0 | [illegible] 3 | 21 | 16 | 18 | 53.5 | | | — | | 21.0 | NE 1 |
| 8 | — | — | — | 8.3 | SE 1 | — | — | — | 1.2 | — | 26 | 16 | 21 | 0.0 | C 0 | 25 | 14 | 19 | 0.0 | - | 27 | 17 | 22 | 0.0 | - | | — | | 2.4 | SW 1 |
| 9 | 30 | 17 | 23 | 0.0 | SE 1 | 29 | 19 | 24 | — | — | — | — | — | 0.0 | — | — | — | — | 0.0 | - | 28 | 18 | 23 | 0.0 | C 0 | 29 | 13 | 21 | — | |
| 10 | 30 | 17 | 23 | 0.0 | C 0 | 28 | 18 | 23 | 7.0 | W 1 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 28 | 20 | 24 | — | — | 30 | 13 | 21 | 0.0 | S 1 |
| 11 | 29 | 17 | 23 | 0.0 | C 0 | 30 | 20 | 25 | 6.8 | E 1 | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | E 3 | 28 | 22 | 25 | 1.9 | — | — | — | — | 1.4 | NE 1 |
| 12 | 31 | 16 | 23 | 0.0 | SE 2 | 30 | 23 | 26 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | NW 2 | 30 | 19 | 24 | 0.0 | — | — | — | — | 0.0 | SE 1 |
| 13 | 33 | 18 | 25 | 0.0 | SE 1 | 32 | 21 | 26 | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | S 3 | — | — | — | 0.0 | — | — | — | — | 0.0 | E 1 |
| 14 | 30 | 19 | 24 | 0.0 | SE 1 | 29 | 21 | 25 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | NE 2 | 28 | 19 | 23 | — | — | — | — | — | — | — |
| 15 | 30 | 19 | 24 | — | NE 1 | 27 | 21 | 24 | 3.6 | SE 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 6.0 | N 3 | 29 | 19 | 24 | 17.9 | — | — | — | — | — | — |
| 16 | 31 | 18 | 24 | — | SE 1 | 28 | 21 | 24 | 1.6 | SW 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.9 | NE 3 | 27 | 19 | 23 | 5.7 | — | — | — | — | 8.0 | NE 1 |
| 17 | 33 | 18 | 25 | 1.5 | E 1 | 31 | 21 | 26 | 31.0 | SE 1 | 28 | 19 | 23 | 19.0 | E 1 | 29 | 17 | 23 | 0.0 | [illegible] 3 | 30 | 22 | 26 | 24.5 | — | 31 | 15 | 23 | 4.5 | NE 1 |
| 18 | 34 | 19 | 26 | 0.0 | SE 1 | 31 | 21 | 26 | 0.0 | SE 2 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | NW 2 | 29 | 19 | 24 | 0.8 | — | — | — | — | 12.5 | SW 1 |
| 19 | 32 | 18 | 25 | 0.0 | C 0 | 30 | 21 | 25 | 10.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 2.0 | S 3 | 31 | 19 | 25 | 8.3 | — | — | — | — | — | — |
| 20 | — | — | — | 15.3 | SE 2 | 31 | 23 | 27 | 6.8 | E 1 | — | — | — | 20.0 | W 1 | — | — | — | 2.0 | NE 3 | 31 | 19 | 25 | 0.0 | — | — | — | — | 0.0 | SE 1 |
| 21 | — | — | — | — | — | 33 | 21 | 27 | 6.8 | E 1 | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | NE 3 | 31 | 19 | 25 | 6.1 | — | — | — | — | 0.0 | NE 1 |
| 22 | 33 | 19 | 26 | — | — | 32 | 21 | 26 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | [illegible] 1 | 30 | 18 | 24 | 0.0 | — | - | | | 0.0 | E 1 |
| 23 | 32 | 19 | 25 | 0.0 | SW 1 | 30 | 19 | 24 | 7.5 | W 1 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | | | — | — | | | SE 1 |
| 24 | 31 | 18 | 24 | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 2.0 | NE 3 | 30 | 20 | 25 | — | | | | | | |
| 25 | 32 | 18 | 25 | 0.0 | NE 1 | 31 | 19 | 25 | — | — | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | N 6 | 31 | 19 | 25 | 0.0 | | | | | 0.0 | NE 1 |
| 26 | 28 | 18 | 23 | 0.0 | N 2 | 28 | 20 | 24 | 0.0 | SW 2 | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | NW 12 | 29 | 21 | 25 | 0.0 | | | | | | |
| 27 | 26 | 17 | 21 | 0.0 | C 0 | 34 | 19 | 26 | 6.8 | SE 2 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | SE 8 | 24 | 19 | 21 | 0.0 | NW 1 | | | | | |
| 28 | 25 | 16 | 20 | 0.0 | — | 23 | 18 | 20 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | SE 12 | 19 | 17 | 18 | 0.0 | - | | | | — | |
| 29 | — | — | — | 3.1 | E 1 | — | — | — | 27.3 | SE 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 0.0 | SE 2 | 22 | 19 | 20 | 21.4 | - | | | — | 62.0 | SW 1 |
| 30 | 30 | 16 | 23 | — | — | 29 | 18 | 23 | — | — | — | — | — | 0.0 | E 1 | 26 | 14 | 24 | 0.0 | S 3 | 26 | 18 | 22 | 45.7 | S 1 | | | | 10.1 | SE 1 |
| 31 | 30 | 13 | 21 | 0.0 | C 0 | 29 | 16 | 22 | 0.0 | SE 2 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | S 3 | 28 | 15 | 21 | 3.0 | | - | | | — | |
| Média | 30 | 18 | 24 | — | — | 28 | 19 | 24 | — | — | 25 | 16 | 21 | — | — | 24 | 15 | 20 | — | - | 28 | 19 | 24 | — | — | 29 | 13 | 21 | — | |

# Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geographico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Abril de 1936

| DIAS | São Paulo | | | | | Agudos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs | VENTO D. EF. |
| | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | |
| 1 | — | — | — | 0.4 | NNE 2 | — | — | — | — | — |
| 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | — | — | — | — | — | 33 | 17 | 25 | — | — |
| 4 | — | — | — | — | — | 33 | 19 | 26 | 0.0 | C 0 |
| 5 | 24 | 17 | 20 | — | — | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 6 | 24 | 14 | 19 | 1.2 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 7 | 29 | 20 | 24 | 0.0 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 8 | 30 | 16 | 23 | 0.1 | NNE 2 | — | — | — | — | — |
| 9 | 30 | 16 | 23 | 0.0 | NNE 1 | — | — | — | — | — |
| 10 | 28 | 18 | 23 | 3.3 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 11 | 30 | 17 | 23 | 0.0 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 12 | 30 | 18 | 24 | 0.0 | N 1 | — | — | — | — | — |
| 13 | 24 | 16 | 20 | 5.0 | NNW 5 | — | — | — | — | — |
| 14 | 19 | 17 | 18 | 1.0 | SSW 5 | — | — | — | — | — |
| 15 | 18 | 12 | 15 | 2.1 | SSW 1 | — | — | — | — | — |
| 16 | 19 | 12 | 15 | 3.0 | SSE 3 | — | — | — | — | — |
| 17 | 22 | 12 | 17 | 0.1 | ESE 5 | — | — | — | — | — |
| 18 | 24 | 12 | 18 | 0.2 | NE 3 | 29 | 14 | 21 | — | — |
| 19 | 26 | 11 | 18 | 0.2 | NE 2 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 20 | 24 | 13 | 18 | 0.0 | C 0 | 29 | 14 | 21 | — | — |
| 21 | 23 | 16 | 19 | 1.5 | NE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 22 | 21 | 16 | 18 | 0.0 | NE 3 | — | — | — | — | — |
| 23 | — | — | — | 0.8 | NNW 3 | 25 | 11 | 18 | — | — |
| 24 | — | — | — | | — | - | - | - | 0.0 | C 0 |
| 25 | 23 | 10 | 16 | — | — | — | — | — | — | — |
| 26 | 25 | 10 | 17 | 0.1 | C 0 | — | — | — | — | — |
| 27 | | — | — | 0.2 | C 0 | | | — | — | — |
| 28 | 26 | 11 | 19 | — | — | | — | — | — | — |
| 29 | 30 | 15 | 22 | 0.3 | NNE 1 | — | — | — | — | — |
| 30 | 27 | 16 | 21 | 0.0 | NNE 1 | - | — | — | — | — |
| Total | 25 | 15 | 20 | — | — | 29 | 15 | 22 | — | — |

| DIAS | Brotas | | | | | Campinas | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
| | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | |
| 1 | — | — | — | 0.0 | S 1 | 27 | 10 | 18 | 0.0 | C 0 |
| 2 | 30 | 12 | 21 | — | — | 31 | 16 | 23 | 0.0 | C 0 |
| 3 | 32 | 14 | 23 | 0.0 | C 0 | 31 | 17 | 24 | 0.0 | E 1 |
| 4 | 32 | 15 | 23 | 0.0 | C 0 | 31 | 18 | 24 | 0.0 | C 0 |
| 5 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 29 | 13 | 21 | 0.0 | E 3 |
| 6 | — | — | — | — | — | 30 | 16 | 23 | 0.0 | C 0 |
| 7 | — | — | — | — | — | 31 | 18 | 24 | 0.0 | C 0 |
| 8 | — | — | — | — | — | 32 | 18 | 25 | 0.0 | E 2 |
| 9 | — | — | — | — | — | 32 | 19 | 25 | 0.0 | E 2 |
| 10 | — | — | — | — | — | 31 | 19 | 25 | 0.0 | C 0 |
| 11 | 33 | 16 | 24 | — | — | 31 | 18 | 24 | 0.0 | C 0 |
| 12 | 32 | 19 | 25 | 0.0 | C 0 | 32 | 19 | 25 | 0.1 | NE 2 |
| 13 | 26 | 16 | 21 | 0.0 | C 0 | 23 | 16 | 19 | 0.6 | N 2 |
| 14 | — | — | — | — | — | 21 | 12 | 16 | 2.0 | S 2 |
| 15 | — | — | — | — | — | 23 | 14 | 18 | 0.0 | E 3 |
| 16 | — | — | — | — | — | — | — | — | 0.0 | E 2 |
| 17 | — | — | — | — | — | 27 | 15 | 21 | — | — |
| 18 | 28 | 13 | 20 | — | — | 28 | 15 | 21 | 0.0 | E 3 |
| 19 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 29 | 16 | 22 | 0.0 | C 0 |
| 20 | 30 | 14 | 22 | — | — | 27 | 18 | 22 | 0.0 | C 0 |
| 21 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 24 | 17 | 20 | 0.6 | C 0 |
| 22 | 23 | 17 | 20 | — | — | 23 | 16 | 19 | 0.7 | C 0 |
| 23 | 26 | 18 | 22 | 0.0 | C 0 | 25 | 17 | 21 | 0.3 | N 2 |
| 24 | · | — | — | 0.0 | C 0 | 24 | 11 | 17 | 1.3 | N 1 |
| 25 | 25 | 6 | 15 | — | — | 24 | 12 | 18 | 0.0 | N 2 |
| 26 | — | — | — | 0.0 | S 2 | — | — | — | 0.0 | N 2 |
| 27 | — | — | — | — | — | 28 | 15 | 21 | 0.0 | C 0 |
| 28 | — | — | — | — | — | 28 | 15 | 21 | 0.0 | C 0 |
| 29 | — | — | — | — | — | 31 | 18 | 24 | 0.0 | C 0 |
| 30 | — | — | — | — | — | 28 | 18 | 23 | 0.0 | NE 2 |
| Total | 29 | 15 | 22 | — | — | 28 | 16 | 22 | — | — |

| DIAS | Franca | | | | | Itú | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
| | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | |
| 1 | — | — | — | — | — | 31 | 13 | 22 | B | SE 1 |
| 2 | — | — | — | — | — | 32 | 14 | 23 | 0.0 | NE 1 |
| 3 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 4 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 33 | 17 | 25 | — | — |
| 5 | 28 | 16 | 22 | 0.0 | C 0 | 32 | 17 | 24 | 0.0 | SE 2 |
| 6 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 32 | 16 | 24 | 0.0 | NE 1 |
| 7 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 32 | 16 | 24 | 0.0 | SE 1 |
| 8 | 28 | 17 | 22 | 2.0 | S 1 | 34 | 18 | 26 | 0.0 | C 0 |
| 9 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 33 | 16 | 24 | 0.0 | C 0 |
| 10 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 31 | 18 | 24 | 2.3 | C 0 |
| 11 | — | — | — | 13.5 | S 1 | 32 | 18 | 25 | 0.0 | SE 2 |
| 12 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 32 | 18 | 25 | 0.0 | C 0 |
| 13 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 25 | 17 | 21 | 9.8 | SE 1 |
| 14 | — | — | — | — | — | 24 | 11 | 17 | 0.0 | C 0 |
| 15 | — | — | — | — | — | 25 | 10 | 17 | 0.0 | C 0 |
| 16 | — | — | — | — | — | — | — | — | 0.0 | SE 2 |
| 17 | — | — | — | 0.0 | NE 1 | 30 | 13 | 21 | — | — |
| 18 | — | — | — | — | — | 30 | 14 | 22 | 0.0 | SE 1 |
| 19 | — | — | — | 2.0 | C 0 | 30 | 15 | 22 | 0.0 | SE 1 |
| 20 | — | — | — | 5.8 | NW 1 | 26 | 11 | 21 | 0.0 | SE 1 |
| 21 | — | — | — | 5.0 | C 0 | 27 | 17 | 22 | 0.9 | E 1 |
| 22 | 20 | 15 | 17 | — | C 0 | 21 | 19 | 20 | — | NE 1 |
| 23 | — | — | — | 1.9 | C 0 | 27 | 17 | 22 | 0.0 | NE 1 |
| 24 | — | — | — | 0.5 | NE 1 | 25 | 11 | 18 | 5.9 | C 0 |
| 25 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | C 0 |
| 26 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 27 | 13 | 20 | — | — |
| 27 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 30 | 15 | 22 | 0.0 | C 0 |
| 28 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 30 | 14 | 22 | 0.0 | C 0 |
| 29 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 33 | 16 | 24 | 0.0 | NE 1 |
| 30 | — | — | — | 0.0 | NNE 6 | 30 | 17 | 23 | 0.0 | C 0 |
| Total | 25 | 16 | 21 | — | — | 29 | 15 | 22 | — | — |

## Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geographico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Abril de 1936

| DIAS | Piracicaba | | | | | Rio Claro | | | | | São Carlos | | | | | São José do Rio Pardo | | | | | Sorocaba | | | | | Taubaté | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. | TEMPERATURA | | | CHUVA 24 Hs. | VENTO D. EF. |
| | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | | Max. | Min. | Média | | |
| 1 | 30 | 17 | 23 | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 29 | 11 | 20 | — | — | 28 | 13 | 20 | 0 0 | - |
| 2 | 31 | 19 | 25 | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | SE 2 | 31 | 12 | 21 | — | — | — | | — | 0.0 | NW 1 | 30 | 17 | 23 | 0 0 | — |
| 3 | 34 | 20 | 27 | 0.0 | N 1 | 30 | 17 | 23 | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | W 4 | — | — | — | 0.0 | N 1 | 31 | 15 | 23 | — | — | 23 | 18 | 20 | 0.0 | — |
| 4 | 32 | 21 | 26 | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | W 1 | — | — | — | 0.0 | W 2 | 31 | 13 | 22 | 0.0 | E 1 | 33 | 16 | 24 | 0 0 | NW 1 | 31 | 18 | 24 | 0.0 | |
| 5 | 30 | 19 | 24 | 0.6 | E 2 | — | — | — | 0:0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | N 2 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 32 | 16 | 24 | 1.8 | SE 1 | 27 | 16 | 21 | 0.0 | — |
| 6 | 30 | 15 | 22 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | 28 | 15 | 21 | 1.6 | NW 1 | 29 | 19 | 24 | 0.0 | — |
| 7 | — | — | — | 0.0 | W 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | S 3 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 32 | 16 | 24 | 0.0 | NW 1 | — | - | — | 0.0 | — |
| 8 | 33 | 19 | 21 | — | — | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | NE 6 | 30 | 13 | 21 | 0.0 | SE 1 | 33 | 17 | 25 | 0.0 | NE 1 | 31 | 19 | 25 | — | - |
| 9 | 34 | 19 | 26 | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | N 6 | 33 | 13 | 23 | 0.0 | C 0 | 30 | 15 | 22 | 0.0 | NE 1 | 32 | 18 | 25 | 0.0 | — |
| 10 | 30 | 21 | 25 | 7.1 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | S 2 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | 30 | 20 | 25 | 0.0 | — |
| 11 | 33 | 21 | 27 | 0.0 | E 2 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | NE 6 | 33 | 17 | 25 | — | — | 31 | 22 | 26 | 0.5 | — |
| 12 | 34 | 19 | 26 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 4.0 | SE 2 | — | — | — | 0.0 | NE 1 | 30 | 16 | 23 | 0.0 | NE 1 | 32 | 19 | 25 | 0 0 | — |
| 13 | 25 | 19 | 22 | 6.8 | W 1 | 24 | 18 | 21 | 18.0 | W 1 | — | — | — | 17.0 | SW 6 | — | — | — | — | W 1 | 31 | 16 | 23 | 7.2 | NE 1 | 28 | 18 | 23 | 7.5 | — |
| 14 | 33 | 14 | 23 | 3.4 | W 1 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | SW 3 | — | — | — | — | — | 21 | 15 | 18 | 0.0 | NW 1 | 23 | 15 | 19 | 0.0 | — |
| 15 | — | — | — | 0.0 | SE 2 | — | — | — | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | SE 12 | — | — | — | — | — | 22 | 11 | 16 | 0.0 | SE 2 | 24 | 12 | 18 | 0.0 | — |
| 16 | — | — | — | — | — | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | SE 6 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 24 | 13 | 18 | 0.0 | — | 24 | 15 | 19 | 8.9 | — |
| 17 | 28 | 18 | 23 | — | — | — | — | — | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | SE 3 | — | — | — | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | SE 1 | 27 | 16 | 21 | 0.0 | — |
| 18 | 29 | 20 | 24 | 0.0 | SE 1 | 26 | 15 | 20 | — | — | — | — | — | 0.0 | SE 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 28 | 14 | 21 | 0.0 | — |
| 19 | 20 | 18 | 19 | 0.0 | SE 1 | 27 | 17 | 22 | 0.0 | S 1 | — | — | — | 0.0 | NE 3 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 28 | 15 | 21 | — | — | 28 | 15 | 21 | 5.0 | |
| 20 | 19 | 16 | 17 | 0.0 | — | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | NE 3 | — | — | — | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | S 1 | 29 | 16 | 22 | 0.0 | |
| 21 | 28 | 23 | 25 | 11.6 | S 4 | — | — | — | 7.0 | N 1 | — | — | — | 4.0 | NW 2 | — | — | — | 2.1 | E 1 | 26 | 15 | 20 | — | — | 24 | 18 | 21 | 0.0 | |
| 22 | 21 | 18 | 19 | 8.4 | E 1 | — | — | — | 0:0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | NW 2 | — | — | — | — | — | 24 | 14 | 19 | 0.0 | NW 1 | 25 | 16 | 20 | 4.0 | |
| 23 | 27 | 17 | 22 | 1.2 | N 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | NW 2 | — | — | — | 8.4 | C 0 | 25 | 16 | 20 | 9.9 | SE 1 | 26 | 17 | 21 | 5.1 | |
| 24 | 25 | 14 | 19 | 7.6 | SW 1 | — | — | — | 0,0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 19.1 | N 1 | — | — | — | 2.7 | NW 1 | 27 | 17 | 22 | 0.0 | — |
| 25 | 25 | 16 | 20 | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | SE 3 | — | — | — | 0.0 | C 0 | 24 | 9 | 16 | — | — | 27 | 15 | 21 | 1.5 | — |
| 26 | 22 | 18 | 20 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | — | — | — | — | 0.0 | NE 1 | 26 | 11 | 18 | 0.0 | SW 1 | — | — | — | 0.0 | |
| 27 | 29 | 18 | 23 | 0.0 | E 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | NW 3 | — | — | — | 0.0 | E 1 | 27 | 12 | 19 | 0.0 | NE 1 | 29 | 18 | 23 | 0.0 | |
| 28 | 28 | 18 | 23 | 0.0 | SE 1 | — | — | — | 0.0 | C 0 | — | — | — | 0.0 | NW 2 | — | — | — | 0.0 | NE 1 | 28 | 12 | 20 | 0.0 | NW 2 | — | — | — | 0.0 | — |
| 29 | 31 | 20 | 25 | 0.0 | SW 1 | — | — | — | 0.0 | W 1 | — | — | — | 0.0 | NW 3 | — | — | — | 0.0 | NE 1 | — | — | — | 0.0 | NW 1 | 29 | 18 | 23 | — | — |
| 30 | 30 | 19 | 24 | 0.0 | E 2 | — | — | — | 0.0 | N 1 | — | — | — | 0.0 | NE 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 0.0 | — |
| Total | 29 | 17 | 23 | — | — | 26 | 16 | 21 | — | — | — | — | — | — | — | 31 | 13 | 22 | — | — | 28 | 14 | 21 | — | — | 27 | 17 | 22 | — | — |

# INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

### ACTIVO

| | £ | | |
|---|---|---|---|
| Deposito no Banco do Estado de São Paulo a praxo fixo | | 200.000:000$000 | |
| Idem, idem em diversas contas | | 42.367:941$800 | |
| Idem, no Banco Noroeste do Estado de São Paulo | | 6.488:999$000 | |
| Dinheiro em Caixa e em deposito em outros Bancos | | 6.190:428$000 | 255.0[illegible]8$800 |
| Immoveis | | 64.476:401$419 | |
| Moveis e Utensilios | | 645:962$900 | |
| Bibliothéca | | 9:638$300 | 65.132:002$619 |
| Acções | | 16.461:400$000 | |
| Devedores Diversos | | 21.229:765$382 | |
| Café e Saccaria | | 1.394:875$035 | |
| Almoxarifado | | 1.164:824$554 | |
| Material á Venda | | 372:349$390 | 43.623:214$391 |
| **Serviço do Emprestimo :** | | | |
| LAZARD BROTHERS & Co. LTD. — LONDRES : | | | |
| Saldo em seu poder para o serviço do Emprestimo Externo | £ 539.070- 2-11 | 31.955:607$156 | |
| CIA. NACIONAL DE COMMERCIO DE CAFÉ : | | | |
| C/Credito de £ 634 695-9-0 | £ 27.898- 3-00 | 1.472:691$245 | 33.428:298$401 |
| Differença de Emissão do Emprestimo de £ 10.000.000-00 | | | 17.750:000$000 |
| | | | 414.980:884$211 |
| Café em Penhor | | 95:200$000 | |
| Cafés Apprehendidos | | 1.054:900$000 | |
| Contractos Diversos | | 268:700$000 | |
| Seguros | | 50:000$000 | |
| Multas a Cobrar | | 334:257$000 | |
| Premeio de Reembolso | £ 178.406-00-00 | 5.423:542$400 | 7.226:599$400 |
| **Fidei Commissarios :** | | | |
| Dos portadores de Obrigações | £ 8.920.300-00-00 | | |
| | | | 422.207:483$611 |

### PASSIVO

| | £ | | | |
|---|---|---|---|---|
| Emprestimo Externo — 1926-1956 | £ 10.000.000-00-00 | | | |
| Menos Amortização | £ 1.079.700-[illegible] | | | |
| Saldo | £ 8.920.300-[illegible] | | | 271.177:120$000 |
| **Serviço do Emprestimo :** | | | | |
| Coupons a Pagar | £ 589.413-11-5- | | | 34.992:520$700 |
| Credores Diversos | | | | 1.666:109$898 |
| Fundo de Seguro | | | 1.000:000$000 | |
| Fundo para Amortização de Immoveis | | | 12.789:810$200 | |
| **Fundo de Defesa do Café :** | | | | |
| Saldo em 31-12-1934 | | 63.402:310$514 | | |
| Superavit deste exercicio | | 29.953:012$899 | 93.355:323$413 | 107.145:133$613 |
| | | | | 414.980:884$211 |
| Garantias diversas | | | 95:200$000 | |
| Proprietarios de Cafés Apprehendidos | | | 1.054:900$000 | |
| Obrigações Contractuaes | | | 268:700$000 | |
| Contractos de Seguros | | | 50:000$000 | |
| Multas Diversas | | | 334:257$000 | |
| Agio do Emprestimo | £ 178.406-00-00 | | 5.423:542$400 | 7.226:599$400 |
| **Estado de São Paulo :** | | | | |
| C/Garantia do Emprestimo | £ 8.920.300-00-00 | | | 422.207:483$611 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "RECEITA E DESPESA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

### DEBITO

| | £ | | |
|---|---|---|---|
| **Despesas do Emprestimo :** | | | |
| JUROS : | | | |
| 1.º Semestre de 1935 | £ 83.627-16- 3 | 4.879:433$500 | |
| 2.º Semestre de 1935 | £ 83.627-16- 3 | 4.888:714$700 | |
| | £ 167.255-12- 6 | 9.768:148$200 | |
| Despesas Diversas | | 400:658$590 | |
| **Differença de Emissão :** | | | |
| Amortização correspondente ao exercicio de 1935 | | 887:500$000 | 11.056:306$790 |
| Despesas com Café nos Reguladores | | 517:971$100 | |
| Despesas Diversas | | 5.265:569$462 | 5.783:540$562 |
| Depreciações Diversas | | | 204:494$628 |
| Despesas de Exercicios Anteriores | | | 1.290:799$305 |
| Total da Despesa | | | 18.335:141$285 |
| **Distribuição do Saldo do Exercicio :** | | | |
| Fundo de Seguro | | 4:491$100 | |
| Fundo de Defesa do Café | | 29.953:012$899 | 29.957:503$999 |
| | | | 48.292:645$284 |

### CREDITO

| | | |
|---|---|---|
| Taxa Ouro | | 36.204:526$700 |
| Rendas Diversas | | 508:824$769 |
| Dividendos | | 1.025:940$000 |
| Juros | | 10.553:353$815 |
| | | 48.292:645$284 |

PEDRO B. VASQUES, Contador.

CESARIO COIMBRA, Presidente
JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA AZEVEDO, Director
FRANCISCO DE ASSIS ARANTES, Director

P. DE SIQUEIRA CAMPOS, Gerente.

## Exportação de café do Equador pelo porto de Manta

### Fevereiro de 1936

| | SACCAS DE 60 KILOS |
|---|---|
| New York | 3.069 |
| Havre | 1.709 |
| Malaga | 854 |
| Valencia | 694 |
| Valparaiso | 540 |
| Marselha | 434 |
| Barcelona | 155 |
| Bilbao | 155 |
| Sevilha | 56 |
| Cadiz | 50 |
| Palma Mallorca | 50 |
| Gijon | 63 |
| Total | 7.829 |
| Janeiro de 1936 | 10.798 |

(Dados do Boletim da Camara de Commercio e Agricultura de Manta).

## Exportação de café da republica de Salvador

### Janeiro de 1936

| | SACCAS DE 60 KILOS |
|---|---|
| Allemanha | 9.208 |
| Belgica | 29 |
| Canadá | 58 |
| Chile | 268 |
| Dinamarca | 349 |
| Estados Unidos | 57.080 |
| Hespanha | 806 |
| França | 407 |
| Finlandia | 582 |
| Hollanda | 1.733 |
| Honduras | 1 |
| Italia | 81 |
| Noruega | 10.912 |
| Suecia | 814 |
| Puerto Barrios | 5.649 |
| Consumo de bordo | 13 |
| Total | 87.990 |

(Dados da "Revista de La Associacion Cafetalera de el Salvador".

# Commercio exterior do Brasil

### Janeiro e Fevereiro

VALOR MÉDIO POR TONELADA

| ANNOS | IMPORTAÇÃO | | | EXPORTAÇÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em mil réis papel | Em dollares papel | Em libras ouro | Em mil réis papel | Em dollares papel | Em libras ouro |
| 1932 | 437$000 | 27 | 5,6 | 1:707$000 | 107 | 22,1 |
| 1933 | 477$000 | 36 | 7,4 | 1:501$000 | 113 | 23,2 |
| 1934 | 660$000 | 56 | 7,0 | 1:843$000 | 155 | 19,5 |
| 1935 | 594$000 | 44 | 5,4 | 1:514$000 | 118 | 14,5 |
| 1936 | 1:031$000 | 59 | 7,2 | 1:519$000 | 98 | 11,9 |

Cifras da Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda.

NOTA. — A fracção da libra é em decimal.

# Commercio exterior do Brasil

### Janeiro e Fevereiro

VALOR MÉDIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS

| MERCADORIAS | UNIDADE | EM LIBRAS E SHILLINGS, OURO | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 | 1936 |
| Banha | Toneladas | 31/18 | 31/8 | 22/8 | 18/14 | 22/1 |
| Carne em conserva | ” | 37/10 | 43/13 | 31/7 | 27/12 | 21/1 |
| Carnes congeladas | ” | 18/3 | 19/12 | 12/9 | 11/16 | 10/2 |
| Couros | ” | 21/4 | 23/16 | 19/8 | 19/— | 21/17 |
| Lã | ” | 52/— | 40/18 | 55/19 | 57/4 | 50/1 |
| Pelles | ” | 141/10 | 122/15 | 111/19 | 118/2 | 108/2 |
| Sêbo | ” | 19/7 | 15/18 | 15/11 | 11/4 | 14/— |
| Xarque | ” | 28/18 | 31/12 | 21/8 | 13/18 | 16/19 |
| Manganez | ” | —/18 | —/11 | —/11 | — | —/17 |
| Algodão em rama | ” | 45/4 | — | 32/14 | 39/15 | 30/17 |
| Arroz | ” | 8/6 | 13/9 | 8/8 | 7/3 | 4/17 |
| Assucar | ” | 5/15 | 7/— | 6/6 | 4/19 | 3/13 |
| Borracha | ” | 21/17 | 23/2 | 29/7 | 25/7 | 29/8 |
| Cacáo | ” | 14/5 | 14/16 | 12/16 | 14/12 | 12/1 |
| Café | Sacca | 2/1 | 2/4 | 1/11 | 1/8 | 1/2 |
| Cêra de carnaúba | Toneladas | 41/14 | 45/13 | 39/11 | 46/10 | 91/15 |
| Farelos | ” | 2/11 | 2/8 | 1/18 | 1/19 | 1/15 |
| Farinha de mandioca | ” | 6/10 | 6/11 | 3/13 | 3/9 | 3/6 |
| Bananas | mil cachos | 38/13 | 42/17 | 26/15 | 24/7 | 20/8 |
| Castanhas descascadas | Toneladas | 50/18 | 42/14 | 29/18 | 36/9 | 60/4 |
| Laranjas | Caixa | —/5 | — | —/5 | —/5 | — |
| Outras fructas de mesa | Toneladas | 9/1 | 17/13 | 6/9 | 8/18 | 4/10 |
| Baga de mamona | ” | 6/9 | 7/3 | 4/11 | 4/18 | 5/15 |
| Caroço de algodão | ” | — | 4/10 | 3/3 | 2/13 | 1/17 |
| Castanhas com casca | ” | 13/8 | 15/8 | 8/11 | 12/15 | 10/5 |
| Coco de babassú | ” | 7/— | 8/6 | — | 5/18 | 8/3 |
| Outros fructos para oleos | ” | 19/18 | 8/2 | 21/— | 29/2 | 13/3 |
| Fumo | ” | 17/3 | 20/13 | 17/— | 18/2 | 15/19 |
| Herva mate | ” | 14/13 | 15/7 | 11/18 | 10/13 | 7/13 |
| Madeiras | ” | 2/10 | 3/6 | 2/5 | 2/— | 1/12 |
| Milho | ” | 3/7 | 6/— | — | 2/12 | 1/2 |
| Tortas | ” | 3/10 | 4/8 | 2/13 | 2/8 | 2/8 |

Cifras da Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda

# Decisões da Camara de Reajustamento Economico

## De 17 de Fevereiro a 14 de Março de 1936

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 16.775-B, em que são declarantes Mazzilli & Comp. e Agenor Ribeiro (Caconde – São Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em S. José do Rio Pardo para cumprimento do parecer supra".

No processo n. 4.105-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Adalgiso Martins Ferreira (Avanhandava – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.129-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e João Martins Franco, sua mulher e outros (Franca – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.159-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Amadeu Lemos Peixoto de Macedo (Dobrada – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Nos processos ns. 4.089 e 4.104-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e herdeiros de Sylvio Azambuja de Oliva Maia (Campinas – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Na petição do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, relativa ao processo n. 3.487: "Sim na forma da lei".

SESSÃO DE 17 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 1.752-B (Jaboticaval – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Sebastião Bento Ferreira e sua mulher, e a consequente indemnização de 9:500$000, em apolices, ao credor José Ferari, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 242$650, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.281-B (Biriguy – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Domingos Caretta, e a consequente indemnização de 33:500$000, em apolices, ao credor Elias Antonio & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 395$000, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.572-B (Pirajú – S. Paulo): "Decidiu adptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de José Martiniano Barbosa e outros e a consequente indemnização de 24:000$000, em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 351$500, de conformidade com o dec. n.º 24,233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 3.383-B (Rio Claro – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Maria Magdalena da Costa Telles e a consequente indemnização de 12:500$000, em apolices, ao credor Miguel A. Rinaldi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 368$700, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 3.381-C (Guariba – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Lydio de Arruda Leite e sua mulher e a consequente indemnização de 30:500$000 em apolices, ao credor Miguel A. Rinaldi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 381$550, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.903-B (Penapolis – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Braconi Acrisio e sua mulher e a consequente indemnização de ... 5:000$000 em apolices, aos credores Waldemarin & Irmão, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.551-B (Jaboticabal – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Clementino Canabrava Filho e sua mulher e a consequente indemnização de 8:000$000 em apolices, ao credor Bento de Oliveira Carvalho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 444$550, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.942-B (Jacarehy – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Ernesto Lahman e a consequente indemnização de 15:000$000, em apolices, ao credor Paul Kruger, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 439$750, de conformidade com o dec. 24. 233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.504-B (Orlandia – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls.

35, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de João de Souza Prado e a consequente indemnização de 15:000$000, em apolices, aos credores Augusto Rodrigues Leandro e outros, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 14.703-B (Catanduva - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 67, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de José Stefano e outros e a consequente indemnização de 90:500$000, em apolices, ao credor Queiroz Ferreira & Comp. Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 228$150 de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 16.376-B (S. Carlos - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do Relatorio de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Alberto Cattani e a consequente indemnização de 41:500$, em apolices, a credora Thereza Kharan, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 166$150 de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 15.755-B (Botucatú - S. Paulo): 'Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 67, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Emilio Serrador Mainlich e sua mulher, e a consequente indemnização de ... 33:500$000, em apolices, aos credores Barros Pinto & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 44$550, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 16.577-B (Orlandia - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Antonio Marques Garcia (espolio), e a consequente indemnização de 8:000$, em apolices, ao credor Alcebiades Borges, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 235$407, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.928-B (Guarantan - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 64, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Adeodato de Andrade Rezende, e a consequente indemnização de 52:000$, em apolices, aos credores Rocha & Comp. (em liquidação), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 470$020, de conformidade com o dec. n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 10.418-B (Glycerio - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Joaquim Bernardes e sua mulher e a consequente indemnização de 6:500$000 em apolices, ao credor Adolpho Hecht continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 372$800 de conformidade com o dec. n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.926-B (Araras, - S. Paulo): "Decidiu adoptar os conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Joaquina e Ferdinando Delamain e a consequente indemnização de 59:500$, em apolices ao credor Bank of London & South America Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 59$100, de conformidade com o dec. n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.134-C (Jahú - São Paulo), em que são declarantes Banco do E. São Paulo e Carlos Cezar: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 12 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.102-C (São Paulo - Capital), em que são declarantes o Banco do E. S. Paulo e Ramon Sanches & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 20 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 17.904-B (Penapolis - S. Paulo), em que são declarantes Irmãos Delgado e Antonio Baptista Rodrigues e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.141-C (São Paulo - Capital), em que são declarantes Banco do E. S. Paulo e Americo Martinho de Azevedo: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 17 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.737-B (Pirajú -São Paulo), em que são declarantes Pupo, Teixeira & Comp., e Rosario Melli e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 90 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, president. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 1.206-C (Taquaritinga - São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José de Arruda Campos e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 48 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.885-B (Itú - São Paulo) em que são declarantes Renato Landell de Moura e Lafayette Conceição e sua mulher "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 3, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.140-C (Santos - S. Paulo) em que são declarantes Banco do Est. de São Paulo e Nogueira Ortiz & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 39, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 16.125-B (Jahú - São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 45, em virtude da qual *ex-vi* do dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Paulista a dar quitação plena a José Augusto de Carvalho, do seu debito verificado (10:978$400), recebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 5:000$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.731-B (Sertãozinho - São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 55, em virtude da qual, *ex-vi* do dec n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Santiago, Meirelles & Comp., a dar quitação plena a Julio de Oliveira Mattosinhos Filho, do seu debito verificado (134:819$500), re-

cebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 67:000$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

## PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

No pedido de reconsideração n. 788, proc. ... 14.192-B (Taquaral - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 64, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração". — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*.

No pedido de reconsideração n. 772, proc. ... 13.166-B (Jahú - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 55 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 770, proc. ... 15.304-B (Mirasol - S. Paulo): "De accôrdo com os votos dos juizes revisores, resolveu manter a decisão lançada a fls. 57 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 789, proc. ... 14.242-B (Botucatú - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 45 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 763, proc. 15.356-B (S. Paulo - Capital): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 44 e seguintes, para que os credores Junqueira Carvalho & Cia., ao receber a indemnização que lhe foi concedida a fls. 42, dêr quitação plena do debito reajustado de 348:111$600 ao devedor Delphino Piza. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 768, proc. ... 15.565-B (Grama - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 50 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 776, proc. ... 15.595-B (Rio Claro - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 35 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 780, proc. ... 3.399-C (Babilonia - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 42 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 785, proc. ... 15.503-B (Ribeirão Bonito - S. Paulo): "Resolveu manter á decisão lançada a fls. 35 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 778, proc. 4.795-A (Jahú - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 40 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 784, proc. n. 3.411-C (Dourado, Linha Douradense - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 34 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 784, proc. ... 3.384-C (Visconde do Rio Claro, Linha Paulista - São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 33 deste processo julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 783, proc. 3.413-C (Via Lauro Muller, Linha Noroeste - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 20 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No pedido de reconsideração n. 782, proc. ... 3.400-C (Babilonia - S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 20 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

## DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 17.508-B, em que são declarantes José de Campos Gatti e Adelino Pinto Soares (Campinas - São Paulo): "Remetta-se o processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para cumprimento do parecer supra".

No processo n. 4.126-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Joaquim de Araujo Guimarães (Garços - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.111-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Mucio de Oliveira Costa, sua mulher e outros (Pindamonhangaba - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.148-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Celso Augusto do Amaral (Pirajuhy - S. Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.149-E, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Arlindo Barcellos (Brotas - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Nas petições de José Ayres da Costa, Angelo Pavan, Francisco Simonassi, Irmãos Baptista & Comp., Arthur Coutinho & Filhos, Sebastião José da Silva, João Massucate e Banco Agricola de Casa Branca, relativas aos processos numeros: 14.294, 1.595, 4.008, 4.011, 4.012, 4.017, 4.032, 4.036, 15.200: "Certifique-se".

## EXPEDIENTE DE 19 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 16.185-B, em que são declarantes F. Camargo & Comp. e Delfina de Andrade Donato e outros (Monte Alto - S. Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Santos, para cumprimento do parecer supra".

No processo n. 4.094-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e o espolio de Luiz Antonio da Silva (Baurú - São Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n.4.127-B, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Arthur Augusto de Oliveira e sua mulher (Collina – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.138-C, em que são declarantes o Banco do Est. de São Paulo e José Azevedo Oliveira (Presidente-Prudente – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção":

No processo n. 4.145-C, em que são declarantes o Banco do Est. de São Paulo e José Luiz de Oliveira e Silva (São Simão – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco doBrasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.162-C, em que são declarantes o Banco do Est. de São Paulo e Alcebiades Tavares Leite e sua mulher (Mogy-Mirim – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara ,cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Nas petições do Banco do Est. de São Paulo, relativas aos processos numeros: 4.100, 4.049, 4.058, 2.642, 4.095, 4.101, 4.052, 4.059. "Certifique-se".

## SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 17.952-B (Pindorama – S. Paulo): "Deciciu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Bramo Borçato e sua mulher e a consequente indemnização de ... 29:500$000, em apolices, ao credor João Parize, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 67$002, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934." — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 3.402-C (Annapolis – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Vicente Galhardo e sua mulher e a consequente indemnização de ... 12:500$, em apolices, ao credor Miguel A. Rinaldi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 125$000, de conformidade com o dec. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 16.162-B (São Paulo – Capital): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 37, em virtude da quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Augusto Bueno Las Casas e a consequente indemnização de 40:500$, em apolices, ao credor Silveira Cintra & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 29$600 de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.555-B (Itapolis – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 30, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Pedro, Antonio, Angelim e João Zeponi e suas mulheres e as consequentes indemnizações de 9:500$, e 5:000$, em apolices, aos credores Serafim Mancine e José Mancine respectivamente, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 266$950 e 246$250 de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.721, (Campinas – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 27, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Mariano Lucente e sua mulher e a consequente indemnização de 20:500$000, em apolices, ao credor Natale Camperlinge, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 361$650, de conformidade com o dec. ... 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 3.282-C (Jahú – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 53, em virtude das quaes são concedida a reducção de 50% no debito reajustavel de João de Campos Pacheco e sua mulher e a consequente indemnização de 2:000$000, em apolices, ao credor Cintra & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 494$500, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.444-B (Penapolis – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Luiz Rodrigues Marques e sua mulher, e a consequente indemnização de 6:000$000, em apolices, a credora Ricardina Maria de Jesus, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 195$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.734,-B (Presidente Prudente – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de José Campioni, e a consequente indemnização de 16:500$, em apolices, ao credor Francisco Dias de Carvalho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 262$654, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.759-B (Jahú – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de João da Costa Sampaio e a consequente indemnização de 40:500$, em apolices, ao credor Rafael Guidugli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 300$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.036-B (Piratininga – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Guilherme Braga e sua mulher e a consequente indemnização de 15:500$, em apolices, aos credores Antonio José Garcia e Lucas Virgilio de Assumpção, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 322$500, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 4.169-C (Taquaritinga – S. Paulo), em que são declarantes o Banco do Est. de S. Paulo e José Taddeo e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 4.168-C (Campinas – S. Paulo), em que são declarantes o Banco do Est. de S. Paulo e Carlos Lellis de Miranda: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 8, em virtude da

qual é denegado o reajustamento requerido". — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 4.165-C (Itatiba - S. Paulo), em que são declarantes o Banco do Est. de S. Paulo e José Zacharias: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.670-B (Jaboticabal - São Paulo), em que são declarantes Sadek Ibrahim e João Elias e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.161-C (Olympia - S. Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de S. Paulo e João Aidar e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 37, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 1.393-C (Jundiahy - S. Paulo), em que são declarantes Rappa & Companhia Limitada e José Tonelli; "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 92, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 1.394-C (Jundiahy - S. Paulo), em que são declarantes Luiz Milani & Irmão e José Tonelli: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 51, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Limz*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 17.959-B (Pitangueiras - S. Paulo), em que são declarantes Joaquim Ferreira de Camargo e Luiz Ferreira de Camargo: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.171-C (Araraquara - S. Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Francisco Martins de Siqueira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 13.470-B (Pedregulho - S. Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 104, em virtude da qual, *ex-vi*, do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Silva Ferreira & Comp. a dar quitação plena a Cesar Martins Pirajá e sua mulher, de seu debito verificado (260:741$100 recebendo em apolices 50% do mesmo debito ou sejam 130:000$, devendo ser paga esta quantia ao Banco do Est. de S. Paulo como procurador especial os referidos credores. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

## EXPEDIENTE DE 20 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 17.462-B em que são declarantes Banco Commercial do Est. de São Paulo e João Onofre de Oliveira (Itapetininga - São Paulo): "Remetta-se á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para cumprimento do parecer supra."

No processo n. 17.562-B em que são declarantes Baptista Daneluzi e Vicente Calzoari (Monte Alto - São Paulo): "Remetta-se á agencia de Araraquara para cumprimento do parecer retro."

No processo n. 4.153-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Nicolau Fioravante (Itapira - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do artigo 34 do Regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.156-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Picarolo (Java - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.164-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Constantino da Costa Negrães e sua mulher (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.172-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Fernão de Moraes Salles (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.178-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e João Salles de Abreu e sua mulher (Ribeirão Preto - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia doBanco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.181-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Antonio de Oliveira Carvalho e sua mulher (Americo Brasiliense - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção.

No processo n. 4.193-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Ataliba Ferraz Sampaio e sua mulher (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.196-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Luiz Antonio de Souza Queiroz (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições de Miguel A. Rinaldi, Banco do Brasil, Espolio de Firmino Soares de Souza, H Bandeira & Comp., Paulo Rubião Alves Meira, Banco do Estado de S. Paulo, José Ziegler, João José da Costa, Antonio Faustino Porto, Brahão Buazar, Elpidio Alexandre, Espolio de José Camillo da Costa, Hernani da Irajá, Luiz Brozon e Rodolfo Fanti, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 3.379, 3.381, 3.398, 4.835, 14.157, 3.421, 16.291, 4.138, 1.762, 3.690, 4.990, 15.684, 2.848, 3.187, 2.956, 1.759 e 7.754. — Junte-se ao processo.

## EXPEDIENTE DE 21 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 17.481-B, em que são declarantes Gabriel de Paula & Comp. e espolio de Joaquim Evangelista de Toledo (São Carlos - São Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Santos para cumprimento do parecer supra".

No processo n. 17.553-B, em que são declarantes Augusto de Souza Ramos e outro e José Norberto de Lima e s/m., (Jaboticabal - São Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Araraquara para cumprimento do parecer retro"

No processo n. 4.151-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Joaquim da Cunha Bueno Junior e s/m., (Guariba – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.182-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Mathilde Fraga Moreira de Almeida (Baurú – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.160-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Fadduc Kfouri (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.154-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Espolio de Vicente Dias Junior (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Junta do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.163-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Eduardo da Cunha Canto (Mogy – São Paulo): "Remetta-se o processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.173-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Irmãos Ferreira & Siqueira (Campinas – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. dº Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.183-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Martoni, s/m., e outro (Pirajuhy – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

Nas petições de Queiroz, Ferreira & Comp., Luiz Milani & Irmão, Rappa & Comp., Joaquim de Figueiredo Ferreira, José Othoniel Amado Montalvão, Alcebiades de Toledo Piza, João Borges da Rocha Neto e Banco do Estado de São Paulo, relativas aos processos ns. 15.209, 1.404, 1.403, 1.827, 11.414, 9.833, 14.619, 8.925, 4.140, 4.141, 1.206, 4.134 e 4.102: "Certifique-se".

## SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 16.278-B (Pederneiras – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Alessandro Antonio Fantin e a consequente indemnização de 5:000$, em apolices, ao credor Mario Gomes Paim, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 141$200, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.891-B (Santa Branca – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de José Francisco Chaves e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000$, em apolices, ao credor Ernesto Beraldo de Abreu, continuando a cargo dos devedores o fracção não reajustavel de 239$300, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.681-B (Ibitinga – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Paulino Augusto Malhado e a consequente indemnização de 10:000$, em apolices, ao credor Adelino Pinto da Costa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 136$250, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.428-B (Lenções – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Othon Maia de Mello e sua mulher e a consequente indemnização de 23:500$, em apolices, á credora Margarida Neolina, continuando a cargo aos devedores a fracção não reajustavel de 110$100, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.715-B (Ibitinga – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Nicola Piciani e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000$, em apolices, ao credor Eugenio Becca, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 154$625, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.442-B (Promissão – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de João Carlos Loureiro e sua mulher e a consequente indemnização de 31:000$, em apolices, ao credor José da Silva Pereira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 74$950 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.676-B (Ibitinga – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Honorio José e Francisco Lerusse Filho e a consequente indemnização ao credor Antonie Gindi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 63$500 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.712-B (Ibitinga – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Joaquim de Godoi Teixeira e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000$, em apolices, ao credor Placido Lourenço, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 349$100 de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.884-B (Batataes – São Paulo): "Decidiu adoptar das conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Martiniano de Andrade Junqueira e sua mulher e a consequente indemnização de 5:500$, e 7:500$, em apolices, aos credores Antonieta e José Spigelen, respectivamente, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 27$555 e 377$946 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.185-C (Dourado – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 47, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Maximiliano Alberto de Souza Rezende e sua mulher e

a consequente indemnização de 5:000$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 9$200 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.513-B (Quatá – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 53, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Joaquim Marques e sua mulher e a consequente indemnização de 11:500$, em apolices, aos credores Zancaner, Pagano & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 59$700, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.713-B (Itapolis – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas reducção de 50% no debito de Canuto Teixeira de Godoy e sua mulher, e a consequente indemnização de 11:000$, em apolices, ao credor Sebastião Pinheiro Sobrinho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 126$450, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934.— *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.728-B (Batataes – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas reducção de 50% no debito de Valentin Ricoldi e sua mulher e a consequente indemnização de ... 20:500$, em apolices, ao credor Ernesto Pupin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 142$150, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.585-B (Batataes – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas reducção de 50% no debito de espolio de João Fantacini e a consequente indemnização de 12:000$, em apolices, ao credor, Regina Butanelli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 357$350 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.871-B (Mogy-Mirim – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Sebastião de Araujo Coelho, e sua mulher e a consequente indemnização de 15:000$, em apolices, ao credor Jesuino Vianna, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 350$000, de conformidade com o dec. n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.933-B (Altinopolis – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Miguel Archangelo da Cruz e sua mulher, e a consequente indemnização de 500$000, em apolices, ao credor Angelo Bociolo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 10$450, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 16.090-B (Lins – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Atilano de Oliveira Mattos e sua mulher, e a consequente indemnização de 5:500$, em apolices, ao credor Francisco Garcia da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 318$850, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.180-B (S. Carlos – S. Paulo) em que são declarantes Banco do Brasil de S. Paulo e Joaquim T. de Barros "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.188-C (S. Paulo – S. Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Freira e Junqueira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.179-C (Penapolis – S. Paulo): em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e José Cesar Magalhães Primo "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.170-C (Rio Preto – S. Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e João Figueira Sanchez: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 3.472-C (Pirajuhy – São Paulo) em que são declarantes o Banco Noroeste do Estado de São Paulo e José Rodrigues e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.167-B (Pirajuhy – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Manoel Correa Peres: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.190-C (Botucatú – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Valencio Carneiro de Castro e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.166-C (São Simão – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e João Ozorio Correa: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.191-C (Araçatuba – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e João Pedro Antunes: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 1.897-C (S. Paulo – Capital): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Julio Pedro Fontes e sua mulher e ao credor Banco do Estado de S. Paulo, em apolices, as indemnizações de 25:500$, com allusão ao debito garantido com a hypotheca da Fazenda "Santa Cruz" e 223:000$, com referencia ao coberto pela propriedade "Sapeado", continuando a cargo dos devedores as fracções irreajustaveis de 49$950 e de 75$550, respectivamente, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

## EXPEDIENTE DE 22 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 4.144-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Fortunato Patti (Taquaritinga — São Paulo). "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.157-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Eduardo Dutra Vaz e outro (Santos — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brazil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.199-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Matheus Cesar (Pirajú — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nos processos ns. 4.195 e 4.285-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Carlos de Souza Leite e sua mulher (Campinas — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do rasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.225-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Domingues Machado Filho (Districto Federal): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 16.238-B, em que são declarantes Nogueira Ortiz & Comp. e Odilon Nogueira Ortiz (Jaboticabal — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos para cumprimento do parecer supra.

## EXPEDIENTE DE 26 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 4.194-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Angelo Sciamarelli (Jundiahy — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.259-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Espolio de Juli Attilio Salarolli (Apparecida — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 17.716-B em que são declarantes Eugenio Bocca e Raymundo Angelucci (Ibitinga — São Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Araraquara para cumprimento do parecer retro".

Nas petições do Banco do Estado de São Paulo, Manoel Misael da Silva Tavares e Antonio Falleiros da Rocha, relativas aos processos ns. 4.165, 4.169, 4.161, 4.171, 4.168, 10.742 e 9.645: "Certifique-se".

Na carta da Agencia do Banco do Brasil em Santos relativa ao processo n. 16.021: "Junte-se ao processo".

## SESSÃO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 17.993-B (Mogy-Mirim — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de David Baptista e sua mulher e a consequente indemnização de 5:000$, em apolices, ao credor Jesuino Vianna, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 427$500 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.863-B (Garça-S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em firtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Guarino Scachetti e sua mulher e a consequente indemnização de 41:000$, em apolices, ao credor Candido Franco de Lacerda, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 275$000, de conformidade com o dec. 24.233 de 12 de maio de 1934". — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.905-B (Birigui — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Koiti Hamamoto e sua mulher e a consequente indemnização de 7:000 em apolices, ao credor Elias Antonio & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 450$000 de conformidade com o dec. ... 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.167-B (Pennapolis — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Evaristo Vaz de Arruda Filho e sua mulher, e a consequente indemnização de 10:500$, em apolices, ao credor Oroncio Vaz de Arruda, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 340$340, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. g *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 14.861-B (Olympia — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 54, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Donato Lourenço Agudo e sua mulher, e a consequente indemnização de 76:000$, em apolices, aos credores Bailão & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 122$450, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.711-B (Ibitinga — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Joaquim Arruda Camargo e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 5:500$ e 3:000$, em apolices, ao credor Antonio Rodrigues Pereira, correspondentes respectivamente, ás escripturas de abril de 1932 e maio de 1933, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 401$900 e 125$300, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1935. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.141-B (Atibaya — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Maximino Pintor y Pintor e sua mulher e a consequente indemnização de 14:500$, em apolices, ao credor Lourenço Zorzi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 188$600, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.126-B (Pirajuhy — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Roque Tau e sua mulher, e a consequente indemnização de 38:000$, em apolices, aos credores João e Pedro

Ticianelli, continuando á cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 404$800, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.343-B (Orlandia – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 51, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de espolio de Antonio Marques Garcia, e a consequente indemnização de 42:000$, em apolices, ao credor Alcebiades Borges, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 471$528, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.555-B (Ibitinga – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 41, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de espolio de Salvador Seria Jurado, e a consequente indemnização de 6:000$, em apolices, ao credor Antonio Teixeira Godoy, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 316$085, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.793-A (Jahú – S. Paulo): "Decidiu adoptar ás conclusões do relatorio de fl. 68, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de 9:500$000, em apolices, ao credor Banco do Brasil (Agencia de Jahú), comtinuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 200$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 1.313-C (Campinas – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 86, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Amelia de Camargo Andrade & Filhos, e a consequente indemnização de 17:000$, em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 481$750, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 677-C (Guararema – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Ercole Campagnoli e sua mulher, e a consequente indemnização de 14:500$, em apolices, ao credor Eduardo Loschi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 291$500, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 14.862-B (Lins – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 70, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50 % no debito reajustavel de Epaminondas de Toledo Piza e outros, e a consequente indemnização de 207:000$, em apolices, ao credor Franco do Amaral & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 340$300, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 15.906-B (S. Paulo – capital): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 97, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Gabriel Ribeiro dos Santos e sua mulher, e a consequente indemnização de 665:000$, em apolices ao credor S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 47$500, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.560-B (Monte Alto – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Brasilino de André e sua mulher, e a consequente indemnização de 5:500$, em apolices, ao credor Jeremias de Paula Eduardo, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 50$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*'.

No processo n. 17.587-B (Cravinhos – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Angelo Damião e sua mulher e a consequente indemnização de 4:000$, em apolices ao credor Zancaner, Pagano & Comp., continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 352$063, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.720-B (Campinas – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Antonio Fernandes Ventosa e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000$, em apolices, ao credor João Trodin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 248$050, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes* ».

No processo n. 17.901-B (Araçatuba – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Yoshitome Enkiti e sua mulher, e a consequente indemnização de 33:000$, em apolices, ao credor João Carlos de Oliveira Garcez, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de ... 470$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.465-B (Serra Negra – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Rianaldo Osorio Conti e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000$, em apolices, ao credor Olympio Serafim Coli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 160$250, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.203-C (Araçatuba –São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Guimarães Lobo, Janini & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.205-C (Araraquara – São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Luiz Duarte Pinto Ferraz: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.204-C (Araraquara – São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Claudio Furquim de Almeida Sampaio: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requirido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.177-C (Ribeirão Preto – São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de

São Paulo e Antonio de Paula Arantes (espolio): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 606-C (Avanhandava — São Paulo) em que são declarantes Francisco Grolla e Sergio Augusto e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Sousa*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.265-C (São Paulo — São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Sebastiana Salles de A. Gavião: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.266-C (São Carlos — São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Maria Josephina Nogueira da Costa: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.219-C (Pennapolis — São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Severino Borges Rodrigues: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.263-C (Pindorama — S. Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Eduardo de Sá: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.230-C (Itapira — S. Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e José Marcondes Sobrinho: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.262-C (Taquaritinga — S. Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Carlos Correa e outros: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.476-C (Cafelandia — S. Paulo), em que são declarantes José Coalhado Chacom e Shirau Senozuki e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 815, proc. n. 14.283-B, (Botucatú — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 31 deste processo, julgando improcedente a pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

## NO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

No pedido de reconsideração n. 815, proc. n.... 14.283-B, (Botucatú — São Paulo): "resolveu manter a decisão lançada a fls, 31 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No pedido de reconsideração n. 805, proc. n. 15.277-B, (São Paulo — Capital): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 29, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*. Foi relator o Dr. Bernardino José de Souza".

No pedido de reconsideração n. 802, proc. n. 15.515-B, (Lins — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 41 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 806, proc. n. 15.275-B, (Campinas — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 45 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*. Relatou este pedido de reconsideração o Dr. Bernardino José de Souza."

No pedido de reconsideração n. 813, proc. n. 3.100-C, (Pindamonhangaba — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fos. 20 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No pedido de reconsideração n. 799, proc. n. 15.309-B (Taquaritinga — São Paulo): "resolveu manter a decisão lançada a fls. 41 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 793, proc. n. 15.660, (Barretos — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 53 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 794, proc. n. 15.666-B, (Barretos — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 52 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 792, proc. n. 15.661-B, (Barretos — São Paulo): "resolveu manter a decisão lançada a fls. 51 deste processo, julgado improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 814, processo n. 14310-B (Agudos — SãoPaulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 70 e seguintes e, assim sendo, considerar reajustavel, a mais que na decisão anterior, a importancia de 14:512$000 do debito de Manoel Ferreira do Espirito Santo e sua mulher, concedendo afinal ao credor Luiz Leme Ferreira a indemnização supplementar de 7:000$, em apolices, continuando a cargo dos devedores a fracção irreajustavel de ... 256$000. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 823, processo n. 4834-A (Mandury — São Paulo): "Resolveu manter a decisão a fls. 34 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*."

No pedido de reconsideração n. 821, processo n. 15.587-B (Ibitinga — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 36 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No pedido de reconsideração n. 701, processo n. 13.012-B (Jaboticabal — São Paulo): "Resolveu, manter a decisão lançada a fls. 155 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 824, processo n. 15.587-B (São José do Rio Pardo, — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 34 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No pedido de reconsideração n. 529, processo n. 14.555 (São Paulo — capital): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 30 e seguintes e, assim sendo, conceder a reducção de 50% no debito de Miguel Stefane e sua mulher, e a correlata indemnização de 118:000$, em apolices, ao credor Regi Boainaim, continuando a cargo dos devedores a fracção irreajustavel de 11$050, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

## DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 4.142-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Cocito (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do Regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.147-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e espolio de Alfredo Pujol (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do Regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.261-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Sebastião Teixeira de Carvalho e outro (Nogueira — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do Regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

## EXPEDIENTE DE 28 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 254-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Naim Eid e sua mulher (Glycerio — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.253-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Jorge Elias e sua mulher (Pirajuhy — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.229-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Oscar de Paula Ramos e outros (Limeira — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.207-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Joaquim T. de Barros e sua mulher (Itabé — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara; cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.200-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Fernando Netto e sua mulher (Barra Bonita — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.076-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Alberto José da Motta e sua mulher (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.264-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e a Sociedade Agricola Viuva Novaes & Filhos (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Nas petições de José Joaquim Bittencourt, José Mazilli, Fanuele, Paiva, Nigro & Comp., Aristides Lemos, Antonio José Guarize, Antonio Rezalla, Banco de Credito Hypothecario de Agricola do Estado da Bahia, José Salem, Banco do Estado de São Paulo, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Regional do Rio Grande do Sul, Miguel Vianna e Salathiel Ferraz do Amaral, em que pedem a juntada de documentos aos processos numeros: 12.121, 16.777, 16.361, 16.359, 18.615, 3.761, 3.758, 16.099, 16.098, 16.106, 16.114, 16.017, 15.145, 2.665, 1.737, 1.873, 12.501, 11.364, 17.755, 15.340, 11.107: "Junte-se ao processo".

Nas petições de Carlos Alberto de Negreiros e Banco de São Paulo, relativas aos processos ns. 10.712 e 15.147: "Junte-se ao processo".

## SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 17.541-B (Coroados — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de João Vieira Barradas e sua mulher e a consequente indemnização de 30:000$, em apolices, aos credores Elias Antonio & Irmãos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 178$500, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.714-B (Itapolis — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Antonio Marques e sua mulher e a consequente indemnização de 6:500, em apolices, ao credor José Montanari, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 426$030, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.941-B (Agudos — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Antonio José Leite e outros e a consequente indemnização de 52:500$, em apolices, ao credor espolio de Serafim da Silva Vargas, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 277$800, de conformidade com o dec. n. 24233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 117.464-N (São Paulo — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Joaquim Teixeria do Amaral e sua mulher e a consequente indemnização de 42:000$, em apolices, ao credor Antonio de Moraes Coutinho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 81$400, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.630-B (Parahybuna — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Martinho Fernandes Coutinho e a consequente indemnização de 2:500$, em apolices, ao credor Alberto Garcia da Fonseca como representante de sua filha Rita, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 46$850, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.848-C (S. José dos Campos — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Zacharias Guedes Pinto e sua mulher, e a consequente indemnização de 27:000$, em apolices, ao credor Elpidio Alexandre, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 82$150, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 16.084-B (Agudos — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Antonio Hidalgo e sua mulher e a consequente indemnização de 9:500$, em apolices, aos credores Checri Achôa & Irmão, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 229$650, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1924. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.902-B (Araçatuba — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Yohhitome Eikiti e sua mulher e a consequente indemnização de 15:000$, em apolices, ao credor João Carlos de Oliveira Garcez, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 40$240, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.591-B (Penapolis — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de 36:000$, em apolices, aos credores Waldemar & Irmão, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 461$610, de conformidade com o dec. ... 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.669-B (Caçapava — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Raphael Citro e sua mulher e a consequente indemnização de 43:500$, em apolices, ao credor Silverio Minervino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 165$000 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.736-B (Pennapolis — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Amin Calil Sader e Elias Calil Sader e sua mulher e a consequente indemnização de 12:000$, em apolices, ao credor João Rodrigues Manzano, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 100$400 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 18.127-B (Batataes — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Indilidio Astolpho Barbosa e sua mulher e a consequente indemnização de 500$000, em apolices, ao credor Angelo Bonolo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 49$900 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginando Nunes*".

No processo n. 18.190-B (Olympia — S. Paulo), em que são declarantes Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Limited e Agostinho Voler: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 45, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 18.162-B (Cravinhos — S. Paulo), em que são declarantes Simeão dos Santos Bomfim e Julio Pedro Pontes e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 18.187-B (Rio Preto — S. Paulo), em que são declarantes José Mendes Pereira e Joaquim Raymundo de Salles e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 15.636-B (São Paulo — São Paulo), em que são declarantes Aquilino Manzano e Ramon Sanchez & Comp. e outros: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 51 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.268-C (São Paulo — São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Valentim Lopes; : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 10 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.267-C (Lins — São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo de Makita Tetsutaro: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 9 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — Reginaldo Nunes."

No processo n. 4.275-C (Jaboticabal — São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Companhia Lavoura e Industria de Jaboticabal: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 11 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Benardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.270-C (São Simão — São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Nogueira Ramos & Filhos: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 9 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.274-C (Jahú — São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Antonio Leite de Almeida Prado Sobrinho: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 9 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.278-C (Iguarassú — São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Medeiros & Vieira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 12 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.277-C (Botucatú - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Nemesio Martins: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 9 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.276-C (São João da Boa-Vista - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Vaz & Serafim,: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 12 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.542-B (Promissão - São Paulo), em que são declarantes Waldemarin & Irmão e Sakamoto Rituso e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 27 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presiRente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.255-C (Ribeirão Preto - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Alcides A. Sampaio: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 15 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processó n. 4.269-C (São Joaquim - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e José Pedro de Souza Meirelles: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fl. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

## EXPEDIENTE DE 29 DE FEVEREIRO DE 1936

No processo n. 16.208-B, em que são declarantes Manoel Reverendo Vidal & Comp. e Enos Beolchi (Cedral - São Paulo): "Remetta-se á agencia do Banco do Brasil em Santos para cumprimento do parecer supra."

No processo n. 4.209-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Tarcilia do Amaral (Jundiahy - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.236-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Tarcilia do Amaral (Jundiahy - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.210-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Pedro Luiz de Oliveira Costa e outro (Taubaté - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.242-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Fernando Netto e sua mulher (Barra Bonita - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.256-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Francisco Banswartt & Filhos (Pirajuhy - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

Nas petições de Infante & Irmão, Alvaro Martins Caharino, Francisco Borges de Medeiros, Illidio Villela, Ernani Lomba Ferraz, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco do Estado de São Paulo, Carmini Cotilinie e Arthur Verri, relativas aos processos ns. 13.838, sem numero sem numero, 16.570, 2.568, 15.572, 4.191, 4.170, 1.897, 4.188, 4.166, 4.167, 4.190, 4.170, 4.180, 17.547 e 16.078: "Certifique-se".

Na petição do Banco do Estado de São Paulo, relativa ao processo n. 1.678: "Junte-se ao pedido de reconsideração numero 520."

Nas petições do Banco do Brasil, Jeronymo Martorelli, José de Araujo Barros, José Arthur de Carvalho Kós, José Bini, Maria Taiacollo, Rosa Uchoa Lessa, Mellão Nogueira & Comp., S. A. Francisco Botti, Brazilian Warrant Agency & Fifance Co., Banco do Estado de São Paulo, Virgilio Justiniano Alves, Hermelino Esteves de Assis, Benedicto Pupo da Silveira, José Guathemozin Nogueira Junior e Francisco Rodrigues Pereira, relativas aos processos ns. 10.191, 15.220, 3.092, 2.759, sem numero, 16.560, 10.616, 15.515, 15.935, sem numero, 4.192, 3.697, 16.676, 15.964, sem numero e sem numero: "Junte-se ao processo".

## EXPEDIENTE DE 2 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 15.312-B em que são declarantes Franco do Amaral & Comp. e Joaquim Elysio Avellar (Ibitiuva - S. Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Santos para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 4.198-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Maria Infange (Brotas - São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo, para os fins do art. 34 do reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.280-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Espolio de Fernão de Moraes Salles (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.252-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Laura Maia Continho e sua mulher (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo, para os fins do art. 34 do reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Nas petições de Joaquim Nicolau da Paiva Monteiro, Banco Francez e Italiano, Elyseu de Campos Mello e Banco do Estado de São Paulo, relativas aos processos ns. 3.348, 16.945, 16.946, 3.050, 4.265, 4.219, 4.177, 4.204, 4.262, 1.313,4.203, 4.263, 4.206, 4.230, 4.205, 4.266: "Certifique-se".

## SESSÃO DE 2 DE MARÇO DE 1936

No prodesso n. 16.258-B (Jahú - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 38, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Waldemar Prado Carneiro de Lyra e outros, e a consequente indemnização de 23:000$000, em apolices, ao credor Almeida Prado & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 80$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 18.099-B (Capivary - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 20, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de João Betti e sua mulher, e a consequente indemnização de 5:000$, em apolices, ao credor João e Francisco Favoretti, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.684-B (Pirajú - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 45, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Benedicto Claudio e sua mulher, e a consequente indemnização de 22:000$, em apolices, ao credor Abrahão Buazar, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 362$640, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 14.157-B (Pirajú - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 29, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de João Antonio Bar bosa, e a consequente indemnização de 1:500$, em apolices, ao credor espolio de Firmino Soares de Souza, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 301$950 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 18.059-B (Pirajuhy - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 21, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Octaviano Pinto Ribeiro e sua mulher e a consequente indemnização de 6:000$, em apolices, ao credor Anisio Brito, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 16.372-B (Taquaritinga - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Luiz Cantadori e sua mulher, e a consequente indemnização de 21:000$, em apolices, ao credor Respizio Borali, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 353$350, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 18.115-B (Rio Preto - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Santo Loti e a consequente indemnização de 25:000$, em apolices, ao credor Alfredo Leal, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 18.080-B (Taubaté - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Justiniano Antunes e sua mulher e a consequente indemnização de 4:000$, em apolices, ao credor Germano Correia Gomes, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.800-B (Bragança - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Emilio Jorge e a consequente indemnização de 2:500$000, em apolices, ao credor José Sader, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 337$330, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 14.858-B (Taquaritinga - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 76, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de João Previdelli e sua mulher, e a consequente indemnização de 308:000$, em apolices, ao credor Gabriel de Paula & Comp. Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 106$500, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 18.188-B (Rio Preto - S. Paulo), em que são declarantes José Sterpin e Antonio Cingolani: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 42, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 4.290-C (São Paulo - São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Francisco Antonio Rosas: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 13 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.287-C (Cajoby - São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Lazaro Vaz de Lima: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 20 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 4.289-C (S. Paulo - S. Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Antonia Mesquita Sampaio: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 18.165-B (S. Paulo - S. Paulo), em que são declarantes Leonor Guimarães Rocha e outros e Hilario Freire e sua mulher e Mario de Mello Junqueira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 28 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 18.112-B (Ibitinga - São Paulo), em que são declarantes José Montanari e Guido Mazzuco e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 34 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 4.727-A (Jaboticabal - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Brasil (Agencia em Bebedouro) e Abdalla Jorge Casseb: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 34, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.292-C (Monte Verde - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Gertrudes Ferraz Xavier: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 18.183-B (Pennapolis - São Paulo), em que são declarantes Waldemarin & Irmão e José Amadio de Oliveira e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.283-C (Rincão - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e João Del Grossi: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.251-C (Pirajuhy - São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Angelo Dal Col e outros: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido.

— *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 14.479-B (Taquaritinga – São Paulo), em que são declarantes Oliveira & Dias e Fortunato Patti: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 63, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 151.145-B (Angatuba – São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 45, em virtude da qual, *ex-vi* do dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor José Salem a dar quitação plena a João Pedro & Irmão do seu debito verificado (191:543$400, recebendo em apolices, 50% do mesmo debito, ou sejam ... 95:500$000. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, erlator. — *Reginaldo Nunes*".

## PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

No pedido de reconsideração n. 731, processo 4.859-A (Jahú – São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 49 e seguintes e, assim sendo, conceder a reducção de 50% no debito de Oscar Corrêa de Moraes e a consequente indemnização de 3:000$ em apolices ao credor Banco do Brasil pela sua agencia de Jahú, continuando a cargo do devedor a fracção irreajustavel de 74$400, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*.

No pedido de reconsideração n. 777, proc. 13.955-B (Santos e Baurú – São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 92 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*".

## EXPEDIENTE DE 3 DE MARÇO DE 1935

No processo n. 4.243-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Alvaro Bastos Machado e sua mulher (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.317-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Chaim José Elias (Rio Preto – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições do Banco Commercio e Industria de São Paulo, Angelo Guarinello e Branca de Miranda Lobato, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 16.296, 6.376 e 2.070. — Junte-se ao processo.

## EXPEDIENTE DE 4 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 4.211-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Ferraz & Sanchez (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.213-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Elmosa Mussi (Jahú – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.220-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e espolio de João Teixeira de Carvalho (Santa Rita do Passa Quatro – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.228-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Nigro & Comp. (São João da Bocaina – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 4.218-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e João Romão Ferreira Braz e outro (Araraquara – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em São Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção".

## SESSÃO DE 4 DE MARÇO DE 1936

Processo n. 15.311-B (Rio Preto – São Paulo): credores Oliveira & Dias; devedor, José Beolchi; credito declarado, 20:737$700. — Concedo ...... 7:500$000.

Processo n. 4.272-C (Villa Paraizo – S. Paulo): Credores, Banco do Estado de São Paulo; devedores, João da Costa Garcia; credito declarado, 124:459$600. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.113-B (Taquaritinga – São Paulo): Credores, Riccieri Micali; devedores, Anselmo Bertoloni e sua mulher; credito declarado, 27:096$000. — Concedidos 9:000$000.

Processo n. 18.123-B (Araraquara – São Paulo): Credor, Emilio Maximiliano Mori; devedores, Antonio Pio Lopes e outros; credito declarado, 18:235$800. — Concedidos, 9:000$000.

Processo n. 18.079-B (Taubaté – São Paulo): Credor, João Mariette; devedores, José Trevisan e sua mulher; credito declarado, 11:913$062. — Concedidos, 5:000$000.

Processo n. 18.076-B (Presidente Prudente – São Paulo): Credor, João Facchiane; devedores Antonio Uccieli e sua mulher; credito declarado, 39:331$900. — Concedidos 19:500$000.

Processo n. 18.118-B (Monte Alto – São Paulo): Credor Adolpho Belini; devedor, Celso Villa; credito declarado: 26:234$943. — Concedidos ... 12:000$000.

Processo n. 4.273-C (Campinas – São Paulo): Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedores, José Ferreira Nogueira, Irmãos & Comp.; credito declarado, 9:753$700. — Negada a indemnização.

No processo n. 4.291-C (Araraquara – São Paulo): "Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Francisco Pinto Ferraz; credito declarado, 316:851$700. — Negada a indemnização.

Processo n. 16.777-B (Caconde – São Paulo) Credor, José Mazzili; devedor José Pires de Lima; credito declarado: 6:000$000. — Concedidos ... 3:000$000.

Processo n. 4.293-C (Igarapava – São Paulo): Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedores, Antonio Galli & Irmão; credito declarado: ... 486:068$300. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.007-B (Pederneiras – São Paulo): Credor Lourenço Bueno de Almeida Prado; devedor, Antonio Alves Balduino; credito declarado, 7:888$400. — Concedidos 3:500$000.

Processo n. 18.108-B (Itapolis – São Paulo): Credora, Isaltina Castilho Marques; devedor, André Sambuja; credito declarado: 9:243$432. — Concedidos 4:500$0000.

Processo n. 4.298-C (Santos – São Paulo): Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor,

Francisco de Toledo Arruda; credito declarado, 632:397$500. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.111-B (Ibitinga – São Paulo): Credor Eugenio Becca; devedores, Sebastião Lopes da Silva e sua mulher; credito declarado: 39:291$925. — Concedidos, 15:500$000.

Processo n. 18.111-B (Ibitinga – São Paulo): Credores, Azevedo Silva & Comp.: devedor, Gerolame de Marco; credito declarado: 85:923$000. — Concedidos, 42:500$000.

Processo n. 4.294-C (São João da Boa Vista – São Paulo): Credor, Banco do Estado de São Paulo: devedor, Newton de Castro; credito declarado: 165:520$600. — Negada a indemnização.

Processo n. 4.259-C (Santa Cruz do Rio Pardo – São Paulo): Credor Banco do Estado de São Paulo; credor, Julio Cesar Covello; credito declarado: 360:258$300. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.132-B (Agudos – São Paulo): Credor, S. A. Fabrica Votorantim; devedor, Odon Pessôa de Albuquerque: credito declarado: ... 1.133:480$120. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.035-B (Batataes – São Paulo): Credora Basilica Biava; devedores, Zeferino Giardi e sua mulher; credito declarado: 55:498$500. — Concedidos, 27:500$000.

Processo n. 4.297-C (Avahy – São Paulo): Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, João Osorio do Lago; credito declarado: 79:339$900. — Negada a indemnização.

Processo n. 4.295-C (Campinas – São Paulo): Credor, Banco do Estado de São Paulo: devedor, Mario Leite Penteado; credito declarado: ... 305:633$600. — Negada a indemnização.

Processo n. 1.395-C (Jundiahy – São Paulo): Credores, Rappa & Comp. Ltda.; devedor, Estabelecimento Enologico De-Vecchi, S. A.; credito declarado: 46:198$700. — Negada a indemnização.

Processo n. 15.736-B (Santa Adelia – São Paulo): Credores, Gabriel de Paula & Comp. Ltd.; devedores, João Accersi e sua mulher; credito declarado: 503:735$900. — Concedidos, .... 247:500$000.

Processo n. 1.956-C (S. Manoel – São Paulo): Credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedora, Companhia Agricola Araquá S. A.; credito declarado, 4.189:760$880. — Concedido 1.937:500$000.

Processo n. 18.043-B (Batalha – São Paulo): Credores, Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.: devedores, Antonio Jorge & Sobrinho; credito declarado, 7:674$200. — Negada a indemnização.

Processo n. 18.075-B (Araçatuba – São Paulo): Credor, Placido Rocha; devedor, José Francisco dos Santos; credito declarado, 4:103$731. — Concedido 1:500$000.

Processo n. 17.740-B (Batataes – São Paulo): Credor, Antonio Pedro Carneiro Leão; devedores, João José dos Santos e sua mulher; credito declarado, 180:680$000. — Concedido 60:500$000.

Processo n. 10.712-B (Jahú – São Paulo): Credor, João Ferraz de Almeida Prado (espolio); devedora, Carlota de Barros Arruda; credito declarado 232:053$690. — Concedido 105:000$, quitação plena.

Processo n. 16.734-B (Lins – São Paulo): credor, Americo Fraga Moreira; devedora, Carlota de Barros Arruda; credito declarado, 45:460$600. — Concedido 22:500$, quitação plena.

Processo n. 11.107-B (Jahú – São Paulo): credores, Annibal Francisco de Barros e outros; devedora, Carlota de Barros Arruda; credito declarado, 599:300$. — Concedido 116:500$, quitação plena.

Processo n. 15.363-B (Lins – São Paulo): Credor, João Pinto Silva; devedor, Randolfo Haynes, credito declarado, 146:850$000. — Concedido ... 73:000$000.

Processo n. 14.179-B (Araraquara – São Paulo): Credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo (como caucionario de Humberto Jordão); devedores, João Romão Ferreira e sua mulher credito declarado, 96:695$300. — Concedido ... 48:000$000.

Processo n. 14.879-B (Caconde – São Paulo): Credor, Candido de Souza Vasconcellos; devedores, Benedicto Modesto dos Santos e sua mulher: credito declarado, 37:253$400. — Concedido 18:000$.

## EXPEDIENTE DE 5 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 15.695-B, em que são declarantes Irmãos Baraldi e Arthur Mauro de Arruda (Amparo – S. Paulo). — Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil, em S. Paulo, para cumprimento do parecer retro.

No processo n. 14.480-B, em que são declarantes Lima, Nogueira & Comp. e Aristides da Silveira Lobo Sobrinho e outro (Jahú – S. Paulo). — Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil, em Santos, para, á vista dos processos do mesmo devedor, dizer sobre as condições da letra *d* do art. 12, na fórma do parecer supra.

No processo n. 4.216-C, em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Francisco Avato e sua mulher (Duartina – S. Paulo). — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em S. Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.283-C, em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Luiza Marinho Pompeia (S. Paulo). — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em S. Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.241-C, em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Eduardo Dutra Vaz e outro (Santos – S. Paulo). — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em S. Paulo, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Na carta da Agencia do Banco do Brasil, em Piracicaba, relativa ao processo n. 1.638. — Junte-se ao processo.

Nas petições de João Ribeiro de Miranda, Banco Commercial, Adelia Mathiel Caputo, Ramon Sanchez & Comp., Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Luiz Vicente Figueira de Mello, Ladislau Rodrigues Guedes, Guilherme Xanotto, Vicente Tonoli e Agenor de Faria, relativas aos processos ns. 17.146, 14.549, 2.467, 4.102, 15.636, 14.282, 14.283, 1.318, 2.860, 1.829, 15.972, 1.403, 1.404 e 2.508. — Certifique-se.

## EXPEDIENTE DE 6 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 1530-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Dias Suaiden & Irmãos (Pirajuhy – São Paulo). — Escreva-se ao Banco credor para dizer si assume o compromisso de quitação plena, si ficarem provadas as condições do art. 11, lettra *d*, do dec. n. 24.233.

No processo n. 1.228-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Bueno de Oliveira Azevedo e sua mulher (Pirajú – São Paulo). — Remetta-se á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 4.235-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Lazaro Carlos Gonçalves e sua mulher (Tabatinga – São Paulo). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 24, do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção

No processo n. 4.223-C, em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e Constantino da Costa Negraes e sua mulher (São Paulo). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34, do Reg. da Camara, cumprindo-se exigências formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.215-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e espolio de Mariano Paim Pamplona (São Paulo). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34, do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.202-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Claro Cesar e sua mulher (São Paulo). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34, do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições do Banco do Estado de São Paulo, relativas aos processos ns. 4.287, 4.276, 4.251, 4.270, 4.268, 4.278, 4.267, 4.277, 4.269, 4.275, 4.274, 4.255, 4.292, 4.290, 4.279, 4.286, 4.289 e 4.288. — Certifique-se.

Nas petições de Sociedade Anonyma Casa Malta, Paulo Rubião Alves Meira, Aristides Ildefonso Bittencourt, Virgilio Gaudie Fleury Ernesto Buche, Banco do Estado de São Paulo, Levindo Ferreira Lopes, Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Domingos Juliano, Frederico Tancredi e Elyseu Morelli, em que pedem a juntada de documentos aos processos numeros 3.415, 18.441, 8.408, 7.361, 16.031, 3.979, 4.176, 4.056, 15.541, s/n., 3.949, 2.538 e s/n. — Junte-se ao processo.

## SESSÃO DE 6 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 1.873-C (Duartina — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 48, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Clemente Carolini e sua mulher, e a consequente indemnização de 43:000$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 155$150, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 15.923-B (Jahú — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 50, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Adelia Ferraz Prado, e a consequente indemnização de 22:000$, em apolices, ao credor Pupo Teixeira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de ... 266$050, de conformidade com o dec. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.740-B (Olimpia — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 38, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de José Simões, e a consequente indemnização de 500$000, em apolices, ao credor Assumpção Irmão & Comp. Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 348$350, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.338-B (Altinopolis — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Joaquim João e sua mulher e a consequente indemnização de 8:500$000, em apolices, ao credor Mario Josino Meirelles, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 130$300, de conformidade com o dec. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 1.689-C (Ribeirão Preto — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 69, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Arlindo de Paula Mello e sua mulher e aconsequente indemnização de 499:000$000, em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 204$650, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 15.288-B (Mirasol — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 46, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Francisco Gabriel da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de 32:500$000, em apolices, aos credores Bernardino & Nantes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 371$450, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.566-B (Angatuba — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Luiz Gastão Bussmeyer e sua mulher e a consequente indemnização de 16:000$000, em apolices, aos credores Braziliam Warrant Agency & Finance Co., Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 72$500, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.567-B (Angatuba — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 55, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Luiz Gastão Bussmeyer e sua mulher e a consequente indemnização de 104:500$, em apolices, aos credores Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 76$300, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.952-B (Jahú — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Antonio Tochetti e sua mulher e a consequente indemnização de 15:500$000, em apolices, ao credor João Buscariolo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 124$700, de conformidade com o dec 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.917-B (Cravinhos — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 93, em virtude das quaes, são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Manoel dos Santos Nogueira e a consequente indemnização de 631:500$, em apolicres, ao credor Arantes & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 153$525, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 3.423-C (São Paulo — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 66 e v., em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de José Ataliba Ferraz Sampaio e sua mulher, e a consequente indemnização de 250:000$000 e 58:500$000, em apolices, ao credor Eduardo Reis & Comp. (em liquidação), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 466$850, de referencia á 2.ª indemnização de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio

de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.650-C (Ribeirão Bonito – S. Paulo) : "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 86, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Paulo Dias de Aguiar, e a consequente indemnização de 272:000$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 303$850, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Berardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.791-B (Cajurú – São Paulo) : "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 55, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de José Oseas da Silva, e a consequente indemnização de 9:000$, em apolices, ao credor Barreto, Hell & Comp. continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 24$650, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.798-B (Araraquara – São Paulo), em que são declarantes, Ban, of London & Southe America Ltd. e Odone Accorsi e usa mulher "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 38, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.796-B (Araraquara – São Paulo), em que são declarantes, Paschoal Patti & Comp. e Odone Accorsi e sua mulher : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.797-B (Araraquara – São Paulo), em que são declarantes, Banco Germanico da America do Sul e Odoni Accorsi e sua mulher : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 17.795-B (Cravinhos – São Paulo), em que são declarantes, Moura Andrade & Comp. e Maria Josephina Nogueira da Costa : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 7.792-B (Cravinhos – São Paulo), em que são declarantes, Rebello Alves & Comp. e Gertrudes Ferraz Xavier (espolio) : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino Jose de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.793-B (Ribeirão Preto – São Paulo) em que são declarantes Ramos Mello & Comp. (massa fallida) e espolio de Gertrudes Ferraz Xavier : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.790-B (Boa Esperança – São Paulo) em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp. (massa fallida) e Francisco Martins de Siqueira : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.791-B (Boa Esperança – São Paulo), em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda. e Francisco Martins de Siqueira : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 17.794-B (Ribeirão Preto – São Paulo), em que são declarantes Rebello Alves & Comp. e Maria Josephina Nogueira da Costa : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.271-C (Ibitinga – São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Luiz Gonzaga da Costa Barros : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 32, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.964-B (São Manoel – São Paulo) em que são declarantes Benedicto Pupo de Silveira e espolio de Balduino Antonió Portes : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 40, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 1.113-C (Getulina – São Paulo) em que são declarantes Cotonificio Rodolpho Crespi e Joaquim Barbosa de Moraes : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.865-A (Ribeirão Preto – São Paulo) em que são declarantes Banco do Brasil (agencia de Ribeirão Preto) e Daniel Kujawski : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 52, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.949-A (Barretos – São Paulo) em que são declarantes Banco do Brasil (agencia em Barretos) e Hely Jarbas de Souza Nogueira : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 93, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.626-B (Jahú – São Paulo) : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 39, em virtude da qual, *ex-vi* do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Frederico Viola a dar quitação plena a Manoel Martins Pereira do seu debito verificado (7:000$), recebendo, em apolices, 50% no mesmo debito, ou sejam 3:500$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.790-B (Catanduva – São Paulo) : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 41, em virtude da qual, *ex-vi* do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Queiroz Ferreira & Comp. Ltda. a dar quitação plena a Armindo Accorsi, de seu debito verificado (90:163$900, recebendo, em apolices, 50% do mesmo debito, ou sejam 45:000$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.108-B (Bica de Pedra – São Paulo) : "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 73, em virtude da qual, *ex-vi*, do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Barros Pimentel & Comp. a dar quitação plena a João Maria Ferraz Prado e sua mulher do seu debito verificado (87:529$700), recebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 43:500$000 de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 15.921-B (Jardinopolis – São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 56, em virtude da qual, *ex-vi* do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Santiago, Meirelles & Companhia a dar quitação plena a Jayme Meirelles de Siqueira do seu debito verificado (38:617$900, recebendo, em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 19:000$. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*".

No processo n. 15.273-B (São Paulo – São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 82, em virtude da qual, *ex-vi* do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Junqueira Netto & Comp. a dar quitação plena a Lauro Cordeiro, de seu debito verificado ........ 256:278$500, recebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 128:000$. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*".

## EXPEDIENTE DE 7 DE MARÇO DE 1936

Nos processos ns. 4.201, 4.214, 4.222, 4.226, 4.227, 4.233, 4.250, 4.284 e 4.296-C em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Fausto de Albuquerque Salles, Espolio de Luiz Antonio da Silva, Comp. Agricola Junqueira, Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, Horacio Belfort Sabino, Domingos Police, Alexandre Monteiro Pato e Melquiades de Souza Meirelles: "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

## EXPEDIENTE DE 9 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 4.224-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Joaquim Ferreira e sua mulher (Bebedouro – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34, do Regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

No processo n. 4.184-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Aurelia Junqueira Ferreira Penteado (Campinas – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção.

No processo n. 4.321-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Eduardo da Cunha Canto e sua mulher (Mogy-Mirim – São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Regimento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção."

Nas petições do Banco do Estado de São Paulo, João Alves de Mattos, Manoel Francisco de Paes, João Silveira, Alfredo Jubran, João Gomes de Paiva, Banco Nacional do Commercio, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Rappa & Comp., relativas aos processos ns. 4.297, 4.291, 4.293, 4.273, 4.272, 4.299, 4.298, 4.294, 4.295, 1.956, 16.271, 7.889, 16.666, 16.019, 16.214, 14.328, 12.501 e 1.395. — Certifique-se.

## EXPEDIENTE DE 10 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 4.260-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Baroneza de Arary (São Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da secção".

Nos processos ns. 4.245, 4.244, 4.239, 4.238, 1.614, 4.237 e 4.212-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Ayres Rodrigues da Silva e sua mulher; Luiz Rego Guimarães e sua mulher; Francisco Tibiriçá, Cesario Coimbra e sua mulher; Maria Paula Junqueira Uchôa e outros; Lourenço Marini e sua mulher, e Augusto de Toledo Barros e sua mulher: "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 54 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições de Queiroz Ferreira & Comp. Banco Central de Credito Agricola de Alagoas, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, José Basilio Lemos, Banco do Estado de São Paulo, Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Carlos Henriques de Sá, Leonardo Seffrin, Arantes & Comp., e Rapold Manz & Comp., relativas aos processos ns. 17.791, 13.430, 17.457, 1.980, 4.271, 1.564, 15.015, 15.466, 15.917 e 12.941. — Certifique-se.

Nas petições de Emiliano Abraão Seleme, Tiburcio Soares do Nascimento, Banco de Credito Agricola da Bahia, Banco Nacional do Commercio, Affonso Martins Ribeiro, Alberto da Motta Vizeu, João Manoel de Carvalho Santos, Lourindo Lengruber Filho, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, S. A. Industrias Reunidas Matarazzo, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Christovam José de Oliveira, Antonio de Cinque, Raul Barbosa, Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e Felippe Guidi, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 3.728, 2.602, 16.012, 16.010, 16,118, 16.104, 16.108, 13.266, 16.589, 3.864, 10,995, 2.818, 16.816, sem numero, 15.430, 3.868, 16.089, 16.882, 10.390 e 17.678. — Junte-se ao processo.

## EXPEDIENTE DE 11 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 16.580-B, em que são declarantes Miguel A. Rinaldi e Sucessão de Uriel Gaspar Santos Pereira (São José dos Campos – S. Paulo): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo, para cumprimento do parecer supra."

Nos processos ns. 4.056, 4.115, 4.310 e 4.315-C, em que são declarantes o Banco do Estado de S. Paulo e Nestor Sampaio Bittencourt e outro, Joaquim Barbosa de Moraes, Antonio André Pinheiro e Julio Cesar Ferraz e sua mulher: "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições do Banco do Estado de S. Paulo e Soledade Francisco de Almeida, em que pedem reconsideração das decisões da Camara dos processos ns. 1.316 e 15.805. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Palmyro Paes de Barros, Luiz Fernando de Lacerda Coutinho, Banco do Estado de S. Paulo, Rodrigo de Queiroz Lima, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, Eduardo Soares de Carvalho e Moura Andrade & Comp., relativas aos processos ns. 13.138, 1.892, 7.893, 16.555, 1.174, 9.801, 8.345, 133.034 e 17.795. — Certifique-se.

## EXPEDIENTE DE 12 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 16.792-B, em que são declarantes Anna Jesus Dias e Antonio Pereira Ferreira (Jaboticabal). — Remetta-se á Agencia do Banco em Araraquara, para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 16.402-B, em que são declarantes Banco Commercial do Estado de S. Paulo e Lucas Bueno de Moraes (Campinas – S. Paulo). — Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo, para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 17.025-B, em que são declarantes Banco Paulista e Francisco Rocha e sua mulher (Bica de Pedra – S. Paulo). — Remetta-se

á Agencia do Banco do Brasil em Jahú, para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 16.861-B, em que são declarantes Epaminondas & Comp. e Durval Vieira de Souza, e sua mulher (Araraquara - S. Paulo). — Remetta-se a Agencia do Banco do Brasil em Santos, para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 2.687-C, em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e espolio de José Araujo Braga (Rio Preto - S. Paulo). — Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo, para cumprimento do parecer supra.

Nos processos ns. 4.324, 4.248, 4.328, 4.352, 4.342, 4.323 e 4.332-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Koga Isauro e sua mulher, Tristão de Arruda e outros Adriano Corsi e sua mulher Guilhermina Leite de Moraes e outros, Companhia Agricola Santo Antonio e Salvador de Toledo Piza e Almeida. — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo, para os fins do art. 34 do regulamento da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

## SESSÃO DE 12 DE MARÇO DE 1934

No processo n. 10.503-B (Lins - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Kumiyoshi Kanyei e Shinsato Zenrio e suas mulheres, e a consequente indemnização de 18:000$, em apolices, ao credor Pedro Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 26$766, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*".

No processo n 15.904-B (Cajurú - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fl. 69, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de José Oseas da Silva e sua mulher, e a consequente indemnização de 36:500$, em apolices, ao credor Procopio Carvalho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 174$600, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 16.291-B (São Paulo - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Domingos Alves Matheus e sua mulher, e a consequente indemnização de 313:500$, em apolices, ao credor Francisco Antonio de Paula e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 100$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 16.304-B (S. Paulo - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 51, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Alcebiades de Toledo Piza e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 9:500$000 e 132:500$, em apolices, ao credor Leon Israel Company S. A., referentes á primeira e segunda hypothecas, respectivamente, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 235$150 e 143$300, de conformidade com o dec. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 15.777-B (Cafelandia - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Kimoto Siuze e sua mulher, e a consequente indemnização de 15:000$, em apolices, ao credor Conrado de Marchi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 156$488, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 1.659-B (Baurú - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50%, no debito reajustavel de Victorio e Luiz Pavanelli e sua mulher e a consequente indemnização de 14:000$, em apolices, ao credor Albertino do Amaral, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 349$300, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 16.560-B (Jaboticabal - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Maria Taiacollo e a consequente indemnização de 2:000$, em apolices, ao credor José Pirendy, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 155$300, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 1.790-C (Cedral - São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 60, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50%, no debito reajustavel de Joaquim Cordeiro e a consequente indemnização de 5:500$, em apolices, aos credores Paiva Nunes & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção reajustavel de 460$750, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo n. 3.949-C (S. Carlos - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 17, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50%, no debito de Domingos Juliano e Salvador Juliano e a consequente indemnização de 4:500$, em apolices, ao credor Luiz Geraldo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 140$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No processo 16.736-B (Santo Amaro - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Amancio Joaquim Domingues Bueno e sua mulher e a consequente indemnização de 10:000$, em apolices, ao credor Virgilio Roschel Klein, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 386$700, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 16.041-B (S. Paulo - Capital): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Theodomiro Faleiros e sua mulher e a consequente indemnização de 67:500$, em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 262$550, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 4.876-A (Ribeirão Preto - S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 51, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Arlindo de Paula Mello e a consequente indemnização de 40:000$, em apolices, ao credor Banco do Brasil (Agencia em Ribeirão Preto), continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de 261$650, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 1.743-B (Agudos – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Lourenço Pires Aguirra, e a consequente indemnização de 16:000$, em apolices, ao credor Irineu de Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 9$200, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 3.702-C (Botucatú – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 17, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Evergisto Alves Capuche e sua mulher e a consequente indemnização de 6:500$, em apolices, ao credor Rodolpho Pires de Almeida, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.427-B (Jahu – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Fernando de Campos Arruda e a consequente indemnização de 34:000$, em apolices, ao credor Lima Nogueira & Companhia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 300$900, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.422-B (Pennapolis – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Fernando de Campos Arruda & Filhos e a consequente indemnização de 16:500$, em apolices, ao credor Lima Nogueira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 104$600, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 17.429-B (Avahy – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 53, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Antonio Bernardo da Cunha e a consequente indemnização de ... 66:500$, em apolices, aos credores Rocha & Comp. em liquidação, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 248$350, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 16.587-B (Laranjal – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls.. em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Accacio Gomes e sua mulher e a consequente indemnização de 22:500$, em apolices, a credora Eliza Junqueira Lima, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 250$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 16.589-B (S. Paulo – Capital): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 115-6, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Fernando Eugenio Martins Ribeiro e sua mulher e a consequente indemnização de 210:500$000, 140:000$ e 63:500$ em apolices ao credor José Pinto Cesar, referentes, respectivamente, ás 1.ª, 2.ª e 3.ª hypothecas, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 164$337, 118$768 e 331$965, respectivamente, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 16.856-B (Pirajui – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 88, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Caio Amaral e sua mulher e a consequente indemnização de ... 14:000$, em apolices aos credores Lima Nogueira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 286$650, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.908-B (Lenções – S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito reajustavel de Issa David Maluf e sua mulher e a consequente indemnização de 196:000$, em apolices, ao credor Nagib Jorge Maluf. continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 48$000, de conformidade com dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 17.431-B (Lins – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% no debito de Fuziil Iwaneske, e a consequente indemnização de 14:500$, em apolices, ao credor Irineu de Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 116$000, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.303-C (São Paulo – Capital), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Abilio Pereira de Rezende: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.302-C (São Simão – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Domiciano Ozorio Correia: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.321-C (Botafogo – São Paulo em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Nicanor Alves Nogueira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José deSouza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.318-C (São Simão – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Luiz Fausto Junqueira e outros "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 16.813-B (São Paulo) – Capital), em que são declarantes a Companhia Commercial Brasileira (em liquidação) e Rosato Nicoló: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 32, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginlado Nunes*."

No processo n. 4.232-C (Pitangueiras – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e João Baptista Cotrim e sua mulher: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 46, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 16.361-B (Caconde – São Paulo), em que são declarantes Fanuele, Paiva, Nigro & Comp. e Joaquim Leonel de Paiva Sobrinho: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.300-C (Estação de Pau-d'Alho – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Benedicto Ferreira da Silva: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.301-C (Cajuru – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Antonina Soares de Souza: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.304-C (Corumbatahy – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Joaquim Philadelpho Machado: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.305-C (Cabreuva – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e José Carlos Galvão e outros: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginalo Nunes*."

No processo n. 1.635-A (Piracicaba – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Brasil (agencia em Piracicaba) e espolio de Vitorio Cenedese: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator."

No processo n. 16.787-B (Araraquara – São Paulo), em que são declarantes Roland Lupo e Mentore Bastazini: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 16.227-B (Caconde – São Paulo), em que são declarantes o Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho, Limitada e Eliezer Bueno de Oliveira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.307-C (São Simão), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Balbina Candida de Oliveira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.306-C (São Paulo – Capital), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Antonio Ferreira da Palma: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.320-C (São Paulo – Capital), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e Adolpho Julio de Aguiar Melchert Netto: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls.8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.519-C (São Paulo – Capital), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e José Toledo Arruda: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.331-C (Ribeirão Preto – São Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e João Nepomuceno de Freitas: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.335-C (São Paulo – Capital), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Guilherme Landell de Moura: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.334-C (Bauru – São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Carlos Carvalho Amarante: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.322-C (Pirajuhy – São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Antonio Sabino Franco e outro: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.329-C (Avanhandava – São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Misael Ferreira Cardoso: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 4.336-C (Olympia – São Paulo) em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Antonio Johara: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 15.810-B (Lins – São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 55, em virtude da qual, *ex-vi* do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Arantes & Comp., a dar quitação plena a Manoel Rocha Nogueira do seu debito verificado 698:131$100, recebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 349:000$. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*."

No processo n. 16.796-B (S. Paulo – São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 37, em virtude da qual, *ex-vi*, do dec. 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Popular e Agricola do Norte do Paraná, a dar quitação plena a Paulo M. de Albuquerque do seu debito verificado 10:000$, recebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 5:000$. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima*."

No processo n. 16.733-B (Jundiahy – São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 51 em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50% nos debitos reajustaveis de 53:040$ e 39:176$800, de José Sciamarelli e sua mulher, e as correlatas indemnizações de 26:500$, e 19:500$, em apolices respectivamente, com referencia á escriptura de fls. 3 e de fls. 5, ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção irreajustavel de 20$000, e de 88$400, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*."

No processo n. 16.334-B (Bariry – São Paulo) "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 37, em virtude da qual, *ex-vi*, do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Paulista S. A., a dar quitação plena a Liberaldino Alves

de Souza, de seu debito verificado 35:704$200, recebendo em apolices 50% do mesmo debito, ou sejam 17:500$. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima.*"

No processo n. 16.549-B (Itatiba – São Paulo: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 41, em virtude da qual, *ex-vi*, do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Rafael Sampaio & Comp., a dar quitação plena a Victorino de Castro, do seu debito verificado 107:878$600, recebendo em apolices, 50% do mesmo debito, ou sejam 53:500$000. — *Bernardino J. de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

## PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

No pedido de reconsideração n. 765, processo n. 15.543-B (São Carlos – São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 32 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No pedido de reconsideração, n. 845, processo n. 16.808-B (Engenheiro Schmidt – São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 41 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No pedido de reconsideração n. 842, processo numero 16.078-B (Jaboticabal – São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 74 e seguintes para que o credor Banco do Commercio e Industria de São Paulo ao receber a indemnização que lhe foi concedida a fls. 73, dê quitação plena do debito reajustado de ... 203:057$100 aos devedores. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes.*"

No pedido de reconsideração n. 826, processo numero 16.247-B (Bebedouro – São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 174 e seguintes, e, sendo assim, conceder a reducção de 50% no debito reajustavel de Valentim Silva e a correlata indemnização de 429:000$ em apolices, aos credores Junqueira Netto & Comp., continuando a cargo do devedor a fracção irreajustavel de 399$300, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima.*"

No pedido de reconsideração n. 601, processo n. 14.716-B (Monte Azul – São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 92 e seguintes e, assim sendo, conceder a reducção de 50% no debito reajustavel, 224:906$200 de Bernardo Viscardi & Comp., e a correlata, indemnização de 112:000$, em apolices, á credora Banca Francese e Italiano per l'America del Sud, continuando a cargo dos devedores a fracção irreajustavel de 453$100, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934."

No pedido de reconsideração n. 847, processo n. 4.874-A (Penapolis – São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 73 e seguintes, para, considerando reajustavel no debito de Alberto Coelho, a mais que na decisão anterior, a quantia de 13:046$400, conceder ao credor Banco do Brasil a indemnização em apolices, de 6:500$, contra plena quitação da mesma divida. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

No pedido de reconsideração n. 449, processo n. 11.622-B (Jaboticabal – São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a fls. 46 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima.*"

No pedido de reconsideração n. 719, processo n. 13.076-B (São Paulo – Capital): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 154 e seguintes e, assim sendo, considerar reajustavel a mais do que na decisão anterior a importancia de 337:952$900, do debito de Galileu Gomes e sua mulher, concedendo afinal, a Sociedade Anonyma Levy, em apolices, a indemnização supplementar de 168:500$, dada aos devedores plena quitação do debito reajustado. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *J. G. Pereira Lima.*"

No pedido de reconsideração n. 537, processo n. 1.638-A (Piracicaba – São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 20 e seguintes, e, assim sendo, conceder a indemnização de 3:500$, em apolices, ao credor Banco do Brasil (agencia em Piraciaba), correspondente a 50% do debito de 7:311$900, dada ao devedor quitação da mesma divida. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — Relator, *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes.*"

## EXPEDIENTE DE 13 DE MARÇO DE 1936

Nos processos ns. 4.350, 4.349, 4.351, 4.333, 4.326, 4.317 e 4.312-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e José Garcia Manzano e sua mulher, Lauro Sodré, Ribeiro e sua mulher, José Pinotti e sua mulher, Manoel dos Santos Malheiros, José Americo Sampaio e outros, Bertholino José Bastos e sua mulher, e Godofredo Wilkens e sua mulher. — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara, cumprindo-se exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições da Milta Diocesana de Botucatú, viuva José Müller & Comp. e Laureno Antonio da Silveira, relativas aos processos ns. 13.173, 16.747 e 22.103. — Junte-se ao processo.

Na petição de Arantes & Comp., relativa ao processo n. 719 de Santos. — Ao Sr. secretario geral para que se proceda na fórma usual, devolvendo-se os documentos dispensaveis.

Nas petições de Luiz Angelini, João Gardim, Victor Cesarino, A. Coutinho & Comp., Banco do Estado de São Paulo, Altino de Paula França, Anthero Rodrigues Chaves, Maria Menegaz & Filhos, Pedro Vitale, João Baptista Raptiste e Tarquinio de Carvalho, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 3.797, 18.605, s/n., 15.506, 4.176, 7.347, 3.811, 3.439, 3.440, 3.441, 3.961, 4.001 e 16.737. — Junte-se ao processo.

## EXPEDIENTE DE 14 DE MARÇO DE 1936

No processo n. 17.505-B, em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo e Eugenio Pacheco Artigas (São Paulo). — Remetta-se á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para cumprimento do parecer supra.

No processo n. 3.280-C, em que são declarantes Companhia Constructora de Santos S. A. e Alfeu Azevedo Silva (São Paulo). — De accordo, faça-se a remessa.

# INDICE DA MATÉRIA

*Collaboração:*



*O café em maio:*



*Resumos e transcripções:*



*Estatistica:*

SANTOS

O
MELHOR
CAFE'